DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948

N. 17.977
ANO XLVIII

NA PALESTINA

De Amman, anuncia à F. P. que o dia de hoje foi marcado por uma recrudescência de incidentes militares. Enquanto os sionistas bombardearam Djenin, foram travadas escaramuças na frente siria e um "leviatan" judeu bombardeou a cidade de Benias.

Entretanto, o problema mais importante a se resolver é o dos refugiados. Vindos de Ramleh, Lidda e Nazaré, superlotaram Amman, provocando alta nos preços. O govêrno tomou medidas para impedir o acesso dos refugiados na Transjordania, providenciando a sua instalação na zona árabe da Palestina.

O Iraque abriu um crédito de 5.000 libras esterlinas para os refugiados e de todos os demais países árabes têm chegado auxilios em dinheiro.

—

Demitiu-se o governador geral militar das zonas árabes da Palestina.

—

Quatro aviadores da RAF foram mortos e cinco feridos a 22 de maio, durante o ataque efetuado pela aviação árabe contra o aerodromo de Ramat David, ocupado pelos britânicos. Seis aviões foram destruidos no solo. Foi o que revelou o subsecretário do Ar britânico, acrescentando que seu govêrno enviará uma nota de protesto as autoridades egipcias, a cuja aviação pertenciam os aviões atacantes.

—

Um despacho de Tel-Aviv anuncia que o ministro de Estrangeiros de Israel apresentou ao representante pessoal do Secretário Geral da ONU na Palestina, a lista das violações cometidas pelos árabes desde o inicio da trégua.

—

As refinarias de petróleo de Haifa que haviam sido fechadas em dezembro, depois do incidente que custou a vida a vários operários, e em abril, após breve período de atividade, foram postas novamente a funcionar pelo govêrno judeu. Os operários em número de 200 foram recrutados no maior segredo.

—

De Paris, desmente-se que o govêrno tenha posto à disposição do Mediador da ONU 3 destroyers e 1 corveta. A contribuição francesa comporta o envio de 25 observadores e a colocação à disposição de Bernadotte de um avião.

—

Num despacho de Lake Success, anuncia a U. P. que o Secretariado da ONU comunicou que os EE.UU. concordaram em enviar 3 destroyers, 150 jeeps, 15 aviões transporte e equipamento de outra espécie para uso do Mediador, o qual planeja transferir o seu escritório de Rodes para Jerusalém.

AÇÃO RUSSA CONTRA O VATICANO

Moscou, 22 — (A. P.) — A Agência Tass informa que a reunião dos representantes da Igreja Ortodoxa, que se realiza aqui, aprovou uma resolução que acusa o Vaticano de ter papel ativo "na instigação de nova guerra". A agência de propaganda russa acrescenta que os signatários da resolução incluem patriarcas da Igreja Ortodoxa Russa, e patriarcas de Alexandria, Antioquia, Georgia, Romenia e Bulgaria que se encontram aqui para as celebrações do 500° aniversário da independência da Igreja Ortodoxa.

DESAGRAVO

Lake Success, 22 — (F. P.) — A O. N. U. considera que Marshall, em sua declaração de ontem desagravou as "calúnias" lançadas por funcionários do Departamento de Estado contra a integridade do Secretariado da O. N. U., acusado de abrigar espiões e terroristas, declarou o secretario geral interino, sr. Vitor Hoo à imprensa, que comunicou a resolução aprovada por unanimidade pelo Comitê do Pessoal das Nações Unidas, onde se declara que todos os membros do Secretariado prestam juramento de ser leais funcionários internacionais e se comprometem a nunca ceder a pressões ou interesses nacionais. A resolução aprova ainda toda a ação da administração da O. N. U. para proteger a integridade do Secretariado. O sr. Hoo frisou ainda que "chamar alguem de espião não é precisamente encorajá-lo para o trabalho", e evocou as possiveis repercussões dessa atmosfera de calúnia e delação, sobre o pessoal não-americano da O. N. U. Vitor Hoo lembrou também que o acôrdo entre a O. N. U. e o governo dos Estados Unidos delimita claramente os direitos e privilégios respectivos das duas administrações, aceitos pelos Estados Unidos, quando convidaram as Nações Unidas a estabelecerem-se em seu território.

ESPIÕES NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Seattle, 22 — (U. P.) — A organização de espionagem russa, de 150 pessoas empregadas pelo governo em Washington sistematicamente envia documentos secretos para a Russia, declarou Howard Rushmore, ex comunista. As "células" comunistas estão estabelecidas nos edificios do governo, inclusive nos escritórios do Departamento de Estado. Acrescentou que os funcionários entregam as cópias dos documentos aos "lideres das células", os quais entregam-nos a mensageiros de confiança que os levam para a Embaixada russa. Rushmore, ex-relator do "Daily Worker", de Nova York, deixou o Partido em 1939.

Voluntariamente entregam-se os comunistas americanos

Nova York, 22 — (A. P.) — O nono dos 12 lideres bolchevistas denunciados pelo Juri Federal Especial entregou-se voluntariamente. Trata-se do Hirving Potash, membro da Junta do Sindicato dos Peleteiros, filiado ao C. I. O., em Nova York. Tal como os outros membros do Comitê Nacional, Potash foi acusado de advogar a derrubada do governo pela violência.

Potash foi, a seguir, posto em liberdade, sob fiança de 5.000 dolares, fornecida pelo Congresso dos Direitos Civis, que concedera a fiança para os outros lideres bolchevistas libertados ontem.

Pessoas ligadas aos outros três lideres acusados, disseram que os mesmos se entregarão voluntariamente, dentro em breve. São Robert G. Thompson, presidente do Comitê Estadual do Partido em Nova York, Gilberto Green, presidente do Comitê Distrital de Chicago, e Gus Hall, presidente do Comitê Estadual em Ohio.

Potash e dois outros denunciados estão ameaçados tambem de deportação, uma vez que são estrangeiros. Potash, John B. Williamson e Jacob A. Stachel haviam sido presos na primavera, sob tal acusação, sendo postos em liberdade mediante fiança de .... 3.500 dolares.

ASSUME ATITUDE ENÉRGICA A INGLATERRA

Bevin repudia qualquer negociação enquanto a Rússia não levantar o bloqueio

Londres, 22 (F.P.) — Na breve declaração que fez hoje nos Comuns, Bevin disse: "Estou em estreito contato com os Govêrnos americano e francês a respeito da questão de Berlim, e particularmente no que concerne novas medidas a tomar, á luz da resposta russa. O rompimento do contrôle quadruplo não foi causado por nós. No dia em que puder encontrar-me com estadistas russos sem constrangimento, discutirei com êles o problema alemão. Enquanto nossas comunicações com as tropas britanicas de Berlim e com a população que devemos alimentar não forem restabelecidas é impossivel a um estadista inglês conferenciar com um estadista russo. "Dizem que só dificuldades técnicas impedem o restaurar das comunicações. Enquanto essas dificuldades não forem superadas, nenhuma negociação é possivel".

A seguir, Churchill declarou: "A oposição continuará a dar seu apoio á politica externa do Govêrno. Mas posso perguntar ao Govêrno se pensa fazer uma declaração, em termos necessariamente gerais, sôbre o aspecto militar da questão. É importante que êste pacto acompanhe o processo diplomático".

Interrompido pelo deputado bolchevista, que o chamou "promotor de guerras", Churchill instou por uma declaração a êsse respeito, se possivel, na próxima semana, repetindo: "A oposição assume tôda a responsabilidade ao conceder seu apoio ao Govêrno".

Attlee respondeu: "É obvio que tôdas as questões relativas á defesa foram examinadas com o maior cuidado. Estou pronto a discutir com Churchill a oportunidade do debate sôbre a questão, na semana vindoura".

O deputado bolchevista perguntou a Bevin se encarava que se retomasse o contrôle quadruplo. O ministro respondeu: "Estamos prontos a discutir tôdos os problemas com o Govêrno russo. Não acabámos com o Conselho de Contrôle; foi o Govêrno russo que se retirou. Logo que o direito das nossas forças de ocupação for restabelecido, e cessar o constrangimento, estarei pronto a discutir qualquer questão com o Govêrno russo. É impossivel, a um Govêrno digno dêsse nome, concordar em discutir tais problemas quando suas tropas estão privadas dos meios normais de comunicação, e dois milhões e meio de alemães são utilizados como meio de pressão".

REUNIAO DO GABINETE

Londres, 22 (F.P.) — Houve hoje, na residência oficial, do "premier", em Downing Street, 10, reunião completa do Gabinete, com a presença de destacados elementos militares, como o marechal Montgomery, chefe do Estado-Maior Imperial, o almirante Cunningham, primeiro lord do Almirantado, e o general Mollis, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Bevin fez circunstanciado relatório sôbre a situação diplomática, após a tróca de notas com a Rússia; informou também sôbre as conversações secrétas de Haia, e sôbre as entrevistas a respeito da situação de Berlim, que se efetua entre o subsecretário de seu Ministério, William Strong, e os embaixadores francês e americano.

Montgomery segue depois de amanhã para Trieste, onde inspecionará as tropas britanicas.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

Washington, 22 (R.) — Truman reafirmou aos jornalistas sua confiança na paz mundial. Endossou declaração de Marshall, ontem, de que os EE. UU. usarão tôdos os recursos da diplomacia para encontrar solução á crise de Berlim.

Acrescentou que não abandonaria a crise de Berlim, nem outro aspecto internacional, em sua mensagem á sessão especial do Congresso, no dia 26.

Tratará de assuntos internos, aos quais se referiu no discurso em Filadelfia: compete ao Congresso decidir se debaterá a situação internacional, quando se reunir.

CLAY EM WASHINGTON

Washington, 22 (R.) — O general Clay chegou ontem á noite para conversações com Truman e Marshall.

REUNIAO EM WASHINGTON

Washington, 22 (U. P.) — O Conselho de Segurança Nacional reuniu-se com Truman para ouvir o relatorio do general Clay sôbre a situação na Alemanha. O Conselho inclui Marshall, Forrestal, e os secretarios da Marinha, Guerra e Aeronautica. Estiveram também presentes o general Bradley, chefe do Estado Maior do Exército, o general Vandenberg, chefe da Força Aérea, o general Wedmeyer, e Arthur M. Hill, presidente da Junta de Recurso do Conselho de Segurança Nacional.

"RECORD" DE TRANSPORTES

Berlim, 22 (G. Bria, da A. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos bateu novo record no transporte de viveres e combustivel. Os Dakotas e Skymasters transportaram 1638 toneladas em 285 vôos para Tempelhof. Os Yorks, Dakotas e Sunderlands britanicos fizeram 150 vôos para Gatow transportando 546 toneladas.

A policia russa prendeu dois membros de policia militar americana, no setor russo. Uma fonte americana revela que são os soldados Elwood Edwinnel e George Hunt, que penetraram ali por engano. Espera-se sua libertação. Os russos também prenderam Richard Goff, motorista civil americano, que tentou burlar o bloqueio russo entrando por uma estrada lateral. Descoberto, foi levado para a prisão em Marienborn. Um oficial de ligação americano foi enviado a investigar.

INFRAÇÕES RUSSAS

Berlim, 22 (F. P.) — As autoridades britanicas anunciam que 2 aviões russos infligiram três vezes, hoje, as regras de segurança no corredor Berlim-Bueckburg. Um deles passou "raspando". 50 metros à frente de um quadrimotor "York" (As regras de segurança proibem a qualquer avião de se aproximar mais de 150 metros de outro).

Outro "York" viu no mesmo corredor um avião russo rebocando um alvo para tiros de treino, o que é proibido pelos regulamentos de segurança.

AGRAVA-SE A TENSÃO

Berlim, 22 (U. P.) — As interferências de aviões russos infringindo as normas de segurança, e as prisões de alguns norte-americanos pela policia russa agravam a tensão causada pelo bloqueio russo, na ocasião em que foi chamado a Washington o governador militar americano, general Clay.

Contra êste, os russos desencadearam uma campanha de propaganda: dizem que recebeu ordem de regressar para ser "repreendido" por causar a crise de Berlim.

O órgão do exército russo que se publica em alemão, e a radio de Berlim, dirigida pelos russos, atacam Clay, qualificando-o de "general de administração, não familiarizado com as considerações estratégicas". Dizem que êle "advogou projetos fantasticos", como o de intimidar os russos com a remessa de 60 super-fortalezas para a Grã-Bretanha, e enviar um "trem blindado por entre Helmstedt e Magdeburgo". Insinuam tambem que "Forrestal e outras pessoas com influência pediram a completa modificação da politica militar americana em Berlim."

SOLIDARIEDADE AO GENERAL CLAY

Washington, 22 (F. P.) — Alguns meios oficiais aproveitam a chegada do general Clay para acentuar que os julgamentos da Europa ocidental sôbre a politica do comandante americano são inteiramente erroneos, quando o acusam de decisões unilaterais.

Pode acontecer, algumas vezes, que suas decisões desagradassem, por exemplo, ao govêrno francês, como no caso do aumento do nível da fabricação do aço na Alemanha. Isso aconteceu na falta de instruções precisas de Washington e é normal que Clay, com tôda a confiança do govêrno, tenha ampla iniciativa.

Mas nenhuma decisão importante foi tomada por Clay sem longas consultas e prévias instruções.

Algumas decisões de Clay são interpretadas em certos meios como traduzindo desejos dos negocistas americanos; essas decisões correspondem exatamente aos pontos de vista do govêrno.

CEDEM OS ALEMÃES

Ruedeshem, 22 (A. P.) — Os politicos alemães, com relutancia, aceitaram a responsabilidade pela instalação da nova administração trizonal. Assim parecem ter aberto caminho a um acôrdo com os governos militares aliados sôbre a unificação das zonas americana, britanica e francesa.

Os aliados ofereceram o govêrno unificado há mais de um mês, e os alemães receiavam ser acusados de dividir a pátria, com o govêrno que não incluisse a zona russa. A debil contraproposta alemã foi rejeitada pelos governos militares na terça-feira. Em consequência, os alemães se reuniram e novo acôrdo de hoje foi anunciado após dois dias de debates pelos ministros-presidentes dos 11 Estados, nas três zonas democráticas. O comunicado dos presidentes é redigido cautelosamente, evitando chamar "govêrno" à nova criação, e "Constituição" a sua lei básica. Mas diz: "Os ministros presidentes concordaram em assumir plena responsabilidade pela nova ordem da situação alemã".

NOVA REFORMA MONETÁRIA

Berlim, 22 (F. P.) — Na Zona Russa se prepara segunda reforma monetária; as notas de marcos serão brevemente trocadas por outras. Visando reduzir a circulação fiduciária, que está provocando a diminuição do valor do novo marco oriental, são previstas medidas severas. Cada cidadão só poderá trocar 100 marcos, sendo bloqueadas as somas superiores, "com caráter provisório"

DESMENTIDO TURCO

Ancara, 22 (A. Clot, da F. P.) — Os meios politicos e diplomáticos ouviram com surpresa a informação de Washington, segundo a qual se pediria à Turquia, no sistema das medidas para forçar o levantamento do bloqueio de Berlim, para fechar os estreitos aos navios russos. Isso seria para a Turquia um perigo; o govêrno só adotaria a medida se a guerra se tivesse tornado inevitavel.

Além disso a convenção de Montreux não foi denunciada, e proibe-lhe fechar os estreitos a navios estrangeiros.

Quase solucionada a crise

Leon Blum e Paul Reynaud farão parte do govêrno

PARIS, 22 (A. P.) — Paul Reynaud, primeiro ministro durante a guerra, aceitou o pôsto de ministro das Finanças no gabinete chefiado pelo conservador moderado André Marie. O velho socialista León Blum informou estar pronto a aceitar o pôsto de ministro do Exterior.

A decisão de Reynaud assegura ao "premier" 25 votos dos republicanos independentes na Assembléia, onde o partido Radical Socialista de André Marie tem 43 assentos.

André Marie necessita 309 votos para o govêrno ter a posse confirmada. A aceitação de Blum para substituir Bidault, dará a André Marie 103 votos. Mas o apôio socialista é condicionado à aprovação do programa do "premier". E o M. R. P. também aguarda o programa para decidir se o apoiarão.

A solução da crise ministerial parece iminente.

André Marie e Edouard Herriot, presidente da Assembléia, concordaram em convocar para às 15 hs. de amanhã uma sessão da Assembléia. Presumivelmente, Marie apresentará o novo gabinete, para ser aprovado pela Assembléia. Entretanto, parece que André Marie encontra dificuldade em achar uma politica que satisfaça socialistas e conservadores.

O FUTURO DO "QUAI D'ORSAY"...

(Jean Allary, da F. P. — Especial para o Correio da Manhã).

Paris, 22 — A evolução da crise ministerial influirá sobre a questão alemã. A crise estava virtualmente aberta quando se iniciou a Conferencia de Haia; mas a autoridade de Bidault não se ressentiu por isso. Pelo contrario, o ministro francês pôde apresentar o projeto de federação européia que preparara. Não houve rutura na politica francesa; mas a voz da França é só um elemento, entre muitos, numa situação complexa.

Hoje, observam meios diplomaticos: — Nenhuma decisão será tomada em Washington sem acordo dos aliados ocidentais; logo, será preciso esperar que a França tenha governo. E' bem possivel que os assuntos estrangeiros sejam confiados a outro, não a Bidault. A personalidade do sucessor pode trazer nova luz ao quebra-cabeças de Berlim. Seria diferente, se Leon Blum ocupasse o Ministério do Exterior. O velho estadista expôs várias vezes sua politica, muito mais proxima da de Washington e Londres que a de Bidault, mas intransigente no controle internacional do Ruhr.

Parece evidente que nos afastamos das soluções de força no caso de Berlim; é quase fatal a abertura de negociações. Nas notas americana e britânica a Moscou havia transparecido a sugestão: retirada dos ocidentais da capital do Reich, em troca da extensão para leste das zonas democraticas.

Como americanos e ingleses renunciaram a parte de seu territorio de ocupação em troca de parte de Berlim, a inversa parceria oferecer saida ao impasse. Mas nada indica que a sugestão desperte ecos favoraveis em Moscou. Negociar significa comercial. E' preciso ter algo para oferecer, se se quer obter outra coisa. O futuro ministro dos Estrangeiros francês terá uma idéia ? O controle do Ruhr não daria elementos para negociações a Quatro ?

No dominio da crise francesa, compreende-se que o M. R. P., que conservou, praticamente sem interrupção, o Quai d'Orsay, se conforme dificilmente com a idéia de vê-lo ir, como tudo indica, para mãos socialistas.

O "premier" designado deve visitar o presidente Auriol às 20 horas. Nessa ocasião saberá se encontra a maioria parlamentar para constituir governo. André Marie, como ministro da Justiça no gabinete Schuman, esteve em negociações todo o dia com os lideres dos partidos. Sua principal dificuldade parece vir do MRP, partido de Bidault e Schuman; seus lideres disseram aos jornalistas que tinham tentado sem êxito obter detalhes da politica econômica que André Marie pretende seguir. E o MRP tambem está preocupado com a politica religiosa, pois André Marie é ardente anticlerical.

GOVÊRNO DURADOURO

Paris, 22 (J. McCliney, da U. P.) — Quando o primeiro ministro designado regressou esta manhã ao Ministério da Justiça, disse aos jornalistas: "Não penso formar um govêrno provisório. Se constituir gabinete, será para trabalho duradouro, em condições estáveis e para restabelecer a autoridade do Estado em tôdas as esferas".

A Assembléia Nacional será convocada amanhã se o "premier" designado tiver êxito; deverá primeiro aprovar a indicação de Marie para a chefia, e depois aprovar o gabinete.

160 votos bastariam para derrotar Marie, pois os bolchevistas usarão seus 183 votos contra quem quer que seja.

APÊLO

Paris, 22 (F. P.) — O sr. André Marie fez a seguinte declaração, pela rádio:

"Prossigo meus esforços para constituir, o mais rápidamente possivel, um govêrno estável. Procuro fazer a união de tôdas as boas vontades. Com essa união, que me parece indispensável, quero continuar.

Nas conjunturas sérias que a França atravessa, dirijo um apêlo a todos os franceses para que se unam e se juntem, na ordem e no trabalho. E para que, juntos, procuremos garantir rápidamente a resurreição da autoridade do Estado e o reerguimento definitivo da França."

Demitiu-se o gabinete Pekkala

O Parlamento finlandês elegeu seus dirigentes

Helsinque, 22 — (F. P.) — O Gabinete presidido pelo sr. Pekkala entregou ao presidente da Republica, sr. Paasikivi, o pedido de demissão coletiva.

NO PARLAMENTO

Helsinki, 22 — (F. P.) — O sr. Kokkonen, do Partido Agrario e antigo ministro, foi eleito hoje presidente do Parlamento Finlandês, Lumme, do Partido Social Democrata foi eleito primeiro vice-presidente e Kijecce Kujala, democrata popular, foi eleito segundo vice-presidente.

A POLITICA SECRETA

Estocolmo, 22 — (R.) — A debandada dos Democratas Populares da Finlandia, uma fusão dos comunistas e socialistas da ala esquerda, levou muita gente aqui a esperar que as garras da "Stapo" ou Policia Secreta serão cortadas por muito tempo, pelo menos.

Fundada depois da libertação da Finlandia, tendo por objetivo acompanhar as atividades subversivas dos agentes comunistas, a Stapo teve suas atividades transferidas para as mãos dos democratas populares, depois das eleições de 1945, que deram a tal facção um lugar de destaque no Parlamento e seis postos importantes no gabinete de coalizão finês.

O sr. Yrjoe Leino, ministro do Interior, comunista, chefe da Stapo, começou a utilizá-la não só para o objetivo legal de prender oficiais de estado-maior, que tinham ocultado armas para a eventualidade de um levante caso a Russia tentasse ocupar a Finlandia, contráriamente ás cláusulas do armisticio, mas também para, ilegalmente, descobrir e deportar pessoas que tivessem caido no desagrado da União Soviética.

Nessas deportações registraram-se nada menos de 15 casos de súditos fineses e outro tanto de apátridas. Nenhuma das vitimas da Stapo foi apresentada a tribunal nem teve oportunidade de protestar contra a deportação.

MANTIDA A POLITICA EXTERNA BI-PARTIDÁRIA

Lake Success, 22 (A. P.) — Afirma-se que John Foster Dulles, Consultor de Negócios Exteriores do candidato Thomas Dewey, será delegado a Assembléia da O. N. U. em Paris. A revelação de que êle aceita o convite de Truman demonstra que a politica internacional bi-partidária continuará.

Se Dewey fôr eleito presidente em novembro Dulles provávelmente será o Secretário de Estado.

Segundo se espera, Truman indicará a delegação dos Estados Unidos na sessão especial do Congresso: Marshall chefiará a delegação.

NOVA VITÓRIA DE DE GASPERI

Largo apôio no Senado — Derruida a "Frente Popular"

Roma, 22 — (F. P.) — O Senado rejeitou a moção de desconfiança ao governo, apresentada pelo senador bolchevista Terracini. Ao tê-la, De Gasperi declarou: "Os acontecimentos da semana passada deram prova cabal de que os bolchevistas tinham preparado um plano de insurreição". "A agitação no país, o uso de armas, a ocupação das fabricas, testemunham que êles desejavam a subversão do Estado; pareceu-nos estar na Tchecoslovaquia, quando lemos os panfletos distribuidos por êles em varias cidades, incitando o povo á revolta e convidando-o a formar "comités de ação". A situação esteve realmente séria; o governo foi obrigado a prevenir em verdadeiro golpe de Estado. O bolchevismo tinha preparado seu plano de insurreição, camuflado sob o rótulo "Medidas de defesa do Partido Bolchevista italiano". Suas intenções foram desmascaradas e o governo estava decidido a usar todos os meios para defender a republica em perigo.

Dada a situação assim criada, e a mentalidade de que deram provas, não se pode cogitar de colaborar com eles no plano governamental. Bastaria pensar na resolução do Cominform, ditando ordens a Belgrado. Não se pode aceitar no seio do governo ministros que recebam instruções de uma potencia estrangeira."

Abordando a seguir a situação economica, o Primeiro Ministro revelou que "50% das industrias pesam sobre o orçamento, e portanto sobre o contribuinte italiano. Tal politica, agravada pelas greves, pode levar á falencia. Precisamos fazer face á situação adotando reformas socialistas sem avançar até a socialização que considero irrealizavel."

Por fim, De Gasperi aludiu ao perigo das crises ministeriais e parlamentares, e disse: "O governo pretende defender a liberdade e todo transe". Fez a seguir o elogio de Mario Scelba ministro do Interior, elogio que foi acolhido por uma ovação prolongada do Senado.

A seguir ás declarações de voto dos diferentes grupos, por 173 votos contra 83 e 2 abstenções, o Senado rejeitou a moção de desconfiança.

MORTA A "FRENTE POPULAR"

Roma, 23 — (F. Brutto, da A. P.) — A "Frente Popular" — aliança entre bolchevistas e socialistas — morreu na tarde de ontem. Havia sido formada para as eleições de abril, mas parece que vai apenas manter seu rotulo, com os bolchevistas dominando alguns agrupamentos. Quanto aos Socialistas, a situação ficou definida quando o novo Secretário Geral do Partido, Alberto Iacometti, declarou no orgão oficial do Partido, o "Avanti", que a Frente Popular *não existe mais*, confirmando que os Socialistas adotaram definitivamente "posição de meio-termo". Não fala, entretanto, em rompimento. Diz que "ha uma unidade de politica" entre todos, e mesmo "um pacto de ação unificada" para a conquista das classes trabalhadoras. Mas "a Frente Popular não é vital no momento presente".

FABRICA SECRETA

Milão, 22 — (R.) — A policia descobriu grande quantidade de armas, granadas e dinamite em diligência de surpresa numa fábrica secreta. Os operários desta fizeram uma greve de protesto de 10 minutos, contra tal atitude, e uma comissão operária informou a policia que as armas eram propriedade da companhia manufatureira.

Os diretores disseram que nada tinham com a secção secreta da fábrica, a qual produz armamentos legalmente.

Essas armas e munições foram descobertas num subterraneo da fábrica. Haverá inquérito para apurar a propriedade do material bélico.

A CISÃO NA C. G. T.

Roma, 22 — (U. P.) — Parece inevitavel a divisão dos 6 milhões de trabalhadores da C. G. T., em bolchevistas e anti-bolchevistas. O Conselho da Associação de Operarios Catolicos anunciou ter aprovado a decisão dos dirigentes trabalhistas democratas-cristãos de se separarem da C. G. T. Mas os lideres resolveram deixar para a conferencia de agosto o passo final, submetendo á votação geral a rutura definitiva. Caso se verifique a criação de nova Federação dividiria as organizações operarias italianas. A A. I. O. C., opor-se-ia a toda especie de greve politica, e ás greves ordenadas pela C. G. T., entregue aos bolchevistas.

O Pontifice informou o mês passado a Associação de Operarios Catolicos, em discurso aos trabalhadores do mundo, que chegara o momento de "deixar de depender da caridade e compreender que o aumento de salario, por si, não resolve os problemas atuais". O Papa ofereceu á Associação um programa que seria seguido por qualquer novo movimento de operarios cristãos: propagar a doutrina social da Igreja no setor trabalhista e procurar melhorar a situação dos operarios, trabalhando mais intensamente para aumentar a produção.

A Italia voltou á normalidade depois da greve e disturbios. Só continua a greve na industria petrolifera, devido á disputa sobre se a industria deve ou não pagar aos trabalhadores os dias de greve.

Em Modena foram detidas 21 pessoas por ataques a democratas-cristãos e ao escritorio central da Associação de Trabalhadores Catolicos.

SERÁ INAUGURADO HOJE o congresso de Henry Wallace

Filadelfia, 22 — (F. P.) — Amanhã se inicia o congresso do 3° Partido; terminará pela escolha de Wallace e Glenn Taylor como candidatos á presidencia e vice-presidencia.

No mesmo local dos Congressos do P. D. e do P. R., o novo partido consagrará seu nascimento. Não tem probabilidades de vencer, mas todos esperam ver quantos votos lhe darão os eleitores. A estimativa varia de 2 a 10 milhões.

O público terá de pagar entrada no auditório em que Wallace falar. O Congresso assume interesse em virtude da situação internacional, pois Wallace é partidário de negociações com a Russia. Seus amigos o proclamam salvador da paz, único americano que Stalin ouviria; ou, na expressão de Taylor, "único homem qualificado para comandante em chefe das forças americanas, se a guerra se verificasse".

Seus inimigos o chamam sonhador com espirito prático" pois seus exitos comerciais são conhecidos. Entre os Mecenas do seu partido ha algumas das grandes fortunas americanas. É partidario da paz a todo o prêço, mesmo o abandono da Europa Ocidental a Moscou.

LIBERDADE de ouvir e julgar a verdade ou falsidade das informações

Washington, 22 (R.) — O Departamento de Estado divulgou as notas trocadas pelos EE. UU. com a Hungria, a proposito da liberdade de audição de rádio.

A Hungria enviou uma nota para denunciar o engano de uma declaração feita a 9 de julho por George Allen, assistente de Secretário de Estado, criticando a alegada prática policial hungara, de citar o fato de escutar o programa radiofônico "Voz da América" como prova contra as pessoas acusadas "de incitamento contra a democracia hungara".

Marshall, respondendo à nota, manifestou sua satisfação, declarando que os EE. UU. estão convencidos de que "os povos do mundo devem ter permissão de obter noticias de uma multiplicidade de fontes, dentro e fora dos seus limites nacionais, a fim de que possam julgar, por si mesmos, a verdade ou falsidade das informações que lêem ou ouvem".

A nota hungara dizia: "Não existe restrição legal ou policial contra qualquer cidadão que escute as irradiações americanas na Hungria, nem jámais alguém foi processado ou detido por ouvir quaisquer outras irradiações".

Acrescenta a nota que certas pessoas "detidas porque espalhavam o boato sôbre o lançamento de bombas atômicas na Hungria, afirmaram que fôra o programa "A Voz da América" que os levara a espalhar os boatos".

O Congresso do P. C. iugoslávo

Identificados pela imprensa os membros do Politburo

BELGRADO, 22 (O. Caruthers, da A. P.) — O V Congresso do Partido Comunista Iugoslavo foi reiniciado com um longo discurso, após a oração de oito horas pronunciada por Tito, na qual êle acusou o Cominform de tentar fomentar a guerra civil na Iugoslávia.

O orador foi Alexander Rankovsc, ministro do Interior, cujo nome inspira terror aos inimigos de Tito na organização do partido. Rankovsc é o chefe da Policia de Segurança (Udba).

A imprensa de Belgrado dedicou quase tôda sua edição de hoje ao discurso de Tito ao qual não compareceu nenhum outro Partido Comunista da Europa.

O "Borba", órgão oficial do P. C., informou que os lideres do Montenegro, pediram a eleição de "todo o heroico Comitê Central do Partido". Esses lideres querem especialmente a reeleição de Tito, Rankovsc, Milovan, Djilas e Eduard Kardelj, vice-premier.

Os jornais pela primeira vez identificaram os membros do Politburo iugoslavo, que são Tito, Kardelj, Rankovsc, Djilas e Franz Leshkovic, da Eslovenia. A principio havia 7 membros. Os dois outros — Straten Sjovic e Andrija Hebran — foram expurgados recentemente.

O APOIO A TITO MINARIA A EUROPA BOLCHEVISTA

Nova York, 22 (L. Pope, da U. P.) — Se o Congresso do P. C. Iugoslavo der caloroso apôio a Tito, na luta com o Cominform, o efeito disso minará finalmente a Europa oriental comunista.

Anuncia-se que o embaixador dos EE. UU. na Iugoslavia, que se encontra em Washington, declarou que Tito controla o P. C. Iugoslavo, e é também o lider do movimento nacionalista do país, o que torna certo o apôio do partido ao seu govêrno.

Tito não teve outros gestos de paz em relação a Moscou desde o seu apelo a Sstalim, que não foi respondido. As suas últimas iniciativas demonstram que êle está se inclinando para uma reaproximação com o ocidente. O marechal concordou em pagar a divida do empréstimo e arrendamento, no valor de 17 milhões de dólares, e assim obteve a liberação de uns 47 milhões de dólares em saldos iugoslavos nos EE. UU.

Tem havido falta de propaganda contra o Plano Marshall, durante as últimas semanas, e a frente de Trieste apresenta excepcional tranquilidade.

Correm boatos de que, se Tito fôr bem sucedido o "premier" da Bulgaria, George Dimitrov, que aprovou o plano iugoslavo de uma federação balcânica, romperá também com o Cominform para aliar-se ao marechal.

Dimitrov teria razão para dar êsse passo, a fim de escapar aos expurgos comunistas. Os expurgos se desenvolvem agora na Tchecoslováquia onde Klement Gottwald não é apenas uma figura decorativa, enquanto o general Svoboda, que controlou o exército durante o golpe de fevereiro, teria desaparecido. De outro lado, Maurice Thorez, que é chefe titular do P. C. Francês, está recebendo ordens do rude André Marty, ao passo que poucos dias antes do atentado contra a sua vida, Togliatti foi repreendido por um representante de Moscou ao qual teria prometido colocar a linha russa acima dos objetivos italianos.

O DOLAR

Nova York, 22 (Por Georges Tilge, da F. P.) — O fato de ter sido levantada a questão do dolar na conferência que Truman concedeu hoje à imprensa, a respeito do futuro do dolar, acentua o interêsse que essa questão começa a despertar no público.

A resposta do presidente, insistindo sôbre a importância das reservas ouro nos Estados Unidos, garantindo a moeda americana, não fez senão mencionar um fato sem comprometer o futuro.

De resto, admite-se que embora os Estados Unidos mantenham praticamente o padrão ouro no sentido único, no que concerne ao estrangeiro, êles praticam o curso forçado nos Estados Unidos para o dolar papel.

O proprio fato de que êste país se recusou a autorizar a livre conversão interna do dolar papel contra ouro, constitui a admissão de que o curso de 35 dolares por onça, no qual o Tesouraria americana compra êsse metal, é um curso ficticio que não repousa sôbre nenhum dado econômico real.

Com efeito, êsse curso está inalterável desde 1934, e se apoia sôbre a ficção, vantajosa para os Estados Unidos, de que o preço de revenda dêsse metal seria êsse na ocasião da última desvalorização do dolar.

A manutenção dêsse curso significava deixar supor que o ouro, que é a mercadoria mais procurada no mundo, é a única cujo preço pôde permanecer invariável há treze anos, enquanto que nos Estados Unidos o nivel de preços acusa uma alta geral de pelo menos 70% a partir de 1940.

A grave consequência para os países estrangeiros que têm necessidade de obter máquinas e matérias primas nos Estados Unidos, é que essas nações não podem, em razão das destruições da guerra, produzir bastante mercadoria para equilibrar sua balança de pagamentos.

Bomba sôbre a O. N. U.

Seis "Black Widow" levantaram vôo

Lake Success, 22 (A. P.) — Um pequeno avião mergulhou sôbre a sede da ONU e lançou uma bomba de fabricação caseira, que explodiu numa área aberta, sem causar danos. Caiu num pequeno bosque, no outro lado da estrada, diante do edificio da ONU.

A base aérea do Exército de Mitchel Field enviou imediatamente 6 aviões "Black Widow" para caçar o avião vermelho e amarelo, que, depois de atirar o petardo, mudou de direção, e seguiu para a área de Nova York. Os aviões do Exército sobrevoaram o edificio da ONU, alguns minutos depois do avião misterioso ter desaparecido.

Policiais chegaram rápidamente ao local e iniciaram a investigação, á procura dos fragmentos da bomba. John Cosgrove, chefe da guarda de segurança da ONU, declarou não saber se o objeto era uma bomba. William Stoneman, assistente do secretário-geral Lie, declarou ter ouvido o ruido, porém, nada conseguiu ver da janela de seu gabinete.

Em Nova York, a Administração da Aeronáutica Civil, o Serviço de Guarda Costas e outras repartições ligadas á aviação, declararam nada saber a respeito.

O projetil foi descrito como um objeto comprido e branco. Raymond Galloway, guarda da ONU, disse que o avião, um pequeno aparelho, veio do norte num longo mergulho e atirou o objeto, que tinha cerca de 8 pés de comprimento, de uma altura de 150 pés. Acrescentou que a explosão parecia um tiro de morteiro. Muitos dos empregados da ONU, que trabalhavam na secção administrativa, onde está localizado o gabinete Trygve Lie, ouviram o ruido. Galloway disse que o avião passou rente ao teto e ás antenas da emissora da ONU. O "bombardeio" ocorreu ás 15,15 da tarde.

O AUTOR

Nova York, 22 (F.P.) — A policia metropolitana identificou á noite de hoje o autor do atentado contra a ONU, e o aparelho que serviu para o fato. Trata-se de um cidadão de nome Supina, que a bordo de um aparelho emprestado, tipo "Aeronca", sobrevoou a sede da ONU e lançou uma pequena bomba, aterrisando em seguida no aerodromo de La Guardia, de onde fugiu. A policia procura Supina que, parece, é mentalmente desequilibrado, e nutre viva animosidade para com a ONU. A bordo do aparelho a policia descobriu uma carta da região, estando a sede da ONU marcada por um circulo vermelho.

HOFFMAN EM PARIS

Paris, 22 (U. P.) — Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica chegou a esta cidade para realizar conferências com os representantes europeus da mesma administração. Foi aguardado no aeroporto da Orly por W. Averell Harriman, embaixador norte-americano para a Administração da Cooperação Econômica. Nessa ocasião, Hoffman declarou que os relatórios de Harrimam "eram muito favoráveis para o progresso e realização do Plano Marshall".

IRONIA

Não temos o menor empenho em que o eleitorado norte-americano eleja ou deixe de eleger o Sr. Wallace, no próximo novembro; êste é, para a grande república do Norte um mês frio. O calor dos entusiasmos eleitorais deve ter para êle uma oportunidade reconfortante; para nós é um mês quente, que convida ao tropical — se possivel inglês... E' pois com serenidade fria mas amigável que olhamos o problema.

O terceiro partido, que parece ainda não ter nome mas já tem programa, agora o publicou, ao que se diz em forma de rascunho a polir e aperfeiçoar. Promete paz, liberdade e abundância, três coisas de que não consta haver falta no admirável país; mas provávelmente promete-as ao mundo inteiro, não apenas aos Estados Unidos. Muito tem o mundo a agradecer ao Sr. Wallace, pela boa intenção; pena é que a sabedoria popular há muito consignasse em seus rifões o destino freqüente dos bem intencionados...

Como era de prever, o 3° partido tenta proceder à anexação de Roosevelt; diz-se ou insinua-se seu continuador, intérprete e glosador de seus sagrados pápiros. Quer que o eleitorado sinta que eleger o Sr. Wallace seria uma forma espiritual de reeleger Franklin Roosevelt. O eleitorado sabe perfeitamente que asim não é, quando o próprio Roosevelt se reelegeu afastando Wallace; e sôbre isso, é nossa intima convicção que êsse eleitorado não reelegeria Roosevelt, se estivesse vivo e são, como o eleitorado inglês não reelegeu Churchill. E' pelo menos indiscutivel que o partido de Roosevelt foi batido nas primeiras eleições que se seguiram à guerra, como o partido de Churchill. Porque Roosevelt falecera? Não. Porque a sua politica, que não morreu com êle, havia cumprido, e admiravelmente, a sua missão. E porque em democracias saudáveis a mudança de politica, depois de uma ação culminante, é uma espécie de tributo que se verifica históricamente vantajoso, mesmo quando fôr injusto em seus aspectos imediatos.

E' pois uma grave impericia, da parte do 3° candidato, abraçar-se a Roosevelt; mais grave do que essa, só a que comete aparecendo sob o alto patrocinio do Sr. Stalin, e procurando servi-lo mesmo nos momentos em que a crise de Berlim sobe a um ponto agudo.

Aliás, o 3° partido se apresenta com um aspecto e colorido que, se bem interpretamos a psicologia norte-americana, só pode desagradar-lhe. Esta gosta de ver um Candidato apresentar-se a ela como vencedor de uma batalha prévia, e, como exemplo de uma disciplina partidária. Essa batalha prévia é a que se feriu no seio do próprio partido; êsse exemplo de disciplina democrática é o que dá o Partido, servindo o candidato eleito. Dewey e Truman aparecem assim como vencedores; foram combatidos por seus próprios correligionários, tiveram rivais ou concorrentes; a partir do momento em que alcançaram uma maioria de votos livres — êles passaram a ser o candidato do partido e a contar com todos os votos dêste, sem excepção dos votantes que os haveriam derrubado para escolher a outro.

O Sr. Wallace é, afinal, um candidato totalitário. Resolveu ser candidato antes de que um partido sequer existisse, e constituiu êle mesmo êsse partido, para ver se havia forma de se fazer eleger. Existem pois três partidos nos Estados Unidos; dois dêles o são de fato, e o 3° é apenas o partido de um homem, o partido que quer eleger um homem. Quer-nos parecer que o totalitarismo norte-americano, em gráu ainda maior que qualquer outro, não pode ter o menor vislumbre de esperança em obter êxito.

Demais a mais, ou é muito ingênuo, ou, diga-se a palavra, muito hipócrita. A propósito do Sr. Stalin e da Rússia diz que êstes *"mostram que se podem encontrar áreas especificas de acôrdo na base da não interferência nos negócios internos de outras nações e da aceitação dos desejos, expressos democráticamente pelos povos, de escolher a sua própria forma de govêrno..."* Que o Sr. Wallace se converta em arauto da propaganda rusa, é caso triste mas admissível; que faça essa propaganda mal feita, é coisa que, mais do que vivas excomunhões, tem de valer-lhe sinapismos de ironia. Ainda ninguém se tinha lembrado de dizer que o pobre povo russo *exprimiu democráticamente o seu desejo de escolher a forma de govêrno* que o crucifica. Dessem-lhe paz, liberdade, abundância, e veríamos para onde êle mandaria passear os que com tão demorada persistência se consagram a privá-lo dessas três bençõos.

Quanto aos seus planos de dar dinheiro à Rússia, cremos que o eleitorado os achará, sobretudo, divertidos. Não podia propô-lo com maior clareza Acabar com o Plano Marshall e estabelecer na O. N. U. um *Fundo de Reconstrução* para, sem condições politicas, *dar assistência, com prioridade, ás nações que mais sofreram com a agressão do Eixo* — é coisa que se diz nas poucas palavras que usámos. E' dar dinheiro à Rússia.

Temos ouvido a alguns cariocas enlevados, a afirmação elogiosa e familiar de que "Wallace é um bicho". Stalin também achou. E resolveu jogar nele.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Nem anjo, nem fera

Era realmente necessário que o Brasil tivesse descido muito, para que víssemos um côro de louvores ao repugnante discurso com que o sr. Souza Costa procurou encobrir os seus erros e justificar, ainda, outros. Há um atributo que não se pode negar ao antigo ministro da Ditadura: é a inteligência. Mas, esta, no seu caso, se encontra posta a serviço de uma total falta de escrúpulos e, portanto, se inverte num instrumento de maldade. Deixando de parte o passado, ao qual o presidente da Comissão de Finanças da Câmara aplica a sua conhecida regra de combate, que consiste em fazer da impudência, da desfaçatez com que afirma o seu êrro, um argumento em favor do próprio êrro, vejamos em que consiste a tese do sr. Souza Costa ao defender a garantia nacional para o empréstimo à Light.

A tese defendida pelo sr. Souza Costa pode resumir-se, com um máximo de fidelidade, do seguinte modo: uma companhia que prestou bons e necessários serviços, evitando-nos o trabalho de organizá-los, deve merecer tudo do govêrno, sem que êste nada lhe exija em troca, além da prestação de tais serviços, pelos quais, aliás, ela se cobra.

Levadas as suas extremas conseqüências, êsse ponto de vista poderia aplicar-se à Educação e à Defesa Nacional. Dado que o Ministério de Educação não educa, poderíamos contratar com o sr. Rockfeller um sistema completo de escolas, com programas e métodos incluídos, e assim nos livraríamos dessa cacetada. Como está a Marinha desaparelhada, poderíamos substituí-la por um contrato com firmas estrangeiras, para que patrulhassem os nossos mares, pagando-lhes uma cota mensal.

O absurdo da tese precisava disfarçar-se com a deformação da tese contrária. Para isto, bem fácil seria ao sr. Souza Costa caricaturar a tese dos nacional-comunistas, que já é, por si mesma, uma grotesca caricatura.

Mas isto não bastava, porquê, o que temem os homens como o sr. Souza Costa, não é a demagogia, de que êles também são capazes, como bem demonstra o seu digno chefe, o sr. Getúlio Vargas. O que temem e procuram a todo o custo abafar e vencer é a tese honrada e justa, no caso da "Light", como no do petróleo, defendida e exposta, entre outros, principalmente pelo general Juarez Távora.

Ainda ontem, vimos a sua carta ao deputado Souza Costa, admirável de clareza, pondo os pontos nos ii, do sr. Arthur de Souza Costa, que, por sinal, não tem i no nome.

No seu discurso, o deputado gaúcho, procura apresentar o sr. Juarez Távora como um botocudo, um incapaz de compreender e aceitar a participação do capital estrangeiro. E, para isto, nada melhor do que acusá-lo de inimigo da "Light", pois se, no passado, foi moda ser inimigo dela, hoje é de bom tom ser seu amigo íntimo.

Na carta dirigida ao sr. Souza Costa o subchefe do Estado-Maior do Exército coloca a questão nos devidos têrmos. Nada tendo contra essa ou aquela companhia e sendo, como tem sido, um defensor da participação de qualquer capital, dentro de determinados preceitos e regras legais, em qualquer empreendimento nacional, não se serve desta necessidade e dessa própria opinião para acobertar aquilo que pela mão do sr. Souza Costa, acabamos de ver consumado na Câmara.

Em que consiste a enormidade daquilo que a Câmara acaba de aprovar? Consiste em que, para atender a uma exigência estatutária do Banco Internacional, que vai financiar o empréstimo à "Light" assunto de rotina, a exemplo do financiamento que está sendo negociado pela "Mexican Lighting Power Co." de 30 milhões de dólares, sob garantia do govêrno do México, para ampliação das instalações e compra de materiais (boletim do Consulado Geral do Brasil em Nova York, número 27, de 13—7), a Câmara aprovou um dispositivo pelo qual o govêrno da República reconhecerá implìcitamente que não lhe pertence aquilo que já lhe pertence, que sempre lhe pertenceu e nunca deveria deixar de lhe pertencer. Nos têrmos em que o projeto foi aprovado, a concessão dada à "Light" deixa de ser uma concessão, tal como primitivamente considerada, para se transformar numa espécie de doação implícita, en passant.

A garantia do empréstimo é normal, mas é anormal que a pretexto de garanti-lo, abra mão o govêrno daquilo que não lhe pertence e de que êle não pode dispor, porque é bem da Nação, e que foi precisamente exposto em cartas anteriores, pelo general Juarez Távora.

Foi isso o que o sr. Souza Costa procurou baralhar sob o olhar complacente do govêrno.

E' preciso, de uma vez por tôdas, que os homens de consciência dêste país aprendam a enquadrar a sua posição em face dessas questões, com a clareza com que o faz o sr. Juarez Távora, ao definir-se a si próprio como alguém que não é "amigo incondicional, nem inimigo gratuito do capital estrangeiro".

Está o país oscilando enquanto descamba, entre a demagogia que é a desonestidade de idéias e um falso realismo que, não raro, é a própria desonestidade de bôlso. Atacar a "Light" pelo prazer de atirar pedras, é um contra-senso. Mas, confundir o seu interêsse comercial com o interêsse permanente do país, é uma indignidade.

Temos que abrir um caminho lógico, sensato e reto entre a sinistra intenção dos comunistas, a qual estão servindo tanto os nacionalistas de boa fé, e o interêsse de grupos financeiros, ao qual estão servindo os seus mesmos velhos servidores, que se apossam das posições, na máquina do Estado, menos para garantia dessa máquina, do que para pô-la a serviço do interêsse privado que dela depende.

A oportunidade da garantia estatal, de que a "Light" necessita e que tudo lhe indica lhe deva ser dada é também a de exigir o govêrno o cumprimento do Código de Aguas, que a Light vem desrespeitando desde 1934, a exatidão quanto aos prazos e condições das concessões outorgadas e a fiscalização e revisão dos seus serviços e tarifas.

Deixa o govêrno desenvolver-se no país uma campanha desvairada e de demagogia para depois, como reação, facilitar a consumação do excesso contrário da entrega incondicional do patrimônio do país a grupos privados, — sejam êles estrangeiros ou nacionais. E' o que se vai dar com o petróleo, se ainda a tempo a opinião pública não compreender o jôgo que se está fazendo a sua custa. Foi o que se deu na Câmara no caso da garantia do empréstimo à "Light", graças à ação corruptora do antigo ministro da Fazenda do sr. Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA

COPACABANA NÃO E' O PARAISO

Denunciados por terem tomado banho completamente despidos naquela praia

O mês de abril dêste ano caracterizou-se por um calor intenso, muito intenso mesmo, que perdurava noite a dentro. Que o digam Artur Jones e James Curkelly, marinheiros inglêses que aqui se achavam em trânsito e que na madrugada do dia três daquele mês quando passeavam na praia de Copacabana, em frente ao Lido, não resistindo à apavorante elevação da temperatura, despiram os uniformes e com a maior fleugma lançaram-se, em absoluta nudez, às refrescantes águas do Atlântico. Foram infelizes, porém. Um morador daquele local, que, vítima também do calor, passeava na praia, os viu e os denunciou à Rádio Patrulha.

O processo movido no 2º distrito policial contra os originais banhistas, que mais tarde foram identificados como tripulantes da fragata britânica *Snipe*, foi remetido à 10ª. Vara Criminal, dando-os como incursos no artigo do Código Penal que define a ofensa à moral pública. Alí, o promotor Oswaldo de Morais Bastos solicitou o arquivamento do caso, afirmando que os acusados não tinham agido dolosamente, devendo-se, também, considerar que eram avançadas as horas quando cometeram o delito. O juiz Cristovão Breiner, porém, discordou do representante do ministério público pois que, em seu entender, nem por ser tarde da noite e por haver pouco movimento no local deixou de haver crime e imoralidade, para o que não há limites temporais ou especiais. Depois de assim opinar mandou o juiz fôssem remetidos os autos ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal para que o mesmo se manifestasse. Por delegação dêste, o curador Rufino Loy emitiu parecer concordando plenamente com o juiz Breiner e indicando outro promotor para apresentar denúncia contra os réus, o que foi feito.

O titular da 10.ª Vara Criminal recebeu a denúncia em questão, mandando prosseguir o processo.

MISSÃO NAVAL PARAGUAIA EM RECIFE

Recife, 22 (Asp.) — Membros da missão naval do Paraguai que aqui aguardam os navios que o seu país vem de adquirir nos Estados Unidos, estiveram, acompanhados do consul do Paraguai nesta capital, Adelmar Costa Carvalho, e a convite do comandante da 7.ª Região, em visita à Vila Militar Floriano Peixoto, em Socorro, sendo, ali, recebidos pelo comandante do 14 R I. e pelo chefe do Estado Maior da Região. Os visitantes foram apresentados à oficialidade, tendo percorrido tôdas dependências do quartel e assistido exercícios militares e a um desfile da tropa.

Após o desfile foi oferecido aos membros da missão, pelas autoridades da 7.ª Região um lanche, tendo pronunciado um ligeiro discurso o Chefe do Estado Maior da Região.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, os srs. Alceu Barbedo, sub-Procurador Geral da República, e Otavio Kelly.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Wladyslaw Czajka, encarregado de Negócios da Polônia, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo secretário João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático.

O sr. ministro recebeu, ainda, o Barão Kervyn de Meerendrê, embaixador da Bélgica, que agradeceu a visita feita pelo sr. João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático, por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

O embaixador Raul Fernandes mandou apresentar condolências ao sr. Tewfik El Yazigi, encarregado de Negócios da Síria, por motivo do falecimento em Nova York, do sr. Mazhar El Bakri, Ministro da Síria nesta capital pelo secretário João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático.

RECEBIDO PELO CONSELHO DO ALMIRANTADO

O contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva

Sob a presidência do almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado, reuniu-se, ontem, especialmente, em sua sede no Ministério da Marinha, para receber oficialmente em seus quadros, o contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, recentemente promovido aquêle alto pôsto por deliberação do Congresso Nacional, à vista dos relevantes serviços prestados à Marinha ao país.

Abrindo a sessão, o almirante Jorge Dodsworth Martins, vice-presidente do Conselho, disse dos motivos daquela reunião extraordinária que tinha por principal objetivo, a recepção e homenagem do Conselho do Almirantado, a um dos mais devotados servidores da Marinha.

Ainda na mesma ocasião, falou o almirante Ernesto de Araujo, diretor da Escola de Guerra Naval, que ressaltou a figura do homenageado, e finalmente, o almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima apresentando moção de solidariedade ao Congresso Nacional, pela lei de nomeação do Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva ao Almirantado.

Encerrando a sessão, o almirante Jorge Dodsworth Martins agradeceu em nome do Conselho, a presença das autoridades que se incorporaram àquela homenagem.

Estiveram presentes à solenidade, além de todos os membros do Conselho, o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, brigadeiro Salvaget, famílias e pessoas amigas do almirante Mota e Silva.

OBSCENIDADE E HUMORISMO

Pôrto Alegre, 22 (A.sp.) — No Juizo da 4.a Vara desta capital, as emprêsas editôras de "O Governador" de São Paulo e "Seleções Humorísticas" impetraram mandado de segurança contra a portaria do chefe de Polícia dêste Estado proibiu a sua vendagem, considerando-as publicações obscenas. Alegam as editoras, que suas publicações são apenas humorísticas e sem malícia.

O livro brasileiro

Quem percorre as livrarias, freqüentando-as demoradamente, verifica que as edições brasileiras, pouco numerosas, desaparecem ante aluviões de livros estrangeiros. Os norte-americanos e franceses chegam em cópias imensas. Seguem-se os italianos, suíços e argentinos. Depois, os portuguêses, mexicanos, britânicos, chilenos e espanhóis. Estes, ainda não está bem explicado, ou a censura do falangismo talvez possa explicar, vão cada vez mais abandonando os nossos mercados. Em súmula, o livro indígena, em nossas próprias livrarias, é apenas uma fração modesta dos livros alienígenas. E tal não acontece apenas com as obras de caráter técnico.

A causa principal dessa anomalia é que ainda se edita muito pouco no Brasil.

O Congresso deveria preocupar-se com o livro brasileiro, batido em seu próprio centro produtor e consumidor, ameaçado de eclipsar-se definitivamente das montras das livrarias, e verificar porque se edita tão pouco no Brasil; criar condições favoráveis às nossas edições.

E não se diga, a priori, que se não edita mais à falta de leitores. Se assim fôsse, não seria tão grande a importação de livros em línguas estrangeiras. Nem se estaria editando, em português do Brasil, na Argentina e nos Estados Unidos, livros destinados a nossa gente. E há mesmo uma revista estrangeira que consegue vender uns quatrocentos mil exemplares de cada número, no Brasil. Também não faltam escritores. Difícil, dificílimo é conseguir editor. As dificuldades redobram para os livros técnicos, com graves inconvenientes para a cultura nacional e para os que estudam, pois são obrigados a manusear livros escritos para outros meios, não se adaptando nunca, perfeitamente, às nossas condições.

O legislador precisa pesquisar o problema do livro brasileiro, ameaçado de sumiço. Pesquisar, solucionando-o. Na Câmara e no Senado, onde há autores e professores, a questão poderia até ser familiarmente tratada.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório Uruguaiana, 104. Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

TRÊS SOLENIDADES NO PALACIO DO CATETE

Entregaram credenciais os embaixadores da Venezuela, da Colombia e dos Estados Unidos da América

No Palacio do Catete, ontem, à tarde, realizaram-se três solenidades, que se sucederam com breve intervalo. Três novos chefes de missão diplomática apresentaram suas credenciais, tendo sido recebidos pelo presidente da Republica dentro do cerimonial costumeiro.

O primeiro a ser recebido foi o embaixador da Venezuela, sr. José Rafael Pocaterra, seguindo-se-lhe o sr. José Joaquim Castro Martinez, da Colômbia. Por ultimo, entregou suas credenciais o embaixador dos Estados Unidos da America, sr. Herschel Johnson.

Em frente à séde do Govêrno formou o Batalhão de Guardas, que prestou aos novos chefes de missão diplomática as honras militares devidas.

PROMOÇÕES NOS MINISTERIOS DA VIAÇÃO E DO TRABALHO

O presidente da Republica assinou decretos de promoção de funcionários dos quadros I e V do Ministério da Viação e Obras Publicas e dos quadros permanente e suplementar do Ministério do Trabalho.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, Srs. Clemente Mariani e Morvan Dias de Figueiredo, respectivamente.

Estiveram em palacio, tendo sido recebidos pelo general Eurico Dutra o senador Rodolfo Miranda e o Sr. Cesar Vergueiro.

O PERÚ REATA AS RELAÇÕES COM FRANCO

Uma notificação da Embaixada no Rio

Segundo notificação que nos envia o embaixador do Perú, sr. Luis Fernan Cisneiros, essa decisão de seu govêrno se fundamenta nas razões que a seguir resumimos:

a) — O govêrno do Perú defendeu sempre o princípio de não intervenção e aderiu por solidariedade democrática às declarações de São Francisco e Potsdam, mas sustentando que competia unicamente ao povo espanhol resolver o problema político da Espanha;

b) — O Perú se opôs, na Assembléia da ONU à rutura com à Espanha, e à exclusão desta dos organismos especializados;

c) — Em 15-XII-946 a Chancelaria peruana afirmou que não cabia adotar medidas coletivas contra a Espanha, por considerar que o regime espanhol não comprometia a paz;

d) — O Perú acatou a recomendação da ONU de manter em retiro o embaixador em Madri, demonstrando respeitar os compromissos internacionais;

e) — O govêrno do Perú considera que os ultimos atos da Assembléia e do Conselho de Segurança demonstram que o caso da Espanha não é ameaça à paz, pois a Assembléia de 1947 resolveu não ratificar o veto aos embaixadores, e o Conselho de Segurança, em 25 de junho, eliminou o problema espanhol da Agenda; entende pois que desapareceu o compromisso moral de 1946, e considera que não lhe é possível interromper mais tempo a vinculação permanente com a Espanha, imposta por fatores de cultura e sangue.

NOTAS HISTÓRICAS

Album de Glória

Foi Raimundo Magalhães Júnior quem observou há pouco, a propósito do centenário de Rodrigues Alves, que já mereceram a homenagem de bustos e estátuas quase todos os seus grandes auxiliares, ao passo que o grande presidente continua fora do gradil da História.

Justa, por todos os títulos, a reivindicação do cronista. Ninguém é profeta em sua terra, poucos são profetas em seu tempo. Venha o monumento, devido pela posteridade ao antigo aluno exemplar do Colégio Pedro II, único estadista duas vêzes eleito chefe da Nação.

Mas, como a lei física de ação e reação repercute com intensidade no mundo moral, é de recear, dado o prestígio do cronista, que o foco do farol venha a incidir sòmente sôbre Guaratinguetá. No pedestal do monumento a Rodrigues Alves sempre haverá espaço para os co-realizadores de sua tarefa patriótica, especialmente aquele chanceler que o Congresso galardoou com o título impar de Benemérito da Pátria.

Nessa ordem de idéias, ocorre-nos sugerir que, pôsto em marcha o alvitre do monumento a Rodrigues Alves, não descuremos a vigília cívica em tôrno à memória de Rio Branco, Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Lauro Müller, Seabra, Frontin e outros píncaros da cordilheira.

De Rio Branco, tão proficientemente estudado por Alvaro Lins, há muito ainda que estudar.

No próprio Itamaraty, espécie de vice-lar do chanceler, as necessidades de expansão arquitetônica de certa forma dispersaram o acêrvo de relíquias.

Nesse manancial formado gota a gota por mão de beneditino, que é o Dicionário Bio-Bibliográfico Brasileiro De Diplomacia, Política Externa e Direito Internacional, onde Argeu Guimarães fêz brilharem, em facetas de espêlho, todos os chefes de Estado, presidentes de gabinetes, chanceleres, chefes de missões diplomáticas, secretários e diretores de secretaria, lentes de direito internacional, chefes de comissões de limites, consultores jurídicos do Ministério do Exterior e autores nacionais ou estrangeiros de obras pertinentes à diplomática, ressalta um trecho de ouro:

— "Os proventos do consulado em Liverpool e das escassas comissões com que o distinguiu o Govêrno, êle (Rio Branco) ia convertendo quase integralmente na aquisição de livros, mapas e quadros, para a sua grande "Brasiliana"; livros, alguns, de verdadeiro apreço bibliográfico, que tinha o cuidado de assinalar, ao lado do ex-libris, indicando o lugar, a data, o preço da compra; mapas de capital importância para o estudo das questões de fronteiras, seara futura da sua glória; gravuras, retratos, quadros, sempre imagens vivas ou reflexos palpitantes do nosso passado; retratos dos pro-homens do segundo Império, coetâneos e amigos do primeiro Paranhos, cuja galeria, conservada na Mapoteca do Itamaraty, mereceria as honras de um Album de Glória."

Eis uma idéia magnífica. Por que não iniciarmos quanto antes o Album de Glória do barão, "Deus Terminus da nacionalidade", na definição de Ruy Barbosa?

Tarefa, por igual de análise e de síntese, serviria para demonstrarmos objetivamente que não só nossa natureza é um album telúrico, a cuja fascinação via de regra se rendem os forasteiros, mas que êsse meio geográfico já produziu homens, por antecipação de maturidade, capazes de grangearem respeito e afeto nos cenários nacional e internacional. Seja o Album de Glória de Rio Branco a primeira página do nosso Album de Glórias.

ROBERTO MACEDO

ACÔRDO DE PAGAMENTOS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Os pormenores do documento firmado em Buenos Aires

Com relação ao acôrdo firmado em 5 do corrente, em Buenos Aires, para manter e prorrogar o convênio de pagamentos entre o Brasil e a Argentina, e no qual figuraram como plenipotenciários brasileiros o embaixador do Brasil, sr. Cyro de Freitas Vale, e o sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendência da Moeda e Crédito, e, pela Argentina, o chanceler Attilio Bramuglia, e os srs. Miguel Miranda, presidente do Conselho Econômico Nacional, e Orlando Maroglio, presidente do Banco Central da República, o Itamaraty distribuiu um comunicado informando que pelo referido acôrdo, ficou decidido o seguinte:

1 — Os governos do Brasil e da Argentina concordam em manter em vigor, com retroatividade a partir de 7 de maio de 1948 e até 30 de setembro do mesmo ano, o Convênio de pagamentos concluído entre o Banco do Brasil e o Banco Central da República Argentina em 10 de julho de 1941.

2 — As entidades e firmas exportadoras estabelecidas na República Argentina, negociarão no mercado oficial de câmbios argentino, ao tipo especial de câmbio de m$n 401,00 por Dls. 100 as divisas que receberão através da conta "Banco do Brasil — Conta de Pagamentos" correspondentes ao valor FOB das mercadorias que se vendam ao Brasil desde a data do presente acôrdo até 30 de setembro de 1948.

O mencionado tipo m$n. 401,00 por Dls. 100 sofrerá as modificações que se registrarem no tipo de câmbio aplicável às exportações da República Argentina aos países limítrofes excetuados os casos especiais referidos na Circular n. 980, de 23 de junho de 1948, do Banco Central da República Argentina.

3 — Os produtos e mercadorias, objeto do intercâmbio entre o Brasil e a Argentina, serão destinados ao consumo interno de cada país.

4 — A Embaixada do Brasil em Buenos Aires e o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio (IAPI) determinarão, de comum acôrdo, as datas de entrega do trigo que o Brasil adquira do citado Instituto.

5 — E' mentido o regime vigente no que se refere à distribuição, em igualdade de proporção, entre navios de bandeira brasileira e argentina, dos embarques correspondentes às mercadorias, objeto do comércio, entre o Brasil e a Argentina.

A aplicação desta disposição não poderá ter como consequência o encarecimento dos produtos a transportar.

6 — Os governos do Brasil e da Argentina, animados do propósito de fortalecer os vínculos comerciais que unem os dois países e de evitar os inconvenientes que a interrupção do regime vigente poderia ocasionar ao intercâmbio argentino-brasileiro, se comprometem a designar, com a maior brevidade, delegados que, no Rio de Janeiro, terão a seu cargo a negociação e a concertação, se possível fôr antes de vencida a prorrogação a que se refere a cláusula primeira dêste Acôrdo, de um Acôrdo comercial e de pagamentos que, de modo integral, regule as transações entre os dois países.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

FINANCIAMENTO AOS PRODUTORES DE CERA DE CARNAUBA

Autorizado o Banco do Brasil a concedê-lo

O presidente da Republica deu autorização ao Banco do Brasil a conceder financiamento aos produtores de cêra de carnaúba, de acôrdo com a lei nº 266, de 26 de fevereiro de 1948. Será o financiamento feito nas seguintes bases, propostas pelo ministro da Fazenda: Tipo nº 1 Cr$ 580,00; tipo nº 2 Cr$ 560,00; tipo nº 3 Cr$ 420,00, e tipo nº 4 Cr$ 400,00 ao Ministério da Agricultura determinou o presidente da Republica, concomitantemente, que intensifique e acelere, pelo seu Serviço de Economia Rural, o programa de racionalização da industria extrativa daquela cêra, inclusive reduzindo a dois os tipos da mesma: de 1ª (flôr) e de 2ª (pardo gordurosa).

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO

A CAMPANHA DE EXTINÇÃO DAS FAVELAS

A Campanha das Favelas recebeu do ministro da Viação, imediato apoio para maiores facilidades no regresso dos favelados aos seus Estados de origem, pela Central do Brasil e, ontem, mesmo, outra cooperação era prestada por intermédio do ministro da Aeronáutica, permitindo o serviço fotográfico da situação topográfica das favelas e ainda, dos locais onde serão construídos os nucleos residenciais. Neste trabalho, contará a comissão dirigente com a cooperação do comandante do Serviço Especializado do Ministério da Aeronáutica e, ontem, o capitão Cyro Porto Carreiro, sobre-vou a cidade, sendo feito então o serviço de fotografias sobre as favelas atingidas na primeira etapa do plano e, mais, sobre as favelas do Sacopan, Esqueleto, Avenida, Neymeier Pavão e Pavãosinho.

A comissão diretora constituida dos coronels Claudino Cruz, Pavel, capitão Cyro Porto Carrero e demais membros, assentou medidas energicas para coibir o aumento dos casebres nos morros. Haverá uma comissão para cada setor de favelas que, diariamente, percorrerá as zonas respectivas, contando com a contribuição de agentes sociais.

MUDANÇA DO NOME DA PRAÇA GETULIO VARGAS

O prefeito, em ato de ontem, determinou a mudança da denominação da praça Getulio Vargas, localizada na Cinelandia, para Mahatma Ghandi, como homenagem "post mortem" ao grande lider indú.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18. Telefone 26-2748.

DURARÁ UM ANO O ACÔRDO DOS BANCÁRIOS

Sua homologação, ontem, pelo ministro do Trabalho

Foi homologado ontem pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo, o acôrdo assinado entre banqueiros e bancários sobre o aumento de salários da classe. O documento estabelece as seguintes majorações: 40% para os salários até Cr$ 1.000,00; 35% para os de mais de Cr$ 1.000,00 e até Cr$ 2.000,00; e 30% para os salários de mais de Cr$ 2.000,00. Esses aumentos serão aplicados tomando-se por base a soma do ordenado mensal e o abono de que porventura estivesse gozando cada funcionário, em 31 de dezembro de 1946. Da quantia resultante da adição do aumento à base referida, serão deduzidos os aumentos que o empregado tenha tido depois daquela data, assim como os abonos concedidos posteriormente, que hajam sido incorporados aos salários, ou que o venha a ser quando da execução do acôrdo. Para efeito de cálculo, não serão computados os abonos de caráter especial, como salário-família, residência, gratificações dos cargos em comissão, etc.

Os funcionários que, a juizo da administração do estabelecimento, não mereceram o total do aumento, terão apenas 75% das vantagens concedias. Os 25% restantes serão obrigatoriamente distribuidos a critério da direção do Banco, como aumento ao funcionalismo beneficiado pelo acôrdo. Não serão deduzidos, para esse efeito, os abonos concedidos antes de 31 de dezembro de 1946, embora incorporados no salário após a data aludida. Os funcionários admitidos de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1947, terão 50% das vantagens. Os admitidos de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1947 terão 25%. Não se aplicará o acôrdo aos empregados contratados nem aos admitidos a partir de 1º de janeiro do corrente ano inclusive.

Os aumentos não se aplicarão às gratificações, qualquer que seja a forma ou modalidade de pagamentos das mesmas. A majoração, dada a natureza de "necessidade", não aproveitará aos funcionários que percebem mais de Cr$ 4.000,00, nem determinará a elevação dos vencimentos a quantia superior a essa. Se durante a vigência do acôrdo entrar em vigor qualquer dispositivo legal que por qualquer título implique em aumento de vantagens pecuniárias, serão computados os aumentos ora concedidos para formação do novo salário, fazendo-se as compensações necessárias. O acôrdo não se aplicará aos Bancos nacionais que em 1947 tenham distribuido dividendos iguais ou inferiores a 6%. Isso, todavia, não se aplica aos Bancos em que a União, o Estado ou o Municipio sejam detentores pelo menos de metade do capital.

O acôrdo entrará em vigor a partir de 1 de julho corrente. Sua duração será de um ano.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Aposentando Antonio Cid Loureiro Junior, revisor de provas, classe I; concedendo exoneração — de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, a Alcides Silveira de Campos, e de suplente de juiz de Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Belem a Osvaldo Trindade, e nomeando, para o mesmo cargo, Cássio Estanislau Pessoa; tornando sem efeito o decreto de 29|10|46, que nomeou, interinamente, classe E, José Francisco de Castro Filho; exonerando — de médico, classe I, Celina Abreu de Aquino Caetano, Jorge Lacerda, Léo Otavio da Silveira, Rafael Quintanilho Junior e Teodoro Carlos Jermann; e, de arquivologista, classe I, Dirceu Rodrigues Mendes, Germauro Wanderley de Carvalho, Gilda Nice Leitão, Julio Carone, Maria Tereza de Sá Fortes Camargo, Oldemar Barbosa Fajardo, Palmira Ferreira Garcia e Nilsa Ferreira Garcia; admitindo Dilermando Tavares de Rezende, policial especial, classe F; pondo em disponibilidade os segundos tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Antonio Fernandes Loureiro, Antonio Sampaio Figueira de Melo e Manoel Ribeiro da Silva; concedendo naturalização — a Elias Zaverucha, Jayme Cyps e Olga de Facsey Dolsan, naturais da Russia; a Adolfo Wagner, Hans Schwinke, Johanna Ilse Schwinke, Alberto Hehn, Carl Fried e Karl Theodor Fich Braun, naturais da Alemanha; a Alexandre Salomon Kelles e Georg Franz Josef Macha, naturais da Tchecoslovaquia; a Elims Fajnzylber e Manoel Frajndlich, naturais da Polônia; a Clemente Elnecavé, natural da Turquia; a Gonzalo Casado Valbuena, natural da Espanha; a Gabriel Tavares Cardoso e Joaquim da Silva Gomes, naturais de Portugal; a Jean Berdawil, natural do Libano; a Miguel Monari e Paul Telsni, naturais da Hungria; e a Simone Nelen, natural da Bélgica.

Na pasta da Educação — nomeando, interinamente, médico, classe I, Neder João Neder.

No DASP — Exonerando, de bibliotecário-auxiliar, classe E, Arminda Pedreira do Couto Ferraz, Maria Helena Silva Cortês e Miriam Bandeira de Gusmão.

MELHORIA DE TRANSPORTES PARA MINAS E BAHIA

Os srs. Ciriaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial e coronel José Pinheiro Ulhôa Cintra, superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira estiveram no norte de Minas e no sul da Bahia, tendo travado contacto com as entidades regionais das classes produtoras. Ao regressar, aquele vice-presidente declarou, na Associação Comercial, que as zonas percorridas atravessam fase promissora de desenvolvimento econômico. O objetico principal da excursão fôra a realização de estudos e observações no sentido da melhoria de transportes marítimos e ferroviários para a citada zona. Fizera-se a reorganização das agências da Costeira em Ponta da Areia e Caravelas. O coronel Adalberto Pompilio da Rocha, diretor da estrada de ferro Bahia-Minas, prometera que essa ferrovia melhoraria os seus serviços de transporte.

O sr. Ciriaco José Luiz concluiu elogiando a atuação daqueles administradores e afirmando que as providências a serem adotadas beneficiariam as classes produtoras daquela zona, cuja exploração de riquezas poderia assim tomar impulso.

NO RIO UMA DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES DO MEXICO

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, de avião, uma delegação de parlamentares do México, que acaba de visitar a Argentina, em carater oficial, a convite do govêrno.

Fazem parte do grupo os senadores Adolfo Lopez Mateo e Gustavo Diaz Ordaz, e os deputados José Lopez Bermudez, Jesus Aguirre Delgado e Manuel Sodi Del Vale. Todos fazem parte do Partido Revolucionario Institucional. O senador Adolfo Lopez Mateo foi reitor do Instituto Cientifico e Literario do Estado Toluca e exerceu a presidencia da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas, sendo membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado de seu país. O deputado José Lopez Bermudez é poeta e escritor, tendo integrado a delegação mexicana à Conferencia Interamericana para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, em Petrópolis.

A fim de recebê-los, estiveram no aeroporto Santos-Dumont figuras da colonia mexicana e o dr. Hector Blanco Melo, secretario da Embaixada no Rio de Janeiro.

EXPULSO DO TERRITÓRIO NACIONAL

Assinou o presidente da Republica um decreto expulsando do território nacional o yugoslavo Franco Mirosevic Pace, que se tornou elemento nocivo aos interesses do nosso país.

UMA DESIGNAÇÃO NO CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR

O presidente da Republica assinou um decreto designando o Sr. Uldarico Bezerra Cavalcante para exercer a função de diretor da Camara de Distribuição e Mercado Interno do Conselho Federal de Comercio Exterior.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

A Convenção Nacional do Partido será entre os dias 12 e 15 de Outubro, em Belo Horizonte. Foram criadas duas Comissões, uma composta do Senador Attilio Vivacqua, Deputados Mario Brant e Carlos Waldemar para elaborarem os projetos de reforma do programa e dos estatutos do Partido; outra incumbida da organização da Convenção integrada pelos Deputados José Esteves, Diniz Gonçalves e do Dr. Sales Neto.

OS EXIBIDORES DE FILMES CONTRA A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

O juiz Elmano Cruz suspendeu liminarmente o tabelamento das entradas

A British Films do Brasil, Ltda., e todas as demais emprêsas distribuidoras de filmes desta capital, impetraram mandado de segurança, na 1ª Vara da Fazenda Publica, contra a Comissão Central de Preços, em face da portaria nº 58, que trouxe medidas referentes aos preços de entradas de cinema e, também, sôbre os preços de locações de filmes, feitas pelos distribuidores aos exibidores. Pediram as impetrantes, que fosse suspenso, liminarmente, o ato decorrente da portaria acima.

A hipótese foi julgada ontem pelo juiz Elmano Cruz, ao pedir a medida liminar os impetrantes citaram em seu abono os três pronunciamentos do juiz da Fazenda Publica de São Paulo, em hipóteses correlatas, além de discutirem, longa e exaustivamente, o âmbito e alcance das decisões da Comissão Central de Preços, em face da Constituição de 1946.

O juiz declarou que, para concessão da medida liminar, mister se fazia que houvesse possibilidade de lesão grave ou irreparavel aos direitos das impetrantes, e que fosse manifesta a relevancia do pedido. A seguir, disse que a relevancia era manifesta e nisso não tinha a menor duvida, e bastava que se atentasse para os dispositivos do art. 141, da Constituição, além da hipertrofia, que vêm tendo os orgãos executivos.

Quanto à locação de filmes, achou o juiz que poderá ser decidida a final, porque no exame vestibular do ato seria prematuro o deslinde da controversia. No que dizia respeito, porém, ao tabelamento das entradas, ahi sim, havia irreparabilidades pelo fato de haver diminuição de arrecadação, em detrimento do exibidor, por isso que não seria possivel ao mesmo exibidor reaver de cada frequentador, no futuro, aquilo que pagou a menos: e assim argumentando, concedeu o mandado liminarmente, mas só com referência ao segundo pedido, para o efeito de suspender o tabelamento das entradas dos cinemas, imposto por fôrça e conseqüência da portaria nº 58, publicada no "Diario Oficial" de 3 de julho dêste ano, e depois republicada. Mandou que o mandado fosse passado, devendo ser intimada a Comissão Central de Preços, na pessoa de seu representante legal, e que deverá cumpri-lo, sob pena de responsabilidade. E no final, solicitou informações à Comissão de Preços, a fim de julgar a final o remédio juridico impetrado.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO MARITIMO E PORTUÁRIO

Realizou-se conforme noticiado, uma reunião do ministros do Trabalho e da Viação, a fim de discutir a regulamentação do trabalho marítimo e portuário. Ficou decidido que da comissão inter-ministerial existente participem também representantes dos armadores e dos estivadores, que estudarão todos os aspectos relativos ao assunto. Ao mesmo tempo, se verificarão as possibilidades de melhoria da situação dos empregados, sem onerar o custo dos transportes. A comissão apresará seus trabalhos de forma a terminá-los o mais cedo possível.

CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS DAS AMÉRICAS EM CHICAGO

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção, entidade que reune as principais associações representativas do comércio e da produção do Continente, está convocando uma Reunião Plenária, que se realizará em Chicago, de 19 a 22 de setembro vindouro.

Na reunião realizada ontem pela Secção Brasileira do Conselho Interamericano, o seu presidente, sr. João Daudt d'Oliveira, transmitiu aos delegados das Entidades que a compõem o convite da Comissão Executiva do Conselho, apresentado à consideração dos mesmos a Agenda da Conferência de Chicago, que é a seguinte: Finanças, Preços e Comércio Interamericano: 1 — Cooperação financeira interamericana: I) medidas para remedir os balanços de pagamentos desfavoráveis de certos países; II) fomento das inversões estrangeiras; e III) coordenação das necessidades econômicas dos países americanos. 2 — Comércio e Preços: I) política comercial; II) princípios aplicáveis aos tratados comerciais; e III) estabilização dos preços das matérias primas. 3 — Moções e questões especiais.

Todos êsses assuntos, da maior oportunidade e relevância para a economia dos países das Américas serão certamente discutidos na Conferência Econômica Especial de Buenos Aires, à qual o Conselho Interamericano de Comércio e Produção fará chegar, na devida oportunidade, as conclusões do conclave de Chicago, como expressão do pensamento das classes produtoras do Continente.

Os delegados presentes à reunião da Secção Brasileira concordaram em que o Brasil deverá enviar ao Plenário de Chicago uma delegação, sob a presidência do dr. João Daudt d'Oliveira, reconhecendo, ainda, ser da maior importância e interêsse que, além dos trabalhos e estudos que farão a respeito dos diferentes pontos da agenda, os nossos representantes procurem mostrar como a iniciativa privada no Brasil vem trabalhando no sentido de resolver os problemas econômicos e sociais do momento.

RICA JAZIDA DE OURO NA BAHIA

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, aprovou, ontem, o relatório apresentado sôbre a pesquisa efetuada na jazida de ouro da comarca de Maravilha, no município de Saude, estado da Bahai. A jazida em questão, apresenta filões de quartzo aurífero, com predominância de ouro livre, com teor da ordem de vinte gramas por tonelada. Sendo a reserva medida de 110 mil toneladas, calcula-se que a futura mineração possa contar e recuperar cêrca de duas toneladas de ouro, sòmente na parte já cubada.

PARA QUE CORREIO?

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio tem assistido últimamente a uma verdadeira aposta de veementes protestos contra a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos. Cada deputado se esforça por protestar mais alto. E' que as reclamações que surgem do interior e se avolumam, como um clamor de eleitores espoliados aos ouvidos dos representantes fluminenses, são como torrentes de águas revôltas que não respeitam diques.

Exemplifico a gravidade do assunto com a parcela que me coube recolher, dêsses altos brados.

Em menos de um mês, o Município de Petrópolis teve três agências fechadas: a de São José do Rio Prêto, no 5º Distrito, e as de Pedro do Rio e Sardoal, no 4º, tôdas localizadas na zona rural e violentamente trancadas da noite para o dia.

Em carta dirigida a *O Jornal*, o diretor dos Correios no Estado do Rio imaginou explicar a sua primária orientação administrativa de forma ao mesmo tempo grotesca e singular. A literatura burocrática dêsse cidadão é de tal forma assustadora que me permito invocar para ela o urgente interêsse do coronel Raul de Albuquerque, certamente alheio ao que se passa na terra fluminense e que, afinal, pode vir a comprometer o justo conceito de que gozam o seu devotamento à causa pública e a sua capacidade funcional.

O dirigente dos serviços regionais de correios e telegráficos no Estado do Rio, denunciado pela irresponsabilidade de seu ato, veio pelas fôlhas dizer tamanhas coisas ineptas que a gente fica a pensar no que pode suceder de diluviano a êste país, dispondo de homens assim. Alega aquela figura postal que as agências foram fechadas porque davam déficit. Ora, é sobremaneira curioso êsse modo de interpretar a Constituição, que impõe ao govêrno o dever de dar ao povo o serviço de correios. Ficamos por aí sabendo que dagora em diante as repartições têm o seu contas-correntes e baterão as portas na cara das partes interessadas quando o balanço, encerrado o mês, não der saldo.

Boas falas. No dia em que o diretor regional dos Correios no Estado do Rio fôr guindado ao Catete pela cegueira nacional, fechará o Brasil ao fim do primeiro semestre. Em que parte do mundo foi visto o fenômeno de se negar à coletividade um serviço público vital, de imediata necessidade, porque, como, num balcão, não rendia suficientemente? Vê-se no Estado do Rio. Aliás, no Estado do Rio se vê últimamente de tudo. E' só espiar pelo buraco da fechadura. Nada, porém, em matéria de panorama cívico, como isso de fechar agências dos correios no interior, comprometendo a existência econômica e a tranqüilidade de milhares de brasileiros, só porque a venda de selos não é compensadora.

O diretor regional dos Correios no Estado do Rio pode ser, não duvido, um homem rico de virtudes privadas e de méritos pessoais. Como funcionário é um pobre de espírito. E ainda vem êsse cidadão regatear nas barbas dos desgraçados contribuintes o que deram de menos para a manutenção do seu servicinho de transportar cartas. Com tal homem numa prefeitura, não teriam os municípios a limpeza pública em dia. Porque êle não recolhe lixo de graça.

O pior é que a epístola justificativa do autor do descalabro vai mais longe e ameaça mais alto: diz que condescenderá em restabelecer uma das agências, mas que essa servirá às populações outrora servidas pelas outras.

E' de amendoim a promessa. Em primeiro lugar, não sei porque tanta generosidade. A coisa não permite condescendências. Ou tôdas as agências eram, no julgamento do diretor regional, desnecessárias, ou não eram. Se eram, seja coerente e só se deixe demover das suas razões absurdas por uma ordem sensata e superior. Se não eram, reabra tôdas, penitentemente.

Ter a coragem de vir a público alegar que, reabrindo a agência de Pedro do Rio, servirá a Sardoal, é mostrar um desconhecimento completo do Município de Petrópolis, que bem poderia ter visitado de ônibus num fim de semana. Não é assim que se fiscaliza o serviço público, pelo qual somos responsáveis, e, se o diretor regional ignora a distância que separa as localidades dum distrito de Petrópolis, que não acontecerá com Itaperuna ou São Fidelis?

No fim da sua pastoral aos carteiros, o inefável diretor dilui-se num patético elogio ao projetado palácio dos correios, que se quer levantar na capital da República. Estava em causa o fechamento de três modestas agências do interior fluminense (não faço referência a muitas outras), e êle nos vem com epinícios a uma hipotética construção no Rio de Janeiro, que não é da sua alçada, nem da sua conta e, referida na sua bôca, só pode significar inútil bajulação, gorgolhada para despistar a reprimenda severa que merece. Pois quem falou em querosene?

Se está certo ou errado o plano suntuário de novas instalações para a repartição geral dos Correios, a ser custeada por uma verba que podia ser aplicada na reparação das miseráveis condições das agências do interior, é cogitação da competência dos representantes do povo e da reflexão judiciosa dos detentores de mais subida condição hierárquica.

Ao diretor regional dos Correios no Estado do Rio cabe conhecer de perto as condições dos serviços a seu cargo e não comprometer, nesta hora tão difícil, o govêrno do país, desiludindo as populações rurais, que, desenganadas de receber o muito que deveriam ter, não merecem que se lhes arranque o pouco que já têm.

Cardoso de Miranda

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520 Tel. 42-5353.

"A REVISTA DE CRÍTICA JUDICIÁRIA"

que conta com mais de vinte e três anos de existência, comunica aos seus assinantes, colaboradores, advogados, membros da Magistratura Brasileira e Ministério Publico que continuará a ser publicada, não obstante o infausto passamento do seu inolvidavel fundador e redator-chefe Dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, com o precípuo objetivo de crítica dos julgados. Entre as reformas que nela se deram inclui-se a crítica dos atos do Congresso Nacional e do Poder Executivo Federal, sobretudo na parte constitucional, como um complemento do programa construtivo, que se impôs desde o seu inicio.

O cargo de Diretor-Redator-Chefe foi confiado ao Dr. Cesar C. L. de Vasconcellos.

Circulará dentro em breve o numero relativo a 1947 e em seguida o de 1948, passando após a ser publicada mensalmente, como vinha fazendo.

Redação e Administração — Rua Buenos Aires, 17 - 2.º andar - s/21.
(04560)

MALAS POSTAIS PARA O TRIANGULO MINEIRO

Ressente-se de regularidade a remessa de correspondência postal para Uberaba e outras localidades do Triângulo Mineiro.

Com a presente nota estamos correspondendo ao apêlo que os prejudicados nos fazem, solicitando providências ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. Sugerem êles a remessa das malas pelo rápido paulista (R P.-1) a fim de evitar-se o atraso que se observa com o envio pelo noturno (N.P.-1), pois a correspondência tôda destinada ao Triângulo Mineiro fica, retida em São Paulo cêrca de 25 horas!

Esperamos que o diretor geral dos Correios e Telégrafos considere bem esta reclamação, tomando providências no sentido de atendê-la de fórma satisfatória.

NO ESCURO

A praia Marechal Floriano, em cuja orla, na ilha de Paquetá, estendem-se algumas dezenas de edificações, sofre um curto-circuito noturno, regular não menos que expontâneo. Quase diariamente, entre as 18 e às 19,30 horas, apagam-se tôdas as luzes, pelo espaço de quinze minutos.

Dir-se-ia um defeito no transformador da Light, defeito disciplinado, pontual, exemplar. Mas os responsáveis pela estação geradora da energia elétrica, desmentem esta idéia. Não há o menor defeito no transformador, tudo já foi averiguado e apuramos tècnicamente. Deve se tratar de um mistério ou de uma sabotagem. Quanto ao ultimo a policia pode dar jeito mas quanto ao primeiro sòmente Deus.

VARIOLA NA PENITENCIARIA

Na Penitenciária, à rua Frei Caneca, foi recolhido por contravenção (bancava o jôgo do bicho) Walter da Silva Oliveira. Isto há dois meses. Anteontem, êle foi removido para o Hospital São Sebastião, com o corpo marcado pelas pústulas da variola, na fase mais aguda e contagiosa da moléstia.

O que esperam as autoridades par providenciar a remoção do enfêrmo, aos primeiros sinéis da enfermidade? Não pode ter sido, absolutamente, a contaminação dos outros detentos recolhidos à mesma penitenciária. Não foi isto o que esperaram. Queira Deus, porém, que isto não tenha acontecido.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

A Câmara dos Deputados o presidente da Republica remeteu um anteprojeto de lei concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para material importado pelo Govêrno do Estado do Piauí, a fim de ser utilizado na reforma da Usina Elétrica de Teresina.

ENVIOU CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA POLONIA

Em nome do presidente da Republica, o chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada, apresentou cumprimentos ao ministro Wejiciéck Wrzesek, por motivo da passagem da data nacional da Polônia.

APRESENTOU CONDOLENCIAS

Para apresentar condolências em nome do presidente da Republica, pelo falecimento do ministro Mahar El Bekri, foi à Legação da Síria o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência.

As VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA evitam a CONGESTÃO e A GRIPE

FALENCIAS E CONCORDATAS

Christiano de Lima Chaves, estabelecido à rua do Catete, 199, 1.ª loja, com o negócio de radios e material eletrico "Eletro Pendex", requereu no Juizo da 4.ª Vara Civel um pedido de concordata preventiva, na base de 60%, em 4 prestações iguais e semestrais. Passivo declarado é de Cr$ 369.919,60.

RADIOS PHILIPS-R.C.A.-PILOT PHILCO-ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

No Senado

Pagamento da encampação da São Paulo Railway com os saldos em Londres

A sessão do Senado, ontem, começou com um discurso do sr. Magalhães Barata, que fez referencias ás dificuldades com que lutam, nesse momento, lavradores, de Abaetetuba, no Pará, acentuando que chegou a hora do Congresso socorrê-los. Nesse sentido, a bancada paraense apresentará um projeto.

O sr. Salgado Filho, reclamou contra a falta de verba para a manutenção, em bom estado, dos campos de pouso existentes no país, citando alguns da zona sul da Bahia. Em apartes, vários senadores mencionaram outros tantos campos que estão quase abandonados, entre os quais o de Campina Grande, na Paraíba.

Frisou o sr. Salgado Filho ser necessário que o presidente da Republica se convença de que em materia de transporte, chave de todos os problemas, não pode haver economia.

Em seguida, a requerimento do sr. Ivo de Aquino, o presidente designou o sr. Evandro Viana para substituir o sr. José Neiva na Comissão de Educação e Cultura.

O sr. Artur Santos pronunciou um discurso contra interpretações sibilinas do diretor do Imposto de Renda quanto á incidencia desse tributo sobre remuneração de jornalistas, professores e autores.

Na ordem do dia, foram aprovadas duas materias: proposição n. 85, que releva de prescrição a divida passiva da União para com Augusto Sergio Botelho e substitutivo da Comissão de Finanças á proposição que aprova o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Construtora Manoel Pereira Ltda. para a construção da sede de uma Cooperativa agro-pecuaria na Fundação Darcy Vargas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, que aprovou vários pareceres sobre projetos de abertura de creditos e isenções de direitos, tendo seu presidente, sr. Waldemar Pedrosa, feito referencias especiais á presença nos trabalhos daquele orgão, do deputado udenista baiano, sr. Nelson Sampaio, que agradeceu.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Ivo d'Aquino, a Comissão de Finanças.

O Sr. Ismar de Góes leu parecer contrário ás emendas apresentadas em plenário á proposição n. 178, de 1947, que cria o Fundo de Indenização ás vitimas de guerra e dá outras providencias. Manifestou-se a Comissão de acôrdo com o relator. Essas emendas também já haviam sido prejudicadas na Comissão de Constituição e Justiça.

Ainda com a palavra, o sr. Ismar de Góis leu parecer favorável ao projeto de lei da Camara n. 84, de 1946, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ ..... 3.000.000, para atender a despesas com a lei do serviço militar. Disse o relator que o projeto era perfeitamente justificado, pois corrigia uma irregularidade desde que, abrindo o crédito, providenciava, por outro lado, recolher ao Tesouro Nacional importancias provenientes de multas militares, cuja arrecadação se fazia pelo Ministério da Guerra e não constantes do orçamento do corrente ano. O parecer foi aprovado sem restrições.

O sr. Mathias Olimpio ofereceu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara n. 103, de 1948, que cria funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e dá outras providencias. Em seu parecer, adotou o relator a proposta da Comissão de Justiça, no sentido de modificar a redação do art. 3.º para "1948", pois além da verba ser a mesma não era mais possivel classificar qualquer despesa por conta das verbas do orçamento de 1947, já encerrado. O parecer foi aprovado.

Também o sr. Mathias Olympio ofereceu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara n. 123, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial de Cr$ 162.226,00, para pagamento a servidores do extinto Território Federal de Iguaçú, o que foi aprovado.

Foi apresentado parecer á emenda ao art. 2.º do Projeto n. 30, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a encampar a Estrada de Ferro "Ilhéus a Conquista", no Estado da Bahia. Esta emenda mandava custear a encampação da referida Estrada "obrigatoriamente" com os saldos congelados na Inglaterra. O parecer foi contrário, de vez que a materia já estava regulada no respectivo projeto, creditado a Comissão contra. Sobre esse assunto, fez minucioso relatorio perante a Comissão o sr. Pinto Aleixo, justificando o projeto.

Também foi apresentado parecer favoravel ao projeto de lei n. 47, de 1948, alterando o decreto-lei n. 3.890, de 1946, que determinou a encampação de The São Paulo Railway. Concordou o relator com o parecer da Comissão de Viação e Obras Publicas, no sentido de que seja o respectivo pagamento efetuado, em vêz de títulos da divida interna, em libras esterlinas retiradas do saldo existente na Inglaterra, de acôrdo com a preferencia manifestada em memorial pela parte interessada. Lamentando entretanto que estas disponibilidades não tenham um destino mais produtivo, em face de tantos problemas que clamam por solução, acredita o relator ser esta a unica maneira de evitar desde já a sangria dos juros já bastante elevados. O parecer foi aprovado.

O sr. Vespasiano Martins emitiu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara n. 89, de 1948, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 25.606,40, para pagamento de gratificação do magistério ao professor Francisco Eduardo Acioli Rabelo.

O Sr. Santos Neves ofereceu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara n. 119, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social, imposto de consumo e selo para 128 caixas de papelão, que contém equipamento necessario para o preparo de sangue, mandando apenas excluir de isenção a taxa de previdencia social, de acôrdo com a emenda apresentada em plenario pelo sr. Villasboas. A Comissão aprovou unanimemente o parecer.

Ainda o sr. Santos Neves apresentou parecer ao projeto de lei n. 56, de 1948, que dispõe sobre o complemento das congregações das Escolas e Faculdades de Universidades, solicitando seja ouvida preliminarmente a Comissão de Educação e Cultura, no que foi acompanhado pela Comissão.

O sr. Salgado Filho apresentou relatório ao projeto n. 51, de 1948, que organiza o Quadro da Secretaria e Serviços Auxiliares do Superior Tribunal Militar e dá outras providencias, concluindo pela aprovação, de vez que a despesa está enquadrada no orçamento vigente. O parecer foi aprovado.

Ainda o sr. Salgado Filho apresentou parecer sobre o oficio E-41, de 1948, da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul, expondo sôbre as teses sustentadas no VIII Congresso promovido por aquelas entidades em Porto Alegre, opinando seja a materia remetida á Comissão de Constituição e Justiça, para apreciar sua legalidade. O parecer foi aprovado.

Também o sr. Salgado Filho apresentou relatorio favorável sobre o projeto do decreto legislativo n. 8, de 1946, que mantém decisão do Tribunal de Contas, o qual recusou registro ao contrato celebrado com Jorge Bally, pelo Ministério da Aeronautica, em face do Decreto n. 22.469, de 12-1-1947, concordando a Comissão com o ponto de vista do relator.

O sr. Vespasiano Martins emitiu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara, n. 66, de 1948, que dispõe sôbre gratificação de magistério aos ocupantes efetivos dos cargos de professor, padrão J, do Q.S. do Ministério da Educação e Saúde. O parecer foi aprovado.

Por ultimo, o sr. Alvaro Adolfo ofereceu parecer favoravel ao projeto de decreto legislativo n. 7, de 1948, que mantém decisão do Tribunal de Contas recusando registro ao contrato, em que se concede á V. A. B. D. E. /A os favores do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, relativos á isenção de direitos de importação para consumo sôbre os materiais que especifica. Após prolongados debates, foi o parecer aprovado.

Na Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Camara Municipal, tratou-se, durante a hora do expediente, da indicação n. 28, de 1948, dispondo sôbre serviços de correios e telégrafos em certas zonas residenciais, que teve adiada a sua votação. Na ordem do dia prosseguiu a discussão do projeto n. 33, de 1948, que autoriza o prefeito a abrir crédito para pagamento de dividas contraidas pela Secretaria Geral de Agricultura, não tendo sido o mesmo votado por falta de numero. Continuou a discussão unica do parecer da comissão de finanças e orçamento á Mensagem n. 63, de 1947, aprovado sem emendas. Foi debatido o parecer á mensagem n. 58, de 1947, criando o imposto sôbre os cães, que retornou á Comissão de Justiça a requerimento de um vereador. Verificada a existencia de numero, voltou ao plenário o projeto n. 33. Nesse momento, ao ser levantada uma questão de ordem, o lider da bancada da U.D.N. criticou o presidente da Casa, "lamentando a sua fraqueza". Houve reação contra tal atitude, cassando-se a palavra ao orador que, após serenarem-se os animos, voltou á tribuna para desculpar-se de sua atitude. Novamente submetido ao plenário o projeto n. 33, verificou-se, mais uma vez, a falta de "quorum".

Mediante requerimento verbal, foi proposta a suspensão das sessões noturnas. Posto a votos, já em fase de prorrogação dos trabalhos, foi rejeitado. Veio á baila, então, o problema da prorrogação do "jetton" referente áquelas sessões, dando lugar a três requerimentos verbais, o primeiro suspendendo o seu pagamento, e os outros dois concedendo-o a instituições de caridade, não entrando nenhum deles em votação por serem considerados anti-regimentais.

Anunciou o presidente se encontrar no recinto o vereador da Camara Municipal da cidade de São Paulo, sr. Antonio José Cirilo, que foi convidado a tomar lugar no plenário.

Durante a sessão noturna, continuou-se a discutir o projeto de Resolução n. 1 (novo Regimento Interno), aprovando-se mais alguns de seus artigos, ainda em primeira discussão.

EXTINÇÃO DA CETEX

Como foi acusada na Associação Comercial

O sr. Raul de Góis, na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, comunicou a provavel extinção, dentro de pouco tempo, da Comissão Executiva Têxtil. Referiu-se nesse particular ao projeto de autoria do sr. Barros Carvalho, em estudo na Camara. O relator, sr. Vieira de Melo, já considerara constitucional a extinção daquele órgão, tendo sido o seu parecer aprovado sem restrições.

Afirmou o representante do comércio que a CETEX até hoje nada produziu de util. Ao contrário, sempre agira de modo a perturbar e a extorvar a expansão de uma industria a qual sempre influira decisivamente na economia do país. Os excessos que resultavam do intervencionismo e do dirigismo do Estado, ao mesmo tempo que enfraqueciam a iniciativa individual, criavam, á sombra do poder oficial, uma verdadeira casta. O ato que instituira a CETEX fôra recebido sem prevenção, uma vez que o fim de guerra poderia trazer consequências nefastas e abalos fatais á industria de tecidos do Brasil. Naquela fase, se julgara que se poderia admitir mais um órgão estatal, de caráter transitório, com poderes para orientar, disciplinar e normalizar a nossa produção, controlando ainda o comércio externo e interno. Sem perdemos os excelentes mercados que haviamos conquistado na América do Sul, estariamos aptos a granjear novos entre os países europeus necessitados de tecidos.

Citou as afirmativas do autor do projeto de extinção da comissão, nas quais ele diz que, se alguma coisa de util devera a CETEX construir, dentro da discricionária soma de poderes que deteve e detém, seria, prevenindo o futuro, assegurar mercados e preparar a maquinaria produtora, dando-lhe elementos para enfrentar a competição estrangeira. Contudo, nem isso fôra objeto de sua cogitação. A CETEX falhou, acentuou o sr. Raul de Góis. Hoje, estava reduzida á mera e dispendiosa seção de estatistica e publicidade, aliás quase inóqua, porquanto o governo dispunha de outros órgãos com a mesma finalidade e com melhor aparelhamento. Devia-se a ela a inspiração da medida governamental proibindo as exportações, apesar de existirem contratos em pleno vigor, créditos abertos, mercadorias encaixotadas, praças tomadas, etc.

Apesar de haverem as grandes potências industriais da Europa restabelecido com presteza o seu parque têxtil, continuava a fome de tecidos. Restava a esperança de que a iniciativa individual, liberta dos freios da CETEX, obtivesse êxito. Cessadas as exportações, perderamos o contacto com os mercados amigos que, por sua vez, se haviam encaminhado ou procurado por outros centros abastecedores. Cabia agora ao Estado facilitar a obra de recuperação do parque têxtil nacional.

Encerrou-se a Convenção Nacional do P.S.D.

Estiveram presentes ao conclave 1.148 delegados

Realizou-se ontem ás 21 horas, na séde do PSD, a sessão solene de encerramento da Convenção Nacional, cujos trabalhos se iniciaram a 17 do corrente com o comparecimento de 1.148 convencionais, representando todos os Estados da Federação, o Distrito Federal e os Territórios Nacionais.

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, estando presentes, além dos convencionais, os senadores e deputados federais filiados ao partido.

Discursaram, na solenidade os srs. Gilberto Marinho, do Distrito Federal; Oswaldo Lima, de Pernambuco; J. C. de Macedo Soares, de São Paulo; Benedito Valadares, de Minas Gerais; Tarcilio Vieira de Melo, da Bahia; e Rafael Teles Barbosa do Rio Grande do Sul.

O governador de Alagoas pediu mandado de segurança

Maceió, 22 (A. N.) — O governador Silvestre Pericles acaba de impetrar mandado de segurança contra a Assembléia Legislativa Estadual, em virtude dos processos que ali estão correndo, tendo constituido seus advogados os causidicos Milton Ramires e Porto Júnior. O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública despachou favoravelmente o pedido, dando o prazo de 10 dias ao presidente da Assembléia Legislativa, de acôrdo com o art. 322, inciso do Código do Processo, para prestar informações a respeito, cientificando ao mesmo tempo ao referido presidente, na forma do art. 324, parágrafo 2.º do citado Código que ficam suspensos, imediatamente, quaisquer processos ou deliberações tendentes a afastar o exercicio do cargo de governador do Estado.

O DISTRITO FEDERAL SERA LOCALIZADO NO PLANALTO CENTRAL

Terá 77.000 quilômetros quadrados a sua área

Com a presença de todos os membros, reuniu-se, ontem, no Ministério da Justiça, a Comissão Especial de Estudo e Localização da Futura Capital Federal, para aprovação da indicação referente á situação da nova séde do Distrito Federal.

A Constituição de 1891 determinou a transferência da capital da República para o Planalto Central, no que foi imitada pela Carta Magna de 1946, ficando a escolha do local a cargo de uma comissão técnica, no ano passado nomeada pelo presidente Dutra e dirigida pelo general Djalma Poli Coelho.

Depois de constituida entrou a Comissão em atividade, iniciando a revisão do laudo deixado pela Comissão Cruls que, em obediência á primeira Carta Magna da República, iniciára estudos sôbre o assunto, escolhendo para a localização do Distrito Federal uma área de 14.400 quilometros quadrados, em Goiás, incluindo na mesma as cidade Formosa e Planaltina.

A nova Comissão, oriunda da Contudando, também, várias outras renas ao exame do parecer Cruls, estudando, também, várias outras regiões do Brasil Central, a saber: o Triangulo Mineiro, a zona da Estrada de Ferro Goiás e a Colonia Agricola Nacional, no municipio da antiga capital goiana. Depois de visitar esses locais e de muito debater a questão, concluiu a Comissão em favor da manutenção do quadrilatero Cruls, ampliando-o, porém, ao Norte e Leste, perfazendo uma área total de 77.000 quilômetros quadrados, abrangendo não só as cidades de Formosa e Planaltina, como também a cidade de Cavalcanti e a Chapada dos Viadeiros. Assim ampliado, limitará o futuro Distrito Federal com os Estados de Minas, Bahia e Goiás, este o único a contribuir territorialmente.

Desde anteontem, ao que soubemos, estava decidida a questão em favor da região supracitada de vez que, dos doze membros da Comissão Poli Coelho, sete a escolheram, opinando três pelo Trianguio Mineiro, um pela região do Ipameri e, um restante, por mais incrivel que pareça, apesar de indicado para estudar a transferência, votou contra a mudança da capital. Tendo sido ratificada ontem essa decisão, deverá ser apresentado dentro em breve relatório dos trabalhos ao presidente da República, relatório esse que será submetido á aprovação do Congresso Nacional, o qual já nomeou uma Comissão Especial para dar parecer sôbre o trabalho em aprêço.

A nova área, que perfaz quase 80.000 quilômetros quadrados, dará ao novo Distrito Federal amplo espaço para desenvolver-se, ainda mais se levarmos em consideração que o atual se extende apenas por 1.300 quilômetros quadrados...

O SUBÚRBIO - ÊSSE ESQUECIDO

O Engenho de Dentro e seus problemas — Pavimentação, esgôtos água e luz

Em menos de um século passou o Rio de Janeiro, de pequena cidade colonial, á posição de uma das maiores metrópoles da América.

Forçada pelo ritmo do progresso, impulsionada pela civilização, a capital que há 400 anos Estacio de Sá fundara entre dois morros, cresceu desmedidamente; espraiou-se e se multiplicou em outras tantas pequenas cidades suburbanas. Hoje, as linhas férreas que partem do centro arrastam o carioca por um numero incontavel de localidades florescentes; até já tem uma capital particular, segundo a letra do samba. Qualquer que seja o transporte, trens elétricos ou velhos vagões da Leopoldina, é igual o panorama: estações que se sucedem num desfile quase cinematográfico, nucleos populosos de vida dificil.

Tudo levava a crer que a expansão dos subúrbios receberia apoio continuo dos poderes publicos. Tal não aconteceu; o progresso imposto pelo crescimento da cidade avançou célere demais pelo interior do Distrito Federal, para que pudesse acompanhá-lo e arrastar da velha e perra máquina burocrática.

Engenho de Dentro, nos subúrbios da Central do Brasil, ontem visitado pela nossa reportagem, é exemplo dessas deficiências; e obrigará de qualquer modo os poderes competentes a uma reforma imdiata dos meios de trabalho.

O canal que acima se vê constitui, para muitos moradores do Engenho de Dentro, o seu único depósito de lixo

Esta bica na rua Dionisio Fernandes, era para muitos de seus moradores a exclusiva fonte de abastecimento dágua. A Prefeitura, porém, resolveu suprimi-la, cortando-lhe os canos...

LIGHT — FURACAO PERMANENTE

Só por milagre se atinge hoje de automóvel o Engenho de Dentro ou outro suburbio carioca, sem precisar, a seguir de confiar o veiculo a uma oficina mecanica. Em toda a parte, no trajeto da Avenida Suburbana ou nas ruas paralelas em que trafegam bondes, é permanente o arrasamento produzido pela Light. Aqui, ali, turmas de reparação das linhas arrombam o pavimento, em permanento faina. Tudo isso é justo, necessário; mas, feito o trabalho, os buracos são tapados de qualquer maneira, e os automóveis que se arrangem... E' o furacão diário das brocas, das picaretas e das pás. Os resultados são desastres sobre desastres, a diminuição dos ônibus desgastados pelo sacolejar, o consequente aumento das filas

O PROBLEMA FUNDAMENTAL

A não ser nas imediações da estação, e mais algumas principais, as ruas do Engenho de Dentro são virgens; isto é, são abertas no próprio chão greiado, com declives assustadores, virgens do progresso; para seus moradores, o sonho dourado da civilização seria o calçamento da rua em que vivem. Ambição que talvez só as crianças, com a imaginação de seu espirito aventureiro, não partilham ainda — preferindo veredas de mato onde talvez visionem uma fada, o rastro de um tesouro, qualquer coisa que não seja a Prefeitura.

A época das chuvas agrava o tormento, embora seja o unico ensejo em que as torneiras deitam água. A enxurrada, na ausência de esgotos que a absorvem, desce pelas ruas, obrigando os transeuntes a tremendos sacrificios. A rua Dionisio Fernandes pode ser visitada como a sumula flagrante desses males. Lembrou-nos um velho morador que ali foram colocados os meios-fios, no tempo do prefeito Adolpho Bergamini... Houve um alvoroço, um regosijo, e até foguetes — três coisas que não voltaram. Depois Bergamini saiu da Prefeitura, os meios-fios foram retirados, e tudo ficou pior.

Não se pensa em esgotos: as fossas despejam na rua; a água suja, cheia de dejetos, corre em frente das casas como se fôsse regato poético. E de vez em quando, os doutos procuram explicar por métodos e causas complicadas as epidemias que irrompem nos suburbios... No Engenho de Dentro a falta de esgotos acarreta o aparecimento dos mosquitos; assaltam em bandos, os moradores, e não é certo que não emigrem, quando se sentirem grãfinos.

O MAIOR AGENTE DA LIMPEZA PUBLICA

O aparecimento das turmas de limpeza publica é hipótese remota, naquelas bandas. Daí, o canal que cruza várias zonas do suburbio é o principal repositório de lixo. Magro canal, com um fio de água suja, é abafado por montes de detritos. Ainda assim, a chuva, quando irrompe forte, presta o beneficio de arrastar para longe o lixo, numa tarefa higiênica e gratuita. O aguaceiro é o maior agente da limpeza publica, no Engenho de Dentro.

AGUA E ILUMINAÇAO

Certas casas da rua Dionisio, e de outras paralelas, há 3 anos não têm água, mesmo quando chove; e se não fôsse o hospital de alienados que lhes fornece o liquido, é de crer que muitos moradores já tivessem enlouquecido com a sêde. Existia na rua uma bica que os aliviava; a Prefeitura, zelando a saude publica, tomou uma medida acertada: suprimiu a bica, e levou os canos para melhor destino.

Nada disto, no Engenho de Dentro pode ser visto á noite; não há iluminação. Ao cair da noite, poucas luzes são acesas aqui e ali, como que salpicadas. A penumbra domina, onde a escuridão não chega. Se no Engenho de Dentro houver poetas com engenho e arte, talvez êles achem que essa escuridão é cheia de surpresas, de mistérios. Mas também parece um convite a todos os crimes...

VEREADORES ACUSADOS

Curitiba, 22 (Asp.) — O sr. Antenor Panfilo dos Santos, vereador pelo P.S.D. solicitou a apresentação em plenário do livro de presença de seus pares, para constatar que um dêles faltava repetidamente ás sessões, mas que o seu nome constava sempre na ata final dos trabalhos, para efeito de percepção de vencimentos.

O vereador atingido esperneou, porém foi constatado pelo plenário que, realmente, havia a ação lesiva aos cofres municipais.

Trata-se do vereador Roberto Barroso, recentemente expulso do P.T.B.

Outro fato que tem causado vivos comentários é que três vereadores foram ao Rio "defender perante o Supremo a autonomia do municipio" e levaram, cada um, 20 mil cruzeiros.

"BEKITAN"

É UM PRODUTO EM COMPRIMIDOS, RECEITADO PELOS MÉDICOS POR SER DE CONFIANÇA PARA TOSSE E BRONQUITES.

ARMAZENS PARA OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Foi adiada a redução no preço do pão

Mais uma vez esteve reunida a Comissão Central de Preços. O representante da imprensa fez uma exposição sobre a viagem que fez nos centros produtores do Estado do Rio e Distrito Federal, em companhia do sr. Antonio Carvalhal. Elogiou a obra posta em execução pelo sr. Heitor Grilo, na chamada "orla verde". O sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, representante da Prefeitura, aproveitou a oportunidade para aludir ás providências do prefeito Mendes de Morais, nesse sentido, bem como á concessão de empréstimos aos lavradores por intermédio do Banco da Municipalidade. Prosseguiu o delegado da imprensa afirmando que Magé, no Estado do Rio, região de grandes possibilidades para o abastecimento do Rio, não se beneficiava da Central do Brasil, porque as composições de carga não paravam em Barracão, estação ferroviária que servia apenas de ponto de referência para a acumulação de gêneros. Os produtores entregavam os gêneros a preços baixos e êles eram transportados para esta capital em caminhões e vendidos a preços altos.

Sobre a Cantareira, disse que ela vem prejudicando o transporte marítimo, uma vez que dispõe de uma unica barca incumbida de conduzir os caminhões de carga. Por esse motivo, produtores fluminenses temiam trazer para o mercado os seus produtos, que se perdiam invariavelmente pela deterioração. Fez ainda reparos á situação dos transportes e dos lavradores no Estado do Rio.

O sr. Edgar Teixeira Leite, que, sendo na C.C.P. o representante da lavoura, é tambem secretário da Agricultura daquela unidade federativa, prestou esclarecimentos. Apontou como causa de tudo a situação ruinosa em que esteve o Estado do Rio durante sete anos. A organização da agricultura ali era inexistente, áquela época, não existindo garantias para o produtor. Em consequência, em Friburgo, segundo verificara, milhares de repolhos e centenas de milhares de couve-flores ficavam sem preço, de forma tal que sua colheita não compensava. Os lavradores muitas vezes haviam chegado até a pedir a arrecadação dessas colheitas para a alimentação dos porcos, galinhas e outros animais pertencentes aos que dispunham de caminhões e meios de transporte. Prometeu levar á C.C.P. o programa que está executando no Estado. Esse programa, frisou, compreende a construção de grandes armazens gerais de refrigeração para armazenamento de produtos pereciveis, a serem ali acumulados nas épocas de abundancia, com garantia de lucro para o produtor. Quando se construira o armazem de frutas do cais do porto, técnicos do Ministério da Agricultura haviam dito que essa obra não daria resultado. Hoje, todavia, o seu lucro é de três a quatro milhões de cruzeiros por ano.

O sr. Teixeira Leite acrescentou não ser possivel fazer o financiamento ao pequeno produtor sem garantia de preço minimo. Os bancos não emprestavam quantias aos produtores sem a garantia da colocação do produto. Tornava-se necessário articular e organizar a lavoura. Era, no seu entender, a unica solução.

O representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, comentou que, do que existe no Rio, se poderia imaginar o drama do Brasil. Citou o crédito concedido pelo comércio e o qualificou de benéfico. Mencionou como prova, a ação dos comerciantes na região amazônica, no tocante á borracha. Todavia, ás portas do Palácio do Catete, os bancos não financiavam os pequenos produtores. Só um Banco de Caridade poderia fazê-lo na situação em que a lavoura se encontrava. Madeireiros haviam solicitado medidas urgentes ao governo para amparar sua industria, que estava em crise. Até agora não se achara meio de atendê-los, naturalmente porque as carteiras e os estatutos do Banco do Brasil não estavam aparelhados para tal.

O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, fez sentir que a dificuldade maior estava na existência de capitais. O sr. Sevalho concordou. Realmente, o Banco do Brasil era o unico que financiava no sentido do têrmo comercial. E entretanto a reforma bancária há mais de um ano estava para ser decidida pelo Congresso.

Por fim, foi constituida uma comissão especial para estudar todos esses assuntos, tendo o delegado dos consumidores se congratulado com o da lavoura pela sua atuação na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Pão, cinema e arroz — O sr. J. N. Mader Gonçalves pediu vista do processo relativo ao tabelamento do preço do pão Esse tabelamento, elaborado pelo sr. Francisco Gondim Menescal, examina a situação do trigo e reduz o preço do pão da seguinte forma: no balcão — mil gramas, Cr$ 3,00; 250 gramas, Cr$ 1,60; 50 gramas, Cr$ 0,40. Para a entrega a domicilio serão acrescentados a esses preços mais Cr$ 0,20, exceto quanto ao pão de 50 gramas, que terá preço unico.

A portaria sobre locação de filmes cinematográficos foi aprovada. O representante da imprensa relatou o processo do tabelamento do arroz amarelão de Goiás e o Triangulo Mineiro, sendo fixado o preço de Cr$ 225,00 o saco de 60 quilos, FOB, da fonte de produção posto sobre o vagão ou outro veiculo de transpotre em direção aos centros consumidores de outros Estados.

Os recursos contra a diplomação do governador e dos deputados do Rio Grande do Norte

Seu julgamento no T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de hoje, deverá julgar um dos recursos procedentes do Rio Grande do Norte e referentes á diplomação de deputados estaduais.

O recurso foi interposto pelo P.S.D., contra a decisão do Regional daquele Estado que expediu diplomas aos candidatos eleitos sob a legenda das Oposições Coligadas.

Êsse é um dos dois recursos que se acham pendentes de julgamento por parte do T.S.E.

O segundo deles, que deverá ser julgado na próxima semana, foi interposto pelas Oposições Coligadas e visa anular o acordão que determinou a diplomação do sr. José Varella como governador do Rio Grande do Norte. Seu julgamento foi retardado em virtude de ter estado ausente das sessões do T. S.E., por motivo de luto, o relator do feito, desembargador Sabóia Lima.

CONSUMO DE ALCOOL NOS ESTADOS UNIDOS

Evaston (Illinois, 22 (F.P.) — "E' triste constatar que, segundo as cifras do próprio Departamento de Comércio, os norte-americanos despenderam 36 bilhões e 620 milhões de dolares em bebidas alcoolicas, num periodo de quatro anos, o que representa o dobro dos creditos necessários ao funcionamento do plano Marshall em periodo de igual duração", declarou a senhora D. Leighcolvin, presidente da União Feminina pela Temperança.

Lamentou a senhora Leighcolvin que "o governo dos Estados Unidos permita o desperdicio de dinheiro em alcool, que apenas serve para aumentar a miséria humana, enquanto encontra tanta dificuldade em aliviar os sofrimentos dos povos das vinte e uma nações que participam do plano Marshall".

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30626)

GASTOS COM A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Campos, 22 (Asp.) — A Câmara Municipal discutiu acaloradamente o projeto do prefeito pedindo um crédito de 180 mil cruzeiros para despezas com a recepção do presidente da Republica. Diversos oradores, inclusive da maioria, manifestaram-se contrários ao projeto, tendo os vereadores Helvio Bacelar Silva, do P.T.B.; Nelson Martins Silva, do P.S.B., e Helvio Sales, do P.S.D., atacado o projeto. O vereador Helvio Bacelar chegou a dizer o seguinte: "Banquete com o dinheiro do povo, não! Se defender o dinheiro do povo por demagogia, eu quero ser demagogo e viva a demagógia!"

O vereador Helvio Sales, do P.S.D., disse: "Votarei contra a abertura do crédito e o P.S.D. nada tem a ver com o convite ao presidente da Republica. Portanto nada deve pagar, uma vez que é muito conhecido o brocardo: "Quem convida dá o banquete". "Quem convidou o presidente que arque com as despesas de sua recepção".

CONDECORADO PELO GOVERNO DA FINLANDIA O GOVERNADOR DE MINAS

Belo Horisonte, 22 (Asp.) — O governo da Finlandia distinguiu o sr. Milton Campos, governador do Estado, com a insignia da Grã-Cruz da Ordem do Leão da Finlandia, em sinal de reconhecimento pelas atenções dispensadas á missão finlandesa que veio observar, neste Estado, o último eclipse total do sol.

Dez por cento do impôsto de renda para os Municípios

O presidente da República assinou um decreto no qual, regulamentando dispositivo constitucional, determina que dez por cento do imposto de renda sejam destinados aos municipios. A providência visa, segundo declara, permitir ás municipalidades atenderem ao maior número de necessidades coletivas, além do desenvolvimento de suas atividades financeiras.

O decreto estabelece o seguinte.

Art. 1.º — A apuração e fixação da quota de imposto de renda arrecadada, devida aos municipios caberá á Diretoria das Rendas Internas, observado o disposto no art. 4º da Lei n. 305, de 1948.

Art. 2.º — A Diretoria da Despêsa Pública, em face da requisição da Diretoria das Rendas Internas, promoverá, imediatamente, a distribuição, a cada uma das Delegacias Fiscais, nos Estados, dos créditos necessários ao pagamento da quota anual de dez por cento (10%) prevista no art. 1.º da Lei n. 305, de 1948, que cabe ás municipalidades situadas no território de sua jurisdição.

Art. 3.º — Dentro de dez (10) dias, após o recebimento da ordem de créditos expedida pela Diretoria da Despêsa Pública, os Delegados Fiscais deverão autorizar as exatorias federais a entregarem, mensalmente á competente Prefeitura, em duodécimo, a importância correspondente á quota que lhe couber.

Art. 4.º — As exatorias federais farão entrega das quotas de que trata êste Decreto diretamente ao Prefeito Municipal ou á pessôa por êste legalmente autorizada, mediante recibo, em três vias, devendo a primeira via ser anexada ao respectivo balancete mensal e a segunda encaminhada imediatamente á Delegacia Fiscal, para efeito de contrôle, ficando a terceira arquivada na exatoria.

Art. 5.º — O relatório a que alude o art. 5.º da Lei n. 305, acima referida, deverá ser remetido á Diretoria das Rendas Internas.

Art. 6.º — As dúvidas suscitadas na aplicação dêste Decreto serão resolvidas pela Diretoria da Despêsa Pública.

Art. 7.º — Êste decreto entrerá em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Por motivo da assinatura dêsse decreto o presidente da República dirigiu aos municipios brasileiros a seguinte saudação:

— "Ao assinar o Decreto n. 25.252, que regula as providências administrativas para a execução do § 4.º do artigo 15 da Constituição Federal, de tão relevante importância para o revigoramento econômico das Municipalidades, julgo oportuno exprimir a minha confiança em que a efetivação do principio consagrado, no campo da discriminação tributária, pela Carta de 1946, venha a constituir, a breve prazo, um marco de progresso e desenvolvimento na vida local brasileira. Embora ainda cogite o Poder Executivo de encarecer a atenção do Congresso para a conveniência de um reexame do assunto, com o objetivo não só de simplificar o processo de entrega dos recursos que foram conferidos ao poder municipal, mais ainda de definir claramente a responsabilidade no cumprimento das clausulas constitucionais, — não tenho dúvida em assinalar, na assinatura do Decreto n. 25.252, o ponto de partida para uma fase de intenso aperfeiçoamento dos fatores básicos da organização nacional.

Assegurando sensivel reforço ás finanças municipais, com destinar-lhes parte da arrecadação do imposto de Renda, e determinando que metade de importância correspondente aos Municipios seja empregada em beneficios de ordem rural, os Constituintes de 1946 favoreceram, de maneira inédita na experiência republicana, o estabelecimento de bases equitativas para a estrutura econômica e social do país, permitindo, ao mesmo tempo, o encaminhamento, através de simples ação administrativa, de planos de reforma que anulem os chocantes contrastes ainda verificados, infelizmente, entre as conquistas de nossa civilização litorânea e as deficiências do Brasil interior.

Uma das preocupações fundamentais do meu govêrno tem sido o acatamento á dignidade do poder municipal e a garantia de seu pleno e eficiente exercicio, em salvaguarda aos preceitos do Federalismo, que assinalam á terceira órbita da administração pública um papel básico na vida nacional. Essa maneira de pensar e agir evidencia-se, reiteradamente, nas Mensagens que, em 1947 e no corrente ano, tive a oportunidade de dirigir ao Congresso, por ocasião da abertura das respectivas sessões legislativas.

No pirmeiro dêsses documentos, falando ao propósito das atribuições especificas da União, dos Estados e dos Municipios, assim me expressei: "A esfera de ação própria a cada um está delimitada na Constituição, quanto á area administrativa e á competência, não devendo a colaboração entre todos, no interêsse público, sofrer restrições de espirito de facção". E mais adiante: "A cooperação que a todos asseguro, da parte do Govêrno Federal, deve assumir caráter generalizado e reciproco, de sorte que, pelos esforços comuns, possa o país transpor o atual momento de dificuldades, proporcionando-se ao povo tranquilidade e bem-estar".

As bases dessa reforma, já assegurada, sob o aspecto politico, pelo intransigente respeito á integridade da autonomia municipal e ás manifestações da soberania popular, recebem, agora, importante reforço, no plano econômico. A entrega aos govêrnos municipais da nova parcela tributária, resultante do dispositivo constitucional, representa o mais decisivo estimulo á estabilidade financeira, sem a qual o principio da autonomia politica se converte em mera ficção juridica.

Saudando, pois os Municipios brasileiros, no momento em que se concretiza uma de suas legitimas aspirações, manifesto a grata certeza de que, quanto mais fortes, mais saberão êles ser dignos de sua missão histórica, a serviço da unidade, do progresso e da grandeza do Brasil".

Não faça a Prova dos 9

Não faça a prova dos 9. Evite esse trabalho... e cálculo mental.

Seja moderno, acompanhe o progresso utilizando máquinas de somar no seu serviço.

R. C. Allen lhe oferece uma linha completa de máquinas de somar tanto manuais como elétricas.

Exija no seu escritório uma bôa maquina de somar.

R. C. Allen lhe proporciona cálculos precisos e garantida assistencia técnico-mecânica.

CASA EDISON
Fred., Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90
FONE: 22-7780 — Rio de Janeiro
CASA ODEON LTDA. - São Paulo

R.C. Allen BUSINESS MACHINES

Exija CLIPPER CARGO

Os Clippers da PAA levarão suas cargas e encomendas a qualquer parte do mundo, rápida, segura e econômicamente.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para mais informações dirija-se á

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

Av. Nilo Peçanha, 23-A - Tel. 42-1950

IMPÔSTO FUNDIÁRIO

A doutrina em geral e a metodologia científica em particular têm comprovado à saciedade que nada melhor e infalìvelmente conduz ao êrro, e, o que é pior, à perseveração no êrro depois insanável e aos prejuízos irressarcíveis, do que a meia ciência, inclusive a falsa demonstração matemática.

Parece não escapar a tal vício cediço, de apurar os fatos e prever as conseqüências pela metade, bem como de empolgar-se pelo desenvolvimento de uma combinação numérica, cujos dados iniciais não representam qualquer grandeza ou quantidades realmente existentes, o plano da reforma revolucionária do impôsto predial que a Prefeitura do Distrito Federal está propondo à respectiva Câmara Legislativa. Todos os fundamentos científico-financeiros do impôsto ou da tributação aí foram relegados, preferindo-se apresentar como justificativas do projeto exemplos inadequados, como a tributação fundiária da Nova Zelândia e a meia ciência dos números incompletos, que sempre impressionam à primeira vista, mas invariàvelmente conduzem a completos malogros.

Efetivamente, nada se parece menos com um regime de vida social de um país, como a Nova Zelândia, de formação colonial anglo-saxã, de evolução liberal e pragmática, do que um outro regime de vida social, como o nosso, de formação lusitana, com evolução autocrática, de governos onimodos, intervencionistas, que inventam fatos em lugar de apurá-los, conservando a população estranha e ignorante dos seus próprios interêsses.

Assim, nunca poderia ser *justo* um impôsto que se fundasse num valor do imóvel (não em seu rendimento, como até agora), fixado a critério de uma das partes apenas, o poder público, sem que ao contribuinte restasse a possibilidade de discutir o seu *quantum*, uma vez que os dados que constituiriam os *valores padronizados* só seriam do conhecimento e da possibilidade de prova da Prefeitura, que tem em mãos a documentação de tôdas as transações imobiliárias, jamais passível de aquisição ou de mera adivinhação pelo particular.

A tendência para o arbítrio inventivo ou hipotético, que caracteriza a nossa administração burocrática e eiva de comodismo ocioso a nossa atividade mental, em quase todos os ramos do conhecimento e da ação, poderia assim expandir-se soltamente, sem quaisquer restrições das realidades existentes em nosso ambiente social, nem contrôle dos interêsses particulares sacrificados.

Isso proporcionaria, é certo, a ilusão ou a aparência, sempre o mais ambicionado objetivo colimado entre nós, de um despropositado *aumento* de rendas imobiliárias municipais. Mas nem os mais engenhosos artifícios de cálculo, a que nos habituamos até no ensino e especialmente nos exames de matemática, em lugar das soluções simples e normais que incutem honestidade de preferência à nossa virtuosidade na astúcia, poderiam tornar efetiva essa *vantagem* de maior renda municipal.

E' que a arrecadação não depende de um cálculo de lápis no papel, como tanto gostamos de fazer, desitando-nos com sonhos, pois não decorre exata e numèricamente do valor do tributo, quando não se consulta a capacidade tributável do contribuinte. E foram os fatôres, as circunstâncias, as condições que revelam e comprovam essa capacidade, o que mais se descurou no alinhamento de cifras *decisivas* na discussão e apresentação do plano inovador.

Não se cogitou do costume ou da tradição, forma de elaboração evolutiva, objetiva e realista de instituições sociais, pois financeiras, mormente para povos, como o nosso, de pouca ou nenhuma intervenção direta nos negócios públicos, onde se devem buscar as bases concretas de estudos e previsões.

Imaginou-se simplesmente que, assim como outras populações que podem evidentemente transformar-se de uma hora para outra, porque participam ativamente de quaisquer reformas governamentais, poderíamos também abandonar num momento o enraizado sistema de *décimas urbanas*, de impôsto predial proporcional ao valor locativo, ao rendimento do domínio útil, para estatuí-lo sôbre um valor *padronizado* do imóvel em si, de acôrdo com os demais da mesma zona ou categoria. Não se pressentiu, porém, que essa padronização não pode ser criada ou improvisada artificialmente, mas antes tem já de existir na *experiência* da população. E acima de tudo nem se suspeitou de um princípio corrente na sistemática dos conhecimentos dos fenômenos sociais: quando uma evolução de costumes encontra apoio numa tendência geral de cultura, como essa de a tributação se fundar mais no rendimento, que é uma realidade econômica, do que num outro qualquer valor convencional, ou artificial, não há como atingir o objetivo de ser o impôsto bem aceito pelo contribuinte, condição ideal de arrecadação que sempre se procura aproximar para alcançar o provento máximo na conciliação do financeiro com o econômico. A boa finança deriva de economia próspera.

Só por isso acreditaram os proponentes da nova tributação na viabilidade dêsse excelente absurdo, que não lisonjearia a inteligência de seus autores se lhes tivesse ocorrido: um prédio de 2 ou 3 andares em zona padronizada no valor de milhões de cruzeiros, por terrenos da mesma extensão com edifício de 10 ou 12 andares, pagar dezenas de milhares de cruzeiros de impostos anualmente com aluguéis que pouco ascendem de uma ou duas dezenas de mil cruzeiros, à semelhança de seus vizinhos portentosos que rendem centenas de milhares de cruzeiros por ano.

Tal projeto, transportado para a realidade, produziria de imediato conseqüências tão alarmantes quanto turbulentas e ruinosas na vida de tôda a cidade.

Na zona central, eminentemente comercial, os preços de aluguel, paradoxalmente dos prédios velhos e de poucos pavimentos, teriam de subir a alturas astronômicas para que dessem margem ao pagamento de tais acréscimos de impostos. E como não poderiam subir proporcional e naturalmente em relação a tais encargos, dada a congelação dos aluguéis, teria o centro da cidade, edificado em muito maior extensão de prédios antiquados, de ficar desabitado e despovoado, repleto de construções em ruínas. A não ser que se realizasse o ingênuo prognóstico de se remodelar, de um ano para outro, tôda a edificação central da capital. Mas onde e quando se viu a reconstrução completa, por varinha mágica, de um centro metropolitano densamente habitado, lotado, saturado demogràficamente, sem uma importação incomensurável de milhares de arquitetos, bilhões de numerário, trilhões de toneladas de materiais? E o imenso resto da cidade? Paralisaria? Decairia?

Uma tal tributação, se de nenhum modo leva em conta o princípio indispensável da eqüidade, muito menos parece atender ao simples bom senso que lhe exige exeqüibilidade.

A. Cesar Veiga

CIRCOS

Está proibido o funcionamento dos pequenos circos. E para matá-los o progresso urbanístico foi impiedoso e cruel, como se a cidade fôsse feita apenas de pedras, tijolos, calçamentos, trilhos, ferro, madeira, asfalto, túneis e coisas mortas. Mas a cidade tem também seu lado vivo, e nasce e cresce, mirra ou floresce, chora e ri, sofre e vibra, como gente. O progresso não está sempre em rasgar amplas avenidas, mas às vêzes em conservar uma viela. A glória citadina é feita, não raro, do que nela se conserva ou se renova. Muitas vêzes na poeira das desapropriações, vão-se costumes e hábitos característicos que tornavam a *urbs* mais atraente. Com freqüência aquela misteriosa harmonia preexistente entre ruas e habitantes se perde, e não se refaz, ao cabo das transformações.

A técnica das construções e dos transportes já por si mesma vai destruindo de geração em geração, a fisionomia carioca tradicional. O Rio dos bondes de burros não é o mesmo Rio dos bondes elétricos, como não é mais o Rio dos tílburis o atual, atravancado de automóveis. E através dessas modificações as personagens familiares, os vendedores ambulantes com os seus pregões, pouco a pouco se vão igualmente sumindo.

Até agora, dos velhos divertimentos populares, raro é o que resta... Entre êles estava o circo de cavalinhos. Pretendem porém expulsá-lo dos bairros. Licença só para os circos imensos, com elefantes, girafas, leões, ursos, focas e artistas internacionais; os circos de muitos mastros.

Êsses, entretanto, como os grandes hotéis, são cosmopolitas. Não pertencem a lugar nenhum, pois é o mesmo aqui e em Paris, Nova York ou Londres. Aparecem e desaparecem sem deixar vestígios, saudades ou vácuo na paisagem ou na fisionomia citadina. Não é assim com os outros, os humildes, os que se iluminam a bicos de acetilene e mandam às tardinhas o palhaço, montado às avessas no seu burrico, com a molecada atrás, dar uma volta no bairro, anunciando o espetáculo *sensacional* e invariável. Diferentemente dos grandes, os pequenos, se vinculam no subúrbio, nascidos ali por perto, e fazendo parte da redondeza, como a farmácia ou a padaria local.

Por que tocá-los de lá? Não são bandos de ciganos nem grupos de saltimbancos. Seus equilibristas, acrobatas, trapezistas, deslocadores, dançarinos de corda, palhaços, constituem uma só família de artistas. Êsses pequenos circos são comunidades familiares, numa espécie de artesanato de outros tempos. Seus artistas contam-se por milhares. Por que atirá-los assim ao desemprêgo?

Nesses tempos ultramecanizados trazem êles, quando se exibem às platéias perfume fora de moda que vem dos espetáculos populares de outrora. Com o seu arcaísmo, constituem assim uma reação à trepidante e insípida transitoriedade das coisas de nossos dias.

Dêsses modestos artistas dos picadeiros suburbanos saíram tipos como Piolim, irmão gêmeo e caboclo de Carlito, mas que jamais o imitou. Hoje, os Inhôs Natinhos, sucessores de Piolim, prosseguem no velho esfôrço de fazer rir a meninada e a gente grande macambúzia e enfastiada das grandas cidades.

* * *

Não, não são êsses os palhaços que fracassaram, embora condenados à eterna pobreza. Não a êles, mas aos outros, os da comédia política, foi que aludiu a musa carnavalesca...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de norte a léste moderados. Máxima 27º4, mínima 13º8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O fantasma

Êsse acôrdo tarifário, que se negociou em Genebra, está parecendo com a teoria einsteineana da relatividade. E' assunto de que muita gente fala e poucos o vão entendendo. Se a execução é ou não antecipada o provisória, a própria Câmara, que o examina, ainda não disse.

Uma coisa, entretanto, já se evidenciou com inegável clareza. Tem-se aqui pressa em que vigore o aumento de 40% em tôdas as classificações aduaneiras. O fisco, indiferente à sorte do consumidor, assanhou-se. E com êle, aguçou-se o apetite da indústria protegida que neste país tem sido um dos grandes fatores do encarecimento da vida, parceira do câmbio baixo e da moeda desvalorizada.

O protecionismo no Brasil transformou o Estado em sociedade seguradora dos riscos de alguns particulares. E' a sua obra-prima. E como, por outro lado, o contrabando age em função da pauta voraz, pode-se imaginar o que também se reserva no Tesouro, cuja receita dia a dia se procura amparar com os novos e sucessivos apelos à capacidade esgotada do contribuinte.

Em linhas gerais, o quadro não é nada animador. Os 40% de majoração generalizada começam a tomar a forma de um fantasma ameaçador.

Preâmbulo

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, para dar início à discussão e votação da proposta orçamentária para 1949. Mas não o conseguiu, dir-se-ia que levada por um preâmbulo de apreensões quanto à situação econômica do país. Preâmbulo que se estendeu e se amiudou, absorvendo o primeiro tomo da obra, que seria o orçamento do Ministério do Trabalho...

Cuidaram até os deputados que a nossa crise interna estava a recomendar uma subversão da técnica, ou melhor dito, da tradição orçamentária da República: e se devia, antes de fixar a despesa, catar-se os recursos da receita, pois êstes ameaçam minguar. Claro que a inversão não se impôs, mas todos admitiram a procedência da idéia, aliás bem velha. Seria a desordem a reclamar seus direitos e suas conveniências contra a ordem e o costume.

Financista ortodoxo, o presidente da Comissão afirmou que uma vez declaradas as necessidades mínimas do Estado, urgia apelar para o contribuinte e dêle arrancar, como fôsse possível, a cobertura para os gastos indispensáveis.

— Mas isto tem um limite. Chega um determinado ponto em que não é possível arrancar mais nada do contribuinte, observou um membro da Comissão, sem qualquer pessimismo.

E' fora de dúvida ser a necessidade má conselheira. O Estado sente pesar-lhe, cada ano mais gravemente, o desequilíbrio das suas finanças. E lhe acode, como se fôra um antídoto, que o desequilíbrio financeiro se pode curar com o desequilíbrio econômico, esmagando a produção pela tributação.

Sucede, porém, que isto não seria um antídoto. Seria o extermínio, depois da passagem pelo caos ou, melhor lhes parece, pelo estado de coma.

E o inquérito sôbre o "trust" dos cinemas?

Provada a existência do *trust* dos cinemas, antes e principalmente no decorrer das investigações da CCP, e provados irrefutàvelmente os malefícios causados pelo mesmo ao passado, ao presente e ao futuro do cinema nacional, a primeira pergunta a formular-se é a seguinte: "Como agirá o govêrno em relação a um fato tão escabroso, e como evitará a progressão do organismo monstruosamente arquitetado por duas ou três pessoas movidas por psicopatológica avidez de lucros fabulosos?"

Cumpre salvaguardar os interêsses de tantos — produtores, distribuidores, importadores, pequenos exibidores — que vêm sendo minuciosamente esbulhados pelo *trust* dos Severianos. A solução não é difícil — com boa vontade, senso de justiça e de vergonha será encontrada. E, afinal de contas, existe um govêrno.

A CCP age morosamente e o "elan" das primeiras investigações já está sendo mui sorrateiramente transformado em silêncio, em comprometedor silêncio, que pode ser mal interpretado pelo espíritos maliciosos. Ou até bem interpretado. Quem sabe?

E surge, incoercìvelmente, outra pergunta: "Para que ouviram os membros da CCP tanta gente envolvida no escândalo, tantas vítimas do *trust* e os próprios *trustmen*? Para emudecer, após uma atitude que a estava reabilitando, e que poderá ainda reabilitá-la?"

Resta-nos desejar que o inquérito sôbre a existência e as ramificações dêsse *trust*, que olha o povo e o govêrno com acinte, a julgar-se intocável, não termine numa dessas fantochadas a que nós, brasileiros, estamos ficando, infelizmente, acostumados.

Cargos e vagas no Itamaraty

A Câmara, em virtude de mensagem do presidente da República, aprovou um projeto de lei no sentido de aumentar de um cargo o quadro de ministro plenipotenciário, classe N, aumentando de cinco o de ministro, letra M. E' evidente o acréscimo da despesa. A Câmara, então, estabeleceu a supressão de dois cargos da classe K, segundo secretário, e de oito da J, terceiro secretário ou cônsul de terceira. Uma emenda vitoriosa, entretanto, indicou a eliminação de apenas cinco cargos da classe J, mantendo-se o aumento nas de M e N, sem supressão de qualquer cargo da K.

No Senado, a Comissão de Relações Exteriores assim adotou. As alterações que fêz nada estipularam sôbre o número de vagas. Mas a de Finanças entendeu de repôr o projeto na sua forma primitiva, isto é menos oito vagas na classe J e menos duas, na K, com o que o plenário concordou.

Voltará o projeto à Câmara. Tal, porém, como foi aprovado, estarão atingidos os alunos que fazem o primeiro e o segundo ano do curso de preparação à carreira de diplomata do Instituto Rio Branco. Após um vestibular duríssimo, e depois de dois anos de estudos exaustivos, durante os quais passam por 48 provas eliminatórias, sem exame de segunda época e com a obrigação, se não quiserem ser sacrificados, de obter a nota mínima de 50, por cadeira, e de 60, na média global, arriscam-se os rapazes a ficar sem vagas na classe J, isto é mandados embora. Porque o atual número de vagas é de seis na classe J. Suprimidos oito cargos, perdem-se os seis existentes, bem como os próximos dois que possam aparecer por fôrça de promoção ou aposentadoria na classe superior. E com a circunstância de se perderem igualmente dois cargos na classe K, o que ainda mais retardará a abertura de novas vagas na J.

São 31 alunos, 12 do segundo e 19 do primeiro ano, que perderão tempo e fadigas. Disse o senador Arthur Santos que, retornando o projeto à sua forma originária, não haveria agravação de despesa, enquanto que com a supressão de cinco cargos da classe J e com a manutenção dos quadros da K essa agravação seria fatal. Possível. Mas falha o argumento, se se considerar que, conservado o projeto tal como estava, os dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros gastos pelo govêrno até agora com a preparação dos alunos do Instituto, tê-lo-iam sido inùtilmente. O curso ficaria sem finalidade, visto não haver onde aproveitá-los.

O projeto, como foi aprovado e devolvido pelo Senado à Câmara fere direitos adquiridos. A lei prescreve que as entradas para o Itamaraty só se farão pelo Instituto Rio Branco e pela classe inicial J. Assim sendo, o número de vagas existentes nessa classe não poderá ser alterado sem lesão de um patrimônio que já o é líquido e inconteste dos estudantes aprovados naquela instituição oficial.

A Central e o projetado aumento

Não foram aceitas pela Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, as emendas que pretendem estender os benefícios do projeto às autarquias e sociedades de economia mista. E as razões apresentadas, no caso das autarquias, se resumem em que o projeto trata apenas de matéria que resulta em aumento de despesas no orçamento da União.

Ora, há autarquias, como a Central, por exemplo, cuja despesa de pessoal figura em parte no orçamento da União: é a que corresponde aos vencimentos dos funcionários do extinto quadro segundo, do Ministério da Viação. Os funcionários dêsse quadro — talvez menos de 10% de todo funcionalismo da Central — vão ser beneficiados pelo aumento. Mas a grande maioria, não.

Está em tempo de a Câmara corrigir essa injustiça da referida Comissão. Nas democracias, não pode haver privilegiados à custa dos cofres públicos, principalmente quando êsses privilegiados são escolhidos pelo próprio Parlamento, que é o órgão essencial dos regimes democráticos.

Critério de exceção

Vai afinal o Tesouro saldar as suas dívidas com os institutos de previdência social, por determinação do presidente da República. O pagamento dos débitos será feito mediante a entrega, aos institutos, de imóveis oferecidos à Caixa de Mobilização Bancária por liquidação de contas de estabelecimentos de crédito.

Os contribuintes das instituições da previdência, òbviamente, terão preferência para a venda ou aluguel dos novos prédios passados ao patrimônio dessas entidades autárquicas. A garantia de preferência, porém, não é pròpriamente, segurança de moradia, pois, segundo consta do despacho presidencial, os referidos imóveis poderão ser cedidos a pessoas estranhas aos institutos "em casos comprovadamente excepcionais".

Como comprovar uma exceção, quando se acha generalizada a falta de habitações em todo o país, e ela própria já é excepcional? O critério do mais forte há naturalmente de prevalecer. Na concorrência, malgrado a preferência, o mutuário será a parte mais fraca...

As sêcas e o reflorestamento

Os técnicos admitem a influência benéfica das florestas sôbre o microclima e o regime dos rios. No Senegal e no Sudão, por exemplo, sábios franceses verificaram que o deflorestamento progressivo está alargando para o sul a área ocupada pelo deserto do Saara. E nas terras semi-áridas do Nordeste do Brasil, o desmatamento exagerado prejudicou o regime dos rios, provocou erosões, reduziu a umidade relativa do ar atmosférico. Enfim, tornou-se a região mais quente e mais sêca.

O surgimento econômico do Nordeste exige, portanto, um amplo trabalho de reflorestamento, onde possível, além de obras de irrigação, eletrificação, transporte, etc.

Assim compreendendo, a Assembléia da Bahia votou um milhão de cruzeiros destinados ao início do reflorestamento das bacias hidrográficas da região semi-árida do Estado. A verba é pequena, não resta dúvida; mostra, porém, uma nova tendência, para a solução do problema das sêcas periódicas.

Os trabalhos vão começar pelo reflorestamento das nascentes do Maracás — pequeno curso dágua do nordeste baiano.

A PESCA NO BRASIL

A pesca tem sido no Brasil, de algum tempo para cá, objeto de experiências desastradas. Enquanto os governos da União e dos Estados lhe viravam as costas, deixando que cada homem, com capacidade e iniciativa, brasileiro, português ou japonês, tomasse assento numa canoa, agarrasse remos e velas e se fizesse no mar para aí colher os produtos da rica fauna oceânica, houve abundância de peixe e crustáceos na mesa dos de terra. Um dia, receamos os perigos advindos da permanência de alienígenas no litoral do Brasil. A exemplo das cautelas que porventura aos inglêses pudesse inspirar a visita de alemães em suas águas costeiras, a pretexto de pescar, mas na realidade escondendo outros objetivos, lobrigamos também ameaça à integridade pátria através dos estranhos que se lançassem à emprêsa de colher garopas e linguados nas costas do Brasil. Debalde se disse que êsses homens eram na maioria portuguêses — os poveiros — e que Portugal não tinha nem podia ter a veleidade de reconquistar o Brasil... A autoridade vigilante não quis saber de nada, e, obstinada, só enxergou uma necessidade: nacionalizar a pesca no Brasil, a exemplo de outros países, onde, como o caso citado acima da Inglaterra, atrás de um pescador poderia ocultar-se um espião. Assim, foram obrigados os poveiros a abandonar sua atividade em nosso país, desde que não se nacionalizassem.

Data dessa época a escassez do peixe entre nós. Depois da nacionalização que se explicou com os argumentos da defesa nacional veio a grande calamidade que é a Comissão Executiva da Pesca, ou, noutras palavras, a interferência, nessa atividade, do govêrno, através de seus prepostos, alheios ao problema e sem visão indispensável para encaminhar sua solução. Encontramo-nos, relativamente a êle, em posição ainda menos favorável que em relação à carne, porque dessa ainda sabemos que não a possuímos porque remeteram para o exterior sua melhor parte, ficando desfalcados os rebanhos. Ora, da fauna marinha não se poderá dizer o mesmo... Os peixes continuam a reproduzir-se; o oceano é um incomensurável viveiro dêles. Se o poder público não se intrometesse no assunto, ou se apenas o fizesse, como lhe cumpre, para amparar o pescador, educando-o profissionalmente e dando-lhe assistência médica, não faltaria peixe em nossa mesa. Assim, pois, quem nos tirou êsse alimento da bôca foi a intervenção do Estado. Não há a êsse respeito a menor dúvida. O deus Moloque do dirigismo, o maior culpado.

Antigamente os moradores das praias, como Copacabana, Ipanema, Leblon, Icaraí, etc., podiam adquirir pescado diretamente dos pescadores por bom preço. Hoje isso se tornou impossível, porque o pescador tem de entregar o produto de seu trabalho ao entreposto, que só o distribui por alto preço e depois de deteriorado. O pescador e o consumidor ficam sacrificados.

Mas nesse ambiente de desilusões surge agora uma novidade auspiciosa. Manguinhos, a Casa de Oswaldo Cruz, como o Itamaraty é chamado a Casa de Rio Branco, vai cooperar para que se lance um pouco de luz nas trevas dêsse problema econômico. Vamos ter uma estação científica, a primeira no velho Brasil, para cuidar do assunto. Essa instituição, que já existe noutros países, visa ao estudo de animais e plantas do mar, para que se lhes conheçam os hábitos, as qualidades intrínsecas, e dêste modo se possa orientar o seu melhor aproveitamento econômico. Em suma, será inaugurada no Brasil a hidrobiologia, com tôdas as suas úteis conseqüências. E a primeira notícia animadora que nos chega, porque o simples fato de o Instituto Oswaldo Cruz lhe emprestar sua colaboração e solidariedade é garantia de saber e honestidade. Vamos finalmente ver e sentir algo de positivo num terreno até hoje erradamente trilhado.

Certamente os resultados dessa iniciativa não serão imediatos. Muitos anos teremos de esperar para que essa e outras estações de hidrobiologia nos possam dar os frutos de sua observação e experiência. Outros tantos serão necessários para que a economia nacional os aproveite. Pouco importa, porém, isso. As gerações de amanhã nos agradecerão a obra que lhes deixarmos, uma espécie de reparação pelo prejuízo que lhes causaram os erros acumulados pelos governantes do país.

E finalmente, já que Portugal está no cartaz, não seria demais que êle nos restituísse alguns de seus homens de mar, alguns operosos e utilíssimos poveiros, afeitos à indústria da pesca, que, como tantas outras, o dirigismo estatal liquidou no Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Assombramento policial

Realiza-se no Rio o XI Congresso Nacional de Estudantes, instalado na última semana sob a presidência do governador Milton Campos. Já a escolha do presidente estaria a demonstrar uma orientação que se acata. Não obstante, as autoridades parecem ainda admitir perigos ocultos no referido Congresso, em não se justificaria uma vigilância policial tão copiosa, como a que se vem registrando na sede da UNE.

Evidentemente, a educação em moldes democráticos, preservando a liberdade de opinião, impede — o que, de resto, seria lamentável — o nivelamento absoluto e amorfo do pensamento da mocidade. Numa aglomeração como a que ora se verifica, com o advento ao Rio de delegados da maioria das escolas do país, é compreensível que certas nuanças políticas intentem colorir a seu modo, e desviar, ao modo de suas intenções, o curso dos debates e das conclusões.

Mas isto será uma tentativa inócua, ou teríamos de descrer das melhores tradições da maioria de nossos universitários, fiéis aos ideais democráticos.

Certas atitudes perfeitamente condenáveis da polícia, porém, como arrancar faixas de saudação ao povo, faixas ingênuas, é que, em dado momento, poderão servir, na indignação unânime, para favorecer a minoria menos consentânea com as idéias do Congresso de Estudantes, a qual saberá explorar a mesma conduta das autoridades.

A discrição e habilidade são, nestes momentos, as armas policiais mais eficientes e menos capazes de fornecer pretextos que desmentiriam a própria finalidade do policiamento.

O Plano SALTE e a alimentação

O sr. Luís Amaral realizou no Instituto de Economia Rural uma dissertação referente ao Plano SALTE e ao problema alimentar. Além de outros pontos que fizeram ressaltar o interêsse dessa conferência, merece maior atenção aquêle em que o autor focalizou a oposição do mesmo Plano à importação de maquinaria para a lavoura. Em verdade, se é por êsse meio que se pode tirar rendimento das terras pobres, é uma incongruência semelhante atitude. Foram lidas várias notas contendo o custo de algumas máquinas importadas e as altas taxas a que ficaram condicionadas, a fim de transpor as barreiras alfandegárias. São documentos que já tivemos oportunidade de divulgar, com as necessárias advertências.

Como se isso já não fôsse fechar a entrada de instrumentos do trabalho agrícola, mediante a cobrança de elevados direitos, terão êles de ser acrescidos de mais 40% que o Brasil foi pedir na Reunião de Genebra. Agora um jôgo curioso e muito elucidativo de algarismos: em 1947 os 5.832.282 milhares de cruzeiros invertidos na indústria paulista renderam, de lucro, 2.048.350 milhares de cruzeiros, e ainda proporcionam reservas no valor de 4.939.818 milhares de cruzeiros. As indústrias equipadas tiveram um lucro fantástico de 222,9%.

E sôbre o total censitário de 41 milhões de habitantes, há 75% de lavradores. E' a essa grande massa da população sem confôrto e sempre em exaustiva atividade que se negam meios para um trabalho menos pesado e mais rendoso, deixando-se ainda êsses milhões de brasileiros a lutar com a subalimentação.

Despachos

Publicamos, há poucos dias, um despacho que se nos afigurou curioso, dado num requerimento feito por um capitão do Exército. Isso motivou alguns comunicados que recebemos, contando várias outras decisões anedóticas. Esta, por exemplo, que indiscutìvelmente tem graça:

Certo soldado desarranchado pediu o pagamento das etapas que não haviam sido recebidas, tempos antes, por falta de verba. Ponderando a autoridade superior que, se o soldado não havia morrido de fome na época, não mais necessitava de dinheiro, uma vez que não poderia comprar as etapas que não comeu, solucionou o caso assim:

— *Soldado não come pra traz.* Indeferido. Não comia mesmo, mas no bôlso o dinheiro lhe faria muita falta.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Erotides Cardoso foi vítima do conto do vigário em Niterói. Os vigaristas levaram-lhe 7.000 cruzeiros deixando-lhe um lenço com papéis rasgados.

O lenço é para o otário enxugar as lágrimas; o confete para consolá-lo, provàvelmente.

• • •

Foi furtado, de uma barraca da feira de São Cristóvão, um caixão com trinta dúzias de ovos.

O ladrão deve ser registrado numa subclasse de ladrão de galinhas em estado potencial.

• • •

Telegrama de Londres conta-nos de um menino de quatro anos, Jimmy Guineno, que fuma cachimbo. A irmãzinha de três fuma apenas cigarros.

Provàvelmente os pais, pela idade mental, devem estar na mamadeira.

• • •

Morreu, em Nova York, Mary B. Powers que viveu sòzinha num hotel durante quinze anos, sem nunca ter saído à rua.

Mary não tinha telefone, nem rádio, nem lia jornais.

— Qual teria sido a moléstia que a matou?

— "Solitária", provàvelmente.

• • •

A polícia de Niterói prendeu, no Barreto, uma quadrilha de pivetes que furtavam vidros vazios e os vendiam a farmácias e laboratórios.

Devem ter castigo exemplar, não tanto como gatunos, mas como cúmplices na falsificação de medicamentos.

Cyrano & Cia.

VIRÁ AO BRASIL O PRESIDENTE BERRES

Montevidéu, 22 (U. P.) — O presidente do Uruguai, sr. Luís Batlle Berres, visitará o Brasil aceitando um convite que lhe fez o presidente Eurico Dutra. Até o momento não foi fixada a data da viagem, porém sabe-se que o presidente deverá chegar ao Rio de Janeiro nos primeiros dias de setembro acompanhado dos cadetes da Escola Militar Uruguaia, os quais desfilarão pelas ruas da Capital brasileira durante as comemorações do Independência do Brasil.

OS LIBERAIS ESCOLHERÃO CANDIDATOS

Nova York, 22 (F.P.) — O sr. Adolphe Berle Junior, presidente do Partido Liberal norte-americano e ex-embaixador no Brasil, anunciou que o comitê de seu partido no Estado de Nova York reunirá em Congresso, a 21 de agosto próximo, a fim de escolher seus candidatos á Presidência e Vice-Presidência da Republica nas próximas eleições. Acrescentou que "parece claro, agora, que o Partido Republicano está muito menos certo da vitória do que dizem ou pensam muitos observadores".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas.

SENADOR VITALICIO

Santiago, 22 (F.P.) — Um grupo de deputados apresentou um projeto de lei que importa numa emenda á Constituição. Por êsse projeto fica criado o cargo de senador vitalicio para que seja ocupado pelos cidadãos que tenham desempenhado as funções de presidente da Republica por um periodo constitucional completo.

MONTGOMERY VISITARÁ TRIESTE

Londres, 22 (R.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, visitará Trieste a 24 do corrente, a fim de inspecionar as tropas britanicas.

LEIS EM CONGESTÃO

Paris, 9 de julho de 1948.

Se o excesso de leis, complicando e sobrecarregando a função legislativa, embaraça o Parlamento, é exato ainda que absorve sua competência, pois todo abuso da autoridade, em qualquer terreno, a exautora.

A idéia de resolver os problemas triviais por meio de leis não se enquadra na índole do sistema representativo. Seria profundo o estudo que buscasse estabelecer o ponto onde ela começou a manifestar-se. Haveríamos de encontrar, entre as razões primeiras de seu aparecimento, a demagogia. Tornando-se maiores pelo número, as assembléias padeceram a influência dos manipuladores de promessas, a cortejar do seio delas a massa eleitoral.

Um país como a França, de grande cultura embora, não escapou a essa perversão dos objetivos do Parlamento. É incrível não só a quantidade, senão também a natureza, das leis que hoje aqui se votam para reger as mínimas circunstâncias da vida, para fixar a maneira de vender um artigo ou até, se ao pitoresco não houverem mão, para comprar uma caixa de fósforos.

A elaboração dessas leis começa em geral pelo anteprojeto, quero dizer pelo projeto que vai ser projeto na devida forma parlamentar, mas não tem o nome apropriado enquanto permanece nos serviços burocráticos onde são concebidos e escritos.

É que as leis, estendendo-se com minúcia a todos os domínios da ação pública, requerem a especialização, o rigor técnico do profissional. Realmente, como determinar a distribuição da carne de boi sem consultar o açougueiro?

Assim, correta, irrepreensível em sua forma quase didática, mas desprovida em muitos casos de fundo psicológico, a lei degrada e se torna incômoda. Obra de funcionários, ganha com tão virulência na hora de ser aplicada, porque está sujeita a mil critérios. Na maioria das hipóteses, ela irrompe como um foguete sôbre a multidão, atingindo uns e não alcançando outros.

Uma lei, por exemplo, autoriza-me a entrar na França com uma ordem de pagamento em moeda nacional, mas não me permite que sáia tendo no bôlso mais de quatro mil francos. Desejando cumprí-la, perguntei no Banco da França que deveria eu fazer do saldo de minha ordem de pagamento na hora de retirar-me. A consulta percorreu em minha presença algumas repartições do estabelecimento. Ninguém soube responder-me. A lei não dizia nada a êste respeito. A solução intuitiva era gastar o saldo, com exatidão matemática, até ao ponto certo em que êle não ultrapassasse quatro mil francos.

Vivendo sob o império de leis análogas, capazes de prever umas coisas e esquecer outras, o francês, de ordinário resmungão, protesta e atira-se contra o regime parlamentar. Não é o regime entretanto, são os hábitos novos que provocam essa desordem. O Parlamento já é, no meio dela, uma vítima — vítima da pior das ditaduras: a ditadura do contencioso.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A BALANÇA DE PAGAMENTOS DA EUROPA

Robert Glifford

Londres — O relatório da Comissão Econômica para a Europa, recentemente publicado, faz uma análise da balança de pagamentos do continente europeu com o resto do mundo. Abrangendo tôda a Europa, exceto a União Soviética, considera o Velho Continente como uma unidade geográfica e exclui de suas cogitações o comércio interior da Europa.

De acôrdo com o mencionado documento, a Europa, em 1933, teve um déficit de 2.100 milhões de dólares em seu comércio visível com o exterior, mas êsse desequilíbrio foi compensado com 2.100 milhões de dólares provenientes das exportações invisíveis.

A situação em 1947 mudado havia consideràvelmente. O déficit visível aumentou para 6.900 milhões de dólares, e, em lugar de ser equilibrado com um excedente de exportações invisíveis, foi ainda aumentado com um déficit invisível de 600 milhões. Assim, entre os dois anos assinalados verificou-se no comércio europeu um déficit total de 7.500 milhões de dólares, que oferece os detalhes seguintes: 1º — Pouco mais de terça parte, ou sejam 2.700 milhões, provém da perda de rendas do exterior — inversões, navegação, turismo, etc. — e pelo aumento dos encargos governamentais no estrangeiro, especialmente no Oriente Próximo e na Ásia Sul-oriental. 2º — A soma de 1.200 milhões de dólares, ou seja pouco menos da sexta parte, decorre de mudanças no volume do comércio, contraste evidente com a situação do Reino Unido, pois, no passo que a Grã-Bretanha importou em 1947 cêrca de 25 por cento menos em volume em relação com 1938, e exportou cêrca de 8 por cento a mais, a Europa importou mais 7 por cento e exportou menos 22 por cento. 3º — Finalmente, 3.600 milhões de dólares, ou seja quase a metade do déficit total, deve-se ao aumento geral nos preços. Se os preços tivessem sido os mesmos de 1938, o déficit no comércio visível teria aumentado, de 2.100 milhões em 1938, para 3.300 milhões em 1947. Mas, na realidade, tanto os preços de importação como os de exportação mais do que duplicaram entre 1938 e 1947, elevando assim o déficit de 6.900 milhões.

Observar-se-á que não são mencionadas as mudanças nas condições de comércio, pois em geral, parece que tais mudanças não se verificam. No caso do Reino Unido, parte do déficit de pós-guerra explica-se pelo fato de que os preços de importação elevaram-se mais do que os de exportação. Mas, no caso da Europa em geral, ambas as parcelas sofreram um aumento semelhante, o que significa que nos países europeus, excluído o Reino Unido, os preços de exportação se elevaram ao mesmo nível que os de importação. Entretanto, o relatório põe em relêvo que essa mudança supostamente "favorável" nos têrmos do comércio europeu continental foi "provàvelmente de natureza sèriamente desfavorável". O aumento, relativamente maior, nos preços de exportação tornou extremamente difícil, a alguns dêsses países, vender suas exportações, especialmente nas áreas de moeda forte. Isso explica, em parte, o declínio das exportações da Europa desde 1938.

Quanto à elevação dos preços de exportação, é com freqüência conseqüência direta da inflação doméstica, a qual tende também a incrementar a necessidade de importações. E' justamente devido a que o Reino Unido conseguiu manter em xeque a inflação que pôde realizar tão auspicioso progresso na sua campanha de exportação. Assim, a experiência de alguns outros países europeus é uma útil lembrança dos perigos relacionados com um novo aumento nos preços. De fato, se a Europa exportar o suficiente para pagar suas importações, será necessário que alguns países reduzam os preços de suas mercadorias, mesmo que isso venha a significar a obtenção de menores quantidades de importações em troca de uma determinada quantidade de suas exportações.

O documento sugere ainda que são poucas as possibilidades que a Europa volte a reconquistar um excedente substancial em suas exportações invisíveis. O produto das inversões no exterior, navegação e turismo será durante muitos anos ultrapassado pelos juros e a amortização dos empréstimos recebidos durante a guerra. Se essa análise fôr correta, as importações da Europa terão de ser mais ou menos equilibradas com as exportações quando terminar o período da ajuda exterior. Sôbre a base das cifras comerciais de 1947, isso exigirá um aumento de 114 por cento sôbre o volume das exportações, ou uma redução de 53 por cento nas importações, ou, ainda, uma combinação de ambas as tendências.

A MANDIOCA E O PLANO SALTE

A mandioca é a mais difundida de nossas culturas, pois plantam-na em todos os rincões do país, em tôdas ou quase tôdas propriedades rurais. Em 1946 a produção de raízes tuberosas elevou-se a um pouco mais de 11 e meio milhões de toneladas, no valor de Cr$ .... 1.315.205.000,00.

Em 1947, exportávamos 54.343 toneladas de farinha; 20.779 toneladas de fécula; 2.758 toneladas de tapioca; 3.504 toneladas de goma (uma fécula de segunda categoria), 315 toneladas de tapioca pérola e 43 toneladas de farinha panificável, tudo totalizando 81.638 toneladas e Cr$ 159.106.215 cruzeiros.

As importações foram feitas pela Bélgica, França, Noruega, Itália, Canadá, Dinamarca, Irlanda, África do Sul, Suíça, Espanha, Portugal, Inglaterra, Bolívia, Trinidad e Guiana Inglêsa o que mostra a aceitação que vão tendo os produtos da mandioca.

Não é difícil aumentar consideràvelmente a produção, tanto mais que a mandioca se acomoda a quase todos os tipos de solo, produzindo bem mesmo nos bastante pobres.

O Plano Salte reconhece as vantagens e as possibilidades da cultura mandioqueira e propõe gastar, num lustro, quinze milhões de cruzeiros em trabalhos de seleção de melhores variedades. O aumento da safra se conseguirá com o auxílio de copioso maquinário agrícola que também será aproveitado nas lavouras do trigo, do milho e do algodão.

NÃO ESTÁ TRIBUTADO O INSETICIDA PARA EXTINÇÃO DE FORMIGAS

A Alfândega de Salvador recorreu, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas de seu despacho que, decidindo consulta de uma firma estabelecida no Estado da Bahia, julgou não tributado pelo impôsto de consumo um inseticida para extinção de formigas, com fundamento no decreto-lei n. 9.219, de 2-3-946 que alterou o de n. 7.404, de 22-3-45, alínea XIII, e em várias decisões da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

Chamada a pronunciar-se sôbre o assunto, aquela Junta opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, por estar a decisão recorrida de acôrdo com a lei.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

NÃO ESTÃO SUJEITAS AO IMPÔSTO

Em resposta à consulta que lhe foi dirigida por uma firma de São Paulo, decidiu o diretor da Recebedoria local que não estão sujeitas ao pagamento do impôsto de consumo as malas fabricadas de papelão e de tecidos de oleado, as quais, entretanto, ficarão sujeitas ao tributo previsto nas alíneas I e III, Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 1945, se entrarem na sua composição partes de metal ou madeira.

Da decisão acima foi interposto recurso *ex-officio* para a instância superior.

Julgando o processo, e considerando que a isenção do impôsto para os artefatos de papel ou papelão e de tecidos, fabricados fora das fábricas dêsses produtos, é taxativa na lei, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Por outro lado, e considerando, também, os fundamentos que serviram de base ao parecer n. 2.333, da mesma Junta; considerando ainda que, ao homologaro parecer número 2.081, o diretor das Rendas Internas incluiu as malas contendo partes acessórias de metal ou de madeira entre os artefatos a que se refere a nota 3ª da alínea XI, Tabela A, do referido decreto-lei, a Junta é de parecer que se esclareça que não estão tributadas as malas de papelão ou tecido, em cuja confecção entrem partes acessórias de metal ou de madeira, fabricadas por terceiros e adquiridas já com o impôsto pago.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 10 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Emprêsa Caxiense de Bebidas Limitada, estabelecida com fábrica de bebidas em Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, autorização para o fabrico do vinho composto com jurubeba e quina, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido o pedido de aprovação do Banco Econômico da Bahia para o aumento levado a efeito em seu capital, de Cr$ ...... 14.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e para outra reforma introduzida em seus estatutos sociais.

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Alfred Henbergi residente nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item 1º da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais.

NÃO ESTÁ TRIBUTADO NA LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO

A Alfândega do Rio Grande, decidindo consulta de uma companhia de petróleos, resolveu que o produto sulfato de ferro, de sua fabricação, aplicado como desinfetante de árvores frutíferas e como fertilizante em terrenos pobres de ferro, não está tributado na vigente lei do impôsto de consumo.

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto pela referida Alfândega, por estar a decisão de acôrdo com a lei.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

ZONA PORTUARIA ARGENTINA EM COPENHAGUE

A Argentina planeja instalar uma zona portuária livre em Copenhague, Dinamarca, através da qual suas mercadorias seguirão para a França, Alemanha, Holanda e Itália, sem pagar direitos. Utilizará a Dinamarca principalmente como um centro de distribuição de óleo de linhaça, muito procurado no continente. Pelo acôrdo que mantém com a Grã-Bretanha, esta se obriga fornecer-lhe 2,5 milhões de toneladas de carvão; pretende obter mais combustíves por meio do sistema de troca com os países da Europa Oriental, o Chile e a União Sul-Africana. A República platina encomendou 17 navios à Espanha e o custo dos mesmos será deduzido dos 7312 milhões por ela adiantados à Espanha. Os navios abrangerão no mínimo 160.000 toneladas incluindo 6 tanques de 14.000 toneladas, 2 tanques de 10.000, 6 navios de carga com acomodações para passageiros e 3 navios pesqueiros.

NO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL

Genebra, 22 (F.P.) — Os trabalhos do Conselho Econômico e Social tomaram hoje rumo novo. Os comités constituídos ontem, para estudar diretamente certos relatórios, iniciaram seus trabalhos e o próprio Conselho não realizou sessão plenária. O Comité Econômico, presidido pelo representante chileno, sr. Herman Santa Cruz, iniciou o estudo de um relatório da Comissão de Transportes e Comunicações e o Comité Social, presidido pelo sr. Kamininski, da Bielo-Rússia, tratou do contrôle do comércio dos entorpecentes.

A tarde, o Comité Especial para a Declaração dos Direitos do Homem iniciou seus trabalhos. Se bem que essa Declaração tenha sido longamente preparada pela comissão presidida pela sra. Roosevelt, espera-se que surjam novas dificuldades, pois os países do éste europeu pretendem insistir mais uma vez nos direitos sociais do homem, muito mais do que sôbre suas liberdades políticas.

O DIA POLICIAL

REFUGIOU-SE NO PALACIO DO CATETE...

O artigo 32 da Lei das Contravenções Penais diz: — Dirigir sem a devida habilitação veiculos na via publica, ou embarcações a motor em aguas publicas:

Pena: multa de 300 a 3 mil cruzeiros".

E é para fazer observar essa postura legal que a Inspetoria de Transito mantem guardas em motocicletas que percorrem as ruas da cidade, examinando os documentos dos motoristas.

Na manhã de ontem, conforme noticiou um vespertino, exercia esse mister na avenida Beira Mar o guarda 957. Jorria tudo normalmente. Todos os motoristas examinados apresentaram seus documentos em perfeita ordem. Dispunha-se já o 957 a percorrer outras artérias da zona sul quando teve a atenção voltada para um veiculo que demandava a cidade. Rapidamente acercou-se do mesmo, pedindo ao motorista que exibisse os documentos.

— Não os possuo, foi a resposta.

Em seguida o volante identificou-se como sendo Paulo Gentile, médico do IPASE.

O motociclista, porém, agindo de acôrdo com a lei, convidou-o a acompanhá-lo até a Inspetoria de Transito. O motorista concordou, mas ao invés de continuar pela avenida Beira-Mar, entrou na rua Silveira Martins, indo estacionar em frente ao Palacio do Catete. Saltou do carro e entrou apressadamente naquele palacio. Instantes após, um continuo vinha chamar o guarda 957, que ficara ao lado do veiculo, dizendo-lhe que o dr. Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, desejava falar-lhe. Respondeu o 957, que não podia atendê-lo de vez que montava guarda a um veiculo encontrado em infração.

Momentos após, surgia na calçada do Palácio o dr. Paulo Lira, que, bastante exaltado, repreendeu severamente o guarda, chamando, assim, a atenção de vários populares que, atraidos pelo ineditismo da cena se acercaram, formando regular aglomerado de pessoas.

Ante as ameaças cada vez mais violentas do sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia, o 957 não teve outro remédio se não retirar-se, impedido e desautorado que foi no simples e puro cumprimento do dever.

O carro, embora particular, foi então carinhosamente recolhido ao parque do Palacio do Catete, ante o olhar surpreso dos circunstantes. Dava-se, porém, plausivel explicação para o caso — o moço que dirigia o automovel é genro do sr. Paulo Lira...

Eva e os carros oficiais... Sem comentários, mais alguns registros.

Domingo á tarde foram vistos na estrada Petrópolis-Terezópolis os seguintes carros oficiais: 8-63-05, — 8-79-17 e 8-69-90, que conduziam senhoras e crianças a passeios.

Também, ontem, ás 10,25 horas, foi anotado o "Chevrolet" de côr preta, chapa 8-66-90, que servia a 4 senhoras...

O guarda eliminou, covardemente, a tiros, o investigador — Tinha a mania de que a vítima lhe sequestara a esposa — Violenta colisão de carros na Avenida — Aberto o cofre do "pão duro" de Cascadura — Outras ocorrências

Ontem á tarde tres homens conversavam em frente ao prédio 926 da rua Pereira de Figueiredo em Osvaldo Cruz. Eram êles o investigador Hildo Gonçalves Dias, de 27 anos, solteiro, lotado no H.P.S. e seu pai Domingos Dias, que ali residia na parte dos fundos do citado prédio, e o guarda civil Carmo [illegible] de Lacerda, de 45 anos, casado, tambem morador na mesma casa, na parte da frente. A conversa era amistosa, como sói acontecer entre vizinhos. O guarda civil comunicava que, na ausencia dos outros dois, o precario estado de saude da idosa mãe de Domingos e portanto, avó de Hildo, se agravara consideravelmente, esperando-se o desenlace a qualquer momento. O neto e o filho, naturalmente consternados, queriam entrar em casa, mas o guarda-civil, revelando piedade, julgava melhor que Domingos fôsse comprar velas, pois era quase certa a morte da anciã dentro de poucas horas. Domingos hesitava, mas o guarda-civil insistia.

Afinal, depois de muito relutar Domingos decidiu comprar as velas. Afastou-se e já andara cêrca de cinquenta metros quando ouviu, na rua deserta, vários estampidos de arma de fogo. Voltou-se e pôde divisar, ainda, no local em que conversavam momentos antes, o filho tombado ao solo e o guarda-civil fugindo.

Tratava-se de crime covarde, frio, longamente premeditado e com todos os requisitos da perversidade. O guarda-civil, suspeitando da fidelidade da esposa Nair Lacerda, inventara o pretexto para afastar Domingos e eliminar a sangue frio o investigador Hildo, que na sua imaginação doentia, supunha ser a causa da sua desdita no lar.

Atingido na boca e quatro vezes no torax o rapaz teve morte imediata. O criminoso fugiu até a esquina com a estrada Rio-S. Paulo, onde fez parar o caminhão chapa 8.78.07, dirigido pelo motorista Adão Lopes [illegible], obrigando-o, de revolver em punho, a auxiliá-lo na fuga, como revelou o motorista horas mais tarde ás autoridades do 25º Distrito. Estas nas diligencias para a captura do guarda-civil, verificaram que a sua esposa, aterrorizada com o bárbaro crime fugira para a rua e se encontrava na casa de seus pais. Ali, interrogada, declarou que se considerava quase [illegible] da vitima e, com seus 41 anos de idade e cinco filhos, jamais supusera que seu marido fôsse duvidar da sua conduta.

ABERTO O COFRE DO CAPITALISTA MORTO EM CASCADURA

Ontem, na presença de um representante da sua filha e herdeira, foi aberto o cofre existente na rua do Amparo 132 em Cascadura, de propriedade do capitalista portuguez Joaquim Rodrigues Veiga, morto em circunstancias trágicas ainda não esclarecidas, entre a noite do dia 11 e a manhã do dia 12 do corrente, no interior da residencia da vitima.

Atendendo á chamada da policia, um operário especializado abriu o movel em pouco minutos, encontrando-se o seguinte: escritura de compra do prédio em que residia o morto, passada em nome de sua esposa Cecilia, que se acha internada num sanatorio, há 12 anos; escritura de compra de 4 casas na rua Coronel Cunha Leal 89; um anel de ouro com 3 brilhantes; um cordão de ouro; 81 apolices da divida publica no valor de Cr$ 50.000,00; 4 caixas de balas para revolver calibre 32; cadernetas de várias estabelecimentos bancários, com o depósito total de Cr$ 121.263,00; e a quantia de Cr$ 55,00 em dinheiro. Todos êsses valores foram arrolados para os devidos efeitos.

DOIS MORTOS E VARIOS FERIDOS EM VIOLENTA COLISÃO DE CARROS

A madrugada de ontem foi assinalada por grave acidente entre dois carros na avenida Rio Branco. Procedente do passeio publico corria a avenida em direção á rua Santa Luzia a [illegible] do "Diario Trabalhista" nº 26275, dirigida por José Campos Corrêa, auxiliar da reportagem da policia e que foi colhida pelo ônibus 80865 linha Estrada Ferro-Leblon da Viação Relampago, dirigido pelo motorista Sebastião Miranda, que subia a avenida. [illegible]

Entre as pessoas pensadas na Assistencia em consequencia do desastre figuram Cesar Santana de Faria, morador á rua Mario Procopio 21; José Campos Corrêa, residente á [illegible]; José Silva, domiciliado á rua [illegible] 92, e João Oliveira, residente á rua João Vicente 245. Destes, veio a falecer, tambem no H.P.S. em virtude da gravidade dos ferimentos sofridos o ajudante de imprensa, Cesar Santana de Faria, cujo corpo foi removido para o necroterio. [illegible] Francelina, Faria a deixa quatro filhos menores: René, de 14 anos; Maria de 13; Vinicius, de 5 e Mary de 3 anos.

Um outro passageiro do veículo, que nele viajava de carona, Sebastião Miranda, [illegible] Belarmino da Mota, [illegible] recebeu contusões e escoriações diversas, recebendo curativos na Assistencia. Do caso tomou conhecimento a policia local.

EMPREGADO INFIEL

As autoridades do 7º Distrito queixou-se Alexandre Delayte Neto, despachante municipal contra seu empregado, André Mezio, acusando-o de haver-se apropriado de diversas quantias em dinheiro, além de haver falsificado a firma do queixoso, em documento de fiança. Foi aberto inquerito.

CAIU DO CAMINHÃO E MORREU

Pela estrada Rio São Paulo trafegava ontem, sob a direção do motorista Ramão de Oliveira, morador á rua Cipoeira, 218, o caminhão 7.03/36 quando [illegible] proximidades de [illegible] para transportar [illegible] o auto-transportador 74276, dirigido por Valdemiro Oliveira, domiciliado á rua Ibiapeba, 30, tentou um golpe de direção do que resultou ser projetado ao solo pelo caminhão sendo colhidos pelas rodas do veículo. O infeliz teve morte instantanea, sendo o cadaver removido para o Necrotério.

O JEEP CAPOTOU

Na direção de um jeep, seguia ontem, pela estrada São Conrado o tenente do exército norte-americano, Peter Brown, morador á ladeira dos Tabajaras, 120, que levava em sua companhia Grace Boris, de 36 anos, casada residente á rua Carvalho Mendonça 39.

Ás proximidades do Recreio dos Bandeirantes o veículo sofreu uma derrapagem sendo projetado ao solo o oficial e a senhora que o acompanhava, os quais, com ferimentos no frontal e fratura da perna direita, respectivamente, foram pensados no H.M.C., sendo Grace Bovis internada no H.M.C.

QUASE MORTO POR TREM

Em consequencia de queda do trem em Parada de Lucas foi internado no H.G.V. em estado de shock, um desconhecido de cor branca, de 20 anos presumíveis, pobremente trajado. O infeliz teve o craneo fraturado.

filmes Sonoros 16 mm.
(LOCAÇÃO)
Os grandes sucessos da Warner Brothers
● Conflitos D'alma, Humphrey Bogart. ● Este mundo é um Hospicio, Errol Flynn. ● Estranha Passageira, Bette Davis.
As obras primas da R.K.O.
● Invasão Atómica, Tom Neal. ● O Falso Delegado, Tim Holt ● Esta Terra é Minha, Maureen O'Hara.
As maravilhas da Columbia
● Bonita como nunca, Rita Hayworth. ● Vingança frustrada, Chester Morris.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtítulos em português, em 16mm, sonoro, para o lar, o sítio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm. AMPRO mod. 30 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações. VICTOR CINELANDIA, Tel. 42-6661 das 8 da manhã até 24 horas. (31457)

A RESPONSABILIDADE DO...

(Conclusão da última pág.)

que a contribuição dos empregados subirá a Cr$ 1.250.000.000,00.

Os dados contidos na proposta orçamentaria opõem-se, entretanto, á afirmativa de que [illegible] não podem ser aprovados sem que essas leis sejam revogadas. Sendo a estimativa de arrecadação da taxa de previdência de Cr$ 330.000.000,00 (calculo oficial) e da cota de previdência arrecadada diretamente, de 207 milhões, e subindo a estimativa das contribuições dos empregados a Cr$ 1.250.000.000,00, em 1949, deverá constar do orçamento a despesa de 1.043 milhões de cruzeiros, quando o que se fez foi incluir Cr$ 424.000.000,00 que [illegible] Cr$ ...... 94.000.000,00, porque o restante corresponde á taxa de Previdência.

Assinalados esses elementos que comprovam que a dotação suprimento não atenderá ás necessidades do seguro social, cumpre acentuar, ainda uma vez, que a linguagem não condiz com os princípios do seguro social e na experiência dos outros povos quando pretende que "não seria justo" que toda a coletividade fosse onerada "para que o Estado financiasse, em alta proporção, serviços que beneficiam, apenas, uma parcela da população".

Na Grã-Bretanha, no recente plano de seguro social elaborado por Sir W. Beveridge, uma parte substancial do custeio do seguro será "oriunda das contribuições do Tesouro Nacional, extraídas dos diferentes impostos pela taxação geral".

A Conferência Internacional do Trabalho também aponta (1919 a 1935) a conveniência da participação do Estado no seguro social, não deixando "les institutions d'assurance effectent de fortes sommes".

É êsse é o sistema adotado em vários países. Na Argentina, no Instituto Nacional de Prevision Social, o Tesouro entrou com mais de 2.000.000 de pesos só para a Seção de Maternidade, num total geral de 7.000.000 de pesos de arrecadação.

Na Bolivia, na "Caja de Jubilaciones, Pensiones y Montepios de Periodistas", em 1944, de 507.931,40 bolivianos de arrecadação, o Estado contribuiu com a subvenção de 350.000,00.

Na Costa Rica, na "Caja Costarricense de Seguro Social", em 1944, num total de 7.530.000 colones o Estado participou com 4.700.000.

No Chile, na "Caja de Seguro Obligatorio", em 1943, em 420 milhões de pesos foram do Estado 85 milhões.

No México, "Instituto Mexicano del Seguro Social", em 1944, em 17 milhões de pesos foram 4 milhões de contribuição do Estado.

Nos Estados Unidos, no orçamento para 1949, de 40 bilhões de dólares, dois bilhões serão destinados á Assistência e ao Bem Estar Social.

Concluindo, parece-nos que o Congresso deve levar na máxima conta as responsabilidades do Estado em relação ao seguro social".

AVIAÇÃO

EM FESTA OS AFONSOS

Comemorando a passagem do 15º aniversário da criação do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, serão realizadas, hoje, várias solenidades, que contarão com a presença do sr. presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, outras altas patentes e grande numero de pessoas especialmente convidadas. Para as solenidades que se prenunciam de grande brilhantismo foi organizado vasto programa, do qual constam os seguintes atos:

9 horas — Recepção ás autoridades.

9.20 horas — Inauguração do marco comemorativo da construção da vila residencial do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

10.00 horas — Disputa de uma partida de futebol entre as equipes formadas de rapazes do Parque e da Escola de Aeronáutica, disputando o "Troféu tenente-coronel Florêncio Pereira de Brito".

Em seguida as autoridades serão convidadas a visitar tôdas as dependências do Parque.

12.00 horas — Almoço dançante. 17.00 horas — Encerramento das festividades.

Movimentação de oficiais

Por necessidade do serviço o ministro assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Classificado na Base Aérea de Santa Cruz, os segundos tenentes Luiz Gonzaga Lopes, Ney Menezes, Helio Grego de Abreu, Mario Joaquim Dias, Ivan Fonseca de Matos, Ary Casais Bezerra Cavalcanti, Paulo Cesar Braga de Castelo Branco, João Soares Nunes, Carlos Braga Mafra Magalhães, Jayme Martins, Oswaldo Carlos Pereira Junior, Luiz Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Alberto Batista da Silva, Paulo Grube de Arauj Lima, Francisco José Guimarães Correixas e Telmo Tôrres Ayres; na Base Aérea de Pôrto Alegre, os segundos tenentes Vital Benicio de Carbalho Filho, Homero Mesquita Cavalcanti da Silva, Joel Rocio, Frederico Paoli Pradel, Jaime Selles Collomer, Sylvio de Almeida Monteiro, Vicente Geraldo da Costa Oliveira, Alberto Lyrio e José Chaves Lameirão; na Base Aérea de São Paulo, os segundos tenentes José Carvalho Cavadas e Humberto Lessa de Vasconcelos Filho; na Base Aérea de Santa Cruz, o segundo tenente Jurandyr de Almeida Acioly; na Base Aérea do Galeão, o segundo tenente Klermann de Pennafort Caldas; na Base Aérea de Pôrto Alegre, os segundos tenentes Clementino Bomhgarhrem e Aguinaldo Peixoto Souto; na Base Aérea do Recife, os segundos tenentes Francisco Ferreira Chaves Filho; na Base Aérea do Salvador, o segundo tenente Manuel Moura Maia; na Base Aérea de Natal, o segundo tenente Carlos Alves de Matos; na Base Aérea de Belém, o segundo tenente Anibal Cardim; no Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte, o segundo tenente Epifanio da Fonseca e Silva Bittencourt; no Destacamento de Base Aérea de Curitiba, o segundo tenente José Gabriel Pereira; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, o segundo tenente Nercio de França Ribeiro e no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o segundo tenente Haroldo Sauer Guimarães.

Despachos do ministro

O ministro Armando Trompowsky, despachando o requerimento em que Paulo Antunes Marinho solicitara dispensa de limite de idade para matrícula na Escola de Aeronáutica, exarou o seguinte despacho: "Aguarde a publicação do Regulamento para Escola de Aeronáutica".

Reprovados em dois exames

No requerimento em que os primeiros tenentes aviadores da reserva convocados Mario Thompson, George de Sá Carvalho Couto, Eduardo de Morais Barros Cardim, Helio Ferreira da Silva, Elidio Polez Fernandez, e os segundos tenentes da reserva convocados Edgard Azevedo Moreira, João Acrisio de Góes Bezerra, José Corrêa Pinheiro e Francisco Fabiano Filho, solicitaram tolerancia de um ano no Curso Prévio de Oficiais da Reserva Convocados, em virtude de haverem sido reprovados no exame de 2ª época, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indeferido. É impossivel tolerancia para quem foi reprovado em primeira e segunda épocas em diversas matérias".

Despacharam com o ministro

Afim de despacharem o expediente dos departamentos sob suas administrações, estiveram ontem, no gabinete do titular da Aeronáutica o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor geral do Pessoal e o coronel engenheiro Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia da Aeronáutica.

Visita de apresentação

Esteve, ontem, no gabinete do sr. ministro Armando Trompowsky, o padre tenente coronel Leovegildo Franca, capelão das Fôrças Armadas, que veio apresentar ao titular da pasta o novo capelão da Base Aérea de Pôrto Alegre, padre capitão José Plasio Backes. Recebidos pelo ministro da Aeronáutica, os dois sacerdotes militares entretiveram cordial palestra durante algum tempo, retirando-se em seguida.

Compareça ao Serviço de Divulgação

A fim de tratar de assunto do seu interesse, está sendo convidado a comparecer ao Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica á rua do México, 74, sala 808, entre 14 e 16 horas, o sargento José Varela Barca, pertencente ao 1º Grupo de Transporte da Base Aérea do Galeão.

ECLIPSE DOS PARTIDOS SOCIALISTAS NA EUROPA ORIENTAL

Flora Lewis, do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Varsóvia (Via Aérea) — Cem anos após as grandes revoluções de 1848, que lhes trouxeram vida, os partidos socialistas da Europa Ocidental voltam ao esquecimento.

Os partidos tcheco e hungaro têm programado congressos para se fundirem formalmente com os bolchevistas. Os polonêses, mais atrasados, não irão provavelmente completar a sua fusão até agosto, mas, para tôdos os efeitos, o socialismo independente a léste de Berlim, está morto.

Não é surpresa. Os bolchevistas tinham afirmado que um partido socialista independente só poderia ser útil durante a luta pelo poder: alcançado o objetivo, acham que as pequenas rivalidades entre os dois partidos são perigosas para a perfeição do contrôle.

Ainda assim, é grande decepção para os socialistas da Europa Ocidental e uma advertência para os que no ocidente se mantém unidos, saber que tais partidos não conseguiram ao menos uma exclusão em grande estilo. Esse tinha sido afinal o objetivo do recente Congresso dos Socialistas da esquerda, aqui realizado recentemente: sabe-se agora que nada conseguiu. Os partidos orientais esperavam, por uma demonstração de sua importancia, conseguir dos bolchevistas um acôrdo que lhes concedesse razoavel parcela do poder.

Esperava-se conseguir isto com a ajuda dos socialistas da esquerda, no ocidente; indo a Varsóvia êles provariam os contactos valiosos de que podiam dispôr os socialistas orientais. Em vez disso, os orientais se viram na contingência de ter que justificar a sua decisão ante um punhado de hesitantes colegas do ocidente.

Os representantes do reduzido grupo francês, "Bataille Socialiste", do partido de Nenni na Itália, e do sr. Zilliacus, do Partido Trabalhista Britanico (que compareceu extra-oficialmente), foram os ocidentais que compareceram.

Zilliacus foi cauteloso a ponto de desculpar-se, em vez de atacar, pela politica externa do seu partido. Os francêses não esconderam que a idéa de fusão não os atraía nada: e Lelio Basso, secretário de Nenni, declarou perentoriamente que a única esperança de fixar o socialismo da esquerda na Itália seria mantê-lo afastado do bolchevismo.

Estas atitudes demonstravam que era vã, até a esperança dos socialistas orientais, de poderem, "para além do tumulo", manter relações com os colegas do ocidente. De agora em diante, o único veículo de contacto seria o Cominform, onde os ex-socialistas não se sentiriam em posição muito agradavel...

Quanto aos socialistas da esquerda na Itália, França ou outro país do ocidente, terão agora de evitar que muitos, em suas fileiras, se inclinem para a direita, pensando encontrar ali uma oportunidade melhor de continuarem socialistas, ou vão mais para a esquerda, pensando que, se cêdo ou tarde devem se juntar aos bolchevistas, terão vantagem em o fazer cedo.

Um delegado polonês á Conferência, que desde inicio fôra mais satirico que os colegas acerca das perspectivas de exito, resumiu tudo numa simples comparação: "Uma galinha pode bater as azas pouco depois de ter a cabeça cortada: resta saber se há uma que também consiga pôr um ôvo".

CHIANG KAI-SHEK INSPECIONA

Nankin, 22 (F.P.) — Chiang Kai Shek realizou hoje, pela manhã, uma inspeção a Shansi, cuja capital, Taiyuan está cercada pelos comunistas. De acôrdo com as noticias obtidas em fonte oficial apenas um dos grandes aeródromos de Taiyuan pode ser utilizado atualmente porque o outro grande aeródromo está sob o fogo da artilharia vermelha.

Acrescenta-se na mesma fonte que no "front" da Mandchuria os nacionalistas se retiraram de Anshan, centro de aciarias na estrada de ferro Mukden-Dairen, onde haviam penetrado no dia 20 do corrente. Não houve alteração nas demais frentes.

COLABOROCIONISTA CONDENADO

Paris, 22 (F. P.) — Gaston Bruneton, antigo comissário geral da mão de obra na Alemanha, sob o regime de Vichy, que estimulou os franceses a partir para trabalhar na Alemanha, foi condenado a quatro anos e meio de prisão e a dez anos de privação dos direitos de cidadão pelo Supremo Tribunal. O promotor admitiu, em favor do acusado, circunstâncias atenuantes, em virtude do passado do acusado e seu desinteresse, mas reteve contra êle sua obstinação na politica de colaboração.

FABRICAVA SALSICHAS COM PEIXES CONDENADOS

Recife, 22 (Asp.) — Grave denuncia acaba de ser tornada publica e referente á venda de peixes condenados pelo veterinário em serviço no matadouro e que eram posteriormente transformados em carne para salsichas que, por sua vez, eram vendidas ao consumo publico.

DEIXAR OU NÃO O GOVERNO DE SANTA CATARINA

Joinvile, 22 (Asp.) — Segundo versão corrente nesta cidade, procedente da capital do Estado, continua o sr. Aderbal Ramos interessado em deixar o Govêrno, em vista de seu estado de saúde. Para a sua substituição, torna-se necessária a reforma da Constituição do Estado, para que a Assembléia Legislativa possa eleger novo governador.

Até agora existem dois candidatos prováveis, amparados por elementos de peso dentro do P.S.D.: o deputado federal Rogério Vieira, que é indicado pelo sr. Nereu Ramos para o cargo, por julgá-lo mais competente em assuntos administrativos, e Abelardo Gomes, genro do sr. Celso Ramos, irmão do vice-presidente da Republica e presidente do P.S.D. de Santa Catarina. Parece assim existir certa divergência no seio da própria familia Ramos, repartindo-se em dois grupos para conquistar a sucessão do sr. Aderbal Ramos da Silva.

NADA SABE SOBRE O ACORDO ALAGOANO

Maceió, 22 (Asp.) — O deputado Rui Palmeira, depois de confirmar sua viagem ao Rio, declarou nada saber sôbre o acôrdo politico em Alagoas, conforme vem a imprensa anunciando. Acrescentou que pessoalmente crê que a U.D.N. não se negará a ouvir o acôrdo.

O lider da U.D.N. na Assembléia, sr. Melo Mota, salientou que não podia dar uma opinião pessoal sôbre o assunto, porque sempre agiu nêsse terreno dentro do ponto de vista partidário. Confirmou porém que a U.D.N. recebera dois convites para credenciar representantes a fim de irem ao Rio participar das conversações que ali se realizam. Ajuntou que a U.D.N. não poderia recusar os convites. No ultimo discurso na Assembléia, o lider udenista mostrou as dificuldades quase insuperáveis de entendimento com o governador dadas as divergências profundas que o tempo tem acentuado.

O PROFESSOR SAYAGO FALA sôbre os resultados da vacinação BCG

O professor Gumercindo Sayago, em sua conferencia de ontem pela manhã, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa, abordou os diversos aspectos da vacinação BCG. De inicio acentuou que não há mais dúvida alguma, em todos os grandes centros mundiais, sobre o valor da vacinação na luta antituberculose, sustentando a sua inocuidade. Com seus muitos anos de pratica com a vacinação BCG, o professor argentino é da opinião de que não deve haver limitação de idade para a administração da vacina, desde, lógico, que o individuo seja analérgico. Referiu-se, então, aos trabalhos do professor Arlindo de Assis, acentuando que tanto ele, na Argentina, como outros especialistas, nos demais paises da América Latina, aceitavam e adotavam plenamente as diretrizes traçadas pelo professor brasileiro. "O meu país, por exemplo, disse Sayago, está sendo vacinado com o BCG carioca". Assim tambem o deverão ser os demais paises americanos. Enaltece o valor da vacina preparada no laboratório do Instituto Viscondessa de Morais, afirmando ser de inegualavel técnica.

Falando da experiencia brasileira, Sayago aponta-a como exemplo marcante para o mundo inteiro. Crente sincero no valor do BCG, não titubeia em afirmar que ele é uma das maiores armas contra a tuberculose. Na favela da praia do Pinto, onde está sendo experimentada a chamada vacinação concorrente, idealizada por Arlindo de Assis, os resultados são extraordinariamente otimistas, já que as crianças vacinadas vivem em contacto permanente com pais tuberculosos, sem que, entretanto, apresentem sinais de infecção. Em 1941 o professor Sayago encontrou no Brasil, em conversa com muitos pediatras, algumas restrições ao emprego da vacinação BCG. Agora, porém, em 1948, já outra é a opinião, como poude ver em sua visita ao Serviço Nacional de Tuberculose. Assim, em quatro meses, só em São Paulo, cerca de 20.000 pessoas haviam sido vacinadas. Poder-se-á concluir que até o fim do ano, cerca de 120.000 pessoas deverão estar vacinadas. O mesmo ocorre com os demais Estados brasileiros, o que o autorizou a crer que a opinião dos médicos brasileiros é favoravel ao BCG.

Terminando, Sayago afirmou que o Brasil, em vista do que poude ver nos poucos dias de sua estadia aqui, sairá vitorioso na luta contra a tuberculose, já que todos os recursos nela estão empenhados, por parte do governo federal, através da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", dos governos estaduais e das organizações particulares.

Na tarde de ontem, acompanhado pelo professor Arlindo de Assis, o professor argentino esteve em visita á Secção de Planejamento e Engenharia da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", onde foi recebido pelo dr. Alferes Galdino, diretor substituto do Serviço Nacional de Tuberculose, e pelo engenheiro Paulo de Assis Ribeiro. Todos os trabalhos de planejamento realizados no Brasil inteiro, não só os que se referem aos novos hospitais-sanatórios, como os que dizem respeito aos dispensários, foram mostrados ao professor Sayago. A seguir, o professor Sayago esteve em visita á séde dos Cursos da "Campanha", onde foi recebido pelo professor Angelo Cruz.

ROUBO A BORDO DO "ALEGRETE"

Recife, 22 (Asp) — Quando de sua estada nêste porto, ocorreu com o vapor "Alegrete" um fato singular. Quando se procedia ao serviço de descarga do mencionado barco, aconteceu despencar-se uma lingada com alguns caixotes de tecidos, sendo encontrado dentro dos mesmos, em vez de tecido, grande quantidade de pedras. Tomadas imediatamente as providencias que se faziam necessárias, a Policia Portuária constatou que o prejuizo atingia a cerca de 20 mil cruzeiros, estando a mercadoria segurada.

Tudo leva a crer que o furto se tenha dado a bordo.

URUGUAIANA, A MECA DO P. T. B.

Uruguaiana, 22 (Asp.) — É esperado aqui no dia 27 o senador Salgado Filho, que seguirá imediatamente para a Fazenda Itá, onde se encontra o senador Getulio Vargas, a fim de conferênciar sôbre a situação politica. O senador Salgado Filho regressará em companhia do presidente de honra do P.T.B., devendo ambos permanecer algumas horas nesta cidade, para conferenciar com próceres politicos que virão de vários pontos do Estado, tornando-se, assim, Uruguaiana, o centro de convergência politica, a meca do P.T.B., de onde se saberá se o senador gaúcho aceitará ou não a sua candidatura á presidência da Republica.

Consta que o sr. Getulio Vargas indicará o senador Salgado Filho áquela candidatura, devendo isso ser divulgado após a convenção que será realizada em São Paulo nêstes dias.

ACORDO

Detroit, 22 (U. P.) — A Ford e o Sindicato de Trabalhadores na Indústria Automobilistica concordaram num novo contrato prevendo aumento de treze centavos do dólar sôbre o salário-hora para 116.000 operários. Dêsse modo foi evitada a greve já votada pelos trabalhadores. Além do aumento de salários, o acôrdo prevê beneficios de segurança social que custarão á emprêsa cêrca de 32 milhões de dólares anualmente.

Economia rural e...

(Conclusão da últ. pág.)

Poderemos fracassar, mas repito que devemos levá-las até o fim. A Ford, não interessou; mas ao Brasil interessa, como unica forma de industrialização da sua produção.

O sr. Café Filho, dizendo reconhecer a capacidade técnica do funcionário do Ministério da Agricultura que se encontra á frente daquela região, faz-lhe, entretanto, restrições quanto á administração que está realizando.

Prossegue o sr. Munhoz da Rocha, aparteado pelos srs. Costa Pôrto e Coraci Nunes, sustentando que a industrialização da borracha, por meio da plantação de seringueiras, é o unico meio de competir com o produto do Oriente, atualmente mais barato que o nosso. E conclui:

"Há outro aspecto: é que se fôr um êxito a experiência do Tapajós, vão-se multiplicar as culturas de seringueiras, isto é, o particular poderá depois vir a plantar com a experiência e assistência técnica do govêrno. Além dêsse, há outro aspecto além do econômico: o da assistência ao trabalhador.

O unico modo de humanizar o trabalho dos seringueiros será cultivando, plantando seringueiras. Não é absolutamente possivel prestar a mínima assistência ao trabalhador das seringueiras nativas, dispersas nas selvas. A plantação tem a grande vantagem de centralizar o trabalho em nucleos, permitindo, assim, dar tôda assistência ao trabalhador.

Na parte relativa aos operários, a Câmara ouviu a seguinte reclamação: Ford recebeu pouco mais de cinco milhões de cruzeiros pelo acervo, que lhe custou cêrca de quatrocentos milhões. Ora, aquela importância significa quase nada, porque dêle, quatro milhões e novecentos mil cruzeiros seriam pagos, como indenização, aos operários a serem despedidos. Aconteceu, porem, que a administração brasileira que sucedeu a Ford nas plantações impediu que os operários recebessem tal indenização, pois argumentava que, paga a indenização, desertariam os trabalhadores. Por isso, os três mil e seiscentos empregados ficaram sem a indenização. Da aplicação dessa medida adotada pela atual administração originou-se o desassossêgo e a intranquilidade reinante em Belterra. Essa atitude levou aos deputados que visitassemos as plantações, a interceder junto ao ministro da Agricultura para que fôsse logo enviada uma parte do crédito especial que a Câmara ontem votou.

Houve de fato grande descontentamento e os deputados que aqui se acham podem bem atestá-lo.

O projeto anteontem votado é fundamental para a valorização da Amazônia, o qual poderá ser o inicio da transformação radical da produção da borracha amazônica.

Temos o dever de ultimar a experiência da Belterra. Aos americanos podia não interessar, mas a nós convém, e não devemos deixar fracassar essa experiência, da qual vai depender a prosperidade de uma enorme região brasileira".

UMA CRÍTICA E UMA DEFESA

O sr. Plinio Lemos, falando sôbre um projeto que concede isenção de direitos de importação a taxas a várias sociedades comerciais, aproveitou a oportunidade para fazer uma critica ao Legislativo, que ultimamente tem dado a impressão de muito trabalhar, sem conseguir, entretanto, concluir uma só das leis que a Nação espera e reclama. Há dias, como ontem mesmo, que se aprovam na Câmara cinquenta, sessenta projetos, e há pouco foi noticiado que o Senado Federal não conseguirá tão cêdo dar conta das proposições que lhe foram remetidas por aquela Casa do Congresso. A quem se deixa impressionar com o numero, fica a impressão de um trabalho fecundo e incessante; mas para os que se aproximam e examinam êsse trabalho, êle não apresenta maior significação, pois a maioria esmagadora dos projetos aprovados dispõem sôbre isenção de impostos para firmas e sociedades ou autorizam a abertura de créditos solicitados pelos vários Ministérios. E o sr. Plinio Lemos cita, entre outras, as leis de importância e necessidade urgente, que dormem tranquilamente nas Comissões: a de Inquilinato, a Eleitoral, a que reorganiza os partidos politicos, a que dispõe sôbre o Estatuto do Petróleo.

Depois dessa critica, veio uma defesa, não da Câmara, mas do ministro do Exterior. O sr. Soares Filho referiu-se a comentários publicados por certo jornal, segundo os quais o sr. Raul Fernandes compareceu á Comissão de Justiça para defender os interêsses de algumas firmas de suditos do Eixo, cujos bens queria ver liberados como advogado. Isso é, simplesmente, uma injuria — comenta o sr. Soares Filho. O jornal, acrescenta, faltou á verdade e á sua missão de bem informar o publico, dirigindo ao ministro um ataque gratuito e infundado, contra o qual nem valeria levantar uma defesa.

SESSÃO NOTURNA HOJE

Em meio aos trabalhos da ordem do dia, o sr. Graco Cardoso anunciou um requerimento da maioria, que deu como aprovado, convocando uma sessão noturna para hoje, ás vinte horas. Poucos, bem poucos, foram os que ouviram êsse requerimento, que se justificaria mais tarde com a necessidade de votar o projeto que aprova o acôrdo de tarifas firmado pelo govêrno em Genebra.

Essa proposição, entretanto, mal saiu das Comissões e não foi incluído, sequer, na pauta, onde deveria permanecer no curso de três sessões, segundo manda o Regimento, para receber emendas. A lei interna da Casa sómente admite a votação, em plenário, de projetos nessas condições, quando para êles é pedida e concedida urgência. Isso não aconteceu, porém, com aquêle e sua votação seria, assim, impossivel.

Fazendo essas ponderações, através de uma questão de ordem, o sr. Café Filho perguntou á Mesa se, em face da impossibilidade regimental de votar o projeto, continuaria convocada a sessão noturna. O sr. Graco Cardoso respondeu afirmativamente, esclarecendo que durante essa reunião extraordinária, a Câmara poderia tratar de outros assuntos, deliberando, inclusive, sôbre a urgência a ser concedida ao projeto das tarifas, que, nesse caso, seria votado.

MÃES! Alimentos Melhores Crianças Mais Sadias!

Para ter um organismo forte, bem desenvolvido e sadio, o bebê precisa de proteinas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas, em abundância. Eis porque os Alimentos Infantis Clapp's são o que há de melhor para êle. Legumes, frutas e carne escolhidos — ricos em elementos essenciais ao seu bem estar! Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possível fazê-lo cozinhando-os em casa! Os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicos — de preço acessível!

Sempre limpos e bons — ricos em elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento do bebê. O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

● MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!

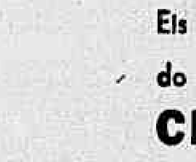
ALIMENTOS INFANTIS **Clapp's**

Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.

LATA AZUL Cr$ 2,50 • LATA VERMELHA Cr$ 4,00

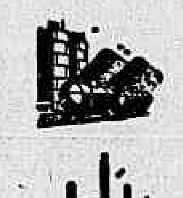
UM AUMENTO DE **126%** ANUAL

Eis a quanto se elevou o custo da fabricação do GÁS durante 1940 a 1947, no total de **CR$ 80. 849. 874,00** por ano.



Salários e ordenados .·. Cr$ 17.406.957,00 ou 207,9%

Carvão e Óleos..... Cr$ 44.088.337,00 ou 114,9%



Outros materiais.... Cr$ 19.354.580,00 ou 111,9%

No entanto, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro conseguiu manter o preço de consumo — comparado ao considerável aumento do preço de custo — a um nivel suportável, fixando para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. du GAZ de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS DURANTE 94 ANOS

MINISTÉRIO DA GUERRA

O exercício de "guerra química" realizado ontem em Gericinó — Audiência ministerial — Posse do general José Pessôa — Modificações no Exército — Licenciamento de conscritos — Forte Duque de Caxias — Outras notas

A Escola de Instrução Especializada, do Realengo, levou a efeito, na manhã de ontem, na região de Gericinó, Vila Militar, importante demonstração de "guerra química", que abrangeu os mais modernos meios de campanha, empregados e aperfeiçoados no decorrer da segunda guerra e também nos diversos setores da frente do Pacifico.

Realmente, naquele setor, foram vividas horas de intenso realismo e ineditismo, que trouxeram todos os convidados e mesmo a própria tropa verdadeiramente empolgada pelo desenrolar dos exercícios, dada a conjugação dos elementos de terra e ar, sendo estes representados pelo 9.º Grupo de Aviação, que se apresentou com três poderosas esquadrilhas compostas de pilotos dos mais audaciosos e aqueles, de tropas do Regimentos Sampaio e Escola de Artilharia e uma Companhia de Carros de Combate da Escola de Motomecanização.

A demonstração foi iniciada com a palavra do comandante da Escola, coronel Américo Braga, que fês pelo microfone instalado no local, uma exposição do que se ia realizar explicando minuciosamente a responsabilidade da mesma, pois tratava-se de uma execução real com tropas regulares.

A seguir, também pelo mocrofone, o instrutor, capitão Kicis, descreveu o tema que ia ser executado e que constou do desdobramento de uma Divisão de Infantaria que, a principio estava mantida em reserva e que teve como missão, forçar a linha fortificada inimiga, por intermédio do 1.º Regimento de Infantaria.

Após, surgirem no espaço as Esquadrilhas da FAB, comandadas pelos capitães Goulart e Perdigão e 1.º tenente Seidl, as quais de acôrdo com a ordem recebida produziram demolições destruições nas casamatas inimigas, situadas nos morros do Nascimento, da Bôa Vista, do Cantagalo, do Monte Alegre e da Caixa d'Agua, findas as quais, então, por intermédio dos Carros de Combate que se aproximaram das linhas inimigas, foram tomadas pela a Infantaria as posições contrárias que domina o desfiladeiro de Bangú. A ação da aviação foi a mais eficiente possivel, tendo sido abatidos os pontos estratégicos com as suas granadas de grnde poder de destruição.

A Artilharia manteve o apoio direto ao Regimento Sampaio, tendo se destacado os 1.º Grupo de Obuses 105, 7.º G.O. 105 e 11.º G.O. 105 que foram depois reforçados pelo Grupamento de Obuses 155, razão por que a progressão da 1.ª DI Vermelha foi completa.

Durante a ofensiva e defensiva observou-se a perfeita movimentação da tropa, bem como a observação dos códigos e sinais postos em prática. O exercício, que foi encerrado com foguetes de estrela, precedido da sinalização terrestre constante de fumaça de cores amarela-alaranjada e vermelha, denunciando haver sido atingido o objetivo, teve como elementos chaves, executantes das tarefas propriamente ditas de guerra química, os oficiais que vêm de concluir o curso respectivo da Escola de Instrução Especializada e que fazem parte das unidades de tropa que tomaram parte na demonstração.

Os trabalhos foram assistidos pelas altas autoridades civis e militares, vendo-se entre elas o ministro da Guerra, deputados Samuel Duarte, Euclides de Figueiredo, Flores da Cunha, Medeiros Neto, Acurcio Torres e Edgar M. Fernandes, brigadeiros Dyot Fontenele e Armando de Melo e Souza Ararighoia, almirantes, Sylvio Camargo, generais Cesar Obino, José Agostinho dos Santos, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Odilio Denys Saldanha Maza, Paulo de Figueiredo Nestor Figueira Pegado, comissões de oficiais das Fôôrças de Terra, Mar e Ar, alem da oficialidade das Escolas de Estado Maior, Aperfeiçoamento, Artilharia de Costa e Motomecanização, bem como um grupo de alunos componentes da Bateria de Artilharia do Colegio Militar.

A demonstração ora realizada, constitue a terceira da série do corrente ano, organisada pela E I. E., sendo que a última, contou com a eficiente colaboração da Marinha de Guerra, que fês funcionar os canhões dos seus possantes vasos de guerra ao largo da Ilha da Marambaia, seguido de desembarque de tropa do Corpo de Fuzileiros Navais.

Após os trabalhos de campanha, na presença do chefe do Exército e demais autoridades civis e militares e representantes da imprensa o comandante Américo Brga fêz a crítica da demonstração durante a qual teve ocasião de ressaltar a atuação dos que colaboraram para o êxito da mesma. Por último, agradecendo a presença das autoridades e da imprensa, declarou que a "E. I. E. está unida como todo o Exército, no ideal comum do engrandecimento do Brasil".

O ministro Canrobert Pereira da Costa ao deixar o local, felicitou o comandante e oficiais da E.I.E. pelo êxito obtido.

AUDIÊNCIA MINISTERIAL

O ministro da Guerra receberá hoje, em audiências especiais os generais Durival de Brito e Silva, diretor da E. F. C. B., deputado Ernani do Amaral Peixoto, srs. Antonio Pereira da Silva, Fernando Crava, Omar Vilena, Nelson Lauvaquila, Moacir Mauricio Marinho, promotor Clovis Kruel de Morais, Murilo Muller e dr. Amarilio Lopes Salgado.

A POSSE DO GENERAL JOSE' PESSÔA

Realiza-se hoje, às 14 horas, no 14º pavimento do Ministério da Guerra a cerimônia de posse do general de divisão José Pessôa Cavalcante de Albuquerque, no cargo de comandante da Zona Militar do Sul, para o qual fora há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra, generais e outras altas autoridades militares.

MODIFICAÇÕES NO EXÉRCITO

O ministro assinou, portaria designando para constituiram a subcomissão encarregada de elaborar e propor ao seu Ministério as modificações referentes ao Exército, a serem introduzidas na atual lei do Serviço Militar, os seguintes oficiais, sem prejuizo de suas funções: general de brigada Edgar de Oliveira, coronel Agenor Brainer Nunes da Silva, tenentes-coroneis Aristoteles Ribeiro, Antonio Martins de Almeida e Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, major João Costa e capitão Benedito Cunha.

LICENCIAMENEO DOS CONSCRITOS INCORPORADOS NO CORRENTE ANO

De De acôrdo com a autorização do presidente da República, o ministro da Guerra baixou ontem, portaria, na qual declara que ficam os comandantes de Regiões Militares autorizados a proceder ao licenciamento das praças incorporadas no corrente ano e das engajadas e reenganjadas, inclusive as dos contingentes, nas seguintes basas: a) até o dia 30 de agosto, no minimo, o número de soldados correspondentes ao excesso existente sôbre o efetivo fixado; b) até o dia 30 de setembro 50 por cento, do "efetivo fixado" em soldados; c) até o dia 30 de outubro 20 por cento do "efetivo restante" em soldados; d) o licenciamento dos demais elementos do contingente far-se-á tendo em conta as necessidades regionais para incorporação em 1949 e de tal forma que nenhum conscrito ultrapasse 12 meses de serviço. Os comandantes de Regiões Militares baixarão instruções para execução da portaria acima, procurando manter tanto quanto possivel os efetivos das "Unidades de Fronteiras".

FUNCÇÕES ARREGIMENTADAS

Em aviso de ontem, o ministro declara que para efeito da letra e do art. 10 da lei de promoções e artigo 7º da lei de movimento de quadros e enquanto perdurar a atual situação, são, também, consideradas como funções arregimentadas, para os oficiais especializados em transmissões, as seguintes: a) oficial S-3 de E. Trans. e seus adjuntos; b) instrutor-chefe, instrutor e auxiliar de instrutor dos C. I. T. R., a primeira dessas funções exercida cumulativamente com a de chefe do Serviço de Transmissões Regional; c) comandante das transmissões das 1ª e 3ª D. I. e das 1ª, 2ª e 3ª D. C.

Bombas aéreas lançadas durante o exercício

VAI SEGUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS

Partirá hoje, para os Estados Unidos, em avião, o sargento ajudante Ralph F. Hoyt, da Unidade Médica da Seção do Exército dos Estados Unidos da C. M. M. B. EE. UU.

CHEGOU O GENERAL ASSUNÇÃO

Chegou a esta capital, procedente de Mato Grosso, onde comanda a 9a R. M. o general de divisão Alexandre Zacarias de Assunção, que hoje se apresentará ao ministro da Guerra.

FORTE DUQUE DE CAXIAS

O Forte Duque de Caxias, sediado no Leme comemorará amanhã, a passagem do seu 29º aniversário de fundação. Trata-se de uma unidade do elite do Exército, possuidora de brilhante folha de serviços prestados à Patria dentre os quais destacam-se a saliente atuação por ocasião da intentona integralista de 1938, quando se deslocou para o Palácio Guanabara conduzida pelo general Gaspar Dutra, e o ataque com armas automáticas feito ao 3º R.I. quando da sublevação comunista de 1935. Recorda-se tambem que em 1930 quando o porto do Rio de Janeiro ficou interditado à navegação, o navio alemão "Baden" desobedeceu a ordem das autoridades fez-se ao mar. Intimado pelo Duque de Caxias, não atendeu à intimação razão por que foi por este disparado um unico tiro que alvejou a chaminé da nave germanica, resultando vários ferimentos nos seus tripulantes.

Haverá pela manhã, às 9 horas uma missa campal dialogada a ser oficiada pelo bispo titular de Marciana D. Rosalvo da Costa Rego, estando o sermão a cargo do eloquente orador sacro padre Ponciano dos Santos.

As 10 horas, será solenemente feita a aposição na "Galeria dos Comandantes" do retrato do capitão Gilberto Machado de Oliveira.

Em disputa de valiosas taças enfrentar-se-ão as equipes de oficiais, sargentos e praças dos Fortes de Copacabana, São João, Lage e Duque de Caxias, em partidas de futebol, basquetebol volley-ball.

Haverá tambem uma parte de competições humoristicas, à tarde, entre praças do Forte e, à noite, um espetaculo ao ar livre em que tomarão parte artistas das nossas principais estações de radio, seguindo-se um baile para oficiais, sargentos e praças ao som da "jazz-band" do Batalhão de Guardas. Para as solenidades, foram convidadas as altas autoridades da Republica, civis e militares inclusive todos os generais em serviço na guarnição do Distrito Federal. O uniforme será marcado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Pelo general chefe foram deferidos os requerimentos de Antonio Afonso de Carvalho Ribeiro, Carlos de Almeida Assunção, Nilo Cotrin e Silva, Mario Soares Pereira, João de Moura Dias, Raul da Cruz Junior, Valentim Leão de Lima, Samuel Duprat, José de Azevedo Maia Neto Arquelão da Costa Silveira, Lidio Bolivar Correa, Elias Mendonça Dias, João Candido de Resende Filho, Solon Alvares Correa, Benedito João de Farias Trindade, João eFrnandes Izquierdo, Sebastião Luiz Carlos, José Nonato da Costa e Fernando Martins; indeferido o de Egidio Davi Medeiro; mando Miguel Arcanjo Gusman candidatar-se.

CHAMADO UM EX-COMBATENTE

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil solicita por nosso intermedio o comparecimento do ex-combatente Wilde Ribeiro de Morais, an sua sede provisória à avenida Augusto Severo 4, (L.D.N.) a fim de tratar assuntos de seu interesse.

CONCLUSÃO DE CURSO NA E.A.O.

Terminaram com distinção o curso da E.A.O. os capitães Celso Monteiro, João Marques Ambrosio e Horacio Gerrastazu, os quais por esse motivo, vem sendo muito cumprimentados pelos seus amigos, chefes colegas e camaradas.

VAI REGRESSAR AOS ESTADOS UNIDOS

A bordo do vapor "Del Sul" partirá para os Estados Unidos no dia 28 do corrente o maj Robert H. Lacey da Seção do Exército dos EE. UU. da Comissão Militar ativo. Esse oficial superior conta mais de 11 anos de serviço. Durante a II Guerra Mundial serviu na Australia, Nova Guiné e as Ilhas de Filipina. Segue acompanhado de sua progenitora sra. Clover Alleda Jones Lacel.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 24 do corrente o 4º uniforme.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Assumiu a presidencia e as funçes de agente de diretor do Departamento de Desportos do Exército o ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida. Deu lugar essa alteração o fato do presidente efetivo, general Edgar do Amral haver seguido para Londres na qualidade de chefe da Delegação Brasileira à XIV Olimpiada.

O 4º ANO DE COMANDO DO 3º R. I.

O coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva acaba de completar o quarto ano de seu comando à frente dos destinos do 3º R.I. aquartelado em S. Gonçalo. Os seus oficiais numa demonstração de apreço compareram incorporados ao seu gabinete de trabalho onde após usarem da palavra vários oradores ressaltando a sua obra, presentarem-lhe cumprimentos de felicitações. O coronel Oscar Rosas agradeceu.

TENENTE CHAMADO

Está chamado a comparecer com urgencia em dia util e em hora de expediente ao gabinete da Diretoria ed Recrutamento o 2º ten. da reserva Wilson Domingos Martell, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

CURSO NOS EE. UU.

Os oficiais que acabam de concluir o curso de Guerra Quimica da E.I.E., vão fazer um estagio no Exército dos Estados Unidos da América do Norte, devendo embarcarem nos primeiros dias de setembro.

HOMENAGEM AO DIRETOR DA ENGENHARIA

Realiza-se hoje, às 11 horas no gabinete da Diretoria de Engenharia, a homenagem que será prestada ao general Henrique de Azevedo Futuro, por motivo do seu aniversario natalicio que transcorre nesta data.

A homenagem em apreço e promovida pelos oficiais e funcionários das Diretorias de Engenharia de Transmissões e de Obras e Fortificações ao se associarem cehfes militares e demais oficiais ora servindo nesta capital.

CLUBE MILITAR

Está prevista para amanhã, das 22 às 2 horas uma noite dansante. Traje: passeio. Reserva de mesas na sala 705.

Para domingo, está consignado um torneio de Bingo, com distribuição de valiosos premios. O inicio est marcado para às 17 horas.

RECONHECIMENTOS DE DIVIDAS

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou ontem, ao secretrio Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso nº.. 2.612 de 25—9—45, os seguintes processos:

— Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, pagamento Cr$.. 342,70, pela Deleg. Fisc. do Tes Nac. no Estado do Pará (Pg. nº 12.128/47);

— Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ .. 2.959,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 11.663/47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento Cr$ 338,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº.. 20.912/47);

— Empresa de Transportes Aerovias Brasil S.A., pagamento de Cr$ 2.044,50, pelo Deleg. Fis. Tes. Nac., no Estado do Rio Grande do Sul (Pg. n. 22964/47)

— David Grigolo, por seu procurador Catharino Zanellato, pagamento de Cr$ 355,00, pela Del Fisc. do Tes. Nac., no Estado do Paraná (Pg. nº 5.983/47);

— Antonio Bombassaro, por seu procurador Catharino Zanellato pagamento de Cr$ 447,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado do Paraná (Pg. nº 12385/47);

— Panair do Brasil S.A. pagamento Cr$ 5.776,70, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 1.574/47)

— Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ .. 16.174,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 11.631/47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.714,00 pelo Tes. Nac. (Pg. 5.314/47);

— Manoel Pimentel, 2º ten., pagamento de Cr$ 240,00, pela Deleg. Fisc. do Tes. Nac., no Estado de São Paulo (Pg. nº . 8.544/48);

— Miguels & Cia. Ltda., por seu procurador Manoel Mariano da Silva, pagamento de Cr$ ... 441,10, pela Delg. Fisc. Tes. Nac no Estado de São Paulo (Pg nº 17.704/47);

— Aguinaldo Dias Uruguai major pagamento Cr$ 2.320,00 pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado do Paraná (Pg. nº ..... 3.328/48);

Palemar Silva, cabo pagamento de Cr$ 320,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado do Rio G. do Sul (Pg. nº 8.543/48);

—Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ .. 12.932,50 pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 11.399/47);

— Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pagamento Cr$ ....., 105,776,10, pelo Tesouro Nacional (Pag. 15.175/47);

— Assis Rosa Salgueiro, 3º sgt. pagamento de Cr$ ...... 1.078,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. nº 19191/46);

— Joel Horta de Andrade, extraordinário diarista pagamento de Cr$ 600,00 pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. nº ..... 18.140/47).

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O diretor de Obras e Fortificações designou os tenentes coronel Reinaldo Pessoa Sobral major Osvaldo Correa de Sá e Benevides e o capitão Arsenio Nobrega Filho para constituirem a comissão de recebimento das obras concluidas pela C.E. O.—7.

NO DEPOSITO CENTRAL DE MOTOMECANIZAÇÃO

Assumiu ontem, as funções de diretor do Deposito Central de Motomecanização o capitão Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho.

NA DIRETORIA DE MOTO

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria os major Jaime Ramos Lameira capitão Walter Hart e o 1º ten. Helio Amorim Gonçalves.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu o comando da 10a. Cia. de Transmissões o capitão Paulo Maranhão Aires.

VAI SEGUIR O CORONEL FRAGOSO

Por ter desistido do transito e de seguir a destino apresentou-se, ontem ao coronel Armando Dubois, diretor de Transmissões o ten.cel. Oton Dutra Fragoso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos baixo os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Tenente-coronel: Francisco Pereira da Silva, do S.G.E. por ter terminado os trabalhos da Comissão de Pericia dos Terrenos do Colegio Militar;

Capitães: Alvaro Esteves Caldas, adido à D.P. por termino de licença para tratamento de saude; Egas Muniz de Aragão Filho, do 2º G.A. Cav. por ter chegado a esta capital a fim de frequentar a E.A.O.; João Mendes de Mendonça, do 1/ 6º R.O — 105, por ter sido matriculado na E.A.O.:

1º tenento: José Teofilo de Siqueira, da 6a B.A.C. por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço e regressar a 26 do corrente

2º tenentes: Jorge da Costa Braga do R.E.A. pofr ter sido promovido e classificado no R. E.A. por ter sido promovido e classificado no R.E.A.; Paulo de Tarso Saraiva, do R.E.A., por ter sido promovido e classificado no R.E.A.; Antonio Henrique Osorio de Noronha, do R E.A., por ter sido promovido e classificado no R.E.A.

Arma de Cavalaria — Coronel: Floriano Peixoto Keller do Q.S.G., adido a D.P., por término de trabalhos do C.E.J. da 2a. Auditoria da 1a R.M.;

Tenentes-coroneis: Milton Barbosa Guimarães, da E.E.M. por ter sido classificado no Q.E.M. A. e designado para a E.E.M.; Manoel Alves Pires de Azambuja da E.E.M., por ter sido incluido no Q.E.M.A. e mandado servir na E.E.M.;

Capitão: João Baptista de Oliveira Figueiredo, da E.M.R., por ter sido matriculado na E.A. O.;

2ºs tenentes: — Sylvio Campos Paes Leme, do Cr. Rec. Mec., por ter sido matriculado na Escola de Transmissões; Loredano Cassio Silva, do 5º R.C. por ter sido transferido para o 2º B.C. C. continuando o Curso de Transmissões na E. Trans. Ex.

Arma de Engenharia — Capitães: Adilvo Paiva e Silva, do 5º B.E. por ter sido classificado no 5º B.E.; Dagoberto Pinto Pacca, do B.E.E., por ter sido matriculado na E.A.O.; Mario Dias do B.E.E., por ter sido designado do Q.G. da 1a. R.M. e recolher-se à unidade.

Arma de Infantaria — Coronel: Eduardo de Vasconcelos, do Q.S.G., por ter sido julgado apto para todo serviço do Exército;

Tenente coronel: Alberto Zamith, do C.P.E. por ter sid sorteado para um C.E.J.;

Major: Antonio Afonso de Carvalho Ribeiro, do Q.S.G., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G. e continuar em gozo de licença para tratamento de saude;

Capitães: José Machado Neves da Costa, do 17º B.C. por conclusão de curso e ter sido transferido para o 17º B.C.; Pedro José da Silva Netto, do 8º R.I. por conclusão de curso e seguir destino a 24/VII; Antonio do Amaral Bragança, do 4º R.I., por ter obtido permissão para continuar o tratamento fora do hospital e seguir, ontem, para a cidade de Goiania — Estado de Goiás; João Luis Figueiras, do 5º R.I., por termino de dispensa do serviço concedida pelo comandante da 2a. R.M. e permanecer enesta capital por mais 8 dias com permissão desta Diretoria; Newton da Silva Manoel Campelo, da D.E.E., Ajte. de Ordens, por ter ed seguir para Belo Horizonte dentro da dispensa do serviço; Rolindino Manso Maciel, do 16º R.I., por conclusão de curso da E.A.O. e seguir destino; Helio Carvalho Barbosa, à disposição do M. Aer. por termino de transito e ter de apresentar-se ao Ministerio da Aeronáutica, em virtude de ter sido posto à disposição desse Ministério para exercer as funções de instrutor Militar na Escola de Especialistas de Aeronáutica; Antonio Barbosa de Paula Sarra, da E.S.A., por ter sido matriculado nessa Escola;

1ºs tenentes: Artur Torres da D.P., por ter sido classificado no Q.S.P. e designado para servir nesta Diretoria; Ernesto Carbert Filho, do Q.G.R.—5a. R. M., por ter vindo em gozo de férias e regressar a 30 do corrente, Lauro Pinheiro Jamacaru do R.E.I., por ter sido promovido ao posto atual e classificado no R.E.I.; Gervásio Deschamps Pinto, da 1a.—16º B.C., por ter sido desligado do Regimento Sampaio e seguir destino, ontem; 1ºs tenentes: José Gomes Moreira, da D.P., por ter sido classificado nesta D.P. e continuar em férias; Joaquim Hannequim Dantas, da D.P. por ter sido dispensado das funções de chefe da S.1—D2. e assumio as de chefe da S.1—D.1.;

1º Tenente R/2: Kleber Ribeiro, do C.O.R., por haver entrado em férias escolares e seguir para Araxá;

2ºs Tenentes: Benedito Francisco dos Anjos do Regimento Sampaio por ter sido classificado no Campo de Provas da Marambaia e ter entrado em transito; Wilfrido Schmaltz, da 1a.—6º B.C., por ter sido classificado na 1a.—6º B.C., sido desligado da E.A.O. e entrado em transito; Aamor Nogueira Espindola do 1º R.I., por ter sido transferido para o 1º R.I. e ter entrado em transito a 20 do corrente; Chaquibe Assad, do 27º B.C. por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa do serviço e com permissão; Valdemar Cesar Machado da 1a. C.R., por ter sido transferido da 4a. para a 1a C.R. e apresentar-se por conclusão de transito;

2º tenete: Isaac Clerman do C. O.R. por ter entrado em férias e ir gozá-las em Porto Alegre.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Luis da Albuquerque Guilarducci, 2º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Valdete Francia, brasileira, residente à rua Sebastião Sete, numero 19, na cidade de São João del Rei, Estado de Minas Gerais. — Despacho: "Deferido. Em 21—7—1948"

Djalma Raimundo Feital, 1º sargento do 12º R.I., pedindo reinclusão no Q.I. "Indeferido, de acordo com o aviso numero .... 2691, de 30—IX—1940".

Francisco Cabral de Andrade, capitão da Arma e Artilharia — pedindo adiamento de matricula na E.A.O.: "Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se o requerente às exigencias do artigo 10 da lei de Promoções do Exército.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

O 2º tenente da Arma de Cavalaria Elias Vaz de Almeida apresentou nesta data a esta Diretoria, uma certidão de casamento passada pelo Oficial do Registro Civil da 2a. Zona Judiciaria de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, da qual consta o registro do seu casamento efetuado em 3 do corrente mes pelo regime da comunhão de bens, com Maria Theresa Figueiredo Loretti, que passou a assinar-se Maria Theresa Loretti Vaz de Almeida.

A referida certidão foi restituida ao interessado mediante recibo na copia da presente nota.

GALA

De conformidade com as disposições vigentes, concedo 8 dias de gala, a contar de amanhã ao 2 ten. da Arma de Cavalaria Elias Vaz de Almeida, que apresentou uma certidão de casamento da qual consta haver contraido matrimonio.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro fica adido a esta Diretoria, por interesse proprio o 1º tenente da arma de Infantaria — Celio Dalva Vieira Regueira que foi considerado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, necessitando de tratamento especializado.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 21 para 22 do corrente, o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias:

INCENDIO — A's 1,15 horas do dia 20 do corrente, o guarda n. 1.315, notando que dos fundos da Drogaria V. Silva, sita à rua da Assembléia 64, se desprendiam grandes rolos de fumaça, solicitou os socorros do Corpo de Bombeiros, comunicando-se incontinenti com o Comissário do 1.º Distrito Policial. Chegando ao local o Corpo de Bombeiros sob o comando do Tenente Miguel Arcanjo, deu o mesmo combate as chamas, penetrando pela Casa Foto, sita à rua 7 de Setembro, constatando que o fogo se originara num deposito da Drogaria V. Silva. A pedido do 1.º Distrito Policial, compareceu ao local o Fiscal Manoel de Menezes e os guardas ns. 1.265, 1.311, 1.313 e 2.050.

AGRESSÃO — A's 22,30 horas, o guarda n. 1.268 auxiliou o guarda civil 2.027 a conduzir ao 6.º Distrito Policial onde foi autuado, o individuo Oscar de Carvalho, brasileiro, pardo, solteiro, com 20 anos, morador à rua do Riachuelo n. 207, por haver agredido à socos na Avenida N. S. de Fátima, Norma Scheilla Timotheo, brasileira, parda, com 20 anos, moradora à rua dos Arcos n. 21, quarto 20.

LUTA CORPORAL — A's 4,15 horas, o guarda n. 814, prendeu e conduziu ao 5.º Distrito Policial por estarem empenhados em luta corporal na rua Benjamin Constant esquina do Largo da Gloria, as domesticas Maria Eulalia da Silva, brasileira, preta, solteira, com 23 anos, residente à rua Benjamin Constant n. 14 e Maria F. Clemente 514 e Estevão Maria da Conceição, brasileira, parda, solteira, com 23 anos, moradora à rua Pedro Americo, 36.

LUTA CORPORAL — A's 10 horas do dia 20 do corrente, o guarda n .211, de serviço na Avenida Rainha Elizabeth atendendo a um pedido de socorro partido do interior de um automovel que partiu em frente ao n. 270 da citada avenida, notou que o motorista do mesmo Adolfo da Silva, brasileiro, casado, com 41 anos, residente à Avenida Vieira Souto 104, espancava a sua filha Nely Morgado da Silva, com 16 anos de idade. No momento em que procurava evitar esse espancamento o aludido motorista arrebatou o guarda do "casset-te" do aludido guarda continuando a espancá-la. O guarda n. 211, auxiliado desse momento pelo guarda civil 1.255, conduziram-se ao 1.º Distrito Policial. O "casset-te" ficou com o poder do Comissario do Distrito para exame pericial.

PERAMBULAVA PELA RUA — As 0,40 horas, o guarda n. 228, conduziu à rua 24 de Maio n. 558, casa 3, Maria de Oliveira, brasileira, parda, domestica, com 18 anos de idade, que perambulava pela rua de madrugada.

LUTA CORPORAL — As 3,30 horas, os guardas 1.169 e 2.204, da patrulha do 27.º Distrito Policial, conduziram ao 27.º Distrito Policial, Carlos Pizzarone, brasileiro, solteiro, com 25 anos, moradores à rua Imperador 387 (Realengo) e Maria Antonia, brasileira, solteira, com 22 anos, domestica, residente à mesma rua, por estarem os mesmos empenhados em luta corporal na estrada do Realengo.

AGRESSÃO — A 1,35 horas o guarda n. 411, auxiliado pelo seu colega 1.101, prendeu na Estrada do Engenho Novo, Lourival dos Santos, vulgo "Peracio", brasileiro, solteiro, com 28 anos, empregado de comercio, morador a rua Edgard do Amaral 264, que agrediu a socos o seu companheiro Roberto Paulo Campos, brasileiro, com 31 anos, morador à rua Thomaz Edson 445. Em poder do agressor foi encontrado pelo guarda, acima, uma faca. Foi conduzido ao 25.º Distrito Policial, onde foi autuado.

PEDIDO DE ASSISTENCIA — As 5 horas, o guarda n. 747, solicitou assistencia municipal para HELIO FERNANDES, brasileiro, solteiro, preto, operario, com 22 anos, morador à rua Armando Sodré n. 35, encontrado em frente à Estação de Ramos, com um ferimento no torax produzido por arma de fogo.

PROMOVIA DESORDEM — As 0,30 horas o guarda n. 1.173, prendeu na rua Aya, Maria das Dores, brasileira, solteira, com 30 anos de idade, moradora à rua Alcatrai n. 26, por estar promovendo desordem naquela via publica, conduzindo-a ao Comissariado de Anchieta onde foi autuada.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA VIII ASSEMBLEIA GERAL DE GEOGRAFIA

Na manhã de ontem, na sede do Conselho Nacional de Geografia tiveram prosseguimento os trabalhos da Assembléia Geral dessa instituição, ora reunida nesta capital, realizando a sua VIII Reunião Ordinária.

Na ordem do dia o representante de Alagoas procedeu à leitura das atividades geográficas processadas naquele Estado.

Passada a outra parte da ordem do dia foi discutido o projeto de resolução n. 35, que altera dispositivos do regimento do Diretório Central do CNG, tendo sido transformado na resolução n. 237, depois de vivos debates.

Em 2.ª discussão foram após discutidos os projetos ns 20, que aprova alterações de dispositivos do regimento da Assembléia; n. 23, que se manifesta sôbre a sistemática da divisão territorial do país; n. 36, que vitaliza a organização do Serviço de Geografia e Cartografia do Estado; n. 30, que dá patrocínio à realização no Brasil da I Reunião Pan-Americana de Geografia; n. 31, que recomenda no interêsse da Geografia Nacional pontos essenciais à ratificação do ato constitutivo do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Êsses projetos foram amplamente discutidos e transformados respectivamente, nas resoluções ns. 234, 238, 233, 239 e 239, com exceção do de n. 31, que será ainda discutido hoje.

A IX ASSEMBLEIA GERAL DOS CONSELHOS DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Salvador, 22 (Asp.) — Repercutiu muito bem nesta capital a decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica escolhendo Salvador para sede da Nona Assembléia Geral dos Conselhos de Geografia e Estatistica, como uma homenagem ao quarto centenário da velha cidade de Tomé de Sousa.

Dentre os motivos que justificam a participação do IBGE nas comemorações referidas, relevam-se os de ter sido criado na Bahia o primeiro município brasileiro e de ter sido Salvador, durante 114 anos, capital do Brasil.

em poucos minutos no destino certo
RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 23-5191
VIA RADIONAL

O GERENTE FORA CONDENADO PELO JUIZ

mas o tribunal Superior o absolveu

Vasco Moretti, gerente das Lojas Americanas, filial de Niterói, fôra processado sob a acusação de haver, em dias de setembro ultimo, se recusado a vender leite condensado a um freguês do estabelecimento que dirige, incorrendo, assim, no crime previsto na lei de Economia Popular.

Condenado pelo juiz criminal de Niterói à pena de 15 dias de detenção, apelou para o Tribunal de Justiça do Estado que, ontem, em sessão de sua Terceira Câmara, conheceu do recurso e lhe deu provimento para absolver o acusado, sob a consideração de que o fato que foi imputado ao acusado não constitue crime.

ENVENENOU A ESPOSA

e causou a morte de uma vizinha

Fortaleza, 22 (Asp.) — Em Quatiada, no município de Viçosa, ocorreu monstruoso crime. Luiz Gonzaga da Silva, mais conhecido opr "Luiz Salviano", de 40 anos, viuvo, fôra obrigado a casar-se com a jovem Raimunda Amaral da Silva, de 22 anos, pela família desta. No entanto, se dizia viver desde a lua de mel em brigas; Salviano estava sempre ausente e Raimunda sofria hostilidades por parte dos enteados. Salviano, ao regressar de uma viagem que fizeram a Ubajara, deu uma droga a Raimunda, aconselhando-a a tomar a mesma, a fim de evitar os filhos, mas que só deveria ser ingerido quando ela fôsse banhar-se no rio. Raimunda aceitou o conselho e convidou a sua amiga Sanhinha Maria da Conceição, mãe de nove filhos, a tomar também o remédio, o que esta aceitou. As duas foram para o rio, e antes de entrarem n'água para o banho, ingeriram o remédio, que nada mais era que um veneno. Voltando à residência, as duas começaram a sentir os efeitos do tóxico, vindo a falecer, em seguida, ambas. Raimunda, antes de morrer, revelou a pessoas amigas que o seu marido havia posto veneno no remédio.

Luiz Salviano foi prêso pelas autoridades policiais de Viçosa, confessando o crime, declarando que não "gostava da mulher, porque a mesma causava-lhe constante "vergonha" por deixar queimar o feijão e o arroz".

Está aturdido e tem
ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?
EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO
Se V. S. está aturdido e teme a surdez provocada pelo catarro, ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso do Parmint. Siga as instruções da bula, faz cessar o mal catarral causador dos zumbidos, às nasofaringites e traqueo-bronquites. Parmint age fazendo desaparecer a obstrução, facilita a respiração e evita que o muco caia na garganta. ... desagradável ... ameaçada ... conseqüências ... devem ... Parmint ... agradável ...
P-12

PRESTES A TERMINAR A ESCASSÊS DE PNEUS

Washington (Usis) — Espera-se que os embarques de pneus dos Estados Unidos para o exterior em 1948 se aproximem do recorde de 1947, quando cerca de 4.000.000 de unidades foram exportadas. Entretanto, os técnicos americanos em negócios de pneus esperam uma considerável mudança no comércio mundial dessa mercadoria. Novas fábricas de pneus em construção atualmente na Holanda, em Portugal, no Chile, no Perú, na Colombia e na Nova Zelandia e também a crescente capacidade de produção das fábricas da Inglaterra, da França e da Bélgica poderá, em 1949, satisfazer as necessidades mundiais que estão sendo agora atendidas pelos Estados Unidos. Espera-se, entretanto que a procura de pneus no mundo permaneça ainda considerável por algum tempo devido em parte à necesidade de pneus para caminhões e máquinas agricolas destinados ao Programa de Recuperação Européia.

Além disso há o fato de que o número de veículos matriculados em todo o mundo chegou a um nivel nunca antes alcançado.

Rolamentos
TIMKEN
PARA TODOS OS FINS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA AO ATRITO
DURABILIDADE

DISTRIBUIDORES
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

A PRODUÇÃO DE SAPATOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (Usis) — A produção de sapatos e chinelos nos Estados Unidos, alcançou, em 1947, um total de 468.000.000 de pares, isto é, 12 % menos do que a produção de 1946. A exportação de calçado foi avaliada e, 1.752.000.000 de dólares, o que representa um preço médio de 3 dólares e 75 centimos para cada par.

O calçado de senhora, que constituiu 49 % da produção geral de calçados durante o ano, atingiu a .... 231.000.000 de pares.

A produção de calçado para homem foi de apenas 121.000.000 de pares.

INUNDAÇÕES EM LANCASTER

Washington, 22 (U. P.) — A Cruz Vermelha anunciou que houve uma inundação em Lancaster, Ohio, forçando a evacuação de vários milhares de pessoas. Disse que o "Focking River" transbordou às 2 horas da manhã. Lancaster está situada a umas 30 milhas de Columbus, capital de Ohio. Observadores da Cruz Vermelha estimam que foram avariados entre 1.000 a 2.000 lares.

NÃO GOSTAM DE MINHOCAS...

Macon (Georgia, EE. UU.), 22 (U. P." — Abe Crosby compareceu hoje em juizo, acusado de manter uma "indústria em zona residencial". Nesse sentido, seus vizinhos apresentaram queixa, muito embora na emprêsa de Abe não houvesse fumaça, barulho, greves nem dissidios coletivos. Abe dedica-se à criação de... minhocas.

Na Administração Municipal

Numerosos professores transferidos para o padrão M — Facilidades para expedição de alvarás de localização — Assentimento para licenças de açougues — Nomeações — Empréstimos concedidos pelo Montepio

O prefeito dando cumprimento ao disposto no artigo 59, da lei 217, de 15 de janeiro de 1948, (Lei Orgânica do Distrito Federal), que transforma o padrão dos professôres de curso secundário transferidos para o Quadro Suplementar para a letra M, em ato de ontem assinou numerosas apostilas nos títulos de nomeação dos referidos professôres, em obediência àquele dispositivo legal.

A relação dos beneficiados que é longa será publicada no "Diário Oficial", secção II, de hoje

FACILIDADES PARA EXPEDIÇÃO DE ALVARÁS DE LOCALIZAÇÃO

A fim de regularizar o serviço de cadastro do Departamento de Rendas de Licenças, de modo a facilitar a expedição de alvarás de localização, o secretário-geral de Finanças, baixou a seguinte ordem de serviço: — "O secretário-geral de Finanças, tendo em vista o disposto no artigo 5 do decreto 9.259, de 23 de junho de 1948, resolve: atribuir ao Departamento da Renda de Licenças, a organização do cadastro das emprêsas ou órgãos de atividade jornalística, em face dos alvarás de localização expedidos, para os efeitos da isenção de impostos previstos no artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; os Departamentos de Rendas Diversas e da Renda Imobiliária consultarão o Departamento de Renda de Licenças sempre que constituir processo de isenção de impôsto de transmissão inter-vivos ou predial na forma do art. 5 do decreto 9.259, de 23 de junho de 1948: o diretor do Departamento de Renda de Licenças apresentará ao secretário-geral de Finanças as sugestões acaso necessárias para regulamentação das atividades referidas no item I.

ASSENTIMENTOS PARA LICENÇAS DE AÇOUGUES

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, cientifica aos proprietários de açougues do Distrito Federal que, para obtenção do assentimento para as referidas casas de negócio, deverão os mesmos dirigir-se à sede do Departamento, avenida Graça Aranha, 81-8º andar, sala 800, onde serão recebidos seus requerimentos devidamente selados com Cr$ 4,00, em sêlos municipais. Concedido o assentimento, ser-lhe-á fornecida a respectiva certidão na sede do mesmo Departamento mediante Cr$ 10,00, também em sêlos municipais e sem outra qualquer despesa. Com a apresentação da certidão de assentimento será fornecida a Caderneta de inspeção sanitária estabelecida em lei, contra o pagamento da importância de Cr$ 55,00.

NOVOS MELHORAMENTOS PARA O JARDIM ZOOLOGICO

Realizou-se ontem, a solenidade da inauguração de melhoramentos no Jardim Zoologico. O ato contou com a presença do prefeito, do presidente da Câmara de Vereadores, dos secretários gerais da Prefeitura, diretores de Departamentos e numerosas outras pessoas convidadas. Foram inaugurados o grupo biológico das sucurís e o abrigo do elefante. Ao descerrar as placas assinaladoras da inauguração, o prefeito declarou que estas eram as primeiras de uma seria que pretendia realizar, para fazer do Jardim Zoologico um estabelecimento modelar, à altura dos foros da cidade e da riqueza da nossa fauna. Ao terminar a inauguração as autoridades presentes percorreram todas as instalações do "Zoo", recolhendo otima impressão. O prefeito teve oportunidade de declarar aos jornalistas presentes o quanto o povo se interessa em conhecer aquele importante empreendimento, bastando verificar a estatística que demonstra o número de visitantes que no periodo de janeiro a julho, eleva-se a mais de 600 mil pessoas.

AVISO AOS RESPONSAVEIS PELOS CAMINHÕES-FEIRA

O Diretor do Departamento de Abastecimento, tendo em vista o parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura, exarado no processo n. 10767/48-DAB, avisa aos responsáveis pelos caminhões-feira licenciados no referido Departamento que os mesmos estão obrigados a apresentar no Setor de Cominhões-Feira, situado à Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, até o dia trinta de setembro do corrente ano, o recibo de quitação do imposto sindical. Aqueles que não cumprirem estas determinações terão as licenças cassadas sumáriamente.

DESIGNAÇÃO DE CHEFE DE NUCLEO

Foi criado o nucleo 4674 — Creche do Posto de Puericultura do Parque Proletário n. 1 — situado à rua Marquês de S. Vicente n. 147. Foi designado responsável pelo mesmo o servidor Iracema Viana Meireles Quintela, mat. 24994, o qual deve comparecer com urgência a êste Serviço, à av. Graça Aranha, 416 — 5.º andar — sala 525.

ESCOLAS PRIMARIAS DE DEZOITO CLASSES SERÃO CONSTRUIDAS NOS SUBURBIOS

O Prefeito Mendes de Morais proferiu despacho aprovando e autorizando o edital de concorrência pública, que o professor Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, submeteu à sua apreciação, relativo à construção de um conjunto de escolas primárias de dezoito classes nos seguintes locais: Grupo 1 — Rua da Fábrica, em Bangú, rua Juriari, em Marechal Hermes. Grupo 2 — Rua Padre Nobrega, na Piedade e Praça Ubajara, no Jacaré. Grupo 3 — rua Souza Cerqueira, na Piedade. Os três grupos de escolas primárias a serem construidas são parte do plano de assistência educacional ao povo carioca que foi planejado e está sendo executado na Administração Mendes de Morais. De acôrdo com o esquema de trabalho de construções escolares da Secretaria Geral de Educação e Cultura, para 1948, aquele plano abrange, preliminarmente, 22 escolas rurais, cinco escolas primárias de treze classes, localizadas respectivamente; em Bonsucesso (2), Parada de Lucas, Botafogo e Bamboa e dois ginásios, situados, respectivamente na rua Pio Dutra e na Avenida dos Democráticos.

Em tôdas essas escolas, quer nas urbanas, quer nas suburbanas ou nas típicas rurais, os alunos matriculados receberão alimentação gratuita.

O esquema de construções escolares que está sendo posto em execução na Administração atual foi planejado tendo em vista, principalmente as maiores necessidades de ordem educacional dos grupos que habitam as areas do Distrito Federal.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de almoxarife, Ranulfo do Amaral; por transferência, para o cargo de fiscal, José Pereira de Souza Sapeatiba Junior; para o cargo de servente, José Rosa de Oliveira Segundo, Manoel Cardoso Rodrigues, Sebastião Paim, Alvaro de Souza, Manoel Marques; ex-ofício, para o cargo de fiscal, José Candido Borges; interinamente, João de Souza Coelho Filho, Francisco Thomaz, João Teodoro da Silva, para o cargo de motorista, reintegrando, Severino Pessoa Muniz no cargo de oficial de vigilancia e Plinio Candido Salgado para o mesmo cargo.

Despachos do prefeito — Maria da Conceição Peçanha, Leland E. Metcalf, Vitorio G. Cristall, Elisio de Magalhães — Indeferido; Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil — De acôrdo; Haria de Almeida — Atenda-se; José Januario da Silva — Seja admitido; Juvenal Mario Raposo e Joel do Nascimento — Sejam nomeados; Rubem Franco Vaz — Mantenho o indeferimento; Mozart de Araujo Oliveira — Deferido; Pedro de Almeida Carvalho — Sim; Alvino Pereira, João Pedro Coelho de Miranda, Pricilliana Martins Pereira, Agenor Duque Estrada Meier, Maria de Lourdes Fernandes dos Passos Miranda, Fausto Queiroz, Celso Carvalho Abreu, Dante G. Griête, Miguel Lopes Nogueira e Eusorio Pacheco — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Designando Lentina Alves Rangel Filha para a Secretaria de Educação; Armando de Souza Oliveira e Marcolino Pedro da Silva para a Superintendencia de Transportes; Eunice de Souza Pires para a Secretaria de Finanças; Francisco de Assis Ferreira e Agnelo Elias da Costa para a Secretaria de Saúde; Jurandir Rodrigues de Souza, Manoel Gonçalves e Nilton Mauricio da Fonseca para a Secretaria do Interior e Segurança; admitindo Esperia de Oliveira Coelho para a função de auxiliar de mecanografo; dispensando, Atilio Caputo, Heitor Monteiro Fiorilo, Claudionor da Silva por abandono de função; transferindo Emilio Pedro de Oliveira para a Superintendência de Transportes.

Despachos: José Antonio Haifef — A prova foi revista pela 3anca — Prossiga-se; Antonio Oliveira da Silva, José Monte Santos — Indeferido; Moacir dos Santos Machado — A transferencia carece de apoio legal; Francisco da Silva Gomes — Submeta-se a concurso; João Prata da Silva e Manoel Castelo Branco Vilaça — Dê-se vista na Repartição; Sebastião Gomes da Silva, Jaci da Silva Mota, os requerentes deverão submeter-se a concurso; Silvio Malheiros e José Candido Pereira de Rezende — Não podem ser atendidos; Manoel de Barros 2.º — O funcionário poderá gozar licença onde lhe convier; Carlota Fernandes, Maria Fernanda M. Correia Dias, arquive-se: Fabricio Cesar de Souza — Deferido: José Francisco de Medeiros e Daniel de Almeida — Submeta-se a concurso; Alberto Ribeiro e Osmundo Pimentel — Juntem titulo disponivel.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Criando o nucleo 4675, na Creche do Posto de Puericultura do Parque Proletário da Gavea e responsavel Iracema Viana Meireles, a qual deverá comparecer com urgência aquele Serviço.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Designando Carmen Malheiros Evora, Helena L. Cavalcanti para o Instituto de Educação; Airton Oiuchi para o Departamento de Difusão Cultural; Heloisa Figueira Costa para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Maria das Dores Paes Leme Braga para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Atos do diretor — Designando Maria da Gloria Santos para a escola Orsina da Fonseca; Turmalina de Almeida para a escola Ferreira Viana; Marilia Lopes da Costa Mariani para a escola Rivadavia Correa.

Departamento de Saúde Escolar — Atos do diretor — Designando Maggie Poggi de Figueiredo para o Serviço do Instituto de Educação e Escolas Primárias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro — Atos do diretor — Foram designados Joaquim de Barros para o 14.º D. A., 9smeralda Cavalcanti de Aguiar para o Serviço de Controle; Odilon Farias para o 6.º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Miguel Matue, Odeon Brochardo Martha e João José Cesar de Lima para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Carmem Melo para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente: — Elogiando o motorista Haroldo Bezerra da Silva pela colaboração expontanea que prestou as autoridades policiais, na Estação do Realengo, tendo-as auxiliado com a camionete sob a sua responsabilidade, na condução de um detido à Delegacia local.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 23 de julho das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos.

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
7798	16248	7799	23013
7802	1991	7822	32795

Emergencias — matriculas:

1654	2071	10110	11651
12758	15308	15360	15597
16200	17025	17005	21650
21939	27012	28224	37553
38032	[illegible]	44803	40086

As propostas anunciadas nêste mês e ainda não recebidas serão pagas até às 14 horas do dia 30 do corrente.

Os pedidos que não forem procurados serão automáticamente cancelados.

AUXILIO PARA A INFANCIA LATINO-AMERICANA

Genebra, 22 (U. P.) — Os delegados argentino, sr. Graziano, e brasileiro, sr. Roberto Campos, solicitaram ao Fundo Internacional da Criança, que destine de 3 a 5 milhões de dólares para os trabalhos de auxílio à infância na América Latina.

Espera-se que o Fundo Internacional estude e tome uma decisão sôbre o pedido latino-americano, hoje.

A CONSTRUÇÃO DE CASAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (USIS) — Segundo informações do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, a construção de casas no país continuou, em maio próximo passado, a seguir sua ascenção, tendo sido iniciadas no referido mês as obras de 97.000 habitações urbanas e suburbanas.

Esse total representa um aumento de 8% sôbre abril e excede de 24.000 construções o total de maio de 1947. As construções dos tipos mencionados, iniciadas nos cinco primeiros meses do ano corrente atingem a 356.000, o que vem a ser 78.000 ou 28 % acima dos cinco primeiros meses de 1947.

"Nylon"
NOVIDADE AMERICANA
Real Moda
APRESENTA NOVO MODELO

CR$ 85,00
BROCHES BRINCOS COLARES
sempre
PELOS MELHORES PREÇOS DA CIDADE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

LINHOS NOVOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

CARVÃO INGLES PARA O MUNDO

Londres, 22 (U. P.) — O Ministério dos Combustiveis anunciou que a Inglaterra exportou 439.000 toneladas de carvão, na semana que terminou a 10 de julho, ou seja, a maior quantidade de tôdas as semanas dêste ano, e 89.000 toneladas mais do que se havia fixado como cota semanal máxima para o mês de junho.

ATACADOS PELA R. A. F.

Kuala Lumpur, 22 (U. P.) — Aviões da RAF, empregando foguetes e metralhadoras, "atacaram impiedosamente" posições dos rebeldes malaios, esta manhã, conforme um comunicado oficial britânico. Durante o ataque de vinte minutos, semelhante ao efetuado na manhã de terça-feira, foi destruido o Q.G. dos rebeldes em Perak, Estado da Malaia do Norte. O comunicado disse que não há cifras imediatamente disponiveis sôbre as baixas, mas acredita-se que as perdas foram severas. O ataque foi lançado em "completa surpresa", depois que foram avistados numerosos rebeldes na área visada. Ao mesmo tempo, aviões "Dakota" prosseguem nas suas operações de reconhecimento, em apoio às fôrças terrestres que lutam contra os rebeldes dirigidos pelos comunistas.

SINGER 206 K-18x2
PRECISA-SE comprar algumas com ou sem motor — Paga-se até Cr$ 5.000,00. Atende-se pelo tel. 32-3900. (31471)

HOSPEDE-SE NO HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS COM TELEFONE PRÓPRIO
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SÁ 117 — TEL. 22-7600
RIO DE JANEIRO

FASANELLO
4.ª FEIRA VENDEU NOS
CLASSICOS
26116 com 1 1/2 Milhões
AVENIDA 110
DIA 1.º
Nos CLASSICOS
5 MILHÕES SWEEPSTAKE
AVENIDA 147

Ministério da Marinha

Para uso dos aspirantes — O ministro aprovou e mandou adotar na Escola Naval, para uso dos aspirantes, o trabalho "Termodinâmica", de autoria do capitão de mar e guerra professor catedrático Joaquim Neves Marques.

Curso de Especialização de Artilharia — Foram matriculados no curso de Especialização de Artilharia, que funciona no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, os seguintes praças: Otávio Gomes Chagas, Ernani Fontenele Vasconcelos, Francisco Firmino de Souza, Ilo José de Souza Lopes, José Constantino Brito, Luiz Leandro, Manoel Tertuliano de Souza, Nelson Nascimento dos Santos, Otávio Francisco Rocha, Paulo Ferreira da Silva, Reginaldo Deodoro dos Santos, Salomão Nogueira Lopes, Sérgio Costa de Oliveira, Walter Santos da Silva, Wilson Cavalcanti e Edi Silva.

Carga de Material — O diretor da Fazenda Naval recomenda que, no preço unitário de material adquirido, seja sempre computada, para efeito de carga, a importancia do imposto de consumo, que, para o dispositivo legal, alguns fornecedores incluem na fatura, em parcela distinta.

A bem da disciplina — O ministro resolveu excluir do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro de 3ª classe Acioli Viana.

Contagem de tempo do Curso Acadêmico — Pelo diretor do Pessoal foram deferidos os requerimentos dos oficiais abaixo, em que pediam a contagem de tempo do Curso Acadêmico, para fins de inatividade, na forma do artigo 97, do Estatuto dos Militares: comandante médico Nelson Tarcísio Vasconcelos, capitães de corveta médicos Antonio José de Melo Nogueira, Orlando Costa, farmacêutico Raul Pinto de Miranda, médicos João Batista dos Santos, Roberto Corrêa de Sá e Benevides, Heitor Jaime Vieira de Sá, Tarcísio Martins Ribeiro, Geraldo Barros, Wendick Seitz, farmacêutico Ricardo da Cunha Filho, capitães tenentes médicos Anibal Carvalho da Silva, Murillo Rodrigues Campelo, José Ponce Maranhão, farmacêutico Segismundo Melo da Silva e cirurgião dentista Ovidio Cavalcanti Filho.

Demonstração da eficiência da nossa Marinha de Guerra — O ministro assinou ontem o seguinte aviso: "Tendo realizado a viagem de instrução dos guardas marinha, a qual, consistiu num longo cruzeiro de 22.082 milhas, em que foram sulcadas as águas do Atlântico, dos mares do Norte, Báltico e das Caraíbas, muitas vezes sob as mais duras condições de tempo, o navio escola "Almirante Saldanha" regressou ao Brasil.

Durante mais de oito meses, esse navio levou o pavilhão nacional a dezenas de portos estrangeiros, nos quais todos a seu bordo deram, aos povos dos treze países visitados, uma excelente demonstração da eficiência da nossa Marinha e da disciplina de nossa gente.

Agora, no momento da troca das guarnições, tenho prazer em elogiar, nominalmente, o seu comandante, capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes e, coletivamente, todos os oficiais e guardas marinha e a guarnição, pelo cabal desempenho da missão que lhes foi confiada".

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno — O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o contra-almirante Carlos Pena Botto, do Cargo de Diretor de Armamento da Marinha e o capitão de fragata Paulo Fernandes Sampaio, do cargo de comandante do rebocador "Triunfo"; nomeando o contra-almirante Carlos Pena Botto para exercer o cargo de Diretor-Geral do Armamento da Marinha e o capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques, para exercer o cargo de comandante do rebocador "Triunfo"; mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Paulo Fernandes Machado e o terceiro-sargento AT João Antonio Barbosa; aproveitando Cecilio Lopes de Oliveira na função de capataz da tabela numérica de diaristas da Diretoria da Marinha Mercante do Ministério da Marinha e Ezequiel Machado no cargo de classe E da carreira de marinheiro do quadro permanente do Ministério da Marinha; tornando sem efeito o decreto de 21 de Junho de 1948, que aposentou Joaquim Ribeiro de Barros na função de servente, da tabela numérica de diaristas do Laboratório Farmacêutico Naval, do Ministério da Marinha.

Atos do Ministro — O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Paulo Frederico Mendonça do Amaral para exercer as funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva"; o capitão de corveta Amarilio Alves Teixeira, para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Greenhalgh"; o capitão de corveta FN Antonio Fernendes Lopes, para exercer as funções de comandante do grupo de artilharia do Corpo de Fuzileiros Navais; o capitão tenente Paulo Ribeiro Jardim para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Guaporé".

Noticiário da Marinha Mercante

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Rio Gurupi, a 25, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém. — Rodrigues Alves, a 25, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Uçá, a 26, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — Aracaju', a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, A. Branca. — Carioca, a 27, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Solimões, a 29, 8 horas, para Ilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza e Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rio Oiapoque, a 4-8, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Barbacena, a 5-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, e São Luiz. — Rio Parnaiba, a 8-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Para o Sul — Loide-Panamá, a 25, 15 horas, para Santos e Paranaguá. — Barroso, a 25, 12 horas, para Santos (prossegue para Rio, Recife, Antonio, Rotterdam, Hull e Hamburgo). — Loide-México, a 26, 15 horas, para Santos e Paranaguá. — Cubatão, a 26, 8 horas, para Santos e Laguna. — Inconfidente, a 26, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Cantuária a 27, 14 horas, para Santos e Buenos Aires. — Atalaia, a 27, 8 horas para Santos, Pguá, Ant. S. Francisco e Itajaí. — Comte. Lyra a 29, 10 horas para Santos. — Almte. Jaceguay, a 29, 13 horas, para Santos. — Bocaina, a 3-8, 8 horas, para Santos. — Cabedelo, a 4-8, 8 horas, para Santos, Pguá, Ant., São Francisco e Itajaí. — Rio Guaiba, a 5-8, 8 horas, para Santos. — Santos, a 6-8, 10 horas, para Santos. — Cuiabá, a 14-8, 14 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Barroso, a 3-8, 10 horas, para Salvador, Recife, C. Branca, Havre, Ant., Rotterdam, Hull e Hamburgo. — Cantuária, a 28-8, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, São Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Colômbia, a 22, 10 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Comte. Lira, principios de agosto, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Trinidade, Barranquila, Havana e Nova York. — Loide-México, a 5-8, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Barão Rio Branco, a 10-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Trinidad e Nova York.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59-AV. RIO BRANCO-59
FONE 23-2260

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Curitiba, a 23, de A. Branca e escalas. — Loide-Bolivia, a 24, de Recife. — Cubatão, a 24, de Aracaju' e escalas. — Inconfidente, a 24, de Natal e escalas. — Atalaia, a 24, de Manáus e escalas. — Comte. Riper, a 26, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 26, de Belém e escalas. — Cabedelo, a 28, de São Luiz e escalas. — Bocaina, a 31, de Aracaju e escalas. — Santos, a 2-8, de Manáus e escalas. — Rio Guaiba, a 3-8, de Manáus e escalas.

Do Sul — Aracaju', a 31 de Santos. — Loide-Colômbia, a 22, de Paranaguá e escalas. — Rio Gurupi, a 22, de Pôrto Alegre e escalas. — Carioca, a 24, de Pôrto Alegre e escalas. — Uçá, a 24, de Santos. — Rio Solimões, a 27, de Pôrto Alegre e escalas. — Barbacena, a 1-8, de Itajaí e escalas. — Rio Oiapoque a 33, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Parnaiba, a 6-8, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 9-8, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Cantuária, a 24, de Hamburgo e escalas. — Almte. Jaceguai, a 27, de Vigo e escalas. — Cuiabá, a 13-8, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide-México, a 23, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Panamá, a 23, de Nova York e escalas. — Loide-Argentina, a 30, de Nova York e escalas. — Loide-Brasil, a 3-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Honduras, a 4-8, de Nova York e escalas. — Loide-Venezuela, a 4-8, de Nova York e escalas. — Loide-América, a 14-8, de Nova Orleans e escalas.

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas — Para tratamento de saude, na fórma do Boletim n. 25, de 31-1-948 — Manoel Dionisio do Nascimento, matricula 17.413, marinheiro, do "Comte. Riper": cento e oitenta dias, em prorrogação (de 23-7-48 a 18-1-49). (P. 24.480). — Antonio Felix da Silva, matricula 19.220, 3 maquinista, do "Pará": quinze dias, em prorrogação (de 1 a 30-7-48) (P. 24.749). — Oscar Ayres, matricula 44, escriturário, da D-DE.: noventa dias, em prorrogação (de 15-6 a 12-9-48) (P. 21.908) — Francisco de Oliveira, matricula 15.750, cabo-foguista, do "Minasloide": trinta dias, em prorrogação (de 29-6 a 28-7-48) (P. 24.273.) — Emygdio Quaresma, matricula 13.797, foguista, do "A. Coelho": trinta dias, em prorrogação (de 2 a 31-8-48) (P. 21.657); — José de Ribamar Soares Guimarães, matricula 13.530, "moço", do T. P.: sessenta dias, em prorrogação (de 3-7 a 31-8-48) (P. 24.734). — Mário Eduardo de Moraes, matricula 10.268, cozinheiro, do "Farrapo": quinze dias, em prorrogação (de 1 a 15-7-48) (P. 24.341). — Antonio Osvaldo de Senna, matricula 12.275, 3º maquinista, do "Loide-Guatemala": trinta dias, em prorrogação (de 29-6 a 28-7-48) (P. 24.338). — João Marques Oliveira, matricula 10.063, "moço", do "Inconfidente": trinta dias (de 27-6 a 26-7-48) (P. 24.898). — Augusto Batista, matricula 18.846, taifeiro, do "Goiásloide": trinta dias (de 6-7 a 4-8-48) (P. 24.808). — Armando Fernando Pinheiro, matricula 11.809, foguista, do "Ipanemaloide": sessenta dias (de 7-7 a 4-9-48) (P. 25.102).

Com vencimentos, para tratamento de saude — Custódio Farncisco Dionisio, matricula 2.228 operário, da T-DDO. (c. de ferro): quatro dias, em prorrogação (de 28 a 29-6-48) (P. 24.107). — Olivio França, matricula 2.456, operário, da T-DDO. (c. de ferro): quinze dias (de 4 a 18-7-48) (P. 25.148). — Alipio Pereira da Silva, matricula 3.885, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO: oito dias (de 5 a 12-7-48) (P. 24.110). — Attila Alvarenga, matricula 2.227, operário, da T-DDO. (c. de ferro): quinze dias (de 25-6 a 9-7-48) (P. 24.402).

Outras licenças — Antonio Rosinhas, matricula 8.835, operário, da T-DDO. (of. fundição), oito dias (de 3 a 10-7-48), por falecimento de sua filha: "Concedo oito Dias" (P. 25.147). — José Carlos de Oliveira, matricula 20.566, ajd. cozinha, do "Almte. Jaceguai", trinta dias (a partir de 29-4-48), para tratamento de saude: "Indeferido, em face do parecer da S-DSM" (P. 23.444).

Requerimentos despachados — Sebastião Oliveira da Silva, matricula 9.769, taifeiro, desembarcado do vapor "Jangadeiro", com a causa 8.a, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de pagamento de férias: "De acôrdo com o parecer do contencioso juridico, reconsidero o despacho anterior para autorizar o pagamento da indenização por férias que lhe fôr devida" (P. 24.272). — Mário Lopes do Couto, matricula 5.330, praticante, de 3.a da T-DDO. (of. máquinas), restituição das certidões de casamento e óbito com que instruiu a pap. licença, comprovante do item 36, do Boletim 148, de 1-7-48": "Restituam-se os documentos citados, mediante recibo" (P. n. 25.647). — João Paulo dos Santos, matricula 13.173, taifeiro, embarcado no vapor "D. Pedro I, pede por certidão o seu tempo de serviço nesta Emprêsa, inclusive o tempo de Zona de Risco Agravado, para fins de direito: "Certifique-se o que constar" (P. 24.360). — Antonio Alves de Oliveira, matricula 10.280, ex-operário de 3.a classe, da T-DDO., (of. c. cofre), pagamento de férias: "Tendo sido o requerente dispensado dos serviços desta emprêsa, pague-se-lhe por férias a que tiver feito jus" (P. 24.686). — José Rosa, matricula 16.116, ex-trabalhador da Turma Extra do vapor "Ascânio Coelho", pagamento de férias: Já tendo o requerente gozado todos os periodos de férias que por direito lhe cabiam, nada há que deferir" (P. 21.877). — Arnaldo Manoel dos Santos, matricula 12.983, 2º maquinista de 1.a classe, embarcado no vapor "D. Pedro II" inscrição para o curso de 1º maquinista-motorista, na Escola de Marinha Mercante, uma das vagas abertas com a desistência de dois candidatos: "Indeferido, de acôrdo com a informação da T-DN" (P. 24.901). — Buruçu' Gonzaga Bastos, matricula 816, continuo, padrão LB-D, lotado na C-DT., abono do dia 15-6-48, em que deixou de comparecer ao serviço devido a interrupção do tráfego na F.F.C.B.: "Indeferido" (P. numero 22.555). — Joaquim Gomes da Silva, matricula 11.470, abatimento no frete de um automóvel de sua propriedade, que pretende embarcar no pôrto de Salvador para o desta capital, apra pagamento mediante descontos nas suas soldadas: 'Indeferido" (P. 20.714). — José Egydio de Souza, matricula 10.851, 1º radiotelegrafista, embarcado no vapor "Loide-Canadá", pagamento de salário adicional: "Indeferido. O requerente ainda não tem direito ao pagamento do salário adicional, a que se refere" (P. 13.'660). — Noé Marques Mayal, matricula 4.092, eletricista, embarcado no vapor "Rio Tocantins", fornecimento de passagens de ida e volta Rio-Natal, em favor de sua espôsa e um filho, para pagamento mediante desconto nas suas soldadas: "Não é possivel atender, em vista do pouco tempo de serviço do requerente" (P. 21.506). — Dhoricéa Alves Ribeiro, matricula n. 7.121, auxiliar de escritório, padrão LB-G, lotada na D-DC (4.a Secção), autorização para se retirar do serviço duas vêzes por semana, às 15 horas, a fim de fazer aplicações dessensibilizantes, conforme atestado médico que junta e abono das saídas antecipadas nos dias 21, 25 e 28-5 e 1, 4, 7, 8, a 17-6-48, em que se retirou para tal fim: "Indeferido de acôrdo com o pagamento da S-DSM" (P. 22.451) — Fernando Viana Dias da Silva, matricula n. 6.400 of. administrativo, padrão LB-L, lotado na Agência de Salvador, pagamento da gratificação de solicitador de carga, referente aos meses de março, abril e maio a. c., a que se julga com direito: "Indeferido" (P. 24.952).

Nomeação de Pessoal de Mar — Nomear "2º piloto" no "Quadro Permanente" — Secção IV — "Pessoal Maritimo de Barra a Fora", com as soldadas mensais de Cr$ 2.700,00 — Ernesto Frend Vargas, designando-o para o vapor "Poconé" (proposta n. 5.911).

Adição de Pessoal de Mar — A vista da comunicação feita pela Inspetoria de Câmara, em memo. n. 71, de 13-7-48, e de acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 12-6-48, enquanto aguarda novo embarque, o 2º Comissário João Moraes dos Anjos, matricula 10.647.

Designação de Servidor — Por proposta feita pelo Almoxarife Geral, em memo. n. 543, de 16 docorrente, e de acôrdo com o chefe da Divisão do Material, designar o Oficial Administrativo, padrão LB-N, José Cavalcanti Argollo, matricula 11.833, para substituir o Encarregado do Expediente daquele Almoxarifado, Alvaro Alberto Lobato Braga, mat. 401, durante o seu impedimento, por motivo de férias (2 periodos).

Fornecimento de uniformes — Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim ao continuo da Divisão do Material (Entreposto de Material), Pedro André da Silva, matricula 15.334, pelo prêço de Cr$ 336,00, (trezentos e trinta e seis cruzeiros), para pagamento, por conta do interessado, em cinco (5) prestações mensais.

Penalidade — Aprovar a pena de suspensão, por dez (10) dias, com perda dos vencimentos, a partir de 10-7-48, imposta pelo Chefe da Divisão de Diques e Oficinas (memo. EP-096-48, de 10-7-48), ao operário de 3.a clase, Elpidio Gomes dos Santos, matricula 3.160, por ato de indisciplina.

SUPRIMENTOS AUTORIZADOS

O diretor-geral da Fazenda autorizou os seguintes suprimentos:

Cr$ 2.029.343,00 e Cr$ 630.070,00 ao Corpo de Bombeiros; Cr$ .... 6.839.285,00 à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal; e Cr$ 111.752.296,50, Cr$ 44.100,00 e Cr$ 53.374.067,00 à Diretoria de Fazenda da Marinha.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento de Oficial da Reserva — Sob a presidência do coronel Epifanio Alves Pequeno, reunir-se-á no próximo dia 28, às 13:30 horas, na 1.ª Auditoria Regional o Conselho Especial de Justiça que julgará o 2.º tenente Silvio da Silva, acusado de fazer "cambio negro" com cimento.

Férias de Escrivão — Pelo auditor Lima Torres, da 3.ª Auditoria Regional, foi concedida as férias regulares ao escrivão Otávio Angelim do Couto, sendo convocado para substitui-lo o sr. Courinto de Lima Brainer, escrevente juramentado.

Pauta de hoje — A 2.ª Auditoria Regional organizou para hoje a seguinte pauta: Julgamento — Hugo Teodorico de Arauji e Antonio Gomes da Silva; Sumários: Raimundo Rabelo Fontenele, Anselmo de Aragão e Armindo Lopez.

Julgamentos efetuados na 1.ª Auditoria — O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional que funcionou no 2.º trimestre, sob a presidência do coronel José Alves de Magalhães, efetuou os seguintes julgamentos: processo n. 6068 — réus Darcilio Paixão da Silva, Raimundo Esteves Sacramento, Vicente Vieira, Antonio Falero Luz, Silvio Machado Nunes, Artur Augusto Lopes, Sebastião Luiz de França, Alvaro Teixeira e Fernando Tomaz, julgado nulo por inobservancia de formalidade substancial; processo n. 6100 — réu sargento Carlos de Oliveira Antunes, absolvido pela justificativa de legitima defesa; processo n. 234 — ré professora Ondina Loureiro do Vale, absolvida com fundamento no art. 34 do C.P.M.; processo n. 6267 — réus ex-soldado Edgar da Silveira Sarmento, sargento Marcelo do Nascimento Rosa, José da Silva Nunes, cabo Alencar Antonio Correia e soldados Carlos Batista, Benigno Barbosa da Silva e Edson Santos Lutra, condenado o primeiro e absolvido os demais; processo n. 6538 — réus sargentos Alipio Vieira Castro Rebelo e civis Niro Gonçalves Laranja, Jaime Lopes e José Nunes da Silva, todos condenados; processo n. 6196 — réu Napoleão Souza Campos, condenado; processo n. 0055 — réus cabo Sebastião Gomes de Carvalho, civis Edmundo Antonio Bhar e Ivanir Barcelos, condenado o ultimo; processo n. 6126 — réu soldado Elidio Dias, absolvido; processo n. 6332 — réus soldados Antonio Joaquim dos Saontos Filho, Miguel Carlos de Manoel Botelho e Waldir Francisco de Oliveira e civis José Erasmo dos Santos e Vicenzo Santo, condenados os quatro primeiros e absolvidos os dois ultimos; processo n. 6507 — réus cabo Hamilton de Almeida e soldado Mauricio Garcia Bastos, condenado o primeiro e absolvido o segundo; processo n. 6129 — réu soldado Argemiro dos Santos, condenado; processo n. 6219 — réus soldados Setembrino Fonseca, Wilson Siqueira Matias e civis Nicomedes Inácio da Veiga, todos condenados.

CREDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor-geral da Fazenda a abrir os créditos de Cr$ 1.029.400,00 e Cr$ 3.349.000,00 em favor da Delegacia Fiscal no Estado da Paraiba.

REFORMAS SOCIAIS NAS FILIPINAS

Manilha, 22 (U. P.) — O presidente Elpidio Quirino anunciou um programa de reformas que inclui um plano de repartição de grandes propriedades rurais entre camponêses para que as convertam em colônias agricolas. Outros pontos do programa dizem respeito a obras públicas, empréstimos para a construção de residências próprias, assistência médica, escolas, etc.

Ao mesmo tempo, o parlamentar Luis Tarjo, antigo chefe das tribos Hukbalahp, estima em mil o número de "huks" que serão registados nas provincias de Santa Cruz e Laguna, a 26 do corrente, em cumprimento à lei de anistia do govêrno da República. Até o momento, apenas dezesseis rebeldes aceitaram a anistia, que os obriga a depor as armas e entregá-las às autoridades.

A ADMINISTRAÇÃO DA COOPERAÇÃO ECONOMICA ANIMA O TURISMO PARA A EUROPA

Washington (USIS) — A Administração da Cooperação Econômica (ECA) está preparando um programa de três pontos destinado a animar as viagens de turismo de norte-americanos para a Europa como um meio de estabelecer o equilibrio do dolar europeu.

Comentando esse plano que auxiliará o Programa de Recuperação Européia (ERP), fazendo com que aumente nos paises filiados a aquisição de dólares, o administrador Paul Hoffman disse:

"Os dólares gastos pelos norte-americanos em viagem pela Europa podem representar uma parte importante na luta daquele continente pelo equilibrio de seus negócios com o hemisfério ocidental.

Entre as medidas estudadas no novo plano estão incluidos meios de remediar a escassês de navios de passageiros na linha do Atlantico Norte, o desenvolvimento dos programas da viagens fora das temporadas normais, a redução no custo das viagens e a eliminação das barreiras oficiais nas viagens para a Europa através desse continente.

A lei que criou a ECA autorizou especificamente a organização de programas para o aumento das viagens norte-americanas à Europa como apoio às economias dos paises filiados ao ERP."

PROLONGAMENTO DO CAIS DE PORTO ALEGRE

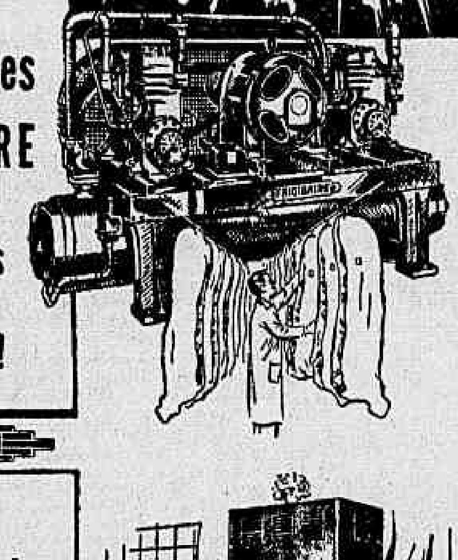
Pôrto Alegre, 22 (A. N.) — Até março de 1949, deverá estar concluido o prolongamento do cais desta capital. Com o fim de se evitar mais delongas no imediato aproveitamento do novo cais, cogita-se de autorizar a construção de pontes provisórias de madeira, que ligarão os armazens atualmente existentes na margem velha e a amurada que se está concluindo. Dêste modo, por meio de vagonetes, far-se-á a ligação entre os armazens e o cais.

FRIGIDAIRE

Refrigeração Comercial e Ar Condicionado

FRIGIDAIRE

Compressores FRIGIDAIRE para tôdas as aplicações comerciais e industriais!



Em todos os setores de atividades em que se aplicam os benefícios da refrigeração, os Compressores Frigidaire constituem a mais acertada escolha, sob todos os pontos de vista. Econômicos no funcionamento, no custo inicial e na manutenção, com amplo serviço de peças e assistência técnica, garantia de alta eficiência e construção rigorosamente perfeita, os Compressores Frigidaire oferecem-lhe uma série enorme de vantagens que dificilmente poderão ser igualadas. Peça-nos os esclarecimentos que desejar sôbre os Compressores Frigidaire... agora para pronta entrega!

FRIGIDAIRE

Ar Condicionado FRIGIDAIRE um novo sentido para sua noção de confôrto... um novo promotor de lucros!

Desenvolvendo o mais moderno sistema de circulação e purificação de ar, os aparelhos de Ar Condicionado Frigidaire aumentam o confôrto de qualquer ambiente, tornando-o mais agradável e convidativo. Para lojas, escritórios, indústrias, restaurantes, consultórios... para todos os locais de aglomeração... os aparelhos de Ar Condicionado Frigidaire constituem uma inovação prática e capaz de oferecer os melhores resultados!

FRIGIDAIRE

Transporte Refrigerado

Frigidaire apresenta duas linhas de compressores para o transporte refrigerado: o ferroviário e o rodoviário. O transporte em perfeitas condições de conservação de carne, leite, manteiga, peixe e todos os produtos perecíveis — mesmo a grandes distâncias — já é problema solucionado. Frigidaire, além do equipamento para ferrovias, dispõe de Compressores de modêlo especial para caminhões frigoríficos.

O frigorífico — o entreposto — a fábrica de gêlo — o ar condicionado — a usina de leite e centenas de outras necessidades de frio têm na linha de Grandes Compressores Frigidaire o que a capacidade criadora do homem conseguiu realizar de mais preciso e vantajoso. Os Compressores Frigidaire, em estoque permanente para pronta entrega, funcionam com o gás Freon-12, com capacidade de 5 a 25 HP. Procure conhecer suas inúmeras vantagens!

FRIGIDAIRE MARCA EXCLUSIVA DA GENERAL MOTORS

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. Caixa Postal 200-B-S. Paulo

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas do peso argentino.

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8836	3,8836
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	75,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	3,7897
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 21-7-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7605
Suiça	—	4,38
Suecia	—	5,2018
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4271
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7108
Argentino	—	3,8740

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,03,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,35
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,90	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,00	100,30
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 22. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por	23,40
Berna livre, por F.	25,32
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França por F.	0,32,68
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	53,00
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,70
Montreal, cabo por P.	*2,31
Amsterdam, por G.	37,70

MONTEVIDEU, 22. Fechamento: N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa le compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 22. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.)	19,52
Taxa de venda (P.)	19,56
Sôbre Nova York: Taxa de compra (P.)	4,86,50
Taxa de venda (P.)	4,87,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22. Títulos brasileiros — Pano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding 1914	80,10,0
Empréstimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. prs.	114,0,0
Bank of London & South America	7,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,10
Cables & Wireless Ltd ordinaria	182,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,1
Imperial Chemical Industries Ltds.	3,5,4
Leopoldina Railway Co. Ltda 6 1/2 %, 1935	70,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,1,3
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,9
São Paulo Railway Co. Ltda.	156,0,0
TITULOS estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,6,3
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	102,12,6
Shel Transport Trading.	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,10,0
Royal Dutch Petroleum.	22,17,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem foi pouco desenvolvido fazendo-se os negócios em pequena escala, visto continuarem os interessados muito retraidos. Vigoraram sem modificação de preços as apólices da união, e as municipais, regulando as estaduais de sorteio destituidas de importancia e fracas.

As obrigações de guerra, em principio apresentaram firmeza mas fecharam fracas e com pequena baixa.

As ações de bancos não acusaram alteração, regulando as de companhias ainda muito variáveis. Deu um cunho melhor à Bolsa a execução de um alvará judicial litigante importante, aliás como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
31 Div.ª Emissões, 5%, nom., a	670,00
1 Idem, Cr$ 300,00	120,00
384 Idem, port., a	640,00
10 Idem cautela, a	625,00
Obrigações da União:	
100 Obrigações de 1930, 7%, a	840,00
100 Idem, de 1939, 7%, a.	860,00
25 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,50
1 Idem, Cr$ 200,00, a.	130,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a.	348,00
100 Idem, a	350,00
188 Idem, Cr$ 1.000,00, a	700,00
2 Idem Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
97 Idem, a	3.520,00
Apólices municipais:	
29 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	155,00
Apólices estaduais:	
80 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	169,00
117 Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
5 Pernambuco 5%, a	52,00
46 Rodoviárias, E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a.	508,00
70 E. do Rio, eletrificação 8%, a	870,00
124 S. Paulo, 5%, a	162,00
93 Idem, uniformizadas, 8%, a	855,00
Ações de bancos:	
175 Regional, nom., a	140,00
Ações de companhias:	
863 Siderg. Nacional, a	115,00
500 Paulista de E. de Ferro, nom., a	169,00
335 Docas de Santos, port., a	170,00
880 Belgo Mineira port., a	390,00
20 Cerv. Brahma, pref. a	410,00
20 Auto Standard, ord., a	1.000,00
Debentures:	
80 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
VENDAS JUDICIAIS	
166 Ações da Cia. Comercio e Industria Freitas Soares, a	285,00
600 Ações da Cia. Nova América, a	405,00
30 Ações da Cia. Vidreira do Brasil (Covibra), a	500,00
195 Ações da Cia. Progresso Industrial, a	907,00
1 Titulo de sócio do Iate Club, a	9.100,00
1 Titulo de sócio do Jockey Club, a	25.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1939, 7%	860,00	850,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	840,00
Tesouro, 1932, 7%	—	990,00
Tesouro, 1921, 7%	880,00	—
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.520,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.00000	704,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	348,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	69,50
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	670,00
Diversas Emissões, nom. 5%	680,00	670,00
Idem, cautela	620,00	—
Diversas Emissões, port.	642,00	640,00
Idem, cautela.	630,00	605,00
Reajustamento, 5%	—	685,00
Idem, cautela.	—	650,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	655,00	650,00
Idem, decreto 1.177	655,00	650,00
Idem, 5%, port.	—	575,00
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	168,00
Idem, 2.ª série, 5%	145,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	145,00	143,00
Idem, uniformizadas, São Paulo 8%	858,00	850,00
Idem, 5%	181,00	180,00
Pernambuco, 5%	55,00	52,00
E. do Rio eletrificação, 8%	875,00	870,00
E do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	670,00	—
Rod do Rio Grande do Sul 8%	—	900,00
Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	510,00	508,00
Pref.ª de Niterol, 8%	—	150,00
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Pref. Campos, 8%	900,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	162,00
Empr. 1931 6% port.	—	155,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Empr 1917 6% port.	165,00	—
Empr 1904, 5%, port.	500,00	490,00
Empr. 1906 6%		
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Comércio, port.	375,00	360,00
Idem, nom.	—	360,00
Gramacho	200,00	—
Fluminense da Produção	230,00	—
Regional	150,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	300,00
Mercantil do Rio de Janeiro	500,00	—
Português do Brasil, nom	—	380,00
Cias. de E. de Ferro:		
Paulista E. do Ferro	—	174,00
S. Jerônimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	—	35,00
Cias. de Seguros:		
Fortaleza	—	1.500,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	118,00	115,00
Belgo Mineira port.	391,00	388,00
Docas de Santos, port.	170,00	165,00
Idem, nom	—	160,00
Minas de Butiá	40,00	35,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	194,00	190,00
Marvin	385,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	198,00	—
Panair, c/ direitos	—	140,00
Cerv. Brahma, pref	410,00	400,00
Idem, ord.	—	400,00
Brasileiro de Terrenos	—	100,00
Cervejaria Boêmia, pref.	300,00	—
Parafusos S. Rosa	310,00	—
Docas da Bahia	335,00	330,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	—	150,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	705,00	700,00
Brasil	660,00	—

CAFÉ

Ontem, o mercado desse produto funcionou em posição firme, com as cotações inalteradas e sem modificação nas cotações.

A Comissão de Preço sustentou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 48,50.

Entradas: 6.037 sacas; saidas: 1.839 ditas para a Europa; existência: 657.289. Café despachado para embarque 107.288 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,90; tipo 4, Cr$ 50,30; tipo 5, Cr$ 49,70; tipo 6, Cr$ 49,10; tipo 7, Cr$ 48,50 tipo 8 Cr$ 47,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,85 e fino, Cr$ 9,10. Estado do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA

	Vend	Comp.
Julho, 1948	49,00	48,70
Agosto, 1948	49,00	48,60
Setembro, 1949	49,20	49,00
Outubro, 1948	49,30	49,10
Novembro, 1948	49,40	49,30
Dezembro, 1948	49,50	49,40

Vendas: Não houve.
Posição do mercado: Sustentada.

2ª BOLSA

Julho, 1948	49,90	48,70
Agosto, 1948	49,00	48,70
Setembro, 1948	49,10	48,90
Outubro, 1948	49,30	49,20
Novembro, 1948	49,50	49,40
Dezembro, 1948	49,70	49,50

Vendas: 6.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS DIA 22

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,50; duro, Cr$ 88,00.

Embarques: 77.304 sacas; entradas: 30.674; existência: 2.200.658.

Sairam 81.551 sacas, sendo 42.541 para a América do Norte e 39.010 para a Europa.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho	92,60	93,60
Em setembro	94,40	94,40
Em dezembro	94,40	94,20
Em janeiro, 1949	94,40	94,20
Em março, 1949	94,40	94,10

Vendas: Nada Nada.
Posição: Calma Apenas estavel.

NOVA YORK, 22. Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	15,45
Em setembro	N/c.	15,30
Em dezembro 1948	N/c.	15,30
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.
ABERTURA — Não cotado; no fechamento calmo, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 535 sacos de Campos; sairam 10.354 ditos e ficaram em existência 54.314.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 150,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 120,00; e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 6.187.132.
Exportação: 32.676.
Consumo: 2.000.
Existência: 780.707.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 540 fardos e ficaram em depósito 15.552 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4 Cr$ 146,00 e Cr$ 148,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 130,00 e Cr$ 132,00; Ceará tipo 5, Cr$ 128,00 e 130,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00.

EM PERNAMBUCO DIA 22

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 155,00; Sertões, 16500.
Mercado estavel.
Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 405.863.
Exportação: nada.
Existência: 15.678.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 22.

	Abert	Fech.
Em julho, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	N/c.	185,20
Em dezembro 1948	N/c.	186,00
Em março, 1948	N/c.	186,20
Em maio, 1948	N/c.	186,40
Em maio, 1949	N/c.	186,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 4.000 arrobas.
Posição do Mercado — Na abertura calma; nofechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	203,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	172,00

NOVA YORK, 22.

American Futuros			
Outubro, 1948	32,18	32,14	32,30
Dezembro 1948	32,13	32,08	32,24
Março, 1949	32,02	32,00	32,15
Maio, 1949	31,88	N/c.	32,04
Julho, 1949	31,45	N/c.	31,54
Outubro, 1949	29,50	N/c.	29,69
A. M. Uplands	—	—	34,40

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 3a 9 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos.
FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 17 a 22 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22.

	Abert	Fech
Em julho	N/c.	41,40
Em setembro, 1949	40,00	40,50
Em dezembro 1948	38,25	33,50
Em janeiro, 1949	N/c.	37,60
Em março, 1949	35,90	36,30

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 84 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 25 a 30 pontos; no fechamento calmo, baixa parcial de 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 22.

Julho, 1948	2,38,75
Setembro, 1948	2,29,37

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.034	90
Açucar, sacos	30.048	4.000
Arroz, sacos	1.378	1.990
Banha, caixas	—	160
Milho, sacos	1.075	310
Farinha, sacos	—	550
Xarque, fardos	1.940	300

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 21 de julho de 1948	186.720.446,30
Em 22 de julho de 1948	14.110.946,90
Total	200.831.433,20
Em igual periodo de 1947	114.373.481,10
Diferença p.ª mais neste ano	86.357.952,10
De 2 de janeiro a 22 de julho de 1948	1.801.664.257,40
Em igual periodo de 1947	1.156.553.345,10
Diferença p.ª mais neste ano	645.010.912,30

R. D. F. em 22 de julho de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	3.041.673,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	6.379.007,50
Em igual periodo de 1947	103.993.157,30
Diferença a maior em 1947	33.203.149,50

ATOS RELIGIOSOS

LAURA ARNAUD MAIA

(6.º MÊS)

Sua familia convida os amigos e demais parentes para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma fará celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sábado, dia 24 do corrente, ás 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos. (33611)

CORONEL GALDINO DE FARIA ALVIM

Filhos, noras, genros, netos e bisnetos, comunicam seu falecimento hoje, ás 8.30 horas, a todos os amigos e parentes, bem como que será sepultado hoje em Uba-Minas dia 23-7-48.

DR. JOSÉ GARCIA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Iracema Garcia Braga e Haroldo Garcia Braga, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, JOSE' GARCIA BRAGA, acompanhando o feretro, enviando corôas, cartas e telegramas, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 24, ás 11:00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, á Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de religião. (33613)

GALENO GOMES

(7.º DIA)

Gertrudes Pires Gomes e filhos, Dr. Elysio Condé e senhora, Paulo Luiz Gomes, senhora e filho, comunicam que farão celebrar amanhã, sábado, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja do SS. da Candelária, missa de 7.º dia, por alma de seu extremecido esposo, pai, sogro e avô, GALENO GOMES, para a qual convidam os demais parentes e amigos, confessando-se, desde já, reconhecidos pela piedosa assistência a esse ato de fé cristã. (33608)

GALENO GOMES

O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, convida seus associados e amigos a assistirem a missa que, em sufrágio da alma de seu antigo presidente e sócio benebérito GALENO GOMES, será celebrada no próximo sábado, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelária. (33608)

DR. ARRIGO CINI

(30º DIA)

Vva. Leopoldina Cini e filha, Dr. Carlos Cini e familia (ausentes), Mario Job e familia e Dr. Mario Cini e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, por intenção da bonissima alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no dia 24, sábado, ás 9 horas, no altar-mor da Catedral. Antecipam agradecimentos. (7824)

Cte. Victor de Carvalho e Silva

(6.º MÊS)

Manoelita Lagares Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 6.º mês que será rezada em sufrágio da alma de seu bom esposo, pai, irmão e cunhado, no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira, 23, ás 10 1/2 horas. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (07752)

AMERICO SOUZA BARROS

(FALECIMENTO)

Maria da Penha Pillar Guimarães Barros e familia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do muito querido AMERICO e comunicam que o ferétro sairá da sua residência á rua Conde de Bomfim, 785, ás 9 horas de hoje, dia 23, para o cemitério de São Francisco Xavier. (33610)

D. Leocadia do Nascimento Guedes Figueiredo

(VIUVA MAXIMIANO FIGUEIREDO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo e familia, Ministro Magalhães de Almeida e familia, Dr. José Figueira de Almeida e familia, Henrique e Octavio do Nascimento Guedes e familias, João Pacheco Borges e familia, Heitor de Farias e familia, Dr. Evandro Magalhães de Almeida, Evaldo Magalhães de Almeida e familia e Lauter Lehar de Figueiredo Vieira, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7.º dia por alma de sua idolatrada "SINHASINHA", que celebrar-se-á hoje, dia 23 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já, eternamente reconhecidos a todos quantos os acompanharem nesse ato de piedade cristã. (33609)

ANTONIO DA ROCHA MACIEL

A familia de Antonio da Rocha Maciel, comunica que será rezada missa de 30.º dia, por alma de seu inesquecivel chefe, sábado, dia 24, ás 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, renovando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (028)

DR. JOÃO JOSÉ DE CASTRO

(2.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por alma de seu querido e inesquecivel chefe, sábado, dia 24, ás 9 1/2, na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Vitórias. Antecipadamente agradece. (02854)

INFORMACOES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Giganie.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dia, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias. 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 43-0063 e	42-1009
Contabilidade	42-3827
Caixa	23-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8338
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42,1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Aficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 20, 5.º sala 51 — Telefone 4-8567.

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Canarteira	22-9850
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiros do Sul	42-6066
Vasp	22-6582
Nab	42-8121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. R. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534

FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de motoristas

Chamada para hoje ás 7 hs. — Antonio Sequeira, Henrique Pedro de Almeida Guimarães, Lucidio da Costa Lobo Filho, Cecilia de Sá Carneiro, José Pinto de Loureiro, Virgilio Francisco dos Santos, Coenraad Ives Scholte, João Francisco Felgueiras, Sidonio Rodrigues de Vasconcelos, Jacob Jick Bitencourt, Norberto de Figueiredo, Felisberto Cupelo, Diniz Firmino de Moraes, Mario Romano, Vasile Todorov, Dermeval Gusmão Vieira, Bento Manoel Leite, José Maria Borges, Avelino Augusto d'Oliveira, Antero Antonio Pereira Paulo Lima Campos, Heitor Pereira, Firmo Santarosa, Alverny de Souza Ribeira, Antonio Xavier de Amorim, Romeu Lago Guedes, Jonas Pecheco, José Maria Silva, Tiago Luiz Faleiro, Casemiro Monteiro Figueiredo, Benedito Manoel de Souza, Rufino Rodrigues Eduvirges, Guilherme Siegfried Marx, Alberto Costa, Nilson de Araujo Rabelo, Ozio dos Santos, Adauto Francisco da Silva, Senta Marieta Klein.

As 8,15 hs. — Renato Soares Mota, Feliciano de Barros, Antonio Gonçalves Maia Filho, Orlando Guimarães da Silva Campos de Aguiar, João Batista Quintanilha, José Martini, Wilson de Almeida, Arão da Rocha Miranda, Iracema Vaz Toller, José Vieira Lima Filho, Darci Alves, Manoel Vicente Ribas Curcio, Aurora dos Anjos, Antonio Carlos Rocha, José Eulalio de Oliveira, Maria Alice Silva, João Moutinho Galvão de São Martinho, João Leandro, Francisco Gonçalves de Almeida, Helio Dias Machado, Augusto Belmonte Filho, Atilio Nicoleti, José de Jesus, Augusto de Azevelo, José Alcebiades dos Santos, Celestino Augusto de Moraes, Jaime Conceição Ribeiro, Antonio Inacio da Rocha, Osvaldo Tomaz Pereira, Manoel Ferreira, Antonio de Almeida, Odimar Moreira Campos, José Catarina Filho, Jaime Gama Rendi, Manoel Albino.

CONCURSOS NO I. B. G. E.

Provas para Auxiliar de Escriturário da Inspetoria Regional do Estado do Rio

Realizar-se-á, amanhã, sábado, ás 14 horas, na sede da Secretaria Geral do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166 a segunda parte da prova de datilografia, destinada aos candidatos á função de Auxiliar de Escritório da Inspetoria Regional de Estatistica Municipal, do Estado do Rio de Janeiro, e que lograram aprovação nas partes de Conhecimentos Gerais e de Redação.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Marcada a prova prática do concurso para Médico Legista

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. avisa aos interessados que a primeira prova prática — Necrópse forense — do concurso para Médico Legista será realizada na próxima semana, ás 8 horas, no Necrotério do Instituto Médico Legal, de acôrdo com a seguinte escala e a opção feita: dias 26 e 28 — Seção de Clinica Médico Legal (2 candidatos); dia 30 — Patologia e dia 31 — Estômato-Oftalmo-Otorrinolaringologia, estando convocados, nessa ordem, os candidatos de ns. 2, 4, 8 e 5, habilitados na prova escrita geral.

Concurso para desenhista do Ministério da Aeronáutica

Comunicam-nos do D. A. S. P.: "O concurso para Desenhista do Ministério da Aeronáutica, em cujas 6 especializações há 547 inscritos, terá início no dia 31 do corrente, sábado ás 12 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, quando será realizado o trabalho correspondente ao item a da prova fundamental da Seção de Estatistica e Propaganda, pela qual optaram 32 candidatos.

Os interessados deverão apresentar-se com todo o material necessária á prava, exceto papel de desenho, que lhes será fornecido no momento.

MULTAS

(Em 7-7-948)

Excesso de velocidade — 85541 — 49359 — 81027 — 76732.

Estacionar em local não permitido — S. P. 267511 — N. Y. 9C5363 — S. P.31086 — 22003 — 22013 — 3219 — 27433 — 19716 — 27184 — 30445 — 32034 — 37403 — 48597 — 2425 — 14851 — 27863 — 8608 — 2834 — 49177 — 40282 — 27442 — 30897 — 23520 — 2236 — 49100 — 43872 — 36248 — 37641 — 43240 — 30905 — 4164 — 24273 — 16787 — 11454 — 27410 — 87331 — 5319 — 24403 — 32449 — 9360 — 14666 — 4711 — 27660 — 18704 — 72023 — 22213 — 553 — 31581 — 31551 — 36353 — 10485 — 71 — 28551 — 36843 — 30897 — 33920 — 38966 — 13276 — 4416 — 24216 — 35947 — 20083 — 26162 — 33803 — 30964 — 32728 — 21069 — 756 — 7514 — 45108 — 15007 — 30627 — 12055 — 26945 — 19479 — 27914 — 31259 — 36875 — 43961 — 11875 — 17998 — 49093 — 47497 — 49177 — 14929 — 25561 — 34327 — 49794 — 34988 — 32190 — 37103 — 73873 — 31208 — 29349 — 11711 — 27104 — 33430 — 93984.

Desobediencia ao sinal — Motocicleta 315 — S. P. 7983 — Bonde 9 — M. G. 31116 — R. J. 29302 — R. J. 11831 — Bonde 384 — S. P. 33460 — S. P. 137536 — Bonde 1858 — Columbia 184891 — 86783 — 76350 — 63389 — 13524 — 3539 — 17359 — 40274 — 42820 — 44506 — 47306 — 80627 — 80419 — 26264 — 22880 — 41198 — 2332 — 34339 — 21173 — 9121 — 70522 — 12437 — 33589 — 31498 — 21498 — 49752 — 40400 — 32304 — 21010 — 44499 — 34960 — 17708 — 41185 — 24197 — 42344 — 26775 — 31370 — 7819 — 10327 — 48785 — 23927 — 80737 — 20034 — 37293 — 80290 — 81221 — 81140 — 80962 — 1788 — 28891 — 28044 — 17883 — 32743 — 49345 — 26857 — 26707 — 44790 — 15240 — 15087 — 25841 — 76036 — 11668 — 20377 — 9201 — 18418 — 8909 — 45752 — 14860 — 49229 — 47999 — 13453 — 13134 — 32377 — 81079 — 81095 — 81164 — 28220 — 40363 — 8700 — 2637 — 80835 — 1152 — 33529 — 62759 — 85692 — 11320 — 31053 — 66116 — 63122 — 64142 — 74695 — 80995 — 25599 — 63973 — 48671 — 33231 — 444 — 4975 — 80297 — 80714 — 490011 — 20751 — 76439 — 24409 — 41579 — 40810 — 74632 — 41785 — 43377 — 15830 — '8817 — 44836 — 47867 — 16011 — P. R. 660 — R. J. 5 — S. P. 332929 099.726 689769677999

Interromper o transito — Onibus — 86852 — 81197 — Bondes 778 — 1936 — 58689 — 87266 — 41763 — 4022 — 43548 — 38282 — 37726 — 64436 — 25630 — 36700 — 3418 — 12050 — 29140 — 42718 — 11003 — 78220 — 70370.

Meio fio e bonde — Onibus — 81197 — 49757 — 12406 — M. G. — 84778 — 32500 — 42160 — 42002 — E. S. 3314.

Contra mão — 31554 — 43452 — 11744 — 197 — 4062 — 75833 — 3166 85736 — 87409 — 41266 — 75196 — 44779 — 48613 — 22988 — 13155 — 27016 — 27539 — 66208 — 28403.

Contra mão de direção — 246 — 29168 — 68753 — 25662 — 10397 — 29006 — 40624 — 36567 — 72838 — 46099 — 44711 — 76952 — 63909 — 62773 — 1280 — 10566 — 26648 38213 — 76929 — 48747 — 49052 — 3389 — 15964 — 81118 — 42034 — 80048 — 32719 — 80866 — 85004 — 75023 — 1700 — 70508 — 25622 — 43610.

Abandonado — 47685 — 48781 — 23504.

Excesso de fumaça — Onibus — 80788 — 86136 — 81166 — 81021 — 80782 — 80731 — 80253 — 81098 — 80786 — 80302 — 80972 — 81113 — 81100 — 80470 — 80617 — 80630.

Formar fila dupla — 69915 — 67599 — P. A. 540 — 14686 — 74680 — 25752 — 25467 — 33055 — 72232.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 11015 — 49282 — 64329 — 43335.

Recusar passageiros — 49738 — 49210 — 46229.

Excesso de fumaça —S(..........

Excesso de buzina — 67293 — 29058..

Diversas infrações — 87771 — 5620 — 11631 — 34213 — 20976 — 24687 — 14516 — 14799 — 63733 — 64321 — 76897 — 74095 — 72844 — 72118 — Bonde 1899 — 1838 — 314 — 2561 — 789 — 189 — Onibus — 80327 — 81124 — 71006 — 80903 — 80386 — 42394 — 40783 — 49697 — 46704 — 47746 — 49355 — 46906 — 48268 — 43166 — 44961 — 16828 — 85327 — S. Q. 254056 — 48470 — 48122 — 48639 — 49626 — 41729 — 48943 — 36098 — 42604 — 49219 — 47212 — 9279 — 47323 — 46459 — 47748 — 40530 — 1156 — 60423 — 63658 — 86805 — 32755 — 13358 — 80716 — 81144 — 45596 — 11918 — 76036 — 6600 — 62992 — 21065 — 41190 — 72232 — 46149 — 45612 — 80616 — 80620 — 80737 — 28187 — 32569 — 42770 — 31965 — 77131 — 75873 — 7223 — 1835 — 80962 — 80419 — 8803 — 80537 — 48262 — 81112 — 6354 — 23064 — 5876 — 11172 — 34761 — 29123 — 16091 — 62088 — 62971 — 73241 — 72430 — 71529 — 1808 — 357 — 2070 — 1735 — 2329 — 1961 — 1842 — Onibus — 81225 — 81192 — 81068 — 80461 — 41728 — 40908 — 49037 — 48329 — 48294 — 43064 — 43199 — 48725 — 43924 — S. P .238469 — 87480 — 47815 — 49011 — 48011 — 47830 — 46903 — 88390 — 30265 — 45696 — 37291 — 22015 — 68007 — 45696 — C. D. 120 — 87400 — 48858 — 6849 — 43012 — 21091 — 49326 — 48571 — 33007 — 89707 — 28725 — 38705 — 48784 — 30215 — 32982 — 46815 — 81176 — 5637 — 69190 — 42143 — 60043 — 74599 — 45130 — 42180 — 48654 — Bonde 2028 — 46906 — 46160.

DOIS CORPOS E UMA SÓ CABEÇA

Manaus, 22 (Asp.) — Pessoas residentes em Terra Nova estiveram nesta capital, contando na redação de um jornal que uma senhora residente naquela localidade, de nome Raimunda Pinheiro Fontes, dera á luz três crianças, uma completamente perfeita e normal, mas as outras duas com uma só cabeça. A criança que nasceu perfeita é do sexo feminino e passa bem; as outras duas, são do sexo masculino, e até ontem ainda viviam. Dizem os informantes que a anormalidade está só na cabeça que serve aos dois corpos, pois na mesma existe um rostinho pequeno para a frente, e outro ao lado da nuca.

ANTONIO CLAUDIO PONTUAL

(Falecido em Pernambuco)

Maximo da Silveira Pontual, José da Silveira Pontual e familia, Madre Maria de Lourdes Pontual, Maria Cordulina da Silveira Pontual (ausente), Jorge Antonio Pontual e familia (ausentes). Carlos Pinto de Lemos Sobrinho e familia, Pedro Pontual Machado e familia Arthur Rodrigues Sampaio e Senhora (ausentes) e Antonia Pontual Machado convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia em sufrágio da alma do seu querido irmão, tio, cunhado e sobrinho ANTONIO CLAUDIO, que será rezada hoje, sexta-feira 23 do corrente, ás 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. (33594)

APOLONIA FERREIRA

As irmães e sobrinhos da sempre lembrada e querida Apolonia Ferreira, Educadora maranhense falecida em Floriano, Piauí, convidam os amigos e ex-alunos da extinta para a missa que será celebrada no Altar-Mór da Igreja São João Batista, ás 9½ horas do proximo dia 24.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (4547)

DORLISKA MATTOS DE CASTRO

Missa de 1º Aniversário

A familia de Dorliska Mattos de Castro convida demais parentes e amigos a assistirem a missa de 1º aniversário de seu falecimento que será celebrada sexta-feira 23 ás 10 horas no Altar de N.S. das Vitorias na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem. (4579)

ALFONSINA DE LAZZARINI PECKOLT

Oswaldo de Lazzarini Peckolt. senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua bonissima e idolatrada mãe, sogra e avó Alfonsina e convidam seus parentes e amigos. para a missa de 30º dia que mandam resar por intenção de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 23 ás 9½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (4549)

Dr. José Garcia Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Adolpho Carvalho Del Vecchio, Dr. Gerardo Ribeiro de Andrada, senhora e filho, Dr. Jacques de Burlet, senhora e filhos, Dr. Murillo Del Vecchio, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido cunhado e tio DR. JOSÉ GARCIA BRAGA amanhã, sábado, dia 24, ás 11,00 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (36925)

PROFESSOR PINHEIRO GUIMARÃES

Amigos do Professor DR. FRANCISCO PINHEIRO GUIMARÃES convidam a sua Familia, seus amigos, seus colegas e alunos do Pedro II e Faculdade de Medicina, para a missa que será celebrada, em sufrágio de sua alma, amanhã, 24, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas. (04554)

BANCOS & SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ANÚNCIOS

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (6855)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano, O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Dicionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del Técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Historie Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (6850)

ZEISS BINOCULO

Vende-se binoculo Zeiss 8 x 30, outro 10 x 50 e máquina fotográfica, juntos ou separados; ocasião. - Rua do Rosário n.º 145, sob. (6859)

MARIA

Para o Sweepstake faz e reforma qualquer modelo de vestido sport, passeio e noite, chapéus, boinas e turbans. Tel. 48-0551. (4561)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR nº 27, 5.º

RADIO-VITROLA

Vende-se uma marca Ward, rádio de 12 valvulas, troca-disco automatico, montados num lindo movel de sucupira. Preço Cr$ 8.000,00. - Rua Paissandú, 93, Apt. 16. (4580)

ESTOFADOR

E DECORADOR ANTONIO

Aceito reforma e encomenda de qualquer estilo de moveis estofado, modifico grupos, capas e tapetamento, atendo a domicilio em qualquer Bairro. Tel 26-2588. (3610)

CAPIM KIKUIO

Vendem-se mudas desse excelente capim proprio para aviários, potreiros, gramar taludes, etc., a Cr$ 40,00 o saco. Encomendas á Cooperativa dos Avicultores de Benfica — Largo de Benfica sn.º Tel. 48-1661.

"COQUEIRO ANÃO"

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara plantando mudas legitimas de coqueiro Anão. - Jardim Botanico, 270. — Fone 26-6390. (7837)

APARELHO PRATA

PORTUGUESA — 4 peças. 3.500 cruzeiros. T. 25-8440. (9015)

Compro 1 Piano

32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (2860)

PIANOS

Profissional faz reformas gerais, atende a domicilio. — Tel. 28-4721. (4544)

MICROSCOPIO

Vende-se baratissimo, um grande e completo, telefonar para 36-7321, MÉCIO. (2867)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.

TEL. 22-0423 (3239)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel 43-1111. Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43

POLTRONAS — SUMIERS

Vende-se poltronas com e sem almofadas soltas á Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1:000,00 Sumiers c/ 3 almofadas soltas em tecidos á escolher á Cr$ 1.200,00 — Capas, cortinas, tapetamentos, colchões de molas, reformas e encomendas de moveis estofados em geral. Atende-se a domicilio Av. N. S. Copacabana, 63 — Tel. 37-3772 — LUIZ. (2789)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se para fins comerciais, um excelente conjunto de cinco salas na Esplanada do Castelo. Tratar no Banco do Rio, com o Sr. Sylvio, á rua Conselheiro Saraiva, n. 45. (06840) 1

SALA DE AULAS — Traspassa-se o contrato de uma sala otimamente instalada com moveis escolares, sita á rua México, 148/5.º. Trata-se a rua Santa Luzia 735/4.º andar com o sr. Lima. Tel. 32-0137. (4607) 1

ALUGA-SE uma sala para escritorio, externa, mobilada, por Cr$ 1.000,00 no edificio da Associação dos Empregados do Comércio, tem telefone, tratar pelo tel. 43-0053 com sr. Luiz Ferreira, das 10,00 ás 12,00. (4623) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE sem moveis a pessoas que trabalhem fora 1 sala e 1 quarto, entrada independente, a rua Visconde Caravelas 180. Botafogo. Aluguel da sala 650,00, quarto 600. (4553) 4

Catete e Glória

GLORIA — Transfere-se contrato pequeno apartamento com amplas peças e telefone, junto á praça Paris, a quem comprar os moveis de luxo que o guarnece. Base: Cr$ 60.000,00. Aluguel mensal Cr$ 750,00 Cartas para este jornal a 7184. (7784) 8

APARTAMENTO traspasso com moveis e cortinas ou alguns moveis, sendo três quartos e uma sala e demais dependencias. Aluguel Cr$ 700,00, Bairro Catete. Telefonar 26-8247 das 10 ás 20 horas. (4568) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto de frente, com ótima varanda e vista, mobilado, para pessoa de fino trato. — Informações pelo Tel. 37-3736. (06793) — 8

PROCURA-SE pequeno apartamento de uma ou duas peças na zona Copacabana ou Leme — paga-se até Cr$ 2.000 — mas não se paga luvas. — Tel. 37-0032. entre 12 e 14 horas. (07795) 8

LEME — Aluga-se apartamento, mobilado; hall, sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Vêr das 12 ás 16 hs. — Av. Atlantica, 24, apart. 93. Telefone 48-0384. (7797) 8

COPACABANA — Pessoa só de todo o respeito deseja alugar apartamento de fino acabamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada completos. Qualquer entendimento favor telefonar 37-4254. (07818) 8

ALUGA-SE quarto a rapaz que estude ou trabalhe fora. Exige-se o máximo respeito. Tel. 27-2425. (6873) 8

COPACABANA — Magnifico quarto com varanda, mobilado, roupa de cama e banhos quentes, em apartamento novo, aluga-se a senhor de trato por Cr$ 1.000,00 mensais. — Tel.: 37-6194 — Das 8 ás 13 horas. (02703) 8

COPACABANA — Alugam-se duas salas em conjunto de frente, entrada independente, com refeições finas, para quatro pessoas ou mais, em casa de familia estrangeira: rua Bolivar 89, frente ao Cinema Roxy. (09065) 8

COPACABANA — Aluga-se para casal de respeito magnifico quarto com varanda e vista para o mar em casa de familia, com refeições finas. Tel. 27-8529. (02870) 8

Flamengo

APARTAMENTO — FLAMENGO — Aluga-se ótimo e confortavel apartamento muito bem mobiliado, com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Informações: tel: — 26-8909. (6829) 10

FLAMENGO — Aluga-se ou Vende-se pequeno palacete centro de jardim arborizado — Aluguel, — 5.500,00 — Não será permitido sublocar — Para ver e tratar das 2 ás 6 hs. á rua Paysandu, 328. (07402) — 10

FLAMENGO — To let big beautifuly furnished room for one or two gentlemen. Bathroom, breakfast. Tel. 25-7777. (7784) 10

Ipanema

IPANEMA — Alugo residencia á rua Barão de Jaguaribe, de 2 pavimentos. com 2 salas e 3 quartos e entrada para automovel. Tratar com MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111, sala 107. Telefone 43-6766. (9113) 12

ALUGA-SE — Contrato 2 anos casa tipo apartamento em rua sossegada proxima da Lagoa, com jardim, pateo, sala mobilada, 3 quartos (um mobilado), banheiro, cozinha, dispensa, quarto e dep. emprg., area coberta com tanque e larga area descoberta. Aluguel mensal (inclusive dos moveis) Cr$ 2.760,00 — Tratar sr. Rebelo á Rua México n. 11, 6.º and. (4636) 12

Jacarepaguá

IPANEMA — Aluga-se quarto mobilado, com café de manhã em casa de familia. Unico inquilino. Rua Nascimento Silva, 444, apt.º 301. (2834) 13

Santa Teresa

STA. TERESA — Quartos com pensão para solteiros ou casais, ambiente bem familiar. Rua do Oriente 355 — 42-1274. (9022) 23

ALUGA-SE um apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, varandas (tôdas as peças grandes), no Edificio Farroupilha, á rua Taylor 39. Tratar pelo telefone 23-5274 com o sr. Matos. (2790) 23

Jardim Zoológico

APARTAMENTO — Primeira locação — Tijuca — Traspassa-se o contrato, com três quartos, sala, garage, quarto, dependencias de empregada, ou troca-se por um menor. Zona Sul. Não tem luvas. Telefonar 32-1019 depois das 10 horas. (2863) 25

Niterói

ALUGA-SE no Centro um escritorio mobilado com sala de espera. Rua São João 232 apto. 101. (2858) 33

APARTAMENTO — Passa-se um na zona sul, com dois quartos grandes, boa sala, varanda coberta, banheiro completo, dependencias de empregado e garage a quem ficar com os moveis novos e de estilo — Telefonar 25-2834. (4552) 38

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe seu fim de semana em Teresopolis na Pensão Americana, onde encontrará tratamento e conforto. Direção estrangeira. Rua Miriti 503 — Fone — 42-8689. (2703) 38

Animais

BOXER

Vende-se filhotes com pedigrée. Rua do Bispo n.º 177. Apto. 102. Telef. 48-6882. (6866) 63

CAVALOS

Vendem-se bonitos cavalos, novos e mansos. Ver e tratar Rua Torres de Oliveira, 547, Piedade. (9074) 63

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 — 43.4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

Particular vende 2 pequenos sofás identicos, fabricação americana, perfeito estado, forrados de novo; bar com banquinhos; prancheta de desenho. Av. N. S. Copacabana 1267, apto. 201. Ver entre 12 e 15 horas e depois das 18 horas. (7881) 83

MOVEIS

CASA RIACHUELO

Chipendale, Rusticos e Colonial. O preço do dia é: Sala de jantar fantasia — Cr$ 2.500,00 Dormitórios, Cr$ 1.700,00 a Cr$ 1.900,00. Guarda-vestidos folheados, Cr$ 600,00. RUA RIACHUELO, 199 (3225) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento.

MESA PARA JANTAR

Vende-se uma muito bonita, esculpida de cerejeira, estilo Luiz XV, com 8 cadeiras. Propria para apartamento pequeno. Preço Cr$ 8.000,00. Procurar Rodolfo Dantas 16, Ap. 801 (7776) 83

ESCRITORIO — Vende-se, estilo Renascença, três peças. Vêr e tratar á rua Garibaldi, 105 — Tijuca. (6278) 83

Vendas diversas

GELADEIRA — Vende-se, a rua das Missões, 368, Ramos, uma geladeira Westinghouse, de 7 pés cubicos que nunca foi usada e por preço inferior ao da praça (9029) 89

MAQUINAS de escrever novas "Olivetti" e outras, vende-se barata. Rua Santa Luzia 685, s. 604. (9023) 89

RADIOS — Vendemos portáteis, de mesa, radios vitrola (preços de ocasião). Torradores elétricos, patins. Ver á rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av. Rio Branco.

VENDE-SE por motivo de mudança, geladeira General Eletric Tipo Super-Luxo de 8 pés em perfeito estado e com garantia até 1950. Preço Cr$ 9.500,00. Rádio G. E. 10 válvulas, estado perfeito como novo Cr$ 3.500,00. Vêr e tratar á Rua Visconde de Ouro Preto N. 66 — Botafogo. Não atende por telefone. (04565) 89

VENDE-SE Geladeira G. E. preço Cr$ 3.800,00 funcionando bem. — Av. Pasteur, n. 168 apt.º 202. (04616) (89)

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres, contra pedal e freio de mão. Preço de ocasião. Vêr á rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (2890) 89

Professores

ESCRITOR Americano ensina Inglês pratico em 3 mêses (metodo usado nos EE. UU.) ás pessoas de fino trato. Prof. GEORGE — 37-1068. (7783) 87

AULAS DE PORTUGUES — Para adultos, crianças e estrangeiros. "Rapidês" e eficiência. Dr. Milton — Tel. 27-2188. (2692) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por metodo novo a falar com desembaraço em 3 meses; só senhoras. Tel. 27-4741. (7865) 87

MATEMATICA e Português — e outras matérias dos cursos de admissão, ginasial e cientifico, professor particular leciona. Dá aulas a domicilio. Tel. 42-7993. (2836) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos, 61 — Urca Tel. 26-6299. (4386) 87

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO MARAVILHOSO EM ESTILO

Vende-se de conceituado fabricante, peça unica no Rio, instrumento para pessoa de fino gosto: preço barato, Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (Centro). (6888) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (2859) 75

COMPRO 1 PIANO Tel.: 42-4257

Senhor recem-chegado de Minas, compra um piano. Negocio direto e á vista. Tel. 42-4257. (2902) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (4592) 75

VIOLINO

Italiano, 1735, otima sonoridade. Tel. 26-3044. (4590) 75

ACORDEON

Vende-se, por 10.500 cruzeiros á vista, um, Stradella, com 120 baixos, acabado de chegar e ainda não usado. Telefone: 37-6322, das 13 ás 16 horas. (2847) 75

PIANOS

Vendem-se com 88 notas, cordas cruzadas e cepo de metal, para familia de fino gosto. Rua João Caetano, 81, sob. (4573) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo alguns reparos. Pago bem. Fone 48-0241. (4581) 75

PIANO — Vende-se um alemão, estilo rustico Mexicano, cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, peça de luxo, á rua Barão de Iguatemy n. 102. — Aceito ofertas. Peça unica no Rio. (04584) 75

PIANO alemão, vendo um Bechstein, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pequeno formato, otimo estado, bonito e bom. — Conselheiro Zenha, 51 proximo a praça Saens Pena. (02856) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, á Rua Chile n.º 27 (fundos), fica próximo á Avenida Rio Branco, — Cinesc Trianon. (6848) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, á vista e á longo prazo, pelos menores preços, com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109

PIANO DE APARTAMENTO

Vende-se um magnifico, otimo para estudos, lindo movel. — Mme. Amanda Tel. 47-2791. — Preço Cr$ 9.000,00. (4535) 75

PIANOS — Oficina Richter, rua Haddock Lobo, 463, tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso (2809) 75

PAGO Á VISTA Tel. 22-6032

Piano de cauda ou de armário. — Telefone hoje a qualquer hora 22-6032. Urgente. (7813) 75

PIANOS Alemães e todas as marcas a vista e 20 meses. Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes, 63. — Gloria. (02697) 75

"SCHIDMAYER ¼ CAUDA"

Vende-se deste afamado fabricante, semi-novo, ultimo modelo de luxo, sahido da Alemanha, próprio para concertos, côr acajú, arpa de metal, e teclado de marfim legitimo. Ver Rua Riachuelo 217, terreo. (6811) 75

PIANOS APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas á prazo sem fiador — Inglesas e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, fundos, proximo á Avenida Rio Branco, (Cinesc Trianon). (6847) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (7810) 75

Achados e Perdidos

CARTEIRA PERDIDA

No dia 20, na Rua Gonçalves Dias, entre Assembléia e 7 de Setembro, entre 5 e 6 da tarde, perdeu-se uma carteira de notas, de crocodilo, escura, contendo algum dinheiro, papeis de identidade, documentos e retratos insubstituiveis. A referida carteira caiu de dentro de uma bolsa de senhora, bolsa que estava com o fecho se abrindo constantemente. A quem achou pede-se licença para gratificar com todo o dinheiro que estava na carteira e mais uma generosa gratificação á parte. Favor telefonar para 38-1857. (4640) 81

PERDEU-SE, na Avenida Vieira Souto, entre Maria Quiteria e Garcia d'Avila, um coelhinho preto de focinhos e patinhas brancas. Por obsequio, quem o encontrou telefonar para 27-0283. (04619) 81

DECLARAÇÕES

PANAIR DO BRASIL, S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO EXERCICIO DE 1947

Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos no dia 26 do corrente, contra a apresentação de prova de identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao exercicio de 1947, em nossa sede, Edificio da Panair do Brasil no Aeroporto Santos Dumont, das 14,00 ás 17,00 horas, obedecendo, de acôrdo com o primeiro nome, á seguinte chamada:

Dias 26 e 27 — Letras A a C
Dias 28 e 29 — Letras D a I
Dia 30 — Letra J
Dias 2 e 3 — Letras K a O
Dias 4 e 5 — Letras P a Z

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1948.

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor-Secretário

CASA J. LOPES, S/A.

Comunica aos seus clientes e amigos e ao Comércio em geral que transferiu seus depósitos para a rua General Bruce, 310, onde se acha com amplas instalações para melhor servir-lhes. Outrossim, avisa que, a partir do dia 26 do corrente, fechará para almôço, no seguinte horário:

Seção de Vendas — Rua Buenos Aires, 171
De 11,45 ás 13,15 hs.
Fones: 23-2859 - 43-5575 — 43-7466
Depósito — Rua General Bruce, 310
De 11,30 ás 12,30 hs.
FONE: 28-8582

Médicos e Sanatórios

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS — ULCERAS, VARIZES, ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça esse exame e viva despreocupado.

RAIOS X — Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. - Tel. 42-7871 — QUITANDA 26, 1.º

DR. A. ACKERMANN

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3934. (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (2072) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Exames periodicos do homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestções que degeneram em cancer. — "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98, 4 hs. 22-1556 e ......, 37-2418. — Ed. Kanitz

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (7804) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas e objetos, etc. Sigilo. - Rua Pedro Américo 79-A. Tels. 25-9236 — 25-6762. (7809) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo Absoluto Preços razoaveis Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 Tel 22-7555, SR LIMA Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 16 hs. (7013) 74

Apartamentos — Casas de cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

SALAS - ESCRITÓRIO

Aluga-se, grupo 2 salas ótimas, com armário embutido, hall de entrada e serviço sanitário. Edificio da Paz, Av. Calógeras, 15, 2.º andar. Ver com o Porteiro do Edificio. Tratar Cia. Cibraco, rua do Catete n. 213, com sr. Dias, sr. Bento ou sr. Maia. (09039) 38

ALUGA-SE LOJA

finamente mobilada, com instalações completas de primeira ordem, próprias para estabelecimento bancário ou grande organização comercial. Situada em lugar privilegiado da Esplanada do Castelo, a dois passos da Avenida Rio Branco. — Condições e demais pormenores pelo telefone 42-2967. (33617)

LOJA - CENTRO

Aluga-se loja e sobrado própria para escritorio, armazem ou industria á Rua Buenos Aires, 206. (7868) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso. apartamentos com banheiro anexo Cozinha familiar Agua mineral nascente da rocha Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 93. — Telef. 38-0631. (2730) 38

LOJAS

Rua Uruguaiana, Rua da Quitanda e Buenos Aires, traspasso, sem intermediarios, contrato de locação. Informações 22-4419, com Sr. Matos. (2884) 38

ESCRITORIOS

Aluga-se um grupo de salas no "Edif Borba Gato", á Av. Pres. Antonio Carlos, 207 - Castelo. Trata-se pelo telefone 25-6368.

GARAGE

Aceito traspasse de uma, minimo de 500 m2., Centro ou Bairro próximo. Tel. 23-3840. Oliveira, urgente (4611) 38

ALUGA-SE

Luxuoso apartamento ocupando 2 pavimentos, em Copacabana, á Rua Domingos Ferreira. — Informações pelo telefone 22-8187. (4653) 38

LOJA — CINELANDIA

Passa-se o contrato com moveis e utensilios, decorada com gosto, loja e sobreloja com três vitrines externas e cinco internas. Aluguel mil cruzeiros, por motivo de viagem. — Tratar com o Sr. Francisco, na portaria da Rua Senador Dantas, 56. (4574) 38

OFICIAL norte-americano deseja alugar uma casa com três quartos, sala de jantar e sala de visitas, dependencias de empregada, etc. Contrato de dois anos, aluguel até Cr$ 4.000. Telefonar para 23-5971, ramal 62, das 8 ás 16,30 nos dias uteis. Zona Sul. (2785) 38

Empregos diversos

AGENTES — CORRETORES

Precisamos, para a nossa seção de conservação e limpeza em edificios, etc., de dois bons elementos. Ordenado de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00 e comissão. Rua do Carmo, 6 - sala 510 - 5.º andar. (06874) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma, que fale inglês ou francês, para menino de seis anos. Exige-se referências. Telefonar das 14 ás 16 horas para 25-3059. Pague-se bem. (06817) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Admite-se um, com longa prática de construções civis. Exigem-se referências. Cartas com detalhes e pretensões para a Caixa 2897 deste jornal. Guarda-se sigilo. (55)

QUÍMICO INDUSTRIAL OU FARMACÊUTICO

Importante laboratório norte-americano de produtos farmacêuticos admite assistente Químico Industrial ou Farmacêutico. Lugar de grande futuro para pessoa idônea e ativa. Detalhes completos, inclusive vencimentos para 7771 neste jornal. (07771) 55

DATILÓGRAFO — DATILÓGRAFA — ENCARREGADO DE FICHÁRIO DE MATERIAL — TORNEIRO MECÂNICO — SOLDADOR A OXIGÊNIO E ELÉTRICO — ELETRICISTA GERAL E DE AUTOMÓVEL — NIQUELADOR E CROMADOR.

Precisa-se á Av. Teixeira de Castro, 1088 — Bonsucesso. De 2.ª a 6.ª feira, das 13 ás 15 horas. (04571) 55

ENROLADORES

Grande oficina de rádio procura enroladores habilitados. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua General Canabarro 77, São Cristovão. (N 33621) 55

FESTA DE CRIANÇA

Procura-se pessoa de fino gosto que execute ornamentação de mesa. Tratar pelo telefone 25-0902. (7692) 55

CARTAS DATILOGRAFADAS AUTOMATICAMENTE

O meio eficiente para aumentar seus negocios é a propaganda direta mediante cartas pessoais que confeccionaremos para V. S. pelo novo sistema AUTOTYPIST, rápido e barato - Procure Máquinas - Importadora Limitada. — Rua Visc. Inhauma, 134, 17.º Tel. 43-0825. (7480) 55

PRECISA-SE DE UMA EMPREGADA de 15 a 17 anos para arrumar um apartamento pequeno e cuidar de uma criança de 1 ano. Vêr e tratar á rua Senador Dantas 58 — Apto. 305. — Paga-se bem. (04558) 55

JOVEM, estudos na França, procura colocação secretário. Resposta para êste jornal a 4.564. (4564) 55

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se com bastante prática para casa de alto tratamento de um só casal. — Aceita-se somente com boas referencias e que tenha carteira profissional. Paga-se bom ordenado. Rua Paul Redfern, 19, Ipanema. Tel. 27-8497. (4575) 53

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, apresentando boas referencias, para casa de alto tratamento. Tratar á rua Ronald de Carvalho, 119, 5.º andar. — Copacabana. (09060) 53

OFERECE-SE uma senhora de boa aparencia de cor branca para ama de criança com pratica de recemnascido, para casa de tratamento. Favor telefonar para 26-7194. (4588) 53

AJUDANTE DE COPEIRA — Precisa-se de uma, que tambem trabalhe como ajudante de cozinheira. Tratar á Avenida Osvaldo Cruz n. 26 (2666) 53

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (2774) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. — Informações pessoalmente no escritório. (3619) 92

A JUROS MINIMOS, empresto sob hipotecas de predios terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50, 1.º and. salas 4 e 5, sr. Morais. (2872) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apt.º pronto no "Ed. Frontin", tendo 1 sala, 2 qs., cos., W.C. — financ. de Cr$..... 50.000,00 — Infor. — Lemos de Azevedo. — T. 22-7221. (02825) 100

LOJA ROSÁRIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (6388) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento pronto. Entrega 30 dias sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque, não falta água Segundo andar elevado; preço razoável. Tratar 23-5090 ou 23-3480, Senhor Romeu ou Sinesio das 8 ás 19 horas. (2775) 100

APARTAMENTO — Centro — Vende-se quase pronto á Praça João Pessôa, 9, de sala, quarto, banheiro e cozinha e peq. var. por 140.000,00. Ver no local c/ o gerente ou o encarregado. Tratar 42-9076 ou 42-8215. (4567) 100

APARTAMENTOS: com varanda, salas, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Vendo os ultimos da Av. Presidente Vargas esquina de Santana. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. Com parte financiada ENTREGA IMEDIATA. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman. Rua Buenos Aires 140 s/ 501. Fone 43-6912. (2899) 100

CENTRO — Vendem-se os ultimos apartamentos do "Ed. Prefeito Frontim", esquina de Santana, 2 q., sala e deps. — Inf. Tel. 42-5866 — Menezes. (04628) 100

CAIS DO PORTO — Armazem-Galpão Deposito compro com aprox. 2000m. cobertos mais uma área aberta junto si for possivel. — Avenida Rio Branco, 173 sobreloja em frente á Galeria Cruzeiro. — RUDOLF KARTER. (07699) 100

CENTRO — Vende-se em leilão no dia 28 proximo ás 16 horas em frente ao mesmo, o predio da Rua Senhor dos Passos n. 91. (04590) 100

Andaraí

VENDE-SE na rua Pereira Soares, no Andarahy, casa de 2 quartos 2 salas, cozinha, banheiro, área, a Cr$ 80.000,00 mediante Cr$ 30.000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ 661,00. Tratar á Rua da Alfandega, 137, sob. (9086) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Aptos. quasi prontos, c/ 2 quartos, 3 e 4, a partir de Cr$ 220.000,00 c/ financ. e facil. pagt.º Inf LEMOS DE AZEVEDO — 22-7221. (2824) 400

BOTAFOGO — Apartamento, vende-se para entrega imediata, magnifico, composto de saleta, sala, dois quartos, cozinha, quarto de banho quarto e W.C. para empregada. Preço 200 mil cruzeiros com grande financiamento. Informações detalhadas com ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (7883) 400

PALACETE — Vende-se amplo construção moderna, proximo da praia de Botafogo. Proprio para embaixada ou familia de tratamento. Tel. proprietario 26-1272. (02904) 400

BOTAFOGO — Comerciários — Apartamentos 100% financiados, todos de frente, 2 quartos, sala, dep. criados, banheiro e cozinha por Cr$ 174.000,00 e de quarto sala, cozinha e banheiro por Cr$ 115.000,00. Depósito de Cr$ 6.500,00 para papeis, o restante em aluguel. Financiamento concedido e construção a iniciar. Rua S. Clemente, ao lado da Policia Militar. Tratar com os construtores á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204, das 2 ás 6. Pela manhã tel. 37-6757. (4635) 400

BOTAFOGO — Magnifico palacete — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 29 de julho de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, palacete em 2 pavimentos e garage, edificado em grande área de terreno medindo 22,00 de frente; 74,50 de extensão, dividindo-se em 2 salas, duas saletas, cinco quartos e demais acomodações, sito á Rua Macedo Sobrinho, 53, pertencente ao Espolio de José Pedreira do Couto Ferraz. Mais informes: 22-3111. (4642) 400

Copacabana

Em edificio, no final de construção, posto 6, vende-se apartamento de fundo, com esplendida vista para o mar e montanha. Há financiamento. Tel: — 43-6463 com dr. Feire. (6822) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente — habitado pelo proprietario entrega imediata — 3 quartos grandes 2 salões, armários embutidos, etc. — Rua Xavier da Silveira, 105 — Visitas á tarde — 27-4839. (06829) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, á Av. Copacabana, apart. andar alto, tendo 3 amplos quartos, grande sala, saleta, banh.º em côr, depends. empr. e garage Preço base: 360.000,00 financio 50% em 15 anos. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 s. 916 42-8305. (07856) 700

APTO. compro com 3 salas, 4 quartos, dois banheiros sociais em andares altos frente ou transversais. Av. Atlantica, Avenida Rio Branco 173 em frente á Galeria Cruzeiro, sobreloja, Rudolf Karter. (7698) 700

COPACABANA — Compro apartamento de luxo em 11.º ou 12.º andar Avenida Atlantica ou transversais tel. 42-4635 e 22-6545. Rudolf Karter — (07694) 700

COPACABANA — Ed. Aymára — R. Barão Ipanema. — Vende-se apart. 1.º and. com quarto, sala e demais dependencias. Preço: 210 mil cruz. Metade financiado. Tratar com proprietario: — Fone 37-4104 (06850) 700

APARTAMENTO — Copacabana Posto 3 perto da praia, entrega imediata, 3.º pavimento, todas as peças de frente. Tem 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, etc. podendo ficar cortinas, tapetes, etc. Preço Cr$ 650.000,00, MALAQUIAS ROCHA av. Rio Branco 111 sala 107 tel. 43-6766. (9112) 700

APARTAMENTO — Av. Copacabana posto 5 entrega em 90 dias excelente por se achar em edificio que tem apenas 4 aptos. por andar Apartamento no 4.º andar tendo Saleta, otima sala, boa varanda, quarto grande, armario, banh com box, cozinha espaçosa, area com tanque. W. C de criados Preço Cr$ 190.000,00. A combinar Cr$ ...... 128.000,00 e o restante prestações mensais de Cr$ 670,00. Combinar visitas MALAQUIAS ROCHA av Rio Branco 111 sala 107 — 43-6766. (9114) 700

RESIDENCIA — Copacabana posto 4 perto da praia, entrega imediata. Em centro de terreno com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos demais dependencias, garage, etc. — Preço: Cr$ 850.000,00. — MALAQUIAS ROCHA, Av. Rio Branco, 111, sala 107 — Tel. 43-6766. (9115) 700

COPACABANA — Vende-se, por 330.000,00, apartamento á Rua Francisco Sá, acabado de construir, já com habite-se, com saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregado, etc. — Tratar com o proprietario 28-0337. (02661) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos diversos tamanhos. Inf. tel. 42-5866. (04626) 700

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO, novo, desocupado. Tratar diretamente com o proprietário Chaves com o porteiro — Rua Domingos Ferreira, 198. (2867) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Edificio Maryland a rua Santa Clara 18 á 22 (a trinta metros da Avenida Atlantica) — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em cor, quarto e dependências empregada etc. só dois apartamentos por andar ambos de frente, servidos por 2 elevadores; Disponiveis, no 2º pav. aptº 202, Cr$ .... 460.000,00; no 4º pav. aptº. 401, Cr$ 480.000,00; no 6º pav. aptº. 601, Cr$ 500.000,00; no 7º pav. aptº. 701, Cr$ 510.000,00; no 8º pav. aptº. 801, Cr$ ..... 520.000,00. Vendemos com financiamento, facilitando razoavelmente o pagamento. Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1.532. Telef. 42-8117 (rede interna). (34405) 700

NEGOCIO OPORTUNIDADE — Apto. vasio, ocupação imediata, sala, 4 dormitorios, 2 banhs., etc. Vende-se barato 480 mil crz. Tem financiamento e facilito negocio motivo viagem. Tel. 27-4825. Não aceito intermediarios. (0110) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro entre R. Sta. Clara e Raimundo Correia. Fôro remido. Mais informações com Pedro á R. Alfandega 250, 1.º, Tel. 40-1650. (3585) 700

OTIMO APTO. — Vende-se 138 mil cruz., otima varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. . pto, novo e de frente a Rua Miguel Lemos, 44 — apto. 604 — Copacaban. (7885) 700

ALVARO LIMA LEAL — (Do Sindicato de Corretores) — Vende os melhores apartamentos da Zona Sul. Escritorio: Av. N. S. Copacabana 540 sala 602, 6.º and. Tel. .. 47-3596 Edificio Pitaguary. (4601) 700

AV. ATLANTICA — Otimo apto. em fase final, 9.º andar, acabamento luxuoso, 4 quartos, 2 salões, j. inverno, sala de almoço, 2 banheiros, cozinha, copa, 2 quartos criados e banheiro garage. Baratissimo. Cr$ 765.000,00, c/ financiamento e facilidades. Paulo Alberto Alvares, Av. R. Branco, 108 sala 1804 — 18.º andar. Das 14 ás 18 horas. (4634) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se (grandes e pequenos) — nos Edificios Washington, Vitoria Regia, Caparó, Uruguay, Ermitage, Menescal, Sumaré, Itaquí, São Victor, Pouso Alto, Emboaba, Pensilvania, Carangola, Muriquitan, Diamantina, Inca, Sabará, Campo Bello, Itanhandú, Aiuê, Rio Bonito, Windsor, Albaplena, Palace, Pereira das Neves, Residencial, Lavrador, Rio Azul, Barão do Flamengo, Senador Vergueiro, Russel, Visc. Solar de Figueredo, Corcovado, etc. Tratar pessoalmente, á rua Miguel Lemos n. 44, 6.º andar (Copacabana). Negocio direto com R. LIMA LEAL. Tel. 27-1818. (7890) 700

VENDEMOS á rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnnete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos Tabela Price. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO CEDO, Av. Nilo Peçanha, 155 sala 511-512. Fones 22-1560 e 42-4472. (02901) 700

CR$ 200.000,00 — Vende-se, a prazo, Posto 6, apt. com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e depend. para criados. — Tratar á Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. — 43-8745 das 11 ás 5 hs. (02883) 700

GRANDE APART. DE LUXO — Excepcional venda: 3 salões, ótimas varandas, 4 dormitórios, garage, 600 mil cruzs. R. LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º andar. — Tel. 27-1818. (7880) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente e de esq.ª, em andar alto com 3 qto., 2 salas, gr. varanda, garage, etc. Preço 430.000 sendo 100 mil cruzº. á vista e o restante a combinar. — Inf. 47-0308 ou 27-6160 com corret. CARVALHO ROCHA. (04617) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Rua Inhangá, 30 — Vendo apto. de frente, localizado no 4.º pav.º do "Ed. Tanhangá", com: saleta, sala, varanda, 3 dormitorios, banheiro completo com box, cozinha com armario embut., quarto para empr., etc. O prédio é isolado, de aprimorada construção, estará pronto dentro de cinco meses, podendo a transmissão ser paga ainda sobre o terreno e benfeitorias. Preço: 360 mil cruzeiros, com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro. — Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 9.º and., s. 2, tel. 43-9480 (Ed. São Francisco). (02843) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento com: 1 sala, 1 quarto, 1 varanda, banheiro e kitchnete. Vendo preço incorporação, Cr$ 140.000,00 com 50% financ. e sòmente 10% de entrada inicial. Entrega-se em 18 meses. Cia muito idônea, oferecendo amplas garantias. Fone 27-9657. Não se atende intermediários. Informações, plantas etc... manda-se a domicilio. (5330) 900

FLAMENGO — Vendo na Rua Buarque de Macedo apartamento de frente entrega imediata, c/ saleta, sala, 3 quartos, banh.º em côr e outras dependências. Preço: Cr$ .. 450.000,00 c/ financiamento. Tratar c/ H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º, s/ 610 — Fone 42-9630. (2891) 900

FLAMENGO — Palacete Marq. de Abrantes, em terreno de 14,30 x 60 mts. Cr$ 1.800.000,00. Inform. LEMOS AZEVEDO — Tel. 22-7221. (2881) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo casa residencial em bom estado, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. por 550.000 cruzeiros. Facilito o pagamento — Rua do Carmo 65, 4.º, sala 2. (6875) 1001

LAGOA — Oportunidade — Transfere-se contrato de compra a prestações de lindo lote de 630 m2. no alto da rua Sacopã, toda calçada e brevemente com água. Clima saudavel e vista deslumbrante sôbre a Lagoa Rodrigo de Freitas até Jockey Club. Cr$ 30.000,00 á vista e o restante em prestações. Negócio direto. Tel. 38-4785. (6867) 1001

LAGOA — Vende-se á rua Fonte da Saudade, 272, uma residencia com 2 salas, 3 quartos, 4 varandas, copa cozinha etc. Garage e 2 quartos para empregadas em terreno de 12x38, diretamente com o proprietário, pode ser visto somente das 2 ás 4 da tarde. Entrega vasia. Preço Cr$ 1.000.000,00. (7854) 1001

ESTRADA da Gávea — Gavea Golf Club Itanhangá — Vende-se a melhor e maior propriedade nos arredores do Rio, perto destes dois clubes, tendo uma magnifica residencia em estilo californiano, área de terreno com aprox. 200.000 m.q. com magnifica vista e junto da estrada de rodagem, de turismo Tijuca-Leblon, grande facilidade de acesso, junto do mar e da mata, tendo amplos salões, diversos quartos e todo conforto cascatas e muita floresta. Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco n. 173, sobreloja, em frente da Galeria Cruzeiro. (7705) 1001

JARDIM BOTANICO — Residência á rua Eurico Cruz, local aristocrático, estilo moderno ótima construção, confortável e finamente mobilada entrega imediata. Com magnifica recepção, living, com jardim, salas de almoço, jantar, toilete de visitas, copa, cozinha, sala de costura 4 quartos 3 banheiros, garage etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00. MALAQUIAS ROCHA, — Av. Rio Branco, 111, sala 107 — Tel. 43-6766. (2903) 1001

GAVEA — Fim Rua Marquez S. Vicente magnifica residencia nova vendo Cr$ 650.000,00 em centro de terreno RUDOLF KARTER — 42-4635. Avenida Rio Branco 173, sobreloja em frente da Galeria Cruzeiro. (7700) 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo Grande terreno para construção de residência 450.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja 22-6545. (7697) 1001

FONTE da Saudade — Vendo magnifica residencia com 5 dormitorios, com construção de fino acabamento, amplas salas, 3 banheiros sociais. Cr$ 1.030.000,00 — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173, sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels. 42-4635 e 22-6545. (7703) 1001

Grajaú

ENG. NOVO — GRAJAU' — Vendo por Cr$ 120.000,00 casa velha precisando de obras. Vêr na rua Barão de Bom Retiro, 239, chaves no 236 Não é casa de vila. Divisão 2 qts., 2 salas, etc., jardim e quintal. Tratar Tel. 32-6005. (4582) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se casa precisando de reparos á rua Garcia D'Avila, 102, com 3 quartos, 2 salas, garage etc. Mais informações pelo telefone 37-1064. (7814) 1300

MAGNIFICA CASA — Vende-se 650 mil cruz. motivo de viagem para o exterior, jardim, grande quintal, 2 salas. 4 qts., garage, etc. — Tel. 27-1818 — LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos 44 — 6.º. (0109) 1300

RESIDENCIA — Deputado deseja comprar na zona sul boa casa, entrega imediata. Pagamento á vista. Obsequio. Tel. 47-2544, amanhã. Dr. Meireles. (7886) 1300

IPANEMA — Bom prédio — Av. Vieira Souto, 168 — Terreno 10 x 50 — Vendo pela melhor oferta acima 700 mil cruzs. Negócio urgente. Entrega imediata Procurar Capitão Gervais, inventariante do Espolio. (4595) 1300

IPANEMA — Residência de luxo na praia, p.ª familia tratt.º — Vendo Cr$ 2.500.000,00. Inform. pessoalt. LEMOS AZEVEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 701 — Tel. 22-7221. (2880) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Zacatecas, para pronta entrega, á rua Laranjeiras, 210, apartamento de frente de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregadas, etc. Preço Cr$ 320.000,00 com financiamento. Tratar na Imobiliaria Avenida S. A. (I.A.S.A.), rua Senado. Dantas n. 14, 3.º pav. Telefone 22-4296. (7877) 1400

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos com 3 quartos, duas salas e demais dependencias, com grande financiamento e condições módicas. Tratar á rua Buenos Aires, 55, com o sr. La Rocque. (774) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos de 3 e 4 qts. e demais dependências, no Ed. Laranjeiras. Inf. tel. 42-5866. (4629) 1400

LARANJEIRAS — Santa Teresa — Terrenos planos, vendem-se nas ruas Alice e Julio Otoni, condições de pagamento a combinar. Agua, gás, luz. Preços desde 100 mil cruzeiros, cada lote. Travessa do Ouvidor, 17 - 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. Não se fornece informações pelo telefone. Informações, pessoalmente no escritório. (4650) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, sala n. 100. Tel. 22-5491. (7585) 1500

LEBLON — Na Av. BARTOLOMEU MITRE, vendo terrenos, prontos p.ª construir (na Zona de 6 pavimt.ºs): 18 x 20 p/ 319.000 cruzs; 32 x 20 por 620.000 cruzs; de esq.ª 27 x 32 por 397.000 cruzs; de esq.ª 27 x 46 por 698.000 cruzs; de esq.ª 25 x 41 por 904.000 cruzs; e etc. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (4618) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compram-se diretamente do proprietário áreas prontas para receber construção. Tel. 42-5866. (4627) 1500

Leme

LEME — Entrega imediata — Vendo apart.º de fundo c/ sala e 2 quartos podendo ser transformado em 3 quartos e outras dependências. Preço: Cr$ 260.000,00 c/ fac. e financ. Tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º, sala 610 — Fone 42-9630. (2892) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTO com saleta, uma e 2 salas, dois e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga para garage coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzmann, á rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (2900) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aptos. c/ 2 qts., sala, qt. de banho c/ box, varanda, qt. e banheiro de emp., acabamento de 1.ª com financiamento. Lg. da Carioca, 5 — 8.º — s/ 803. Tel.: 42-8530. (6883) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos terreno plano de 12 x 31 em rua nova. Lg. da Carioca, 5 — s/ 803. Tel. 42-8530. (6881) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se 2 lotes com 10 e 12 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho. Preços a partir de Cr$ 110.000,00. Informações com o procurador Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (4659) 2100

São Cristovão

VENDE-SE PREDIO com 2 pavimentos em São Cristovão, proximo ao Campo do Vasco, tratar á Rua Jansen de Mello, 46. (07847) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo magnifica construção para industria ou garage, construção recente, area de 1.600 m.q. tendo construido 1.200 m.q. num vão só, Rudolf Karter, Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente á Galeria Cruzeiro, tels. .. 42-4635 e 22-6545. (7702) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendem-se 2 galpões, execução concreto armado, 400 m2 cada, região portuária. Tel. 37-2707 com o sr. Paulo. (2830) 2200

Saúde

GAMBOA — Praia Formosa compra-se Depósito de 2.600 — 3.000 m. cobertos ou mais. RUDOLF KARTER em frente á Galeria Cruzeiro, Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. (1693) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendo 85.000,00 á vista e o restante em 15 anos, apto. vasio, á rua Caruso 41, tendo 3 quartos, sala, varanda, depend. empr. e ampla área. Entrega imed. Visitas hoje no local das 15 ás 17,30 hs. Detalhes com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (7857) 2500

APARTAMENTO — Entrega imediata — Vende-se á Rua D. Delfina n. 29, Tijuca, com sala, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 270.000,00. com 50% financiados. Tratar: Manuel de Carvalho 16 — 7.º andar. Tels. 42-7330 e 22-6512. (6861) 2500

TIJUCA — Rua Pinto Guedes 21. Quatro casinhas em otimo terreno de 11 x 26, serão vendidas pelo leiloeiro Cesar Leite, definitivamente, sexta-feira 23 de julho de 1948, ás 4 horas da tarde em frente ás mesmas, por alvará judicial.

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se, á rua Rocha Miranda, tendo duas frentes. Preço 65.000 cruzeiros. Tratar com o corretor Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, 5. andar, sala 501. Informações só pessoalmente, no escritorio. (4651) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo residência com terreno, á rua D. Maria, com 2 quartos., 2 salas, etc. Preço: 85 mil cruzeiros Tratar com Malaquias Rocha. Av. Rio Branco, 111, sala 107. — Tel. 43-6766.

VILA ISABEL — Vendo á rua Tapirema, junto á Pr. Tobias Barreto, ótimo terreno plano, irregular, medindo 20 x 30 ms. Preço: 210.000,00 — Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916. 42-8305.

VENDE-SE UMA CASA vazia á rua Barão do Bom Retiro n. 139, casa 24, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 130.000,00. — Tel. 38-3936. (02549) 2700

Suburbios do Central

ESTAÇAO REALENGO — RUA OLIVEIRA BRAGA E TRAVESSA PARANAGUA' — Três bons lotes de terreno, do Espolio de ARTHUR BENITES GUIMARAES, serão vendidos segunda-feira, 26 de julho de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Cesar Leite, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (3301) 2800

GRAJAU' — ENG. NOVO — Por Cr$ 160.000,00 vendo casa estado de nova, 2 qts., 2 salas, banheiro completo e cosinha c/ fogão a gaz, bom quintal e jardim, á Rua Barão de Bom Retiro, (asfaltada). Tratar. Tel. 32-6695.

ENG. NOVO — GRAJAU' — Vendo por 160 mil cruzeiros casa estado de nova, 2 qts., 2 salas, banheiro completo e cosinha c/ fogão a gaz, bom quintal e jardim á Rua Barão de Bom Retiro, (asfaltada). Tratar Tel. 32-6695. (4583) 2800

PREDIO — Entrega imediata — Preço de ocasião. Vende-se ótimo de esquina, rua Mariz e Barros perto de São Francisco Xavier é grande e próprio para colégio, pensão, etc. — Entrega imediata. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda do Sindicato dos Corretores de Imóveis. — Informações pessoalmente no escritório. (4652) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vendemos c/ grande facilidade de pagamento, granja com prédio moderno, mobilado, garage, luz, gaz e telefone galinheiros variedade de árvores frutiferas. Tratar pelo telefone 42-5587 na parte da manhã.

JACAREPAGUA' — Vende-se otimo lote de 2.100 m2, na Freguezia, a duas quadras da Estrada Três Rios e junto da Estrada Tijuca-Leblon. Local sêco e saudavel. Preço convidativo para negocio direto e urgente. Esclarecimentos e tratar pelo tel 38-4785. (6869) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se Chacara, terreno, 200 metros de frente, com 2 casas, uma toda mobilada, telef. fogão Ultra-gaz e uma piscina em azulejo branco Urgente, facilita-se ou troca por 2 apartamentos em Copacabana. Tel. 38-6590 — Rua dos Andradas, 119 — Tel. 23-0491. (2886) 3001

Sub. da Leopoldina

OLARIA — Rua Ibiapina — Vende-se por Cr$ 200.000,00 sólido prédio residencial em terreno de 11 x 37, com amplas acomodações. Informações com Snr. Rubens Tel. 42-1314. (2816) 3200

BONSUCESSO — Leilão judicial. — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio, venderá em leilão, hoje, sexta-feira, 23 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno que mede 10 x 36 x 38, sito no Caminho do Itararé, 306, pertencente ao Espolio de Cravelina Machado de Aquino e Gabriel de Aquino. Mais informes: 22-3111. (4641) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em quaquer parte desta ilha, se desejar vender ou comprar, procure o Corretor JOSÉ A. R. MENDONÇA, com escritorio á Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14 Fone 23-3482 (1094) 3400

Petrópolis

APARTAMENTO — Petropolis — Vende-se com moveis apartamento em Petropolis, no Parque Residencial Ipiranga, com três quartos, duas salas, varanda, quarto de empregada, garage com quarto para chauffeur e demais dependencias grande facilidade de pagamento. Informações com Pinto ou Andrade no Edificio Rex, sala 501. Tel. .. 22-8554. (7765) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, novo, de frente, pronto para rahbitar, á Av. João Pessoa n. 153, Ed. Marajó, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado á longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, sala 108. Castelo. das 2 ás 5 horas. Tel. 22-5491.

PETROPOLIS — Vende-se apartamento de quarto, sala, saleta, cozinha, e banheiro — 2 grandes armários embutidos. Base Cr$ .... 150.000,00 — Construção adeantada, com facilidade de 2|3 do preço. — Tratar pelo telefone 37-2663. (06806) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno de 12 x 27,50 na rua Barão de Aguas Claras, próximo de Sion e da Estação. Informações pelo telef. 27-1210. (9080) 3500

SITIO PETROPOLIS — Vende-se um com 7 alqueires no km. 27 da Estrada União Industria há meia hora de Petropolis. Diversas arvores frutiferas, um grande cercado para patos, estabulo, vaca leiteira e bezerro, casa de moradia com agua encanada, nascentes, etc. Tratar a Av. Copacabana 908, tel. .. 27-5361. (2888) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortavel bungalow de construção recente, esmerado acabamento a tres minutos do centro, duas salas, pequeno jardim de inverno, varanda em ceramica, três quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, tendo fora nos fundos um apartamento completo independente. — Base Cr$ 250.000,00. — Informações em 27-7782. (04595) 3500

PETROPOLIS — Apartamento á rua Gen. Osorio 62, 5.º pav.º, com hall, sala, 3 quartos, coz., banheiro, quarto e W.C. de empregada. Garage. Preço Cr$ 230.000,00, com Cr$ 52.000,00 financiados pela C. Economica. — Inf. Tel. 37-4794. (07772) 3500

PETROPOLIS — Bairro Valparaiso. — Vende-se casa com garage, varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha com ultra gaz, banheiro com louça Inglesa cor rosa, mais 2 quartos nos fundos, banheiro para empregados. Rua Marcilio Dias 66, chaves na mesma rua 137, no Rio, fone 28-2304. (06791) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa em centro de grande terreno. — 26-1246. — Inf. (04621) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno pronto construção, rua calçada, servida ônibus, água potável, luz elétrica. — Preço: Cr$ 50.000,00; facilitando-se o pagamento. — Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. — Tel. 42-1565. (2896) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Sitio. Vendo com 18.000 m.q. com residencia de luxo, quadra de tenis e cocheira Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja — Tel. 22-6545. (7696) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Imbui a 200 m. da Auto estrada vendo magnifico lote com aprox. 4000 m. inteiramente planos Cr$ 125.000,00 facilita-se parte. Rudolf Karter, Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente á Galeria Cruzeiro, tel 42-4635. (7701) 3600

TERESOPOLIS — (No Alto). Vende-se pequena casa nova. Centro de terreno. Tem garage e telefone, Facilita-se o pagamento. Rua Tietê n. 314. Tel. 2332. No Rio 43-7987, das 15 ás 18 horas, sr. Diogo. (3595)

TERESOPOLIS vendo otimo terreno com aprox. 11.000 m.q. maior parte inteiramente plano em frente á Autoestrada perto da Varzea e Quebra Frasco Cr$ 350.000,00 facilita-se Rudolf Karter sobreloja, Avenida Rio Branco 173 em frente á Galeria Cruzeiro. (7704) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage, vendo residencia de luxo de 1 pavimento, terreno com 8.000 m.q. perto Hotel Maguró — Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja — Tel. 22-6545. (7698) 3600

TEREZOPOLIS — Vende-se um terreno, na Cascata do Imbuhy, a preço de ocasião. 35.000 metros. Urgente. Procurar sr. Paiva. Av. Erasmo Braga, 227, 5º andar, sala 519. Telefone 22-4879 e 22-9071. (07777) 3.600

Fazendas e Sitios

LOTES a prestação, vendo em Campo Grande, com mil metros quadrados, a 10 minutos do bonde, local saudável, com grande facilidade no pagamento. Territorial Santa Helena, Av. Rio Branco, 91 — 8.º, sala 8 — Tel. 43-1080.

AREA propria para lotear, vendo em Campo, com 108.00m2, com luz e agua, junto a Av. Cesario de Melo, tendo muitas benfeitorias. Preço de ocasião. Tratar com Sousa Mello, Av. Rio Branco 91, 8.º, sala 8, tel. 43-1080. (9037) 3700

CASA PARA DESCANÇO; Vendo na Estrada Rio-Petropolis, com todo conforto, aviário montado, preço de ocasião. Tratar com Sousa Mello, Av. Rio Branco, 91 8.º sala 8, tel. 43-1080. (02604) 3700

SITIO — Vende-se em Desengano (Ex-Juparana), c/ 8 alq. geo., fazendo rumo com a Fazenda Sta. Mônica, boa estrada, casa, galinheiro ind., abrigos, gado, porcos, e charret; grande ilha c/ mata. Cr$ 180.000,00. Lg. da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. Tel. 42-8530. (6882) 3700

MURI — Friburgo — Junto ao Hotel Garlip e á beira da Estrada de Rodagem, vendo ótimos lotes de terrenos prontos para construir. Inf. com o proprietario pelo telefone 2-19-98. — NITEROI. (4593) 3700

SITIO — 60 mil cruz. — Vendo em Campo Grande, todo plantado, criação de galinhas, terreno de 5.000 m2 (50 x 100) otima estrada, plano. J. Oliveira 23-3840. (4608) 3700

CIDADE DE VASSOURAS — Vendo chacara medindo 60 por 80 m. com caza, luz e agua encanada, otimamente situada, por Cr$ 130.000,00 — Tel. 38-0862. (04591) 3700

VENDO área loteada situada em clima saluberrimo altitude 500m. dista do Rio 2 1|2 horas. Servida por ônibus, camionete e trem da Central do Brasil. 68 lotes prontos a serem vendidos planta aprovada. Ruas abertas, abundancia de agua e muita vegetação, tem casa propria para receber os compradores ou hotel de veraneio. Negócio convidativo. Trata-se tel. 25-7336, apt. 410. (2857) 3700

TERRENO - BOTAFOGO

Vende-se com 400 m2., em rua nova, transversal S. Clemente, pronto receber edificação. - Zona de 3 andares. Diretamente com proprietário. Tel. 26-4421. (2801) 91

APARTAMENTO 801 COPACABANA

Rua Francisco Sá, 32, 8.º andar, grande sala, dois bons quartos, varanda, banheiro azul, quarto e privativo empregados, entrega imediata. Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 217.500,00 a combinar e Cr$ ...... 132.500,00 financiados. Ver com o porteiro, tratar Tel. 26-4360, — Sr. ALMEIDA. (7761) 91

BÔA RENDA

JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipoteca de prédios. — Procure um técnico especializado em negocios imobiliários, e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negocios diretos, e sim por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa Ouvidor 17, 5.º andar, Sala 501, Informações pessoalmente no escritório. (4643) 91

PREDIO - BOTAFOGO

Cr$ 790.000,00

Entrega imediata

Vende-se otimo prédio em rua residencial, socegada, perto da praia Botafogo. Tem grandes salas com portas embutidas e vidros bisceautê, grandes quartos, quarto de empregadas. — Tratar com o meu Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA á Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. - Informações pessoalmente no escritorio. (4644) 91

PRÉDIO VAZIO COPACABANA

Vende-se otimo prédio á Rua Barão de Ipanema, tendo 2 pavimentos, amplos quartos, 3 salas, quartos e banheiro de empregadas. Entrega-se imediatamente. — Preço: Cr$ 700 mil. — Tratar com o meu corretor, Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA á Travessa Ouvidor n.º 17, quinto, Sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (4647) 91

Copacabana

Prédio - Luxo

Vende-se rica residencia em centro de lindo jardim, com otimas acomodações, propria para familia de alto tratamento ou embaixada. Entrega-se imediatamente vazia. — Está mobilada. Facilita-se o pagamento. Tratar á Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritório. (4645) 91

Copacabana

TERRENO 15 X 35

PREDIO COM 4 LOJAS

Vende-se este otimo terreno, otimo ponto comercial e residencial da Av. Copacabana. — Tratar com o meu Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, — quinto, Sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (4646) 91

PRÉDIOS IPANEMA

Vendem-se á Rua Visconde de Pirajá, prédios residenciais com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Preço Cr$ 200 mil. — Prédios de 2 pavimentos com garage a Cr$ 500 mil, cada um. — Travessa Ouvidor, 17. 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Informações pessoalmente no escritorio. (4648) 91

LARANJEIRAS

Vende-se o prédio da rua Ipiranga n. 97, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 650.000,00. Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36920) 91

LEBLON

Vendem-se os ultimos apartamentos em construção, á Rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C de empregada, varanda de serviço e garage.
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS COM PARTE FINANCIADA

GRAJAÚ

Vendem-se apartamentos em inicio de construção, á rua Grajaú n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada.

PETRÓPOLIS

Vendem-se magnificas residências, recém-construidas, para entrega imediata. Entrada minima de 20%. Financiamento de 15 anos.

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
Av. Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar - S/709/11 — Telefone: 22-7544

ED. RIO PARDO

De acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial", fica V. Sa. convidado para a reunião dos co-proprietários do Edificio em epígrafe, que se realizará em 2ª convocação, no próximo DIA 26 DO CORRENTE (SEGUNDA-FEIRA), ás 17,30 horas, com qualquer numero de coproprietários presentes, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., na Av. Rio Branco, 311, 2º and., reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) — Legalização Fiscal; b) — Despesas comuns e c) — Despesas de Instalação.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A. (33582) 91

Terrenos na zona industrial

Lotes para a construção de fábricas, próximo á estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhodes industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL. Praça Floriano 31-39, 2º andar, com o Sr. BONOSO. Telefone 22-7690, ramal 15. (7753) 91

VENDE-SE COPACABANA POSTO 4

Vende-se apartamento para imediata entrega, com hall, sala grande, varanda, dois quartos grandes, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregados. 70 % de financiamento. Ver á rua Constante Ramos, 34 — aparto. 302. Tratar com o Sr. Jardim, rua do Rosário, 131. Tel. 43-8880. (91)

TERRENO EM JAVARY

VENDE-SE 2 lotes, juntos ou separados, em frente á Estação, na Estrada que liga a Miguel Pereira. Preço: Cr$ 85.000,00. Tratar pelo telefone 25-6398 com Mme. Maria. (04555) 91

José Victório Ferrer

Este conhecido corretor de imóveis, viaja o Sul de Minas, vendendo os procurados lotes da Imobiliária Estrela do Sul Ltda., no Bairro residencial e industrial de Belo-Horizonte. (32356) 91

AV. ATLANTICA

Apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa cozinha, dependências e garage. Obra em acabamentos finais. Preço razoavel. Ver na Av. Atlantica n. 120, 6.º andar e tratar com o proprietário, Dr. Carlos — Tel.: 37-1493 ou 42-9061. (04588) 91

CASA - COMPRA-SE

Na Zona Sul ou Jardim Botanico com, no minimo, 4 quartos, 2 banheiros, garage e jardim, etc. Telefonar para 25-2644, das 19 ás 20 horas. (7860) 91

LUXUOSO APARTAMENTO — COPACABANA —

Vende-se em andar alto, com belissima vista para o mar, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros. Parte financiada. Entrega imediata. Fone 22-5656. (02667) 91

APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA

Vende-se, ocupando todo um andar, com uma área de 342 metros quadrados, financiado, á rua Figueiredo Magalhães n. 121, 3.º pavimento. Pode ser visto a qualquer hora.. Preço Cr$ 850.000,00 Pode ser facilitada a parte não financiada. Tratar com o proprietário pelo tel. 27-3390. (02800) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Vende-se Edificio com 3 andares, em final de construção, com elevador, 6 apartamentos, sendo 3 apartamentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências para empregados, e 3 apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências. Ver á rua Barão de Macaúbas, 126 (transversal á rua S. Clemente). Tratar com o Sr. Jardim, rua do Rosário 131. Telefone 43-8880. (7844) 91

Vende-se ou troca-se Sitio em Petrópolis

Lugar alto, sossegado, casa grande e vários pequenos Bungalows. Terreno de quase 2 alqueires. Agua em abundancia. Serve para colégio, hotel, sanatório. Aceita-se em parte de pagamento propriedade no Rio. Valor do imóvel Cr$ 2.000.000,00. Inf. rua Prudente de Morais n. 400, apto. 201. — 10 ás 12 da manhã e 14 ás 17 da tarde. (06827) 91

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — PIRAJÁ — MONTE CASTELO — ICARAI

COLUMBIA PICTURES apresenta

O imortal obra de Robert Louis Stevenson

HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

LOUIS HAYWARD — JANET BLAIR — GEORGE MACREADY — EDGAR BUCHANAN

CORAÇÃO DE LEÃO (THE BLACK ARROW)

AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

Joel McCREA — Brian DONLEVY — Sonny TUFTS

em Technicolor

SUPREMA DECISÃO (THE VIRGINIAN)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

WILLIAM POWELL ✶ MYRNA LOY — KEENAN WYNN

CANÇÃO dos ACUSADOS (SONG OF THE THIN MAN)

DEAN STOCKWELL • PHILIP REED

TOM e JERRY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Pathé

ADORADO PELAS MULHERES · ODIADO PELOS HOMENS.

2ª FEIRA 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20h.

DON JUAN (IMP. ATÉ 14 ANOS)

MONTAGEM ESPETACULAR LINDAS MULHERES

Paolo STOPPA — Elli PARVO — Carlo CAMPANINI — Adriani RIMOLDI

2ª FEIRA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

Apresentando Arthur Rubinstein acompanhando pela Orquestra Filarmônica de New York, conduzida por Eugêne Ormandy.

DANA ANDREWS · MERLE OBERON · ETHEL BARRYMORE

HOAGY CARMICHAEL

Melodia da Noite

Acomp. Complementos Nacionais

JAYME COSTA

GLORIA

HOJE ÀS 20 e 22 hs.

AS GAROTAS do MENDONÇA

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO

e PAULO MAGALHÃES

AMANHA: Vesperal elegante às 16 horas

DOMINGO: Vesperal às 15 hs.

CARLITOS

NA SUPER COMEDIA CASA DE PENHORES

URSINHO FUJÃO — DESENHO

PARQUE ZOOLOGICO — NATURAL

A LAMPADA DE ALADIM — DESENHO COLORIDO

UMA FAZENDA EXTRAORDINARIA — DESENHO

Hoje Cineminha CINEAC Infantil — AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO-VITROLA PRECISAR DE CONSERTO...

procure imediatamente o

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

★ Eficiência ★ Rapidês ★ Garantia

Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Radio e Teletécnica

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

Automóveis de ocasião

TERRENO x AUTOMÓVEL

TROCO TERRENO SITUADO JUNTO A IGREJA DA PENHA POR AUTOMÓVEL NOVO OU USADO DE 1940 PARA CIMA. DÁ-SE OU RECEBE-SE VOLTA. URGENTE; PESSOA QUE SE RETIRA PARA O INTERIOR. TEL. 26-7448, SR. RUY, DAS 8 ÁS 11 DA MANHÃ E DAS 13 ÁS 15 DA TARDE. (7851) 64

BUICK CONVERSÍVEL ROADMASTER 1947

Recém-chegado da América, côr grenat, completamente equipado, pneus banda branca. Preço 110.000 cruzeiros. Cartas para J. Teixeira — Palace Hotel. (04603) 64

BUICK - SUPER 1947

PERFEITO ESTADO — POUCO RODADO

Vende-se, 4 portas, côr azul-cinza, ar condicionado, rádio, etc. — Ver e tratar com o proprietário — 22-2020 — ramal 3 ou 47-0618 (04570) 64

BUICK 1948

Vendo um completamente novo, recém-chegado dos EE.UU. Super, sedan 4 portas, com rádio, aquecimento, ar condicionado, etc., côr azul-marinho. Preço Cr$ 105.000,00. — Tel. 25-3102. (02842) 64

LINCON 1946 CONVERSIVEL

Vende-se uma toda equipada em perfeito estado. Tratar com Wilson ou Leo, rua Bento Lisboa n. 106 ou pelo telefone 25-4191. (04548) 64

Packard Conversível-145

MODELO 1948

Completamente novo, todo equipado, côr beije claro, capota beije escuro. Vende-se — Tel.: 43-9610. (02893) 64

Buick conversível 1942

ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, CÔR VERDE CLARO, CAPOTA PRETA, ASSENTOS DE COURO RÁDIO. VENDE-SE — TELEF: 43-9010. (2894)

JEEPS

RECEBEMOS PEQUENA QUANTIDADE. NOVOS. DESPACHAMOS PARA O INTERIOR. PREÇO Cr$ 40.000,00. Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 6º — S/ 606. RIO DE JANEIRO. (64)

FORD SPORTMAN

Vendo super-luxo 1946, com rádio, faroletes, etc., ótimo estado. Tratar com Raul, rua Barão de Jaguaribe, 310, das 8 ás 17. 27-5844. (6795) 64

NASH - 1947

Vende-se 4 portas, couro e rádio. Ver e tratar no estacionamento da Rua Debret c/ o guardador 28, depois das 10 horas. (7822) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948

CUSTON 180

Particular que viaja para os Estados Unidos vende um Packard Conversivel 165 H.P. praticamente novo com 3.000 milhas rodadas, côr grenat, capota preta, completamente equipado com rádio, ar quente e frio, Overdrive, capas, farolete de neblina, farolete de mão, pneus banda branca de seda, ect. — Preço 120 mil cruzeiros. Telefone 28-0307 — Dr. Corrêa. (04572) 64

MICRO-ONIBUS CHEVROLET

Vendo ultimo tipo, carroceria aço, equipado, 8 lugares. Novo. — Fone 27-8631, com ANTONIO, das 7 ás 8 hs. (2871) 64

CONVERSIVEL

Vendo um estado novo, é raro, tem 4 portas, 1 carburador economico, rádio, ar refrigerado, bomba elétrica, forrado couro. Facilito parte, otimo para pessoa de gosto. — 1941. Tels. 23-3886 — 37-1459. (2868) 64

FORD 1948

Super de luxo, 4 portas, côr preta, pneus banda branca, rádio, ar quente e frio, capas, wing sun, dois farois de neblina, farol e espelho lateral. 3.000 milhas. Preço Cr$ .... 85.000,00. Aceita-se tambem troca. Ver Av. Atlantica, 354. Fone 37-1229 (25) 64

COUPE' DODGE

Vende-se do ano de 1947, em estado de novo. Ver e tratar na Agencia Dodge, á Av. Oswaldo Cruz 95. (4545) 64

FIAT 500

Vende-se perfeito funcionamento. Preço Cr$ 16.000,00. Tratar com Gomes - Telefone 22-5414. (2848) 64

VENDE-SE, ultimo modelo Ford 1947, Super-deluxe, conversivel, com rádio, pneus de banda branca, capas de assentos, relógio, dois faróis de neblina, farol de mão. Tratar á rua Almirante Pereira Guimarães, 17 — Apto. 302, — LeBLON. (02864) 64

IATE CLUB — Particular vende titulo de sócio proprietário por 10 mil cruzeiros. Telefones: .... 23-3886 e 26-1484. (2869) 64

DIPLOMATA em viagem vende Citroen em perfeito estado. Tratar com Sr. AUGUSTO. Tel. 25-5556. (4586) 64

FIAT PULGA, conversivel, bem conservado, com pneus sobressalentes novos. Vende-se por Cr$ 24.000,00 Fone 23-5494 (6.ª feira das 12 ás 17 horas — sábado das 9 ás 12 horas). (4597) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se Chevrolet 1940, 4 portas, em otimo estado, facilita-se o pagamento; ver e tratar á Rua 7 de Setembro, 186, loja, com o Sr. LUIZ. (7869) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodada, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento; tratar com o Sr. LUIZ á Rua 7 de Setembro 186, loja. (7867) 64

AUSTIN 1948

Vende-se de 4 portas, mod. A-40, côr beije, aros cromados e pouco rodado. Preço Cr$ 45.000,00. — Av. Pres. Vargas 417, S/ 409 - 43-9195. (9657) 64

BARATA PLYMOUTH CONVERSIVEL

Vendo por Cr$ 32.000,00, côr azul, licença 15651. Ver Av. Churchill 129 das 12 ás 18 ou á Rua São Francisco Xavier, 383. (2874) 64

DODGE 1947

Fluid-Drive. — Com 10.000 kms. Rádio. Esteirinha. Farois de neblina. Farol de mão. Absolutamente novo. Pode ser visto diariamente — R. Campos de Carvalho, 544. - Tel. 47-3877. Venda direta Cr$ 80.000,00. (7780) 64

DODGE PARTICULAR

De 1938, em perfeito estado, vende-se. Telefonar para 37-5527. (4615) 64

"ADLER"

Vende-se em otimo estado. Preço Cr$ 27.000,00. — Fone 27-1773. (4613) 64

BRILHANTE X AUTOMOVEL

Troca-se lindo anel de brilhante e platina por automovel de 1940/47. Diferença do valor a combinar. — Cartas para portaria do Jornal n.º 4.614. (4614) 64

ARMSTRONG - SIDDELEY

Vendo conversivel tipo Huricane, novo, ar quente e frio, 6 cilindros, forrado couro verde. — Telefonar MOTTA 23-2782 de 9 em diante. (4605) 64

STUDEBAKER COMMANDER

Vendem-se 1948 completamente novo, pouco rodado, para experiencia, côr verde claro, motor muito economico, bem equipado, — preço 73.000,00 mil cruzeiros. Tel. 38-6391. (4631) 64

CHEVROLET 1948

Especial de luxo, 4 portas, novo, telefone 27-8837 com AUGUSTO. (2853) 64

BUICK CONVERSIVEL

1947, pouco rodado, completamente equipado, poltronas couro, janelas automaticas. Vende. Tel. 37-2707 (2836) 64

CADILLAC 1942

Particular vende em perfeito estado de conservação e de funcionamento, completamente equipado. — Ver e tratar á Rua Silveira Martins, n.º 110. (4557) 64

OLDSMOBILE 48

Hidramatic, 8 cilindros, recem-chegada e completamente equipada, pelo preço de 95 mil cruz. Tratar somente com Sr. VINICIO, pelos telefones 43-0348 e 43-2329. (4562) 64

MERCURY 1948

Quatro portas, pouco rodado, perfeito estado, completamente equipado. Vende. — Tel. 27-2556. (2837) 64

CHEVROLET — Vende-se 1938 — A Av. Presidente Vargas 2430 30.000,00, tratar com o Sr. Augusto. (04625) 64

FORD SPORTMAN

Vende-se conversivel, c/ rádio e faroletes, pouco rodado, mod. 1947. Preço Cr$ 60.000,00. Rua Oto Simon, 92, escr. Av. Pres. Vargas, 417; — S/ 409 — 43-9195. (9056) 64

DODGE 1947/8

Vende-se luxuoso carro, preto, sem uso, ultima série, Fluid-Drive, modelo Customer, 4 portas, equipado com rádio e pneus especiais "Super-Cushion". Tel. 37-3624 ou 37-2766. (2827) 64

DODGE 1941

Vende-se um, em perfeito estado de conservação, 2.ª série, fluid-drive. Para ver e tratar, com o Dr. João, Rua Buenos Aires, 140, Sala 801, pela manhã, das 9 e meia ás 11 e meia. Preço unico: 48 mil cruzeiros. (6832) 64

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel. 32-0037 — SIMÕES. (6794)

CHUMBO VELHO

Paga-se bom preço, á Rua Riachuelo 17, Casa Albano. Tel. 22-2361 (6753)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (6854)

GÁS

Tel. 23-1440

Seu fogão ou aquecedor tem defeito? Chame ULYSSES especialista em reformas e regulagens de aparelhos a gás. Atendo em qualquer Bairro. Recados para o Tel. 23-1440 (2862)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4755. BARBOSA. (4638)

"FRITZ"

o alemão e "SATURNINO" o gago, ouça-os nas Sextas-feiras ás vinte e duas horas na Rádio Vera Cruz. (4559)

CHUVEIROS ELETRICOS

Com instalação e garantia de dois anos, a 480 cruz., pedidos a J. Oliveira. 23-3840, diariamente. (4610)

FERIAS — FIM DE SEMANA

O mais belo retiro da Serra do Mar, á 2 hs. do Rio, condução na porta, clima de altitude (500 mts.), ambiente maravilhoso e agreste, á 10 minutos de Rodeio e 5 minutos de Mendes, água corrente, banho quente e frio, piscina, passeios, etc. Diária: Cr$ 40.00 (preço de inverno). Estação de Humberto Antunes HOTEL PALMARES. Tel. Mendes 1-7. E. F. C. B. (4612)

JOIAS FINAS E RELOGIOS

Comprem mais em conta com O. LANGE, joalheiro de confiança de largo circulo de freguezes. O. Lange. R. Gonçalves Dias, 64, 3.º andar. T. 43-3865. (2877)

BRINQUEDOS MOTORIZADOS

Vende-se uma Barata para meninos com motor a gasolina, 1 cyl., 4 tempos Briggs Stratton Constr. T. Club S. Paulo. — Um trem eletr. constr. americana. — Um viveiro para passaros 1,50 x 1,00 x 60, tudo em perfeito estado. Tratar com Sr. Eurico, das 8 ás 16 horas. Rua Barão Jaguaribe n.º 310. (4606)

DESENHISTA

Aceita trabalho, projetos perspectivas, detalhes, calculos de concreto armado. RODOLFO. Tel. 42-5954. (4599)

LEICA

Vende-se uma nova, ultimo modelo (após guerra), adquirida nos Estados Unidos e equipada com uma série completa de filtros, para sol, etc., bem como Fotometro G. E. — Telefonar para 26-3604, chamando por João. (4594)

GELADEIRA "GENERAL ELECTRIC"

Vende-se em excelente estado de conservação, podendo ser examinada pelo pretendente á R. Almirante Tamandaré, 53, Apto. 21, Flamengo. (2879)

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079, atendo em qualquer bairro, orçamentos gratis, serviços garantidos por 10 meses. — DJALMA. (2851)

CLINICA DAS CAMISAS COLARINHOS RASGADOS? PUNHOS ESTRAGADOS?

CONSERTAM-SE — R. Ramalho Ortigão 22, 1.º Largo S. Francisco. (4639)

CHUVEIROS ELETRICOS

Instalo em s/ residencia, dando garantias por 2 anos. Preço do chuveiro inclusive instalação 480 cruzeiros Pedidos pelo Tel. 30-4943 — Sr. GIL. (4637)

JOCKEY CLUB

Vendo ação deste clube, chamar José — T. 23-0896. (2898)

OURO - PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar, Sala 303. (28)

TUBOS GALVANIZADOS AMERICANO

Stock 1/2" — 3/4" — 1". Rua da Quitanda, 163, 1.º S/ 107. — Tel. 23-4856. (2882)

RADIO R. C. A.

Vende-se novo, ondas curtas e longas, tipo mesa de cabeceira. Cr$ 1.600,00. Rua da Alfandega, 95, 1.º andar. (2873)

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas, de diversas marcas e tamanhos de carro, inclusive portateis. — Preços modicos e completa garantia. Rua Ouvidor, 41, loja. (7571) 78

AUTO PATROL

Caterpillar, modelo 12 c/ escarificador, lamina reversivel, iluminação, estado de novo. Tel. 43-3839. (4587) 78

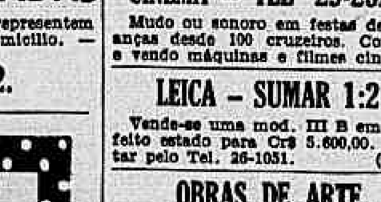
BOMBAS PARA ÁGUA

● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201

Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43-4037



DESDE CR$ 1.800,00

TRATOR

"INTERNATIONAL" — W-4

4 cilindros, 4 rodas de ferro, sendo as traseiras com garras, 5 velocidades, 4 adiante e 1 a ré. Vende-se. Tel.: 43-9610. (02893) 78

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.

EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE — ÀS 17 HÓRAS

1º RECITAL

WILLIAM KAPELL

BACH — LISZT — MOZART — MENDELSOHN — PROKOFIEFF — CHOPIN — MIGNONE

Bilhetes á venda

TEATRO JARDEL — AV. COPACABANA ESQUINA DA RUA BOLIVAR

HOJE SESSÕES ÁS 8 E 10 HS.

CARBEL O MAGICO DOS DEDOS INFERNAIS

Com sua COMPANHIA DE REVISTAS E MISTERIOS

AMERICA CABRAL - TITO CALDE - VALTER

TIQUINHO (o garoto prodigio) E o violão elétrico de J. ROCHA

NO MESMO PROGRAMA, O INFERNALISSIMO GRANDE OTELO

o público aplaude!

CHIANCA DE GARCIA apresenta

O MUNDO em CUECAS

revista original de BARRETO PINTO

Com VIRGINIA LANE · COLÉ

HORACINA CORREIA · RIPOLIM · MATILDE BRODERS

No 1º ato: AS MAIS AUDACIOSAS INOVAÇÕES JÁ APRESENTADAS! LUXO! FANTASIA! EMOÇÃO!

No 2º ato: AS MAIS IRREVERENTES CRITICAS POLITICAS! UM NUNCA ACABAR DE GARGALHADAS!

ÁS 20 E 22 HS. JOÃO CAETANO

SERRADOR

HOJE: ás 20 e 22 hs.

PALMEIRIM

o grande cômico Brasileiro APRESENTA

"BEIJOS PERDIDOS"

Orig. de BIRABEAU, trad. J. WANDERLEY

com brilhante desempenho de ITALA FERREIRA, EUGENIA LEVY e RUI VIANA

Uma apoteose á mulher!

SABADO: Vesp. ás 16 hs.

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS. — VESPERAIS 5ªs SAB. DOM. às 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam

MORINEAU

em UMA RUA CHAMADA PECADO

de Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage

DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

IMPROPRIO 18 ANOS

REMINGTON ESCREVER

Vende-se com pouco uso, outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião. Rosário 145, sob. (6833)

FABRICA DE CONSERVAS

Vende-se, ver e tratar á Rua Cachamby n.º 475-A, Meyer, c/ o Sr. SILVA. Mercadorias em stock Cr$ 200.000,00. Base Cr$ 270.000,00. Motivo, doença. (7799)

ATENÇÃO PIANO? COMPRO

Telefone 22-6032

Pago Bem e á Vista. (7812)

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e organico! (4124)

ROUPAS USADAS

E todos objetos que representem valor, compram-se a domicilio. — Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata Ver na INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438.

PORQUE TOSSES TANTO ASSIM, RAPAZ?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO. (4123)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (29660)

ESTOFADOR

22-4878

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS. (5615)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel. 43-7180.

CINEMA — TEL 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes cinema.

LEICA — SUMAR 1:2

Vende-se uma mod. III B em perfeito estado para Cr$ 5.600,00. Tratar pelo Tel. 26-1051. (7803)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (6858)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (6857)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820. (6556)

COMPRO PIANO

22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (7811)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA

Tel. 28-1326

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Oleo e loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Meyer, etc. — Drogarias: Pacheco, Raul Cunha, Silva Gomes, S. João. Farmacias e casas do ramo. — Inf. T. 49-0803. (29652)

CAIXAS DAGUA — MUROS

28-1167. Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167. (2676)

ELETROLA PHILIPS

Vende-se em estado de nova, movel estilo de luxo, juntamente com todos os discos. Preço Cr$ 10.000,00. Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409. — 43-9195. (9058)

KAOL

SÓ EXISTE UM

RECUSE OS SIMILARES! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.

TEL. 22-5568 (02861)

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. - Válvulas, Pilhas, Lanternas. — Agência Philips Philco. — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel 43-4171 - 22-5682. CASA RUY LEAL. (6273)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0693 Sr Mello

CAUTELAS

Quer vender suas Joias? Procure o seu Avaliador Oficial — A. M. FONTES — Dec. 5/11/942 — que avaliará rápido pagando o justo valor da Praça. — Edif. Ouvidor, Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, Sala 703. Tel.: 43-6736. (3556)

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE, ás 21 horas

AINDA POR EXIGENCIA DO PUBLICO! MAIS UMA SEMANA DE

CHUVA

(18 semanas de representações no Rio!)

CHUVA

A famosa peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires, onde a representou em castelhano 359 vezes durante 6 meses! AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE ás 16 horas, e á noite ás 21 horas "CHUVA" — Devido á grande procura, bilhetes á venda com 4 dias de antecedência. — A seguir: "MULHERES" — Uma peça sem homens! Representada por 35 mulheres! — 2.ª-FEIRA, dia 26 — Espetáculo ás Segundas-Feiras — Continuação do grande sucesso cômico de ODILON e sua BARRACA DA COMEDIA, em "HIPOCAMPO" (simbolo do marido fiel) - Imp. até 18 anos. — Bilhetes á venda.

EMPREZA DE TRANSPORTES

VENDE-SE

Por motivo que será demonstrado pessoalmente, uma com três caminhões novos, segurados, freguesia feita, em pleno funcionamento, depósito no Centro. Cartas para 4589 na redação. (04539)

Máquinas para confeções

Vende-se um conjunto de máquinas industriais modernas para confecções de roupas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, com grande capacidade de produção. — Cartas para I.L.A.D.S.A. 2844 neste jornal. (02644)

PERDEU-SE

Um livro encadernado de André Gide, na Avenida Oswaldo Cruz. — Gratifica-se com 200 cruzeiros quem o entregar nesta Avenida numero 123. (04583)

AGUA QUENTE EM CONSULTÓRIOS-BASES APARTAMENTOS ETC.

Vendem-se aquecedores elétricos americanos automáticos, garantidos, preço Cr$ 1.300,00 — Av. Graça Aranha n. 333, sala 202, 10 ás 12 — 3 ás 4 — Aceitam-se revendedores. (32353)

Seu rádio de automóvel parou?

Leve-o á Radio Elétrica Leblon. — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. (02840)

DEPOSITO GRUMEY -- TRAPICHE

GRUNEWALD E MEYER LTDA.

Dispondo de espaço coberto e ao tempo, em BOTAFOGO, CENTRO E S. CRISTÓVÃO, recebe qualquer mercadoria. Também cede espaço FIXO com liberdade. Telefone 42-4850. (03554)

CURSO DE CERAMICA ARTISTICA

HILDA GOLTZ leciona pintura sobre ceramica e modelagem INSCRIÇÃO durante esta semana em sua exposição no salão de Exposições do Ministério de Educação até 26 do corrente ou em sua residência — Fone 27-7415. (7866)

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Véus de noiva, toalhas e jogos de cama, em linho fino bordado á mão, toalhas em renda de Milão e Veneza, panos, rendas, linhos

CASA MILÃO

Mudou-se para: AV. RIO BRANCO N. 173 - sobreloja Fone: 22-3533 (em frente á Galeria Cruzeiro) (4270)

Hotel Marquês de Abrantes

RESTAURANTE "Á LA CARTE".

"CHURRASCARIA"

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 26

Telefone 25-2780

FLAMENGO — RIO DE JANEIRO (8478)

RELÓGIOS SUIÇOS

Cronógrafos folheados e ouro, relógios Gigante 18 rubis roskopf, redondos e quadrados. Relógios senhoras modelos 1949 pulseiras Champion e Comando, pulseiras plásticas suiças. Importação direta. Preços de mais alto atacado somente aos revendedores. Edificio Carioca, Largo Carioca n. 5, sala 603 — Rio. Recebemos em absoluta exclusividade relógios transparentes NYLON para senhoras com 17 rubis. (03573)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL para carros europeus

Fazemos perfeitas adaptações. — Colocam-se na mesma hora. — Telefone 27-9165. Rádio Elétrica Leblon — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A. (02841)

Alguem lhe deve?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer espécie. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 12.º, sala 1204 — Tel. 42-9884. (0287)

PELES!

Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda, 83, Apto. 101. Tel. 26-7973. - Botafogo. (4509)

BARCO A VELA

Vende-se um magnifico da classe Ligthning, com certificado de medição, carro, velas, etc. Tratar com Sr. Rohe - fone 22-3332. Rua México, 41, 7.º S/ 703. (9002)

NÃO PERCA TEMPO!

Aos depauperados, crianças ou adultos, o PLASMOVITAN restitui rápida e seguramente o vigor. Cada vidro corresponde a 8 ampolas de vitamina B 1 Fortissima, contendo mais ferro e extrato de figado — Torne-se um Tarzan usando Plasmovitan! (4122)

IMPUREZAS DE SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

ESPORTES

O OLIMPISMO E OS NOSSOS DIRIGENTES ESPORTIVOS

Há poucos dias comentamos a ignorancia dos paredros do esporte no tocante ao olimpismo, os seus fins e a sua organização. Mais depressa do que esperavamos, tivemos a prova dessa ignorancia na atitude do presidente da Confederação de Caça e Tiro, em face da deliberação do Comitê Olimpico Brasileiro sôbre a inscrição dos nossos atiradores que vão concorrer aos jogos olimpicos de Londres. O coronel Braga baseou o seu pedido de mandado de segurança, nas leis brasileiras, como se tais leis tivessem qualquer relação com a organização olimpica, a despeito delas, as leis esportivas do Brasil, reconhecerem a preeminência do Comitê Olimpico Brasileiro sôbre todas as demais entidades e organizações, pois determina que, quando o Brasil tiver que participar de olimpiadas, o Comitê será chamado a deliberar.

Ora, o Comitê Internacional Olimpico, do qual o Brasileiro é uma particula, é uma organização internacional, a politica, não tem relações com nenhum govêrno apesar da sua estrutura repousar na cooperação de mais de sessenta comités espalhados por tôdas as partes do mundo. Não reconhecendo nem mantendo relações com nenhum govêrno, o C.I.O. é uma organização nitidamente idealista, pois trabalha pela harmonia da juventude em torno do olimpismo, que é o esporte no que êle tem de mais puro, que é o amadorismo. Se os comités dos diversos paises ás vezes sincronizam as suas ações com os govêrnos, de quem não depende nem deve obediência, vê-se logo que as suas decisões não podem ser modificadas pela justiça, e as entidades esportivas que reconhecem o Comitê Olimpico, não podem de nenhuma maneira insurgir-se contra decisões do Comitê. E se o coronel Braga tivesse tomado conhecimento do que é o limpismo e das funções do nosso C.O.B., não teria, certamente, requerido um mandado para ser indeferido como foi.

O coronel pensou que somente o fato da sua entidade possuir a filiação internacional, obrigava o Comitê a visar as inscrições dos seus atiradores, atestando a condição de amador de tais atletas, se isto não fosse da vontade do Comitê. E também não levou em consideração que o nosso govêrno, em ato recente, reconheceu como legal, a existência da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. O Comitê Olimpico, em matéria de jogos olimpicos é o "dono do assunto", de nada valendo tricas nem desavenças entre entidades e muito menos intervenção da justiça num caso que, positivamente não admite demandas nem mandados de segurança.

O coronel Braga devia pôr-se a par do que aconteceu em 1936, quando daqui partiram duas delegações brasileiras para os jogos olimpicos de Berlim. Uma, a que detinha tôdas as filiações internacionais e contava com a proteção absoluta do govêrno, ficou de fora, porque a outra, que não possuia nenhuma filiação internacional, foi aceita pelo Comitê Internacional, unicamente porque levava os atestados do nosso Comitê Olimpico Brasileiro. E só quando este consentiu, a outra delegação, a "federal", pôde entrar na vila olimpica da capital alemã.

O CONCURSO DE HOJE, NA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

PROVAS EM HOMENAGEM AO "CORREIO DA MANHÃ" E AO DR. EDMUNDO BITTENCOURT

A Sociedade Hipica Brasileira realiza hoje, á noite, na sua pista iluminada do Jardim Botanico, a primeira grande competição do fidalgo esporte que é o hipismo. Quis a Sociedade Hipica prestar uma homenagem ao "Correio da Manhã" e ao seu saudoso fundador, o dr. Edmundo Bittencourt, homenagem que sensibiliza profundamente os que trabalham nesta casa, cultores permanentes da memória do seu grande fundador.

Compreendemos o alcance do gesto dos dirigentes da Hipica Brasileira, reconhecendo neste jornal um sincero combatente pelo engrandecimento do esporte, principalmente do amador, e no qual a Hipica Brasileiro é um dos mais destacados e brilhantes incentivadores. Tôdas as iniciativas da valorosa agremiação do hipismo metropolitano, têm merecido do "Correio da Manhã" o apoio espontaneo que as boas iniciativas sempre merecem da imprensa. E é por este aspecto que encaramos a homenagem da Sociedade Hipica Brasileira, tanto mais cativante, por associar o nome do "Correio da Manhã" ao do seu inolvidavel fundador.

A primeira prova, com inicio ás 20,30 horas, terá o nome deste jornal e compreenderá um percurso normal de 1m.20. A outra, dedicada ao dr. Edmundo Bittencourt, a pista será de energia, em barragem obrigatória. Será uma prova empolgante e que exigirá dos participantes, tanto cavalo como cavaleiro, o máximo da pericia, visto apresentar o percurso da prova inumeras dificuldades.

PARA OS JOGOS OLIMPICOS

OS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 22 (Roman Jimenez, da A. P.) — Os cinquenta e dois brasileiros chegados ontem á noite, após longa viagem aérea, dirigiram-se imediatamente para seus alojamentos em West Drayton, e alguns deles, ainda que mal refeitos da viagem, já hoje se achavam em exercicio.

Os nadadores brasileiros foram os primeiros a deixar hoje seu acampamento, dirigindo-se para a piscina de Henley, para treinamento, juntamente com olimpicos de outros paises.

Em West Drayton, onde se acham os brasileiros, estão também alojados portugueses, hungaros, bulgaros e outros europeus.

Ontem chegaram aqui, á tarde e á noite, além dos brasileiros, outros latino-americanos: — 55 cubanos, 16 bermudianos, o contingente de Jamaica, o único representante do Panamá, o "sprinter" Lloyd La Beach, que se faz de seu treinador. Hoje chegou a maior parte da delegação peruana, que se acha alojada na Vila Olimpica de Richmond Park. A camaradagem internacional pelos esportes — um dos objetivos que o Barão de Coubertin alimentava quando criou os Jogos Olimpicos modernos — está bem evidenciada nos vários alojamentos dos olimpicos, onde aos poucos os vários atletas se vão conhecendo mutuamente, a despeito da diversidade de raças e de linguas. Por gestos ou por meio de uma ou outra palavra em inglês ou em qualquer idioma que por acaso lhes seja comum, argentinos entram em relações com indianos, brasileiros com hungaros, ou mexicanos com afghans. Há entre êles um pequeno mercado de bolsa, com a permuta de moedas, selos, distintivos e outras lembranças.

Essa esplendida camaradagem é constante, quando os atletas não estão entregues a seu treinamento, e os refeitórios se transformam numa pequena Babel, quando os rapazes procuram de qualquer maneira fazer com as mocinhas das "cafeterias", das cantinas e das pequenas lojas do acampamento compreendam ao certo o que é que eles querem.

E' claro que seria impossivel ao Comitê Olimpico Britanico, com a tarefa ingente de organizar tudo o que se relaciona com a Olimpiadas, proporcionar intérpretes por tôdas as delegações, embora quase todos os funcionários e empregados falem um idioma pelo menos, além do próprio. O problema da lingua, porém, está muito facilitado porque praticamente tôdas as delegações têm um ou mais elementos que conhecem perfeitamente o inglês, ou trouxeram intérpretes próprios.

ROUBARAM AS BICICLETAS

Roma, 22 (F.P.) — As bicicletas dos ciclistas italianos que compõem a equipe que representará a Itália nos Jogos Olimpicos de Londres foram roubadas, por desconhecidos, do velodromo de Firenzuola, em Adda, onde esses campeões estão atualmente treinando, em preparação intensa para as provas olimpicas.

O jornal "Espresso" acredita que se trata de menos um roubo do que um ato de sabotagem, cometido por animosidade contra o comissário técnico da equipe.

A TOCHA OLIMPICA

Bolonha, 22 (A.P.) — Conduzida por atletas do Exército Italiano, a Tocha Olimpica chegou aqui hoje, ás 8 horas, a caminho da fronteira com a Suiça.

As autoridades civis e militares reuniram-se na Piazza Maggiore, em frente da Catedral de São Petronio, a fim de assistirem á chegada. O prefeito de Bolonha, o comunista Giuseppe Dozza, entregou aos funcionários do Comitê um pergaminho artistico da municipalidade, com uma mensagem de "fraternidade entre os povos".

A Tocha Olimpica seguiu para Modena ás 8,06, devendo chegar amanhã em Milão, ás 6,30. A Tocha Olimpica deixará o solo italiano na fronteira suiça, no posto fronteirico de Iselle, onde representantes do Exército Suiço a receberão.

TIRO BRASILEIRO NAS OLIMPIADAS

Denegado o pedido da Caça e Tiro

O dr. Elmano Cruz, juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, proferiu ontem longo e fundamentado despacho na inicial de mandado de segurança requerida pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro e na qual essa entidade pretendia impedir a participação dos atiradores brasileiros nas Olimpiadas de Londres.

Negando o embargo ao comparecimento do Tiro, entre muitas considerações disse o dr. Juiz Elmano Cruz:

"Prima fade não se apresenta o pedido revestido dos eleemntos imprescindiveis á concessão da drástica medida liminar da suspensão do ato inquinado de vicioso ou ilegal."

No caso em tela é público e notório que a delegação brasileira, credenciada pelo Comitê Olimpico Brasileiro, já se ausentou do país, e não seria crivel supôr que o tivesse feito desautorizada pelo Conselho Nacional de Desportos. Há pelo menos uma presunção juris tantum dessa autorização, o que vale dizer, da legitimidade (vista pelo prima administrativo) da constituição da delegação".

Tanto bastaria para justificar a não concessão da medida liminar, medida violenta e só admissivel quando, realmente, liquido e certo se apresentar o direito do impetrante, podendo resultar da não concessão da medida lesão grave e irreparável de direito seu."

E assim conclue a decisão,

"Observo e anota desde já que é mau vezo dos postulantes o mencionar no pedido qualidades pessoais, indiferentes á solução do litigio. O fato de ser o presidente da impetrante coronel do Exército ou pertencente ás fôrças ativas do Exército Nacional, não melhora nem piora o direito da impetrante. Apenas revela desconhecimento das altas funções do Poder Judiciário, ao qual são indiferentes as pessoas e as suas funções públicas, por mais altas que sejam."

Em face da manifestação da Justiça, assegurando ao Tiro Brasileiro a participação em Londres, apesar de todos os obstáculos imaginados para impedi-la, não fica rompida a tradição mantida desde Anvers em 1920, onde a nossa delegação foi chefiada pelo atual presidente da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

O DUQUE DE EDINBURGO CONDUZIRIA A CHAMA OLIMPICA EM SUA ULTIMA ETAPA

Londres, 22 (R.) — Os rumores de que o duque de Edinburgo será o homem que conduzirá a chama olimpica na última etapa do longo percurso entre Olimpia, na Grecia, e o estádio de Wembley, para a cerimonia inaugural dos jogos olimpicos, continuam a circular com insistência. Foram inuteis todos os esforços para confirmar a noticia, porém é grande o número de pessoas que acreditam que a escolha poderá perfeitamente recair no marido da princesa Elizabeth, por ser êle um desportista de consideraveis qualidades. Sua origem grega constitui também um elo natural com os jogos olimpicos que foram pela primeira vez realizados na antiga Grecia, e restabelecidos em 1896.

O Comitê de Organização está mantendo propositadamente em sigilo a identidade do último atleta a empunhar a tocha, embora se saiba que já foi selecionado. O duque entretanto não é a única pessoa cujo nome está sendo mencionado. Falase também no do atleta Sydney Wooderson, antigo detentor do recorde da milha.

PARECE QUE E' O DUQUE MESMO

Londres, 22 (F.P.) — O segredo rigorosamente guardado sôbre a identidade do corredor que efetuará o último revezamento da flama olimpica, suscita a curiosidade do público londrino.

Lord Burthley, presidente do Comitê Organizador Olimpico, declarou recentemnete que somente podia indicar que o corredor desconhecido seria "um jovem louro, medindo 1,90, fotogênico e bem conhecido em Londres".

Uma personalidade parece corresponder a essa descrição — o Duque de Edinburgo — o que explicaria o segredo observado.

O duque é um esportista consumado, e sua origem grega qualifica-lo-ia ainda mais para acender, no alto da Torre de Wembley, a chama olimpica vinda de Olimpo.

Um precedente já existe: — Em 1896, nos primeiros jogos modernos, dois principes de sangue azul realizaram a última volta da pista com o grego, vencedor de Maratona.

A equipe olimpica do Luxemburgo, composta de 25 atletas, chegou esta noite a Londres. Arthur Wint, que representará a Jamaica nos Jogos Olimpicos, bateu esta noite a marca britanica das 440 jardas, com 47,4 segundos. O antigo "recorde" era 47,6.

Os mastros olimpicos estão em seus lugares, em torno de Picadilly Circus, e dão um ar de festa ao celebre. Coroados alternativamente seja por Mercurio, seja pelo Mapa-Mundi, sôbre os cinco aneis olimpicos, têm duas vergas, nas quais flutuam as flamulas dos continentes: — negra para a Africa, amarela para a Asia, azul para a Europa, e vermelho para a Oceania.

A flamula das Américas ainda não está em seu lugar, e numerosos turistas de além Atlantico perguntam sorrindo se a Inglaterra esqueceu de debitar o tecido da bandeira na conta do auxilio Marshall.

239 comentaristas assegurarão a reportagem radiofônica dos jogos. A BBC tem uma equipe de mais de uma centena de especialistas, e possui um caminhão de registro de som, que permite fazer falar simultaneamente oito locutores. Os numerosos cabos que ligam esta estação movel aos diferentes micros, valeram-lhe o sobrenome de "O Polvo".

A PISTA METE MEDO

Londres, 22 (Por Martin Leguizamon, da A.P.) — Alguns dos técnicos de atletismo das várias delegações olimpicas manifestaram suas apreensões quanto ao estado da pista de Wembley, depois que souberam que a mesma só havia sido inteiramente preparada na semana passada. Há menos de duas semanas, de fato havia lal corridas de galgos.

Esses técnicos ignoravam, entretanto, que a pista de Wembley tem um piso preparado há vinte anos, e que a sua construção foi feita depois de pareceres de cientistas, atletas, técnicos, e pesquisadores, que, já em 1947, procuraram averiguar de que maneira esse piso de cimento poderia receber qualquer outra cobertura, para qualquer modalidade dos esportes de pista.

Tudo isso foi previsto, estudado e finalmente realizado. Hoje, embora nenhum dos olimpicos possa usá-la para exercicios, parece estar justificada a pretensão britanica de que essa pista "é das mais perfeitas do mundo".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

FUTEBOL

A POSSE DOS NOVOS PODERES DO D.I.E.

Na noite de hoje, na sala de sessões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, tomarão posse os novos poderes do Departamento de Imprensa Esportiva. Fara a sessão solene cujo inicio está marcado para as 21 horas, estão convidados todos os membros do D.I.E. e as autoridades esportivas.

Presidirá a reunião o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Nessa mesma ocasião serão entregues aos srs. Carlos Arêas, Everardo Lopes, Petrônio Rocha, Walter Sampaio, Oscar Wright da Silva e Diocezano Ferreira Gomes, Antonio Santassusagna, Saldanha Marinho, Isac Cook, Canor Simões Coelho, os prêmios a que fizeram jus como vencedores dos concursos de palpites de futebol e basketball dos campeonatos do ano próximo passado.

Os prêmios que serão entregues têm os seguintes patronos: — Taça "Herbert Moses" e prêmio Botafogo de Futebol e Regatas ao cronista Carlos Arêas, vencedor do concurso de futebol. No mesmo certame serão premiados os cronistas Everardo Lopes, com o prêmio "Hugo da Silva Rabelo"; Walter Sampaio, com o prêmio "Leopoldo Geyer"; Oscar Wright da Silva, com o prêmio "Alfonso Doce"; Petrônio Rocha, com o rêmio "Hilton Santos" e Diocezano F. Gomes com o prêmio "Antônio Leite".

No concurso de prognósticos de basketball, caberá ao cronista Antonio Santassuzagna, a taça "Monteiro de Rezende" e o prêmio "Moreira Leite", como vencedor do concurso. Aos demais colocados no aludido concurso, caberão os seguintes prêmios: prêmio "Silvano de Brito", ao cronista Saldanha Marinho; Canôr Simões Coelho, prêmio "Armando Barcellos" Isaac Cook, prêmio "Afrânio Vieira" e "Diocezano F. Gomes o prêmio "Federação Metropolitana de Pugilismo".

AULAS PARA BANDEIRINHAS NO JOGO SAMPAIO X ASTÓRIA

Que não existem árbitros de categoria em nosso futebol, já é um assunto mais do que conhecido. Bastaria qeu citassemos as enormes despesas da Federação Metropolitana de Futebol com os árbitros ingleses, a fim de que os nossos aprendam alguma coisa, como prova evidente da falta de juizes nesta capital. Aliás não temos árbitros bons em parte alguma do Brasil e recentemente Minas confirmou o que dizemos, apresentando uma raridade no jogo Flamengo x América.

Mas já que temos em mãos os professores britanicos de arbitragens não devemos mais tocar no assunto, pois pelo menos um esforço está sendo feito para que o mal fique sanado de uma vez para sempre. Tratemos de outro assunto também delicado e em falta. E' que com a vinda dos ingleses, passou-se a adotar dois outros juizes coom bandeirinhas e então, chegou-se a conclusão de que, nem nesse oficio os nossos árbitros era maproveitáveis.

Fazia-se necessário uma providência e pensou-se então ministrar uma aula para bandeirinhas com o auxilio dos ingleses. Foi escolhida uma ocasião e outra melhor não poderia ser, senão a do encontro entre os clubes da segunda categoria Sampaio e Astoria, antecipado de domingo 1, para quinta-feira dia 29 no campo do Botafogo, á noite.

O Sampaio x Astoria, portanto, será arbitrado por um juiz inglês e auxiliado por dois outros britanicos que tentarão explicar aos alunos do Colégio de Arbitros como age um bandeirinha.

HOJE JACQUES E AMANHÃ ARY

Mais dois cronistas seguirão para Londres representando a imprensa esportiva brasileira nós jogos olimpicos. Hoje, á noite, seguirá Fernando Jacques, da Rádio Globo, e amanhã, Ary Silva, presidente da Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo e integrapte da delegação olimpica.

Ontem, no restaurante da A.B.I. o Departamento de Imprensa Esportiva ofereceu aos dois colegas, um almoço que decorreu num ambiente de intensa cordialidade. Além dos diretores do D.I.E. e dos cronistas que vão viajar, participou do almoço o sr. Hilton Santos, membro do Conselho Nacional de Desportos e um grande amigo da cronica esportiva.

EM TÔRNO DAS OLIMPÍADAS

OS GRANDES FAVORITOS

ALÉM DE PRETENDER VENCER EM LONDRES, NOEMI SIMONETTO FAZ OS MELHORES "SPAGHETTIS" DO MUNDO

Por Hector Delcobre, da Agence France Presse

Buenos Aires — Noemi Simonetto Portela, brilhante representante do atletismo feminino sul-americano é uma das mais sérias aspirantes ao titulo olimpico. Na América do Sul ela é invencivel em quatro especialidades: 80 metros com barreiras, 100 metros rasos, salto em altura e salto em distancia. Detém o recorde sul-americano dos 80 metros com barreira com 11"5/10, a 2/10 de segundo ao recorde mundial pertencente oficialmente a nolandêsa Blankers-Koen e á italiana Claudia Testoni (11"3/10). Todavia deve-se acrescentar que a campeã holandêsa vem de ser creditada em 11" — tempo ainda não homologado, e a inglêsa Garner marcou 11"2/10.

No salto em altura, Noemi Simonetto marcou 1m60 (recorde mundial 1m71). Seu recorde sul-americano do salto em distância é de 5m76 enquanto o recorde mundial é de 6m25. Nos 100 metros rasos, seu melhor tempo é 12" (recorde mundial 11"5/10). Uma rápida análise permite, entretanto, afirmar, que a atleta argentina só apresenta grandes possibilidades de vencer nos 80 metros com barreiras. E é justamente para essa distância que ela está se preparando com entusiasmo e decisão.

Noemi Simonetto

A "MARAVILHA" DE 23 ANOS

Grande, harmoniosamente musculosa pela prática intensiva do esporte, Noemi, com sua cabeleira loura sôlta ao vento, parece uma moderna Diana. Com um sorriso cheio de encanto e uma graça tôda feminina, ela confirma nossa opinião: — "A prática dos esportes não é nociva á feminilidade".

Noemi acrescenta: — "O povo pensa que os atletas não sabem cozinhar. Isso é um êrro. Da minha parte, podem acreditar-me que faço os melhores "Spaghettis" do mundo.

Noemi Simonetto Portela conta 23 anos, tendo nascido no popular bairro de Barracas, um dos recantos mais pitorescos desta grande cidade de Buenos Aires, que abriga, agora, mais de 3 milhões de habitantes. Steno-datilógrafa de primeira linha, Noemi trabalha em um escritório situado no centro comercial da capital argentina. Nos meios esportivos, ela é conhecida como "a maravilha", e em verdade ela o é de fato, quando luta contra alguns décimos de segundo, a fim de conseguir um recorde mundial para sua pátria.

SEU CASAMENTO

Em 1947, com a realização, no Rio de Janeiro, do Campeonato de Atletismo Sul-americano, a Argentina conseguiu grande vitória, ao obter o titulo sul-americano feminino, derrotando a equipe favorita, que era a do Brasil. Essa vitória foi conseguida, em grande parte, com as brilhantes performances de Noemi Simonetto, que obteve quatro primeiros lugares e três segundos! Foi aí que ela estabeleceu novo recorde sul-americano para os 80 metro. com barreiras, marcando 11"5/10.

Regressando do Rio, uma noticia veio agitar os meios esportivos argentinos: — Noemi estava noiva, e, em julho de 1947, casava com José Portela, seu treinador, o homem que, durante quatro anos, desenvolvera inteligentemente suas aptidões fisicas, em beneficio do esporte feminino da Sul América.

ROMANCE DE AMOR

Noemi fêz suas estréias esportivas em 1940, sob as ordens de José Portela, tornando-se, logo uma das primeiras atletas argentinas, e em 1947, no Rio, obteve o titulo de melhor atleta feminina e Portela recebia a recompensa de seu devotamento: uniram-se por tôda a vida, depois que regressaram a Buenos Aires.

ELA TEM CONFIANÇA...

Em Londres, tanto a campeã como seu esposo se esforçarão para corresponder ás espectativas de seus compatriotas, obtendo, pela primeira vez, um titulo mundial feminino para as côres argentinas.

Com um sorriso otimista, a senhora Portela afirma: — "Tenho confiança". Mas seu marido replica: — "Muita atenção Noemi Não há necessidade de tanto otimismo. Em atletismo, talvez seja relativamente fácil aproximar-se de um recorde mundial. O que é dificil é vencer êsse décimo de segundo, fração infima de tempo, mas enorme quando se quer vencer..."

"Compreendo isso — respondeu Noemi — mas tenho confiança em você e em minhas possibilidades. Como os senhores sabem — acrescentou, voltando-se para nós — Não estou muito longe do recorde mundial. E, não obstante o que diz meu marido, creio que voltarei para Buenos Aires com o recorde. Por que não posso dizer o que penso?"

Reconhecemos que essa fé é um fator de extrema importância para um esportista. Noemi Simonetto Portella, casada há cêrca de um ano, será uma das principais candidatas, em Londres, ao titulo olimpico dos 80 metros com barreiras. Seu novo estado civil não constituirá obstáculo para isso. Muito ao contrário, êle poderá conduzi-la a um recorde mundial.

BASQUETEBOL

VENCERAM OS FLUMINENSES POR 44 x 26

Teve lugar anteontem na quadra da Escola Técnica, sita á Av. Maracanã, a inauguração do Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil. Sob as vistas de regular assistência, a noitada teve inicio com o desfile das delegações participantes, ou sejam: paulistas, mineiros, paranaenses, fluminenses e cariocas. O publico recebeu amistosamente esta cerimônia, apesar da ansiedade e pelo começo da unica peleja programada, entre as representações do Estado do Rio e de São Paulo.

O match, tev. um transcurso como se era de esperar, movimentado, pois sendo de caráter selecionador, tirava da equipe derrotada qualquer possibilidade de alcançar o titulo. Até certo ponto, foi surpreendente o resultado do jôgo, por quanto o quadro paulista foi á campo com as honras de favorito, sendo no entanto eliminado por um placard que não deixa duvidas a respeito da conduta do conjunto fluminense, de vez que anteontem esteve numa noite inteiramente sua, enquanto o quinteto de S. Paulo apesar da sua indiscutivel classe, foi impotente para deter a impetuosidade dos fluminenses, no que redundou um fragoroso revés. A direção do prélio esteve a cargo dos árbitros da Federação Metropolitana, Cesar Porto e Ney Sodré, que agiram com bastante acerto e imparcialidade. Os quadros alinhados, tiveram as seguintes constituições: Estado do Rio — Irapoã (4) e Juarez (6); Eugênio (16), Luiz (4) e Carlos (12); total 44. S. Paulo — Paulo (7) e Rui (5); Luiz (4), Pedro (7) e Amauri (1); Mário, Carlos (2) e Rubens; total 26.

E' ainda conveniente acentuar, que não houve nenhuma desclassificação de jogadores, quer por questão de disciplina ou faltas pessoais. Assim sendo, êste prélio que um transcurso tão cavalheiresco teve, sirva de norma aos outros concorrentes, a fim d então tirar as boas impressões deixadas perante o publico.

HOJE, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

O interessante Campeonato Brasileiro juvenil, que tão brilhantemente transcorreu na sua primeira etapa, terá prosseguimento hoje, com a realização de mais dois jogos que se antecipam ótimos, onde teremos oportunidade de ver competir pela primeira vez nesse Campeonato, a representação do Distrito Federal, na qual os desportistas cariocas, depositam grandes esperanças de sucesso. Ainda desta feita, o prélio será travado na quadra da Escola Técnica, aliás o local escolhido para a realização de tôda a Temporada.

Mineiros x Paranaenses — Apesar de desconhecermos mais ou menos as possibilidades dos dois conjuntos, somos obrigados a considerar o jôgo importante, assim como todos os que se realizarão, tendo em conta que o campeão, ficará de posse da hegemonia do basketball juvenil nacional. Os mineiros segundo apuramos, prepararam-se convenientemente para o Campeonato, além do que são possuidores de um forte quadro. E' êsse o motivo do seu favoritismo, sendo no entanto perfeitamente admissivel que os paranaenses vençam a peleja. Este match têm seu inicio programado para as 20 horas, funcionando na arbitragem os juizes cariocas Luiz Marzano e Noli Coutinho.

Cariocas x Fluminenses — A's 20 horas e 45 minutos, será efetuado o jôgo principal da noite, reunindo as equipes representativas do Distrito Federal e Estado do Rio. Os fluminenses vêm de alcançar uma vitória convincente e sensacional frente ao forte conjunto, como era classificado, dos paulistas. Apresentaram-se no seu primeiro prélio de modo surpreendente, atuando com desenvoltura, além de se mostrarem possuidores de uma respeitável classe. Quanto aos cariocas, farão sua apresentação ao publico no presente Campeonato, e no que diz respeito ás possibilidades técnicas do conjunto, conhecêmo-las sómente através dos treinos, podendo no entanto afiançar que são relativas, fazendo antever, atuem de acôrdo com a espectativa, dando ao prélio um caráter bem equilibrado. Para esta peleja foram designados os árbitros Aladino Astuto e Antonio Haabib Curi.

TENIS

TAÇA SPUMFLOC

Está definitivamente assentado entre o sr. Luiz Gabeira presidente da Federação Desportiva do Espirito Santo e os clubes especializados do simpático Estado capixaba, a disputa do atraente troféu "Taça Spumfloc".

Os preparativos para a disputa decorrem animados, sendo que o torneio será patrocinado pelos nossos estimados colegas de "A Gazeta" matutino lider de Vitória, sob os auspicios da Federação Desportiva óra confiada ao sutil espirito do consagrado esportista sr. Luiz Gabeira.

A "Taça Spumfloc" é um gentil oferecimento do nosso colega de imprensa A. Gonçalves de Souza, elemento representativo do mercado segurador brasileiro e pessoa largamente conhecida nos meios esportivos nacionais.

Parece fora de duvida que a Taça Spumfloc" ficará com o Praia Tênis Clube, o veterano e querido clube do tenista Alberto Sarlo.

ATLETISMO

DOMINGO, A DISPUTA DO CAMPEONATO JUVENIL

Promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, será realizado domingo próximo no estádio do Fluminense, o Campeonato Juvenil de Atletismo, que conta com as principais agremiações atléticas do Distrito Federal. E' grande o entusiasmo despertado por essa disputa, bastando acentuar o numero de concorrentes inscritos, num total de cento e trinta e dois atletas, assim distribuidos: Botafôgo 17, Fluminense 40, São Cristovão 20, Vasco 47 e Flamengo 8. Como quase sempre acontece em competições, o Vasco da Gama é o clube que maior numero de atletas apresenta, sendo mesmo considerado como o provável vencedor do Campeonato, que possivelmente lhe dará a futura hegemonia do atletismo carioca.

O horário marcado para o inicio das provas, foi ás 8 horas e 30 minutos, sendo que o programa para as diversas provas a serem disputadas, é o seguinte:

8,30 horas — 83 metros com barreiras (semi-final); arremêsso do pêso e salto com vara.

9 horas — 75 metros rasos (semi-final).

9,20 horas — 300 metros rasos semi-final).

9,40 horas — 83 metros com barreiras (final); arremêsso do dardo e salto em distância.

10 horas — 75 metros rasos (final).

10,20 horas — 300 metros rasos (final; arremêsso do disco e salto em altura.

10,40 horas — 1.000 metros rasos.

11 horas — revezamento de 4x75 metros rasos.

GOLF

IMPRESSÕES DE MARIO GONZALEZ

Madrid, 22 (A. P.) — Mário Gonzalez, campeão brasileiro de golf, em entrevista ao diário esportivo "Marca", disse que em todos os paises do mundo, salvo nos Estados Unidos — onde há pistas populares em abundância — o "golf" é um esporte "se não para milionários, ao menos para gente muito rica".

Mário Gonzalez desmentiu que seja campeão mundial de "golf" amador, como alguns jornais daqui o dominaram, "mesmo porque — disse — êsse titulo não existe".

O esportista brasileiro elogiou a popularidade de seu esporte nos Estados Unidos, e disse que o "golf" é mais popular no Brasil que na Espanha.

Interrogado sôbre os torneios e prêmios que levantou nos Estados Unidos, Mário Gonzalez disse que ganhou vários torneios, mas não prêmios em dinheiro, por não ser profissional. Lembrou que em 1947 conquistou titulos espanhóis de golf, nas categorias de "amador" e "profissional", mas sempre como amador.

O golfista brasileiro é de opinião que o "golf" exige uma preparação extraordinária e uma vida extremamente regrada e sã. "Convém levar em conta — disse — que há pistas que têm até sete quilômetros, e para percorrê-las, em ida e volta, numa partida, o jogador tem que estar em excelente forma fisica. No torneio de Kent, há pouco, na Inglaterra, perdi cinco quilos de meu peso normal". Mario Gonzalez disse ao jornalista entrevistante que vem jogando golf desde menino e é campeão do Brasil há sete anos, mas não se recorda, de pronto, do numero de jogos que já ganhou em sua vida.

Falando dos prêmios em dinheiro para profissionais Mario Gonzalez disse que, em tôda parte, essas importâncias não interessam nem aos próprios profissionais, "os quais acham muito mais valioso o que ganham, em suas vitórias, com a publicidade das casas fabricantes de artigos de "golf". — Quanto a mim — terminou Gonzalez — nunca me interessei por me tornar profissional.

VÁRIAS

O ESPORTE E A RELIGIÃO

Recife, 22 (Asp) — A diretoria do Esporte Clube de Recife, reunida em sessão especial, resolveu fazer uma promessa solene para o pronto restabelecimento do seu presidente, sr. José Medicis. Se tal for conseguido, uma imagem do Senhor do Bonfim será conduzida de Salvador para Recife, por intermédio de atletas, e localizada na Ilha do Retiro, numa imponente solenidade religiosa. Recebendo a incumbência de fazer a promessa ao milagroso Santo, a delegação pernambucana de Volei, que se encontra na Bahia e que compareceu incorporada em templo do Senhor do Bonfim, rezando pelo pronto restabelecimento do presidente do Esporte Clube. O sr. Brito Bastos, chefe da delegação convidou o Esporte Clube da Bahia para que logo que seja declarado fora de perigo o sr. Medicis, transportar a imagem da Bahia para Recife. Em seguida, seria disputada uma grande partida de confraternização. A diretoria do clube baiano agradeceu a honrosa incumbência, prometendo realizada á altura.

TRANSFERIDO

Foram concedidas as transferências solicitadas pelos profissionais Elisio Rodrigues da Silva e José Pereira da Silva, da Federação Baiana de Desportos para a Federação Metropolitana de Futebol, na qual pretendem registro pelo Botafogo de Futebol e Regatas.

CHEGOU O PASSE DE BODINHO

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que já recebeu o "passe" do jogador Bodinho, da Federação Maranhense.

BOA PRAÇA

Fortaleza, 22 (Asp) — Despediu-se dos jornalistas o tenente coronel João Lago Junqueira, que serviu no 23º B.C. Esse oficial, eleito presidente da F.C.D. trabalhou com grande afinco pelo progresso dos nossos desportos. Tendo sidot transferido, deixou aquele cargo, sendo antes homenageado pelos desportistas cearenses.

FINALMENTE HOJE A RENUNCIA

Segundo conseguimos apurar, está marcada para hoje uma reunião do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, a fim de que seus membros renunciem coletivamente. Parece qeu desta vez a coisa é séria.

TERÇA-FEIRA NO RIO

Procedente de Salvador, chegará na próxima terça-feira o player Jaime, que integrará as fileiras do Botafogo. O referido player está vinculado ao Guarani.

A SITUAÇAO DO CANTO DO RIO

Com as contusões apresentadas por Manoelzinho, Zarcí e Vicentini, Solon não sabe qual o team que porá em campo para a batalha com o Bohsucesso.

PARA O VASCO

Foi solicitada a transferência dos amadores Waldir de Menezes e Kleber Bonnies, inscritos respectivamente nas Federações Fluminense de Desportos e Paraibana de Futebol, que pretendem inscrição como profissionais na Federação Metropolitana de Futebol, pelo C. R. Vasco da Gama.

DEPENDE APENAS DE DINHEIRO

A C.B.D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, a transferência do jogador Barcelos, para o Botafogo, só será concedida, mediante pagamento da importancia de Cr$ 2.000,00.

PROBLEMÁTICA A PRESENÇA DE MILTON E DIDI

O Madureira terá domingo próximo um sério rival, ou seja o Botafogo. Para maior "azar" da familia suburbana, o quadro de Plácido está ameaçado de não contar com o goleiro Milton e o meia Didi. O primeiro em virtude de se encontrar com a vista inflamada e quanto ao outro vem se queixando de uma distensão muscular.

MR. BARRICK FICA MAIS UM POUCO...

Conforme tivemos oportunidade de noticiar anteriormente, o Arbitro inglês Barrick, só embarcará para a Inglaterra, a fim de atuar nos Jogos Olimpicos, no próximo dia 26, atuando ainda na rodada do dia 25.

CHEGARA' AMANHA

Conforme anunciamos há dias, procedente de São Paulo, chegará amanhã no Rio, a delegação do Palmeiras, que incontinenti, em automoveis especiais seguirá para Juiz de Fóra, onde no dia imediato cotejará com o E. C. Juiz de Fora.

NOVA DIRETORIA E NOVOS PROFISSIONAIS

O Canto do Rio comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a sua nova diretoria e, solicitou os "passes" dos jogadores José Alves e Helio Cortez, para a sua equipe de profissionais.

GRINGO OU DURVAL?

Ao contrário do qeu foi noticiado, na equipe do Flamengo, não há problemas, para o grande clássico de domingo. Jayme já tem sua presença assegurada, oscilando no team somente uma dúvida, ou seja, o comando do ataque, visto Gringo e Durval ostentarem excelente forma. Todavia, o "aponto" desta manhã indicará o titular.

LAERTE E O VASCO

O C. R. Vasco da Gama comunicou á C.B.D., por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, que pretende fazer novo ajuste com o seu profissional Laerte Monteiro Garcia.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, cujo programa se compõe de sete páreos comuns, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,40 horas — Cr$ 20.000,000.

Ks.
1 — 1 Allean — A. C. Ribas . . 51
2 — 2 Camacho — P. Tavares . . 56
3 { 3 Flim — O. Macedo . . . 50
{ 4 Valkiria — X. X. 50
4 { 5 Tusca — J. Pinheiro . . . 50
{ 6 Sussuarana — N. Motta . . 50

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,10 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Piratinha — L. Rigoni . 52
2 — 2 Helpet — A. C. Ribas . 52
3 — 3 Uristrio — A. Barbosa . 52
4 { 4 Caxambú — J. Martins . 52
{ 5 Ariró — J. Morgado . . 52

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 D. China — A. C. Ribas 51
2 { 2 Sheik — E. Silva . . . 56
{ 3 B. Hampton — R. Alencar 51
3 { 4 Lipe — G. Costa . . . 56
{ 5 Rosecleir — S. P. Ribeiro 51
4 { 6 Olympus — F. Machado . 56
{ 7 Apoti — A. Barbosa . . . 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Veludo — O. Ulloa . . . 55
{ 2 Mustafá — O. Reichel . . 55
2 { 3 Edunio — N. Motta . . . 55
{ 4 Maco — A. Barbosa . . . 55
3 { 5 Irish Star — L. Rigoni . 55
{ 6 Petibiriba — A. C. Ribas 55
4 { 7 Feitor — J. Morgado . . 55
{ 8 Estampido — W. Lima . . 55
{ 9 Rio Verde — G. Costa . . 55

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Morena Clara — P. Coelho 54
{ 2 Monte Carlo — J. Portilho 54
{ 3 Raio — N. Motta . . . 52
2 { 4 Escudo — S. P. Ribeiro 58
{ 5 Areado — X. X. . . . 53
{ 6 Estrilo — A. Batista . 51
3 { 7 D. Pedro II — S. Ferreira 52
{ 8 Jaguarão Chico — I. Souza 54
{ 9 Pablo — A. Rosa . . . 51
4 { 10 Bongy — F. Machado . . 52
{ " Reunido — A. C. Ribas . 51

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Huron — A. C. Ribas . 51
{ 2 Mavilla — L. Rigoni . 56
{ 3 Diolan — P. Coelho . . 56
2 { 4 Magestade — A. aBtista . 51
{ 5 Staraya — F. Irigoyen . 50
{ 6 Heracles — B. Ribeiro . 52
3 { 7 Branca de Neve — R. Silva 50
{ 8 Cavador — J. Araujo . . 56
{ 9 Hispano — J. Martins . 52
4 { 10 Horus — X. X. . . . 58
{ " Curiango — A. Barbosa . 52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Guatapará — O. Reichel . 56
{ 2 Pucho — B. Cucaro . . 54
2 { 3 Cerro Grande — O. Ulloa 52
{ 4 Glacial — P. Mauzan . . 52
{ 5 Diamant — A. Barbosa . 54
3 { 6 Royal Kiss — X. X. . . 56
{ 7 Exigente — N. Motta . . 52
{ 8 Gin — L. Rigoni . . . 54
4 { 9 Sagres — X. X. . . . 52
{ 10 Milagrosa — J. Araujo . 50

A PRÓXIMA CORRIDA EM CAMPINAS

O Jockey Club de Campinas organizou para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo do Bonfim, o seguintes programa:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00; 800,00 e 240,00 — Animais nacionais — Ibaé 54 quilos, Sorte 53, Biscate 58, Vicky 50, Alambary 58, Aeronca 56 e Guavira 50.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 e 1.100,00 — Animais nacionais — Vitalina 56 quilos, Embolada 55, Martelo 50, Diplomata 50 e Toni 48.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00 e 1.300,00 — Animais de qualquer país — Vigor 58 quilos, Pinzon 53, Bastardo 57, Aymoré 55 e Big Don 50.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00; 800,00 e 240,00 — Eliminatória para nacionais sem vitória — Esquiva 53 quilos, Hacondá 53, Velomar 55, Merlin 55, Cindá 53, Damborazinha 53 e Braza Negra 53.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00; 1.100,00 e 330,00 — Animais de qualquer país — Futuro 58 quilos; Singil 53, Neblina 58, Mocorra 52, Justificada 52, Aclamada 50, Boleiro 51 e Sweet Line 57.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 300,00 — Animais nacionais — Paraguaya 55 quilos; Chamrose 52, Outubrino 52, Maragato 49 e Dondestá 53.

PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Compareceram ontem á pista de areia do hipódromo da Gávea, onde trabalharam, os cavalos Vuecencia e Heliaco. O representante do Stud La Curva, depois de percorrer suavemente a volta fechada, avivou o galope no quilômetro final, para o qual registrou 63" exercicio considerado bom por ter sido produzido, na reta, pela cerca externa e quanto ao filho de Formasterus cobriu 600 metros em 39".

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Pucho, B. Cucaro e Curiango, A. Barbosa, 600 metros em 38", ganhando este.

Jacarandá-Assú, A. Barbosa e Cerro Grande, P. Tavares, 600 em 36" 4/5, ganhando aquêle.

Heracles, B. Ribeiro e Armada, Lad, 800 em 51" 2/5, ganhando aquêle.

Telemaco, Irigoyen e Vodcka, J. Ullôa, 1.000 em 62", ganhando aquêle.

Acarape, M. Tavares, 700 metros em 43" 2/5.

Exigente, A. Ribas, 600 metros em 36" 4/5.

Sussuarana, O. Macedo, 600 metros em 37".

Mavilis, L. Rigoni, 600 metros em 38", 2/5.

Miralumo, N. Motta, 700 metros em 42" 4/".

Mustafá, Ot. Reichel, 600 metros em 36" 1/5.

Rio Verde, G. Costa, 700 metros em 42" 4/5.

D. Pedro II, S. Batista, 500 metros em 30" 2/5.

Edunio, O. Macedo, 700 metros em 42".

Maco, A. Barbosa, 600 metros em 37".

Reunido, lad, 700 metros em 46".

Escudo, S. P. Ribeiro, 700 metros em 45" 1/5.

Escudo, S. P. Ribeiro, 700 metros em 45" 1/5.

Lipe, G. Costa, 600 metros em 36" 2/5.

Scaramouche, F. Irigoyen, 600 metros em 38".

Marmiteira, Lad, 700 metros em 45".

Irish Star, L. Rigoni, 600 metros em 36" 4/5.

Gin, L. Rigoni, 360 metros em 22".

Sheik, E. Silva, 600 metros em 37".

Piratinha, L. Rigoni, 600 metros em 36".

Jaguarão Chico, E. Silva, 700 metros em 45".

Rosario, I. Souza, 600 metros em 37" 2/5.

Estampido, W. Lima, 600 metros em 37" 3/5.

Jundiahy, F. Irigoyen, 700 metros em 42" 3/5.

Uristrio, A. Barbosa, 400 metros em 23" 3/5.

O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Os prováveis concorrentes, ao Grande Prêmio Brasil, cuja realização terá lugar em 1 de agosto vindouro, são os animais abaixo indicados, que deverão confirmar na próxima segunda-feira a inscrição na grande prova do turf sul-americano:

Apuvo, 55 ks. — D. Ferreira.
Bambino, 55 ks. — F. Irigoyen.
Brote, 57 ks. — W. Andrade.
Cid, 55 ks. — S. Di Tomazo.
Defiant, 57 ks. — Ot. Reichel.
D. José, 57 ks. — J. Portilho.
D. Pedrito, 55 ks. — R. Olguin.
Erebus, 57 ks. — J. Vidal.
Esquivado, 57 ks. — A. Barbosa.
Fiducia, 55 ks. — G. Costa.
Garbosa Bruleur, 55 ks. — L. Rigoni.
Hellaco, 57 ks. — O. Ullôa.
Heréo, 57 ks. — P. Vaz.
Mer veilleus, 55 ks. — G. Greme Jr.
Multiple, 57 ks. — A. Ribas.
Nero, 57 ks. — J. Ullôa.
Pelele, 57 ks., — B. Cucaro.
Saravan, 57 ks. — L. Benites.
Teddy, 55 ks. — R. Freitas.
Vuecencia, 55 ks. — A. Batista.

UMA INAUGURAÇAO

Será inaugurado ás 12,30 horas da próxima quarta-feira, 28 do corrente, no Tatersall da Gávea com a presença do presidente dr. João Borges Filho, o Serviço de Alimentação dos Cavalariços do Jockey Club Brasileiro.

O PRIMEIRO FORFAIT

Na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileira já deu entrada a declaração de forfait de Hellen, alistada no clássico Jockey Club de São Paulo.

ANIMAIS CHEGADOS

Chegaram da capital paulista os animais Clarim, Espumita, Francofilo, Literal e Walkiria que está alistada no primeiro páreo da corrida de amanhã no hipódromo da Gávea. O primeiro ingressou nas cocheiras do entraineur Paulo Rosa e os três seguintes, que vieram acompanhados de Antonio Henriques, foram alojados nas cocheiras de Claudemiro Pereira.

MUDO DE NOME

O cavalo Hylas, por Santarem em Andaluzia, que defende a jaqueta do sr. Mario de Almeida, passou a chamar-se Onze de Setembro. O descendente de Novelty está cumprindo campanha no Hipódromo de Pinheiros, em São Paulo.

A JAQUETA DE VUECENCIA

Foi registrada ontem na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro a jaqueta com a qual o cavalo Vuecencia disputará o Grande Prêmio Brasil. E' a do Stud La Curva, cujas caracteristicas são: verde, cruzt de Sto. André e bone ouro.

DEFENDERA' NOVAS CORES

Passou para a propriedade do Stud Guarany, que já possui a égua Elvira,o o animal Miosolz, filho de Ero em Alegrilla, que pertencia ao sr. Atanualpa M. Mondar.

ESPERADOS DO TURF PAULISTA

São esperados da capital paulista durante a próxima semana, os animais Arabesca, Indigena e Peuwn, pensonistas do entraineur A. Fabri e Bôsca, pupila de Carlos Arthur.

OS PEDIDOS DE CHAMADA

Termina hoje, ás 17 horas, o prazo de apresentação dos pedidos de chamada para as provas de handicap e pesos especiais constantes do ante-projeto das corridas da semana do Grande Prêmio Brasil. E as inscrições serão encerradas como habitualmente, na segunda-feira, ás 11 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, podendo também ser entregues até ás 12 horas, do mesmo dia, na Portaria da Vila Hipica. Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do Grande Prêmio Brasil.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, as revistas especializadas *Vida Turfista*, edições semanal e mensal; *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida segunda-feira resolveu:

Multar em Cr$ 600,00, o jockey R. Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Careful e Harpia.

Cassar a matricula do cabalariço Benedito Mario da Silva, (matricula n. 44), por indiciplina no recinto da Vila Hipica.

Suspender até 26 de julho, o jockey L. Osorio, por ter desgarrado seus competidores, montando Pirata e Atômica.

Suspender até 26 de julho, o jockey L. Osorio, por ter prejudicado seus competidores, montando Jamaican View.

Suspender até 18 de outubro o jockey José O. Silva, por não ter feito empenho de vitória, montando o cavalo El Galeon.

Dar publicidade ás condições do prêmio Animação, a ser corrido no dia 15 de agosto reservado a produtos nacionais de 4 e mais anos, na distância de 2.200 metros; 4 anos, ganhadores até Cr$ 100.000,00; 5 anos, até 140.000,00 e 6 e mais anos, até 180.000,00 de prêmios ganhos em primeiros lugares no pais. Pesos: cavalos, 58 e éguas 56 quilos. Descargo de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos no pais.

Suspender por 30 dias (até 19 de agosto), o cavalariço Herculano Augusto, por ter-se ausentado do recinto de Repressão ao Doping, antes do prazo regulamentar, após a vitória da égua Iwo Jima.

Jockey Club Brasileiro
CR$ 195.696,00
E' a quantia que o betting duplo de sábado deixou para ser acumulada ao betting duplo de sábado 24.
Betting e concursos desde a véspera, ás 19 horas, somente no
HIPÓDROMO DA GÁVEA

YACHTING

A QUARTA REGATA DO CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

A's 14 horas de domingo próximo, conforme já foi anunciado, será dada a partida da 4ª Regata, de uma série de 10, do Campeonato de Lightnings da Flotilha do Rio de Janeiro.

As 3 primeiras regatas tiveram cada uma o seu vencedor, assim venceram a 1ª "Xamego", com João Pinho Filho, o campeão de 1947, e que defende o seu titulo, a 2ª "Huracan", com Augusto de Padua Soares, o novo veleiro que já vem se impondo por sua atuação firme, e a 3ª "Orion" com Rudolf Pohl, o veterano veleiro metropolitano. O percurso será feito no triangulo demarcado em águas fronteiras á Glória e ao Flamengo. A diversidade de vencedores torna interessante e disputado o certame, dada a incerteza que reina sôbre o provavel vencedor.

NATAÇÃO

CARPIO ATRAVESSOU O ESTREITO DE GIBRALTAR

Ceuta, 22 (F.P.) — Foi ás 20 horas e 35 minutos que o nadador peruano Daniel Carpio alcançou a praia africana de Morodito, junto ao castelo de Seguer, depois de cobrir a travessia do estreito de Gibraltar em 9 horas e 20 minutos.

O nadador peruano deixou a costa espanhola ás 11 horas e 15 minutos. Embora a distancia de costa a costa, em linha reta, seja de 10 milhas maritimas, Daniel Carpio teve que fugir da maré, alongando assim o percurso em cerca de 4 milhas.

O estado de Carpio é excelente, embora algo fatigado. Espera o nadador peruano seguir ainda hoje para Tarifa e dali prosseguir viagem para Madri. Da capital espanhola, Daniel Carpio seguirá de avião para Londres, a fim de assistir aos Jogos Olimpicos depois do que regressará ao seu país, possivelmente no dia 30 de agosto próximo.

BOX

SERA' CONHECIDO HOJE, O CLUBE CAMPEÃO DE NOVÍSSIMOS

O interessante torneio de box amador, da classe de novissimos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, terá o seu desfecho hoje, no Palácio Metropolitano de Esportes. Onze empolgantes combates estão programados, devendo participar lutadores do Madureira, Flamengo, América, 84 Boxing Clube, Portuguêsa, Rio Box Clube, São Cristovão, e Vasco da Gama, sendo êste o favorito da noitada, pois, mais uma vez, deverá sagrar-se campeão por equipe, nessa classe.

Para que as lutas tenham grande assistência, o que dá incentivo aos amadores preliantes, a F. M. P. não cobrará ingresso para as gerais. E' êste o programa geral organizado pelo Departamento Técnico:

1.a luta — Moscas — José Pereira (Vasco) x Waldemar Santos (Madureira).

2.a luta — Galos — Claudemiro Gonçalves (Flamengo) x Silvestre David (Vasco).

3.a luta — Penas — Antonio Nunes (Madureira) x Antonio Novais (Vasco).

4.a luta — Leves — Carlos A. Teixeira (Vasco) x José Oliveira (América).

5.a luta — Meios-médios — Misael Nascimento (Vasco) x Benicio Costa (Vasco).

6.a luta — Médios — Anastalino França (84 BC) x Idjará Gomes (Madureira).

7.a luta — Meios-pesados — Rogério Silva (Vasco) x Otávio Muniz (Vasco).

8.a luta — Pesados — Sebastião Gomes (Madureira) x Francisco Santos (Madureira).

9.a luta — Extra — Leves — Orlando Ramos (Portuguesa) x Milton Fragoso (Madureira).

10.a luta — Extra — Meios-médios — René Cunha (Rio BC) x Raimundo Nonato (Portuguesa).

11.a luta — Extra — Médios — Olicio Siqueira (Portuguêsa) x Orlando Galdino (São Cristovão).

O vencedor da luta de meios-médios da classe de Novissimos terá disputar o titulo com J. Eloi de Faria, do C. R. Vasco da Gama. Tôdas as lutas deste programa serão em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da entidade deverão estar no Palácio Metropolitano precisamente ás 20,30 horas.

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, e que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser economica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cera Royal aplicada, casa bem encerada.

VIDA CATOLICA

SANTO APOLINÁRIO

Discípulo de São Pedro, foi Santo Apolinário um dos primeiros mártires da Igreja, tendo sido relevantes os serviços que prestou para a implantação do cristianismo.

Foi também êle o primeiro bispo de Ravena, cidade muito importante, pois nela residiam os imperadores romanos.

Ser bispo de tão notavel cidade era motivo de invejas não sopitadas e muito sofreu Santo Apolinário com as intrigas e perseguições que lhe moveram os sacerdotes idólatras de Ravena.

Fiel seguidor dos ensinamentos de São Pedro o Santo muito trabalhou em prol da doutrina cristã, como um pastor diligente, zeloso do seu rebanho.

Foi toda uma vida inteiramente dedicada à exaltação de Jesus e após sua morte ergueu-se uma basílica em sua honra.

Nela um mosaico respresenta Santo Apolinário como um pastor, cercado pelas suas ovelhas, no céu.

Ele se dirige aos fiéis exortando-os à obediência, sobriedade, resistência ao demônio.

Morreu o Santo a 23 de julho de 75, tendo sido sepultado em Classe, perto de Ravena, sede de seu episcopado.

"O Coração de Jesus alegra-se tanto mais em encontrar uma alma plenamente dócil quanto melhor sabe todo o bem que pretende lhe fazer e se regosija em cumulá-la de riquezas inapreciáveis."

Cônego A. Sandreau

Santos de hoje — Liborio, Apolonio, Rômula, Redenta, Erandina.

Visita pastoral de d. Jaime à paróquia de Santana — Terá início amanhã a visita pastoral do cardeal d. Jaime Câmara à paróquia de Santana. A recepção será feita, às 19,30, na capela do Hospital S. Francisco de Assis. Na matriz haverá "Te-Deum" solene e pregação por s. emcia.

Posse do novo bispo de Niterói — Realiza-se no próximo dia 8 de agosto a posse de d. João da Mata, novo bispo diocesano de Niterói. Nesse dia, às 15 horas, desembarcará ele na praça Martim Afonso, seguindo para a Igreja da Conceição, onde será saudado pelo prefeito, dali se dirigindo para a Catedral de S. João Batista. Fará a oração gratulatória o padre J. Batista de Almeida, pronunciando o novo bispo a palavra do Trôno. Às 20 horas o governador do Estado oferecerá um banquete a d. João da Mata. Os atos da posse se estenderão até no dia 15 de agosto. No dia 10 deste mês sua revma. celebrará na capela do Santíssimo, junto ao túmulo de d. José, em sufrágio de sua alma. E, a partir do dia 11 até ao dia 14, d. João receberá, no Palácio Episcopal, os colégios, associações pias e fiéis da diocese. No dia 15, celebrará d. João da Mata o seu primeiro pontifical, participando, à tarde, de uma sessão solene da Ação Católica no Teatro Municipal de Niterói. No dia 1, D. João da Mata iniciará o seu retiro espiritual na Casa de Anchieta.

Sociedade de S. Vicente de Paulo — Será, no domingo vindouro a festa dos vicentinos, que constará de missa às 8 horas na matriz de Santana, da qual será celebrante dom Pedro Massa, seguida da assembléia geral dos vicentinos às 9,30 no salão paroquial da Matriz de Santana; e como preparação da mesma estão sendo realizadas palestra na Matriz do Santíssimo Sacramento às 20,30, pelo frei Agostinho Pincher, as quais têm tido grande concorrência.

Ano jubilar da festa de Santiago — Na cidade de Santiago de Compostela celebra-se com grande pompa o Ano Santo de 1948, ou seja Jubileu Compostelano, em tudo semelhantes o Ano Santo de Roma. De várias repúblicas americanas e até das Filipinas partiram peregrinações para assistir às festas jubilares e participar de seus grandes benefícios espirituais. A Associação do Pilar pede a todos os espanhóis da colonia, assim como a todos os brasileiros, para assistirem à missa, às 10 horas, que terá lugar na matriz da Glória, no largo do Machado, no dia 25, festividade do apóstolo São Tiago padroeiro da Espanha. Durante a Santa Missa fará uma breve prática o padre Gonzalez, superior da Santa Casa de Misericórdia. O côro da Associação interpretará melodia religiosas espanholas.

Retiro Vicentino — Haverá nas noites de hoje e de amanhã, na matriz do Santíssimo Sacramento (avenida Passos), às 20,30, práticas religiosas pelo frei Agostinho Pincher, como preparação para a festa regulamentar que terá lugar domingo, no Santuário Nacional Eucarístico (Matriz de Santana) com missa às 8 horas, seguida da assembléia geral.

ENCERRADO O CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRAFICAS

No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, realizou-se, ontem, às 16 horas, a sessão solene de encerramento do Curso de Informações Geográficas, levado a efeito nesta capital por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia. O referido curso, que a exemplo dos anos anteriores tem promovido o Conselho no período correspondente, às férias escolares, contou com o apoio da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo participado do mesmo professôres secundários desta capital e dos Estados. O Curso compreendeu matérias referentes ao currículo secundário na parte relativa ao programa de geografia, tendo sida as aulas ministradas por especialistas na ciência geográfica.

No decorrer da sessão, falaram os srs. Jorge Zarur, Delgado de Carvalho, Peluso Junior, Murilo Novarro Pereira e, finalmente, encerrando os trabalhos o professor Ernesto Carneiro, que expressou o regozijo da Faculdade Nacional de Filosofia pelo êxito da realização do CNG, encarecendo a seguir a necessidade da cooperação que deve existir entre as duas entidades para o progresso do país e desenvolvimento de sua cultura.

MÁQUINAS DE COSTURA

COMPRA-SE — Qualquer tipo — mesmo industria — não importa o estado — paga-se acima de qualquer oferta. — negócios resolvidos no ato — atende-se chamados pelo telefone: 32-7987. — Rua Estácio de Sá, 37. (31470)

REGULADOR XAVIER

· O remedio de confiança da mulher ·

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias

N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

ENSINO

FALTA DE PROFESSORES

Serão reabertas no próximo dia 2 de agosto, as aulas nas escolas públicas, sem que tenha sido ainda solucionado o problema da falta de professores para as turmas constituidas.

Centenas de professores estão lecionando a turmas suplementares, para que milhares de crianças não fiquem privadas de ensino, mas evidentemente essa situação de emergência não poderá ser mantida, não somente pelo seu pequeno rendimento educativo, como também por ser prejudicial à saúde do professorado.

A nomeação das professorandas, cogitada pelos poderes competentes, precisa ser quanto antes tornada uma realidade, pois é sabido que os quadros do magistério público primário nesta capital foram reduzidos, com as numerosas jubilações assinadas nestes últimos anos, sem que se tivesse providenciado para um compensador ressarcimento das perdas verificadas.

Alem dessas nomeações a título precário, impõe-se também uma revisão das designações, de modo que as faltas existentes sejam equitativamente distribuidas por todas as zonas, para que as crianças da zona rural ou seja da 1.ª zona, não continuem sacrificadas, sem professoras ou com professoras exaustas pelas fatigantes viagens e trabalho dobrado com a turma suplementar.

Embora a lei de estágio em vigor determine um mínimo para o exercício na 2.ª e 3.ª zonas, verifica-se na prática que cumprida essa clausula todas se empenham pela remoção para a zona urbana, criando embaraços dificilmente superados.

Ora, havendo necessidade de lotar todas as escolas com os docentes preciosos, seria razoável estabelecer-se que enquanto não fossem preenchidas as vagas na zona rural nenhum professor com menos de cinco anos de serviço pudesse estar na 2.ª zona (suburbana remota) e nenhum com menos de dez anos na 3.ª zona urbana), salvo aqueles amparados, provisoriamente.

De igua: forma se providenciaria quanto às vagas na 2.ª zona, que deviam ser preenchidas pelos professores com menos de dez anos de serviço.

Evidentemente os elementos a serem removidos seriam os excedentes em cada escola que tivessem menor tempo de exercício no magistério.

Outra providência que se impõe, dada a falta de professores e a estafa em que se encontram os que dobram, é a revisão dos que estão fora de turma, em comissões ou trabalhos semelhantes.

Embora previstas essas incumbencias, foi feito um apêlo aos diretores de Departamentos, Institutos e Serviços autonomos, para que reduzissem ao mínimo o número de professores indispensáveis, dada a dificuldade em que ora se encontra o Departamento de Educação Primária.

Esse apêlo precisa ser agora renovado, pois o segundo semestre letivo, a iniciar-se, encontra numerosas escolas rurais e suburbanas sem os professores necessários.

São essas as providências que nos solicitam os paes e os professores sobrecarregados, das autoridades competentes, para que possa haver maior eficiência do ensino primário no corrente ano letivo.

NOTICIARIO

Escola Normal Carmela Dutra — O diretor da Escola Normal Carmela Dutra está convocando todos os professores dêsse estabelecimento para uma reunião no próximo dia 29, às 10 horas, quando dará conhecimento aos mesmos das modificações no horário e das novas providências relativamente ao funcionamento das aulas, e aos programas a ser cumpridos, no segundo período do ano letivo de 1948.

XI Congresso Nacional de Estudantes — O XI Congresso Nacional dos Estudantes, solenemente instalado sábado último nesta Capital, sobre os auspícios da União Nacional dos Estudantes, vem desenvolvendo suas atividades, com a presença das diversas bancadas estaduais que têm comparecido em bloco ás reuniões diárias do plenário. Foram realizadas ontem duas movimentadas sessões plenárias. Discutiu-se á tarde, questões das credenciais de representantes do Distrito Federal e do Ceará. A noite, em sessão extraordinária, iniciada a discussão, de teses, foi aprovada pelos universitários após movimentada discussão, na qual participaram elementos de quase tôdas as bancadas estaduais, u'a Moção contrária à falada intervenção em São Paulo, por considerarem a mesma anti-constitucional, e por conseguinte, contra os interesses que defende a classe estudantil do Brasil. — A exemplo do que foi feito nos Estados Unidos, França e demais países, os estudantes brasileiros resolveram elaborar a sua Constituição, que é o objeto máximo do Congresso ora reunido. Para tanto, foram apresentados alguns ante-projetos, os quais foram fundidos pela Comissão de Constituição, cujo resultado deverá ser remetido ainda hoje ao plenário para receber as emendas e sofrer as modificações que se fizerem necessárias. Comunicou também a UNE que protestam contra a atitude da Polícia Municipal, arrancando faixas de entidades estudantis, colocadas defronte de sua séde, tendo o Congresso nomeado uma comissão para levar o fato ao conhecimento da Camara dos Deputados e da Camara dos Vereadores.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — Essa associação realiza no próximo domingo, às 15 horas, uma sessão de teatro de fantoches e de sombras, em sua sede, à rua Gustavo Sampaio, 1, Leme.

50.º aniversário da F. de Medicina de Porto Alegre — Porto Alegre, 22 (A. N.) — A Faculdade de Medicina de Porto Alegre comemora, no próximo dia 23, o 50.º aniversário de sua fundação. Na véspera, isto é, no dia 24, em solene recepção será conferido o título de "professor honoris-causa" ao cientista argentino, professor H. Dussay, detentor do "Prêmio Nobel" de medicina, em 1947.

NOVA VITAMINA

Washington (USIS) — Descoberta recente, que talvez venha a ser das mais importantes da presente década, foi a de uma nova vitamina até então desconhecida — o 12º membro do importante complexo B. A "B-12" foi extraida e isolada do fígado de boi, graças ao empenho de vários cientistas americanos. No estímulo à produção de glóbulos vermelhos de sangue e da hemoglobina, é 10.000 vezes mais poderosa que o extrato de fígado até agora empregado no combate à anemia perniciosa. Juntamente com outras descobertas de vitaminas, a B-12 parece abrir novas trilhas à melhor compreensão das diminutas doses químicas sem as quais a vida não pode manter-se.

Foi cinco anos atrás que teve início a busca à B-12 quando os cientistas descobriram que o fígado devia conter uma substancia química desconhecida que atacava a anemia perniciosa. A molestia costuma atacar as pessoas de meia idade, faz com que diminuam os glóbulos vermelhos do sangue e ataca por fim o sistema nervoso, podendo até causar paralisia. Foram enormes as dificuldades que se apresentaram á descoberta da B-12. Até agora se desconhece sua composição química exata, de vez que foi isolada apenas em insignificantes quantidades. Tudo que dela existe são alguns milionésimos de grama, extraidos de uma tonelada de fígado de boi. A esta dificuldade quantitativa foi acrescentado o problema de experimentar cada partícula submicroscópica de extrato em seres humanos, uma vez que os animais não sofrem de anemia. Finalmente, a dra. Mary S. Shorb, que tem três filhos e trabalha há muitos anos na Universidade de Maryland, descobriu que as bacterias de leite azedo necessitavam de algum componente desconhecido do extrato de fígado para desenvolver. Usando estas bacterias na experiência, ela isolou a vitamina na forma de minúsculos cristais cor de rosa. Tratava-se do concentrado da mais poderosa substancia biológica já descoberta, tanto como produtor específico de glóbulos vermelhos, como promotor do crescimento de micro-organismos.

O B-12 surtiu efeito contra a anemia perniciosa em quantidades tão pequenas quanto milionésimos de grama, ministrados pelo dr. Randolph West, do hospital.

PROGRIDE A REABILITAÇAO DA GRÉCIA

Washington (USIS) — Knute Johnson, engenheiro norte-americano que recentemente regressou da Grecia, disse que a reconstrução dos meios portuários e de transporte destruidos pelos nazistas na Grecia já foi conseguida numa proporção de 75 %. Segundo suas previsões, o Canal de Corinto, vital para o comércio grego será aberto em 1 de setembro para navios até 10.000 toneladas.

O trabalho de rehabilitação, iniciado em outubro do ano passado inclui restauração de canais, pontes, estradas de ferro, rodovias e instalações portuárias.

Johnson disse numa declaração: "Os nazistas abriram tuneis nos montes de granito que circundam o canal e despejaram neste mais de 600.000 metros cubicos de terra e 75 mil metros cubicos de lodo. Destruiram as pontes de aço que cruzavam o canal e nele mergulharam oito locomotivas, 130 vagões, 1.842 toneladas de entulho e 20 toneladas de trilhos de aço.

Tudo isso foi removido, foram lançadas as bases de concreto para duas novas pontes permanentes — uma para linha ferrea e outra para tráfego rodoviário. O material para o resto destas obras já está sendo recebido."

Os trabalhos estão sendo executados pela missão americana de Auxilio á Grecia e pelo Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos.

UMA LOTERIA ONDE NUNCA SE PERDE...

Roma (APLA) — Os italianos são inventores de um maravilhoso sistema de jogar na loteria, sem correr o risco de perder. Dêsse jogo participam todos os cidadãos da Peninsula, que recebam salários ou rendas de qualquer espécie.

Os prêmios serão constituidos unicamente de casas, que, se distribuirão num fabuloso Plano de Sete Anos. Os gastos envolvidos se elevam a uma soma equivalente a 800.000.000 de dólares norte-americanos. Este é um projeto que acaba de ser elaborado pelo govêrno de De Gasperi, para remediar a angustiosa situação dos 2.800.000 italianos que se encontram sem casa para morar ou sem alojamento adequado.

Para que o plano seja pôsto em execução, falta apenas o voto do Parlamento, mas, como De Gasperi conta com maioria absoluta em ambas as Casas, pode-se, desde já, considerar como certa a aprovação do referido plano.

Os fundos necessários serão conseguidos mediante impostos que os empregadores deverão pagar e certas reduções nos salários que serão feitas automàticamente em cada dia de pagamento. No caso de não ser favorecido ao cabo de certo lapso de tempo, o empregado ou operário receberá da Caixa de Moradia as somas que gastou nessa loteria forçada. As casas serão distribuidas aos felizardos no dia 10 de maio de cada ano.

EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS

Matrículas abertas em numerosos cursos

No Distrito Federal estão funcionando mais de trezentas e sessenta classes para educação de adolescentes e adultos, assim distribuidas 220 a cargo da Secretaria de Educação da Prefeitura, 60 sob a responsabilidade da Câmara de Incentivo e Cooperação e cem a cargo da Ação Social Arquidiocesana.

Os cursos mantidos pela Secretaria de Educação da Municipalidade já vêm obtendo resultados positivos. Em todos eles há grande entusiasmo não só da parte de alunos matriculados, bem como dos professores que, de forma patriotica, estão colaborando no movimento nacional de recuperação de analfabetos.

Muitas das classes instaladas pela Prefeitura ainda dispõem de vagas. As pessoas que conheçam adultos e adolescentes analfabetos poderão encaminhá-los a um dos cursos abaixo relacionados, a fim de que tenham a oportunidade de receber os benefícios da educação. Eis a relação da localização de cursos onde ainda há matrículas abertas para adolescentes e adultos analfabetos: Rua Barão de Ubá, 351 — Matoso; Rua São Carlos, 57 — Estacio; Rua Carmo Neto, 80 — Mangue; Rua Laranjeiras, 397 — Laranjeiras; Rua Dias de Barros, 50 — Santa Teresa; Rua das Neves, 38 — Santa Teresa; Rua Itapirú, 137 — Itapirú; Praça Condessa de Frontin, — Rio Comprido; Rua Arnaldo Quintela, 63 — Botafogo; Rua Abelardo Lobo, 5 — Lagoa; Rua Corcovado, 250 — Jardim Botânico; Rua Marquês de São Vicente, 258 — Gavea; Avenida Epitacio Pessoa, 185 — Ipanema; Fortaleza de São João — Urca; Praça H, 13 — Alegria; Av. Pedro II, 389 — S. Cristovão; Rua Licinio Cardoso, 277 — S. Francisco Xavier; Arsenal de Guerra — Cajú; Rua Major Avila, 123 — Saens Pena; Rua Andrade Neves, 111 — Muda; Rua Almirante Cândido Brasil, 352 — Maracanã; Rua São Francisco, 278 — Engenho Velho; Rua Melo Matos, 34 — Hadock Lobo; Rua 8 de Dezembro — Mangueira; Estrada Velha da Tijuca, 83 — Tijuca; Rua Boa Vista, 154 — Alto da Boa Vista; Rua Silva Teles, 65 — Andaraí; Rua Visconde de São Vicente, 175 — Grajaú; Rua Ferreira Pontes, 132 — Andaraí; Rua Ana Neri, 2.128 — Riachuelo; Rua Palm Pamplona, 50 — Sampaio; Rua Maria Antonia, 17 — Cabuçú; Rua Bolivia, 63 — Engenho Novo; Rua Ferreira de Andrade, 51 — Cachambi; Rua Conde de Azambuja, 679 — Maria da Graça; Rua Heraclito da Graça, 47 — Lins Vasconcelos; Rua José Bonifacio, 282 — Todos os Santos; Avenida Suburbana, 6341 — Pilares; Rua Goiás, 215 — Encantado; Rua Agostinho Barbalho — Dona Clara; Rua Coronel Rangel, 313 — Cascadura; Estrada Marechal Rangel, 297 — Magno; Rua Vital, 152 — Quintino; Rua Miranda Brito, 119 — Irajá; Rua Múcio Teixeira, 25 — Cavalcanti; Rua Itabira, 50 — Vicente de Carvalho; Rua Prof. Lacé, 157 — Ramos; Estrada Engenho da Pedra, 310 — Maria Angú; Rua Capitão Menezes, 426 — Jacarépaguá; Av. Geremario Dantas, 508 — Jacarépaguá; Estrada Tres Rios, 29 — Jacarépaguá; Estrada Taquara, 1221 — Taquara; Praça 15 de Novembro — Marechal Hermes; Estrada do Areal — Rocha Miranda; Rua Talassú, 40 — Coelho Neto; Estrada do Barro Vermelho, 610 — Colégio; Rua Felipe Cardoso, 228 — Santa Cruz; Av. Areia Branca, 448 — Areia Branca; Estrada Inhoaiba; Av. Cesario de Melo, 1718 — Campo Grande; Estrada do Monteiro, 1346 — Monteiro; Rua Pequiá, — Kosmos.

MUNDIAL A ESCASSEZ DE TELEFONES

Londres (APLA) — A direção geral dos Correios de Londres, proprietária dos serviços telefônicos desta cidade, divulgou a notícia de que meio milhão de londrinos esperam que se lhes conceda um aparelho.

Até agora o fizeram com paciência, já que nos últimos nove anos aprenderam a fazer filas sem queixar-se, porém há sinais de que começam a rebelar-se. A guerra terminou. A que se deve agora a demora? — perguntam. E os funcionários respondem que a culpa é da mão de obra que escasseia e das matérias primas, que fazem falta.

A isto contestam os particulares que grandes quantidades de telefones com tôdas as suas instalações foram já vendidos no exterior. E' para conseguir divisas, retrucam os funcionários, e assim terminam os argumentos, porque sem elas — até os colegiais o sabem — os ingleses estão condenados a morrer de fome.

CASAMENTO ARISTOCRATICO

Londres, 22 (F. P.) — Realizou-se hoje, na Abadia de Westminster, a cerimonia do casamento de uma das personalidades mais ricas de tôda a Grã-Bretanha, Lord Derby. Esse aristocrata inglês, cuja fortuna passa de 5.000.000 de libras esterlinas, casou-se com Lady Isabel Milles-Lade, esta tarde. Estiveram presentes à solenidade o rei Jorge e a rainha Elizabeth, além de tôdas as altas figuras da côrte e da sociedade britânicas. A noiva levava riquíssima "toilette" de setim bordada de pérolas. Contràriamente ao usual nas roupas de noiva, a "toilette" de Lady Milles-Lade era muito decotada. A calda tinha três metros de comprimento. Quatro "demoiselles" de honra e três pagens de roupas de côr-de-rosa. A cerimônia foi presidida pelo arcebispo anglicano de Liverpool.

NOVO COMETA

Berkeley, California, 22 (U. P.) — A Universidade da California anunciou que cientistas do Observatório de Lick descobriram um novo cometa, de décima quinta grandeza, pertencente à constelação Equileus. Invisivel a ôlho desarmado, o cometa será denominado 1948—H.

PLENA LIBERDADE RELIGIOSA NO ESTADO DE ISRAEL

Tel-Aviv (APLA) — O rabino J. L. Fischmann, ministro dos Assuntos Religiosos do govêrno de Israel, prometeu que haverá no novo estado judeu completa liberdade religiosa para tôdas as seitas.

O ministro Fischmann fez essa promessa durante sua visita à cidade de Nazareth, onde conferenciou com os representantes dos maronitas ortodoxos gregos e dos franciscanos, bem como com o mufti muçulmano da cidade. O ministro, que se fez acompanhar por Issac Herzog, rabino chefe de Israel, foi a Nazareth inspecionar as medidas militares adotadas para a proteção dos lugares santos cristãos e muçulmanos naquela cidade.

O membro do govêrno israelita declarou aos representantes cristãos e muçulmanos que haverá plena liberdade religiosa no novo estado de Israel, acrescentando que vai criar departamentos muçulmano e cristão no seu Ministério, a fim de atender às exigências especiais de ambas as religiões.

A INDEPENDENCIA DA INDOCHINA

Paris, 22 (R.) — O Parlamento francês será convocado brevemente para tomar uma decisão que representará importante fator na determinação de se a Indochiña, castigada pela guerra, viverá uma éra de paz e prosperidade.

O Parlamento será solicitado, nesse ensejo, a ratificar o acôrdo Franco-Vietnamita, assinado a bordo do cruzador gaulês "Duguay-Trouin", na baía de Along, ao largo da costa indochinesa, a 5 do mês passado.

Tal acôrdo corporifica três importantes passos nas relações de após-guerra entre a França e o povo anamita, que habita as 3 provincias da união indochinesa: Tonquim, Anã e Cochinchina.

A POLONIA FABRICARÁ AUTOMOVEIS

Varsóvia, 22 (R.) — A Polônia planeja estabelecer uma indústria própria de automóveis, visando uma produção anual de 10.000 veículos, até 1951. Mediante uma autorização concedida em maio dêste ano pela firma italiana "Fiat", uma fábrica polaca deverá ser construida perto de Varsóvia, para a manufatura de carros "Fiat", de 1.100 c.c. e 1.350 c.c.

A "Fiat" de Torino, deverá fornecer o maquinario e as instalações, sendo que o acôrdo a respeito estipula que engenheiros poloneses visitarão a Itália para estudo dos métodos de produção de carros.

TORNADO SOBRE NUREMBERG

Nuremberg, 22 (F. P.) — Um tornado abateu-se hoje sôbre Nuremberg. Segundo a polícia, o furacão causou 6 mortes, sendo alemãs tôdas as vítimas que pereceram devido ao desabamento de edifícios já danificados pelos bombardeios. De acôrdo com as informações da polícia alemã, 11 prédios foram totalmente destruidos, 3 linhas de bondes ainda não estão em estado de funcionar e as comunicações telefônicas foram restabelecidas apenas parcialmente. O famoso Palácio da Justiça também sofreu as consequências do fenômeno atmosférico, de rara violência. Diversas salas ficaram inundadas e centenas de telhas voaram pelos ares; mas nem por isso a justiça deixou de seguir o seu curso.

DESAPARECEU COM O CARRO

Oklahoma City, 22 (A. P.) — O automovel da srta. Margaret Cole sofreu um desarranjo, às primeiras horas de hoje, quando de volta à casa, e a srta. Cole saltou e pediu auxílio a um carro que passava, em que viajavam um homem e uma mulher.

O homem, que vinha no volante, parou, saltou, escutou o que a senhorita Cole tinha a dizer e entrou no automovel, sentando-se ao volante. A sua companheira tomou, por sua vez, o volante do seu carro e deu um empurrão no carro parado. Os dois carros se puseram em movimento. A srta. Cole ficou a pé na estrada.

O homem e a mulher — contou ela à polícia — não voltaram.

A POLÍTICA COLONIAL BRITÂNICA NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Londres (BNS) — Qualquer pessoa que desejar realmente compreender a denominada "questão colonial" deve, antes de mais nada, procurar se libertar de um certo número de preconceitos ainda dominantes. No que se refere à política colonial da Grã-Bretanha com referência ao Hemisfério Ocidental, por exemplo, nada poderá haver de mais falso que o critério de considerar as colonias existentes como uma reminiscencia do Século XVIII. Na verdade, de então para cá o sistema colonial evoluiu tanto quanto evoluiram as nações que eram colonias naquele século e que hoje são nações soberanas.

Existem, por outro lado, certos lugares comuns que estão sendo explorados e que, na realidade, não passam de premissas desprovidas de qualquer base nos fatos. Afirmar-se, por exemplo, que o sistema colonial é uma ameaça à paz é negar a própria evidência histórica, uma vez que ninguem poderá negar que a Grã-Bretanha tem sido um dos mais poderosos baluartes da paz e da segurança mundial.

Outro ponto em que tem havido grande confusão é em identificar-se a independencia com a liberdade, assim como em se julgar que a soberania constitui um remédio soberano para todos os males. Para desmentir as afirmações nesse sentido, bastariam citar alguns exemplos de países independentes onde as liberdades públicas e os direitos do homem não são mais respeitados que nas colonias britânicas.

Sem dúvida, o ideal de todo o povo, depois de atingir o grau de madureza suficiente, é de ter poderes para se governar. Não se pode esquecer, no entanto, que esse ideal constitui, justamente, o objetivo visado pela política colonial britânica, cujos esforços se dirigem no sentido de transformar os territórios dependentes em nações democráticas independentes, ligadas à Grã-Bretanha somente pela sua própria vontade, como é o Canadá.

Para alcançar esse objetivo, a Grã-Bretanha tem utilizado métodos, que poderiamos, de um modo geral, dividir em tres grupos: Concessões progressivas de autonomia e responsabilidade aos povos coloniais; medidas a longo prazo destinadas a lançar as bases de um sistema social e econômico cuja solidez permita a independencia dos territórios beneficiados e medidas de caráter mais imediato para promover a prosperidade economica.

O primeiro método se põe em execução mediante a modificação do caráter dos organismos legislativos locais, que, de órgãos compostos em grande parte de funcionários se tornam assembléias democràticamente escolhidas; pela criação de um sistema de governos locais democráticos e pela facilidade assegurada aos naturais das colônias de adquirir a instrução e a prática necessárias para ocupar postos na administração pública.

As medidas a longo prazo para assegurar um sistema social e economico sólido nas colônias se tornam possivel, principalmente, graças à aplicação da verba de 120 milhões de libras esterlinas, custeada pelos contribuintes do Reino Unido, aprovada pelas Leis de Expansão e Bem-Estar Colonial de 1940 e 1945, juntamente com a aplicação de recursos locais para a execução de planos decenais de desenvolvimento. O objetivo dêsses planos é assegurar às colonias as bases principais do progresso: melhores rodovias e comunicações em geral, mais escolas e hospitais, aperfeiçoamento da agricultura e da pecuária, etc. Além disso, com ajuda de verbas asseguradas pelo Reino Unido e da cooperação de alguns dos mais destacados cientistas britânicos, vêm sendo realizadas cuidadosas pesquisas de inúmeros problemas econômicos e sociais das colonias, assim como para o melhor aproveitamento de seus recursos naturais. Muito se tem feito, pelo futuro das colonias britânicas com o decidido apoio das autoridades ao estabelecimento de um movimento sindical poderoso e responsável, paralelo ao melhoramento das condições de trabalho tanto na industria como na agricultura.

No que se refere às medidas de caráter imediato para promover a prosperidade economica das colonias, poderiam ser citados inúmeros exemplos. Será suficiente, no entanto, citar a criação da Corporação de Expansão Colonial e da Corporação de Alimentação de Ultramar, ambas controladas pelo governo, que podem dispôr, respectivamente, de 100 milhões e 50 milhões de esterlinos para financiar ou dirigir emprêsas destinadas acima de tudo, a elevar o padrão de vida das populações das colonias. Essas duas corporações não têm finalidades lucrativas em si mesmo, visando, sim, o enriquecimento dos povos dependentes, tendo em conta que êsse enriquecimento beneficiará não somente a colonia em questão como tambem toda a Comunidade Britânica de Nações. Seria mais justo, aliás, acrescentar-se que o benefício é ainda mais amplo, abrangendo o mundo inteiro.

Como se vê, se são injustas as acusações de que o sistema colonial constitue ameaça à paz e é incompatível com a liberdade, não são menos injustas as acusações de que a administração colonial é sinônimo de exploração. Muito ao contrário, como vimos, são os próprios contribuintes do Reino Unido, que cooperam para o financiamento de planos de expansão economica das colonias britânicas.

Alguns exemplos particulares a êsse respeito serão sem dúvida, recebidos com interêsse. De acôrdo com as Leis de Expansão e Bem-Estar Colonial, de 1940 e 1945, por exemplo, os territórios das Indias Ocidentais receberam 15.500.000 esterlinos do Reino Unido. Além disso, aqueles territórios estão tambem incluidos nos planos de pesquisa que abrangem os territórios sem govêrno autônomo, para os quais existem uma verba de 23 milhões de esterlinos. Na Guiana Inglesa, um milhão de esterlinos dessa verba foi reservada para a educação, um milhão para comunicações, 400.000 esterlinos para a saúde pública, 470.300 para a agricultura e 2.300.000 esterlinos para drenagem e irrigação.

ACORDO COMERCIAL ENTRE A GRÃ-BRETANHA E IUGOSLAVIA

Londres, 22 (R.) — Um acôrdo comercial a curto prazo sôbre pagamentos será realizado entre a Grã-Bretanha e a Iugoslávia depois de terminadas as conversações preliminares que terão início na próxima semana.

SOCIAIS

Tabus para os caçadores

Para os povos primitivos, assim como para as tribos indígenas que pelo mundo perduram, a caça é um dos ritos mais importantes da vida e assim sendo foi sempre cercada por diversos rituais que devem ser religiosamente cumpridos.

Talvez mais sábios do que aqueles que se dizem civilizados, os selvagens reconhecem geralmente uma alma nos animais e reconhecendo-lhes também uma inteligência semelhante à que possuem, trata a êsses "irmãos" com humana piedade assim como pregava e fazia São Francisco, o Pobrezinho de Assis.

Vivem porém da caça, ou da pesca, selvagens e povos primitivos; então, para que não morram de fome, praticam diversos rituais a fim de que possam alimentar-se sem atrair o castigo dos deuses ou a vingança das vítimas. E assim — relata o autor de "Roma Dourada" — os índios de Nootka Sound, jejuam durante várias semanas antes de dar início à pesca da baleia... a fim de serem pelas mesmas perdoados. Entre os esquimaus há uma lei que obriga a que se trate cuidadosamente os animais mortos, a fim de que as suas "sombras" não se vinguem do caçador atraindo desditas sôbre a sua família. Orgulham-se os lapões quando matam um urso, por êles considerado o rei dos animais. Durante muitos dias porém, os caçadores são considerados impuros e têm de viver afastados de qualquer convívio, num quase absoluto jejum e o pouco que comem não lhes pode ser dado por mãos de mulher.

Entre certas tribos africanas é considerado grande pecado matar uma cobra e quando tal acontece, os índios incineram o cadáver com solene ritual e o matador derrama leite sôbre as cinzas da serpente, a fim de purificar-se e obter dêsse modo o perdão das divindades.

Enquanto assim agem os selvagens, as ciências do mundo civilizado vão avançando em ramos diversos graças à crueldade da dissecação e outras experiências não menos cruéis praticadas nos pobres animais. E mesmo que isto seja em benefício da humanidade — que neste momento parece tão pouco desejosa de beneficiar-se a si mesma — não se tornam menos impiedosas as experiências dos laboratórios.

Desde o início da Criação, laços profundos, "fraternais", unem os bichos aos homens... Depois, nas etapas da Evolução, êsses laços foram sendo esquecidos e aos que ainda existem, damos o nome de superstição. No entanto — escreve Rodolfo Steiner — nos países onde se conserva mais viva a lembrança da primordial Sabedoria, tem se mantido imutável a compaixão pelo mundo animal.

E esta compaixão nada mais é do que... o pagamento de uma dívida...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

ENIGMA

Para que chorar? por que?
Minha tristeza é tão grande,
Que as vêzes fico a pensar:
Pode um coração pequeno
Tão grande mágua abrigar?

MARGARIDA FINKEL

— Oh! os Aretinos de todos os tempos! Cuidam roubar o nome às suas vítimas e não roubam senão o dinheiro dos que os pagam.

RUY BARBOSA — *Aretino.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje a srta. Alba Cruz de Oliveira e as sras. Libia Pacheco Passos e Ligia Castelo Branco.

— Fazem anos hoje os srs. Alberto Midosi, vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, general Henrique de Azevedo Futuro e coronel Inimá Siqueira.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Ana Maria, filha do sr. Ivo Mege e da sra. Odete Mege.

— Completa hoje seu primeiro aniversario a menina Leila, filha do dr. Rubens de Aquino Marques e de d. Genny Xavier Marques.

Em vista do êxito da apresentação de Madame LINE VAUTRIN, as joias ficarão ainda expostas no Hotel Glória, hoje, 6ª-feira, dia 23 do corrente das 11 às 18 horas.

(33616)

CASAMENTOS

Enlace Carmita Del Castillo - Flávio Porto Barroso — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Carmita Del Castillo, filha da viuva sra. Armando Del Castillo, com o dr. Flávio Porto Barroso. Na cerimonia civil servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Carlos Alberto Del Castillo e esposa e o sr. Enrique Paulo de Frontin e esposa; e da noiva, o deputado Manoel Vargas Neto e esposa. A cerimonia religiosa realiza-se às 17 horas, na Igreja da Paz, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o comandante Del Castillo e esposa, e o sr. Bastos Neto e esposa, e, do noivo, o sr. Alvaro Barroso e a viuva Pimentel Duarte.

— Em Niterói realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. José Rodolfo Macário Greedër, com a senhorita Nair Figueiredo Cardoso. A cerimonia religiosa será às 17,30 horas, na Matriz dos Salesianos de Santa Rosa e o ato civil às 14 horas, na residencia dos pais da noiva.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de Santa Terezinha, do Tunel Novo, o casamento da srta. Ana Nunes Manoel, filha do sr. Antonio Manoel e de d. Maria de Jesus Nunes, com o sr. Paulo Ferreira Alves, filho do sr. Manoel Ferreira Alves e de d. Maria Francisca Alves.

— Realiza-se no dia 26 do corrente o casamento da srta. Maria Stella Pimentel Duarte, com o sr. Mário Cavalcanti Lacombe. A noiva é filha do capitão de mar e guerra Gaidino Pimentel Duarte e de sua esposa, d. Delzuita Pimentel Duarte, e o noivo é filho do sr. Mário Jacobina Lacombe e de sua esposa, d. Albertina Cavalcanti Lacombe. A cerimonia religiosa será realizada às 11 horas na Igreja de Santo Inácio, o ato civil será na residencia dos pais da noiva.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, na Igreja de N. S. de Lourdes, o menino Saint-Clair, filho do casal ten. Silvio C. Paes Leme e sra. Elma B. Paes Leme.

ENFERMOS

Encontra-se internado na Casa de Saude Sta. Lucia, vitima de atropelamento, o desembargador Eduardo de Menezes Filho, cujo estado de saúde, apesar de grave, apresenta sensíveis melhoras.

HOMENAGENS

Será prestada amanhã, às 11 horas, no Hospital do Servidor da Prefeitura, uma homenagem ao dr. Rubens de Araujo, por motivo da passagem do 1º aniversario de sua administração.

— Foi transferido para a proxima sexta-feira, 30 do corrente, o banquete que os colegas, amigos e admiradores do deputado Munhoz da Rocha lhe oferecem, por motivo de sua atuação na Camara dos Deputados e na 1ª secretaria daquela Casa do Legislativo.

REUNIÕES

— Realiza-se hoje, às 20½ horas, no Silogeu Brasileiro, a solenidade de encerramento dos trabalhos das Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares.

FESTAS

No proximo dia 31, sábado, haverá nos salões do High-Life Club, o baile comemorativo do 2º aniversario da fundação do Centro Esportivo Rotas Aéreas.

— O Centro Mineiro fará realizar domingo proximo, às 20 horas, à rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar, um baile em homenagem à diretoria e ao quadro social do Fluminense F. Clube.

VIAJANTES

Towers of London — Chegará ao Rio de Janeiro, em princípios de agosto proximo, Mr. Harry Allan Towers, Director Internacional da Towers of London Inc. — organização internacional especializada em gravações para difusão radiofonica. Towers of London tem companhias associadas com séde nos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Africa do Sul, Nova Zelandia e Australia, mantendo escritorios e representantes em Paris, Londres, Amsterdam, Nova York, Dublim, Sydney e muitas outras localidades. Estendendo, agora, as suas atividades aos paises da lingua portuguesa e espanhola, Mr. Harry Allan Towers espera instalar escritorios no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

— Segue hoje para o Estado de Minas o sr. José Vitoria Ferrer, corretor de imoveis em Belo Horizonte.

— Chegará ao Rio de Janeiro, hoje, o dr. Ricardo Nunes Portuondo, eminente cirurgião e político cubano.

— Regressaram ao Rio, em avião da Panair, os srs. deputado Benjamin Farah, prof. Joaquim [illegible] de Almeida Amazonas, capitão Geraldo Maleia Filho, e Renato Almeida.

— Partiram, pela Panair, os srs. dr. Luiz de la Rosa Martinez para S. João de Porto Rico e dr. Francisco Bolseri para Buenos Aires.

— Procedentes da Europa, chegaram ao Rio, pelo K. L. M., os srs. Terreri, Nadeichi e familia; [illegible], sra. Greiter, sr. e sra. De Souza; srs. G. [illegible]; sra. A. Peters e sr. Nadeichi.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. [illegible] Stein Ferreira, secretário da Agricultura do Paraná.

Em avião especial foi o corpo trasladado para Curitiba, acompanhado da viuva e filhos. Altas autoridades estaduais, tendo à frente o governador Moisés Lupion, aguardavam o aparelho no aeroporto. Colocado o esquife no carro funerario, seguido pelo carro da familia do governador e demais autoridades, formou-se o cortejo de mais de 100 automoveis, rumando para a Secretaria de Agricultura, onde foi armada a camara ardente. Às 17 horas de ante-ontem realizou-se o enterramento, com a presença de autoridades e grande massa popular. No cemiterio, uma companhia da Policia Militar do Estado prestou honras de governador ao ilustre morto, sendo dado o toque de Silencio. Ao descer o corpo, falaram o professor Loureiro Fernandes, secretário da Educação em nome do governo do Estado, os srs. Raul Gomes Pereira, em nome da Associação dos Agronomos, e Raul Pariolez, em nome da Associação dos Criadores.

MISSAS

Viuva dr. João Maximiano de Figueiredo — No altar-mór da Igreja da Candelaria será realizada hoje, missa de 7º dia por alma de d. Leocadia Guedes do Nascimento de Figueiredo, viuva do dr. João Maximiano de Figueiredo, mãe do dr. Rubens Maximiano de Figueiredo e sogra do ministro Magalhães de Almeida.

— Em todos os altares da Igreja de São José foram celebradas ontem missas por alma da pranteada educadora d. Marieta Rezende, mandadas rezar por sua familia, professores e alunos do Colégio Rezende.

"O MUSEU DA PALAVRA"

Paris (S. F. I.) — A Fonoteca Nacional é o Instituto mais importante do gênero, na Europa, depois de destruido pela guerra seu congênere de Berlim.

O *Museu da Palavra* se compõe de uma discoteca (onde os discos são classificados e fichados desde o início da fonografia, até nossos dias) e de um laboratório de gravação de som; exemplares de antigos modelos de fonógrafos e coleções de discos de safira. Ali se encontram vozes célebres: — Sarah Bernhardt, Verhaeren, Barrès, Kipling; gravações fonéticas que interessam a patologia da voz; discos em dialetos, folclore nacional e de todos os paises, obras de musicologia.

Tais riquezas se acumularam no Museu da Palavra graças a ofertas de governos ou visitantes estrangeiros; e também com os frutos de missões culturais francesas ao estrangeiro e gravações feitas durante a permanência em França de representantes das raças de além-mar.

O Museu da Palavra visa tornar-se uma verdadeira Biblioteca Nacional sonora, e a ciência dos arquivos utiliza ali as mais recentes descobertas. Há numerosas trocas entre o Museu e os grupos regionais ou estrangeiros e sociedades históricas locais. Os congressos visitam aquêle centro, que se tornou o órgão centralizador de todos os documentos sonoros.

A MÃO DE OBRA EM 1948

Paris (S. F. I.) — As necessidades de 1948, em mão-de-obra, são condicionadas pela libertação dos prisioneiros de guerra alemães. A data-limite para essa libertação é 31—XII—948; mas o govêrno francês iniciou-a em abril de 1947, sob a forma de repatriamento ou transformação do prisioneiro em trabalhador livre. Neste caso, adquire todos os direitos do trabalhador estrangeiro em França. E muitos o preferiram. Em 120.000 opções, a 1 de fevereiro, 20.000 foram para as minas e 64.000 para a agricultura. O total dos pedidos de repatriamento é de 175.000 — que deverão ser substituidos por mão-de-obra estrangeira até fim de dezembro. Esta deverá sobretudo localizar-se nas atividades que menos atraem os franceses; as principais fontes de imigração são os italianos, os deslocados, os belgas, holandeses, espanhóis e suiços; também vêm marroquinos.

No setor industrial, as necessidades são: aumento de efetivos: 100.000; substituição de prisioneiros: 50.000.

Na agricultura, as necessidades são calculadas em 100.000.

O aumento dos outros fatores da produção aumentará as necessidades de mão-de-obra; e o acréscimo da duração do trabalho, que a levará a 48 horas por semana, não bastará para resolver o problema.

Assim, está sendo feito um grande esfôrço para melhorar as condições de acolhida e o alojamento dos trabalhadores estrangeiros, visando atrair e reter essa mão-de-obra necessária à economia francesa.

SERÁ ELEITO PELAS MULHERES o presidente dos Estados Unidos

Nova York (APLA) — O candidato republicano, Dewey, será derrotado nas proximas eleições presidenciais de novembro, antecipa uma das numerosas agências que se especializaram em inquéritos de opinião pública.

Esta afirmativa se baseia no reduzido grau de "sex-appeal" do governador Dewey e tambem no fato de que o próximo presidente dos Estados Unidos será eleito, na realidade, pelas mulheres, que têm sôbre os eleitores masculinos uma maioria de mais de um milhão.

O referido instituto atribui a maior percentagem de "sex-appeal" ao general Eisenhower, que recusou candidatar-se.

PASSARÃO A SE ALIMENTAR UNICAMENTE DE PILULAS

Londres (ONA) — Há séculos que esta humanidade atormentada pela mania de máquinas pensa ironicamente no dia em que, em vez de estar sujeita a almoços de quatro pratos, o "homo sapiens" se limitaria a engulir uma pilula.

Para 20 estudantes de medicina britânicos, esse dia já chegou. A partir de fins dêste mês, num castelo próximo a Londres, tentarão viver durante cinco dias e cinco noites com a dieta de seis pilulas por pessoa e por dia. Essas pilulas foram inventadas pelo dr. Helmuth Heitz, quimico-pesquisador britânico. Têm uma polegatia de diâmetro e contêm alimentos concentrados e produtos quimicos destinados a matar a sêde. O inventor admite ser impossível viver só com isso a vida inteira, mas diz que tal expediente será muito conveniente para certas situações de emergência, como a que Berlim atravessa atualmente.

A experiência projetada será acompanhada por médicos ilustres. Os corajosos pilulófagos serão alojados numa parte remota do castelo, a fim de não serem perturbados pelo aroma dos manjares convencionais consumidos pelos sábios médicos que estudarão sua reação.

CAPITALIZANDO PARA AS FERIAS

Paris (S. F. I. — A "Caixa Nacional de Férias" foi constituida. O seu fim é favorecer a economia para ocorrer às despesas de férias.

A primeira realização é o "Sêlo de férias" de um valor de 100 francos, que se pode adquirir nos Correios e Telégrafos, e que se cola numa caderneta especial. Os hotéis afiliados aceitam os sêlos em pagamento das despesas de estadia e alguns consentem preços especiais.

Será assim facultado a todo mundo economisar para o tempo das férias cada um de acôrdo com as suas possibilidades e isto durante o ano todo.

MÚSICA

VIOLONCELISTA CASSADÓ

Virtuose que forma na primeira plana dos violoncelistas contemporâneos, Gaspar Cassadó foi-nos apresentado quinta-feira à tarde, no Municipal, pela Associação Brasileira de Concertos. Embora mantendo apenas tão rápido contacto com a nossa platéia, pois se limitará, em consequência à desordem que caracteriza a promoção das nossas atividades musicais, ao recital de estréia — êsse mestre espanhol, que desde a infância hauriu de Casals o princípio da sua arte, para compor depois uma individualidade eminente de intérprete, deixa traços bastante profundos da sua passagem pelo Rio. As interpretações que proporcionou prenderam vivamente a atenção, no decorrer do programa. Executante de soberbo "Stradivarius", serve-se Cassadó de seu instrumento com elevada dignidade artística. O som que extrai do violoncelo é, além de belo, indicativo de uma personalidade viril, que exclui o arredondado meloso a que os instrumentos de alta classe convidam os executantes, e se faz antes de nobre riqueza. Diga-se ainda, talvez superfluamente, que as diversificadas exigências técnicas que lhe impõem as obras estão transpostas para um plano essencialmente musical. Acima da técnica poderosa que Cassadó possui, verifica-se que êle é, antes de tudo, um grande intérprete.

Constatação, aliás, fácil de se fazer, diante da "performance" inicial da Sonata em mi menor, op. 38, de Brahms. Alarga Cassadó os limites por assim dizer materiais do violoncelo, cujos terríveis óbices técnicos elimina, tornando-o em pura música. Sabe-se que as duas Sonatas para violoncelo e piano de Brahms, aquela, op. 38, e a em fá, op. 99, foram dedicadas a Hausmann, o violoncelista do Quarteto Joachim. A magnífica Sonata em mi menor, de extraordinária pujança, tem um tempo central, "Allegretto quasi Menuetto", de onde ontem à tarde eu retiraria a certeza inicial que se fez definitiva da excelência do intérprete, chegando ao Teatro com o atraso que a realização nada cômoda de concertos vespertinos justifica. Esse "Menuetto" de Brahms é de encanto e compostura surpreendentes. Em seu Trio, as notas iniciais de uma larga frase schumanniana são expostas pelo piano, e o violoncelo então nos desenvolve a estupenda melodia. Dir-se-ia algo que desabrocha organicamente, tal a unidade e a lógica complexa de todo o movimento. Não será ocioso assinalar, a propósito, a verdade expressiva de que se impregna o fraseio de Cassadó? O pianista Erwin Herbst contribuiu para que a interpretação da Sonata de Brahms fosse magistral. Achavam-se o violoncelo, no palco, bastante separado do piano. Houve, entre os dois instrumentos, participação camerística, sendo sempre o piano com adequado vigor, se bem que, por causa talvez daquela distância, fosse pouco realçado o equilíbrio sonoro. Iria patentear-se, a seguir, a delicadeza do arco de Cassadó, dando-nos uma tradução, em precioso estilo, com a sonoridade filigranada, de uma Sonata em dó maior de Haydn. No movimento conclusivo, "Tempo di menuetto", surgem contrastes dramáticos, como a atestar a presença de um compositor, cujo gênio inexaurível tem como principal traço distintivo o humor jovial e apaziguante. De fato, a um tema em "pizzicato", alegro, luminoso, sucede-se uma trama virtuosística que o violoncelo de Cassadó nos transmitiu modelarmente.

A segunda parte do recital, em que pese ao programa, onde se assinalava o "Canto do cisne negro" de Villa Lobos — formosa página do eminente compositor brasileiro — começou pelo "Adagio com variações" de Respighi. Quando Cassadó cancelou a composição de Villa Lobos, houve a suposição natural que um imprevisto qualquer não o tivesse permitido aprontar a peça. E deu-nos o violoncelista a obra de Respighi, digna, sem dúvida de encômios, cujo ponto mais alto de interêsse é atingido nas páginas finais, quando cristalinos harpejos do piano se casam ao canto do violoncelo. Tocou depois um admirável "Intermezzo" de Debussy, e ainda, com preciosos requintes de sonoridade, a "Peça em forma de Habanera" de Ravel. Mas quando Cassadó, depois da bela versão de Ravel, preferiu não tocar também as "2 Canções populares espanholas" de Joaquim Nin, que estavam programadas — impossível seria o público fugir a um sentimento de natural estranheza. O recital trouxe-nos ainda, do próprio Cassadó, compositor, que tem contribuído valiosamente para a literatura do seu instrumento, uma "Danza dei Elfes", e "Requiebros", de um espanholismo colorido e eloquente, mas algo exterior. Vinha o público cercando Cassadó de cálidas manifestações de apreço, e agradeceu entusiasticamente com seus aplausos a execução do programa. Cassadó, porém, veio ao palco inúmeras vezes, sem o violoncelo, não querendo tocar números extras. Compreende-se que um artista fuja à prática das execuções suplementares, principalmente quando o programa é numeroso. No seu caso, porém, o público estava pedindo, antes de mais nada, as obras que constavam do programa, e não foram ouvidas. Deu-se então uma cena inédita, com parte do público sentada, outra de pé, sem saber se deixava ou não o Teatro, enquanto ainda soavam palmas insistentes. Cassadó vinha ao palco e voltava, imperturbável. O público não saberia a que atribuir essa atitude — forma de certo imprópria pela qual se extravasava o aborrecimento do artista, cujos empresários estrangeiros o enviaram ao Rio sem que o plano de seus concertos estivesse convenientemente estabelecido, pois não há mais datas livres no Municipal, resultando daí que Cassadó terá vários dias nesta cidade, sem dar outros concertos, antes de conseguir o próximo avião para Roma, onde o chamam contratos. Assim terminou melhor bem a apresentação de um artista justamente famoso, cuja arte em suas características excessivas nosso público teve ensejo de medir, anteontem.

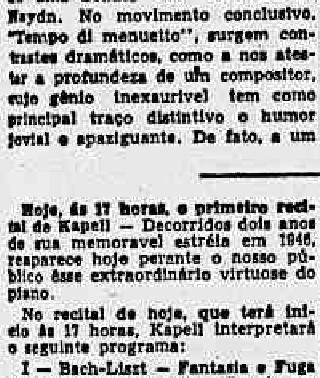
Encontra-se no "Memorial Hospital", de Nova York, em busca da saude gravemente abalada, o nosso grande compositor Villa Lobos, que deve estar submetido a uma intervenção cirúrgica. Também na manhã de ontem, na Igreja Sto. Antonio, rezou-se missa votiva pelo seu restabelecimento, oficiando Frei Pedro Sinzig, um dos ilustres membros da Academia fundada por Villa Lobos — instituição que promoveu êsse ato religioso. Estiveram presentes ao templo, para pedir a Deus que Villa Lobos retorne em breve à sua vida normal, inúmeros colegas, companheiros e amigos do eminente artista brasileiro.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Hoje, às 17 horas, o primeiro recital de Kapell — Decorridos dois anos da sua memorável estréia em 1946, reaparece hoje perante o nosso público êsse extraordinário virtuose do piano.

No recital de hoje, que terá início às 17 horas, Kapell interpretará o seguinte programa:

I — Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor. Mozart — Sonata em



William Kapell

dó maior, K. 330 (Allegro moderato, Allegro cantabile, Allegretto).

II — Mendelssohn — 3 Canções sem palavras. Prokofieff — Sonata n. 7 (Allegro inquieto, Andante caloroso, Precipitato).

III — Chopin — Sonata em si menor, op. 58 (Allegro maestoso), Scherzo (Molto vivace), Largo cantabile, Finale (Presto ma non tanto).

"Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" — Autênticos mensageiros da sua bela tradição francesa do cultivo da música coral, "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" realizarão uma temporada de seis vesperais, no Municipal, achando-se abertas as respectivas assinaturas.

A estréia do célebre conjunto parisiense será no próximo dia 30, às 17 horas.

Recital da jovem pianista Berenice Menegale — Continua a despertar interêsse nos meios artísticos a notícia do recital da jovem pianista Berenice Menegale, a realizar-se hoje, às 21 horas, por iniciativa da ABI, em sua série de concertos de intercâmbio cultural.

Berenice apresentou-se pela primeira vez ao público do Rio, quando contava apenas cinco anos e, tanto na audição que levou a efeito na Escola Nacional de Música, quanto na que realizou na "Hora do Brasil", recebeu da crítica e meios musicais os mais animadores encômios, sendo considerada "como um caso invulgar".

Berenice Menegale apresentará hoje o programa seguinte:

I — Bach — Prelúdio e fuga. Beethoven — Sonata opus 31 n. 3.

II — Schumann — Carnaval Suite opus 9.

III — Chopin — Três Prelúdios. Pedro de Castro — Valsa. Prokofieff — Prelúdio opus 12 n. 7. Debussy — Dança. J. Turina — Dança fantástica.

O Quarteto Lener na Cultura Artística — O Quarteto Lener dará uma audição para os associados da Cultura Artística amanhã, sábado, às 17 horas.

Por motivo de fôrça maior, o programa anunciado para êsse concêrto foi substituído pelo seguinte, no qual, ao lado de duas obras clássicas de Haydn e Beethoven, figura o Quarteto de Ravel, obra prima do autor de "La Valse" e de toda a música camarística francesa. Na íntegra, o programa é o seguinte:

I — Haydn — Quarteto op. 76 n. 5 em ré maior.

II — Ravel — Quarteto em lá maior — Modéré, Assez vif, Tres lent, Vif et agité.

III — Beethoven — Quarteto op. 18 n. 3 em mi maior ("Reverência") — Allegro, Adagio cantabile, Scherzo, Allegro Molto.

Recital da pianista Vera Cruz Plentznauer — Sob o patrocínio do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizar-se-á sábado às 16 horas, no Auditório Oscar Guanabarino o recital da jovem pianista Vera Cruz Plentznauer com o programa seguinte:

I — Mozart — Fantasia em ré menor — Bach Busoni — Chaconne Mignone — Lenda Sertaneja n. 7. Ravel — Jeux d'eau. Debussy — L'Isle Joyeuse.

II — Schumann — Carnaval op. 9.

Música brasileira, por Maria Silvia Pinto e George Fernandes — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro (Av. Almirante Barroso n. 11), apresentará amanhã, às 17,30 horas, uma conferência de Maria Silvia Pinto, sôbre lendas e tradições brasileiras, com o concurso do apreciado cantor George Fernandes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Maria Silvia Pinto.

Concêrto da Orquestra Afro-Brasileira — Domingo, às 20 horas, no auditório da A.B.I., realizar-se-á o 2º Concêrto da Orquestra Afro-Brasileira, concêrto êste em homenagem à França pela passagem de uma das datas mais significativas da história daquele povo — 14 de julho.

Para êsse concêrto foram especialmente convidados: o presidente da República, ministro da Educação e Saúde, chefe de polícia, prefeito do Distrito Federal, diretor da Agência Nacional, o embaixador da França e demais membros da representação diplomática daquele país amigo.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Realiza a O.S.B. ainda êste mês, os concertos seguintes:

Dia 25 (domingo) — Concêrto para a juventude-escolar, em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde, às 10 horas da manhã, no Cine-Rex.

Dia 28 (4ª-feira) — Concêrto para o M.E.S. na Rádio Ministério da Educação, às 21 horas.

Dia 31 (sábado) — 4º concêrto para o quadro social, primeira série, às 16 horas, no Teatro Municipal, que se repete 2ª-feira, dia 2 de agosto.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Na séde do Departamento Nacional da Criança, voltaram a reunir-se os dirigentes da Campanha Nacional da Criança, que tem como presidente a sra. Clara Mariani, esposa do ministro da Educação. Numerosas senhoras da sociedade ali compareceram, bem como médicos pediatras e representantes da imprensa, assentando-se novas providências no sentido do maior exito da campanha financeira que, sob a presidência do sr. Manuel Ferreira Guimarães e a cargo do S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) será empreendida a 15 de agosto próximo, visando arrecadar cinco milhões de cruzeiros a serem distribuídos pelas instituições filiadas à campanha.

RÁDIO

CONFERÊNCIA PARA USO INTERNO

No intuito de fazer ressaltar, do noticiário comum, as realizações radiofônicas que se revistam de especial interesse, ou que constem de apresentações isoladas de artistas, e por essa última razão não chegam, na maioria das vezes, ao conhecimento antecipado do público — julguei oportuno destacar aqui dois programas que se anunciavam para esta semana: um recital da cantora Agna Cabanas, na rádio Roquete Pinto, e uma conferência do conceituado musicólogo Hermann Scherchen, na rádio do Ministério da Educação. Entretanto, por curiosa coincidência, os dois programas não se efetuaram. Presa de enfermidade súbita e, felizmente, passageira, a cantora catalã Agna Cabanas, que sexta-feira próxima se apresentará em recital ao público da A.B.I., deixou de comparecer ao estúdio para efetuar sua esperada audição. E quanto à palestra de Scherchen, deu-se um equívoco. A conferência foi anunciada para ontem à noite, no estúdio da PRA-2, porém — estranho como pareça — não se tratava de um programa de rádio. Seu interessante tema — "A Crise na Música" — desdobrar-se-ia apenas ante um círculo de convidados. E afinal não houve, em vista do equívoco que se originara.

Por que a palestra de Hermann Scherchen não constou das atividades normais da PRA-2? O musicólogo, aliás, passa pelo Rio sem tomar contacto conosco, devendo embarcar hoje para a Europa. Confesso que é a primeira vez que tenho notícia de se pretender transformar um auditório de rádio em sala de conferência para uso interno... — F. Silveira.

Inauguração da sede própria da Rádio Guanabara — Anuncia-se a inauguração da sede própria da Rádio Guanabara, no 25º andar do Edifício Darke, na qual contará com oito salas e quatro estúdios, além de um amplo, confortável e luxuoso auditório, no sub-solo do referido edifício.

Labre Junior, que planejou e organizou a atual "Guanabara do Ar", desde a parte técnica à administrativa, prepara-se para inaugurar oficialmente a nova Guanabara, no dia 30 do corrente.

Entretanto, como o auditório da PRC-8 comporta oitocentas pessoas, várias entidades serão convidadas, em dias diferentes, para uma reunião cordial na sede que se está inaugurando.

Já na próxima segunda-feira, dia 26, às 15 horas, a Guanabara receberá a visita da imprensa e cronistas radiofônicos, oferecendo um "cock-tail" aos presentes.

Assim, a popular emissora se colocará à altura de suas irmãs, com as quais prosseguirá trabalhando em prol da nossa terra e da nossa gente.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,30 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,30 — Música deliciosa.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Atire a primeira pedra; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — O último degrau; 21,00 — Enciclopédia pelo som; 21,30 — Momentos líricos; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Canadá: 21,17 — Início da transmissão: Noticiário nacional e internacional; 21,30 — Perspectivas canadenses: Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos; 21,45 — Crônica do dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Técnicas canadenses: As atividades do dia.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de bailado "O lago dos cisnes", de Tchaikowsky; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música das grandes cidades — Berlim e Leipzig — 2ª parte; 21,00 — Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 21 O cinema na Grã-Bretanha; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário de Harold Nicolson; 21,30 — Novo comunicado londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

O ESTUDO DA HISTORIA SOCIAL NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B. N. S.) — Professores, jornalistas e estudantes de 14 países estão fazendo cursos de história social, na Grã-Bretanha. Esses cursos que são custeados pelos próprios assistentes foram preparados pelo British Council e fazem parte da série especial organizada para turmas de estudo do exterior.

Uma série de preleções, com a duração de quinze dias, teve já início em Liverpool e prosseguirá com vista geral da Grã-Bretanha e do povo britânico. Os assuntos tratados nos cursos abrangem desde a estrutura econômica da Grã-Bretanha aos planos de após guerra e o progresso na reconstrução de tempo de paz. A segunda semana é dedicada a conversações sôbre a língua, a literatura e a arte inglesa.

Entre os assistentes aos cursos encontram-se cêrca de 25 professores de inglês em estabelecimentos de ensino da Austria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Suécia e Suiça. Outros 60 assistem a um curso mais especializado de história social inglêsa, em Leicester. Além dos países mencionados, há também representantes da China, Hungria, Itália, Kenya, Holanda e Estados Unidos. O curso é dividido em duas seções. Uma abrange aspectos educacionais da história da Grã-Bretanha, ao passo que a outra se refere aos aspectos da agricultura, da industria, da vida do país e da arquitetura.

CARROS BRITANICOS NAS PROVAS ALPINAS

Londres (B. N. S.) — Nas mais rigorosas provas para automóveis do mundo, a Grã-Bretanha conquistou prêmios em quatro das cinco categorias. A XI Prova Internacional Alpina, que acaba de se realizar em Nice, constituiu um brilhante sucesso para os carros britânicos.

A posse mais ambicionada para qualquer automobilista — a taça dos Alpes — vale para a Grã-Bretanha. Destina-se ela aos concorrentes que completam a árdua pista de 1 270 milhas sem perder um único ponto. Somente três desses prêmios foram conquistados na mais forte disputa possível por parte da França, Suiça, Bélgica, Espanha e Portugal.

PUBLICAÇÕES

O Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores acaba de distribuir na série "Documentos" os seguintes trabalhos:

N.º 1 — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, de Aluysio Regis Bittencourt.

N.º 4 — A Organização Internacional do Trabalho.

N.º 5 — A Organização Mundial de Saúde, de Geraldo H. de Paula Souza.

N.º 6 — O Problema das Reparações de Guerra, de Mario Calábria.

N.º 7 — A Conferência Interamericana de Peritos para a Proteção dos Direitos Autorais, de Hermano Duval.

CONCURSO DE POESIA DO P. E. N. CLUBE

No concurso de poesia do P. E. N. Clube, ao qual concorreram quarenta poetas para disputar o Prêmio Osorio Dutra foram julgados inteiramente dignos do prêmio as obras: "O Sonho de D. João", de Homero Prates e "Poemas", de José Maria Delgado Tubino. Tendo sido o primeiro considerado fora das condições do concurso por se tratar de uma peça de teatro, foi conferido o prêmio à segunda, que será editada por aquela associação de escritores. Foi concedida menção honrosa ao poema "Cântaro de mel e de perfume", de Foscarina, pseudônimo de Magdalena Camucé. A comissão julgadora era composta dos poetas: Olegaria Mariano, Maria Eugenia Celso, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Raul Machado e Jorge de Lima.

No dia 31 do corrente, às 16,30 horas, realizar-se-á no auditório da sede própria do P. E. N. Clube à avenida Nilo Peçanha, 26 a sessão pública dêste mês, falando o ministro Ivan Lins, num minucioso estudo do famoso comediógrafo espanhol Tirso de Molina. Em seguida será representada no palco uma comédia dêsse autor sob a direção de d. Esther Leão. A entrada será franca, e gratuita.

A MAIS ALTA TAXA DE NATALIDADE DA GRÃ-BRETANHA EM 22 ANOS

Londres (B. N. S.) — Em 1946, a Grã-Bretanha atingiu a mais elevada proporção de nascimentos em quase um quarto de século. A taxa de mortalidade foi a mais baixa em 10 anos e estabeleceu um novo recorde. Tanto a taxa de mortalidade infantil como a de parturientes foram também as mais baixas conhecidas até então, segundo os dados que acabam de ser revelados no relatório anual do Ministério da Saude relativo ao ano que terminou a 31 de março de 1947.

O documento foi preparado pelo chefe do Departamento de Serviços Médicos da Grã-Bretanha, Sir Wilson Jameson, e foi apresentado ao parlamento. Mostra que a média de nascimento elevou-se para 19,1 por mil habitantes. A taxa de mortalidade foi de 12 por 1.000 e da mortalidade infantil de apenas 1,43 por 1.000. O estudo revelou que a incidência de moléstias infecciosas nas crianças mostrou um acentuado declínio. Os falecimentos entre as pessoas de menos de 15 anos ocasionados por sarampo, escarlatina, febre reumática e doenças do coração foram os mais baixos registrados até então. A campanha para imunização contra a difteria, patrocinada pelo Ministério, evidenciou seu valor pela rápida queda nos óbitos. Foram esses de somente 472, em 1946, em comparação com quase 3.000 há 10 anos. Os casos de morte por tuberculose também estabeleceram um novo recorde quanto à pequena proporção. Entretanto, o relatório salienta que esses resultados não devem produzir uma atitude complacente. Acentua a necessidade do exame das medidas para dignóstico, tratamento e cuidado posterior dos pacientes. Sir Wilson Jameson resume o quadro geral da saude, na Grã-Bretanha, salientando que essas estatísticas se referem a um período de restrições. Houve pequeno afrouxamento do racionamento ou contrôles e um inverno excepcionalmente severo, que provocou a crise de combustível, aumentou o desconfôrto. Mas apesar disso, a nação continuou sadia e as enfermidades regrediram.

FESTA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

Realizou-se, ontem, na residência da sra. general Mendonça Lima, a reunião destinada a concertar medidas para realizar uma festa artística idealizada pelo senador Vitorino Freire a que será em benefício das crianças pobres do Distrito Federal e do Maranhão. A' reunião compareceram as sras. ministros Morvan Dias de Figueiredo, Silvio de Noronha, Armando Trompowsky Clemente Mariani, senador Nereu Ramos, senador Bernardes Filho, Leite Garcia, Augusto De Gregorio Fernando Falcão, Pinheiro Guimarães, Ilka Labarthe, Lorival Fontes, Rui de Lima e Silva, Herbert Moses, Roberto Cardoso, Elmano Cardim e outras personalidades do nosso mundo social. A sra. Mendonça Lima, então, usou da palavra e fez longa exposição sôbre as finalidades da festa, que será realizada sob o alto patrocínio do Presidente da República, general Eurico G. Dutra e cuja renda reverterá em favor das "Escolas Eurico Dutra", do Maranhão e Associação Protetora da Infância do Rio de Janeiro. De logo as ilustres damas se prontificaram a colaborar intensamente para o êxito da iniciativa.

INTERCAMBIO DE PROFESSORES ENTRE A GRÃ-BRETANHA E O CANADA

Londres (BNS) — Um grupo de professôres, que vão trocar suas funções com professôres do Canadá, acaba de partir da Grã-Bretanha. No conjunto, irão 42 professôres para aquêle Domínio de conformidade com o programa de intercâmbio estabelecido entre os dois países. Passarão êles um ano trabalhando em estabelecimentos de ensino canadenses. Os professôres do Domínio que os substituirão são esperados, na Grã-Bretanha, em tempo de assumir suas funções no começo do período do outono, que tem início em setembro.

O Ministério da Educação proporciona um subsídio especial de 75 libras esterlinas a cada um dos professôres britânicos para ajudar a fazer frente ao alto custo de vida do Canadá.

As combinações de intercâmbio dêste ano, dentro da Comunidade, estarão concluídas quando 9 professôres da Grã-Bretanha partirem para a Austrália, na semana próxima. Continua muito grande o interêsse por êsse programa neste país e muitas centenas de professôres solicitaram informações sôbre o intercâmbio. Até agora, existe o fator restritivo das dificuldades de espaço nos navios. O plano é organizado pela Liga do Império juntamente com o Ministério da Educação e o Departamento de Educação Escocês.

TEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO RIVAL

E duas sessões, às 20 e 22 horas, Alda Garrido apresentará hoje, no Rival, a nova comédia francesa "Mamãe dormiu na rua" original de José Germain e Paul Moncousin, tradução e adaptação de Daniel Rocha. A protagonista a personagem incumbida da parte cômica da peça está confiada à Alda Garrido ao lado de Delorges, Walkyria, Luiz Cataldo, João Bôa Vista, Carmem Gonzalez, Marieta Field, Gambôa e outros.

RONDA

— "As garotas do Mendonça", no Glória, é um autêntico sucesso de bilheteria e de gargalhada para Jaime Costa e seus artistas.

— "Chuva" — até quando irá no Regina este extraordinário sucesso que é "Chuva"? — pela Companhia Dulcina-Odilon.

— A história muito humana de uma mulher de estranha sensibilidade que sofre a inadaptação a um meio de brutos é o tema de "Uma rua chamada Pecado" o grande cartaz d'"Os Artistas Unidos" que está assinalando um êxito enorme no Ginástico. Como a excelente interpretação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, A. Fregolente, Dary Reis, Margarida Rey, Jady Campos, Joyce Oliveira, Luiz Fróes e Pereira, esta peça de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lage e direção de Ziembinsky, irá hoje em mais uma representação às 21 horas. Amanhã e domingo vesperais às 16 horas.

— Transforma-se num êxito a representação de "Beijos perdidos" original de André Birabeau, na tradução de José Wanderley, no teatro Serrador, por Palmeirim e seus artistas.

— Para realizar uma curta temporada de uma semana apenas, estréia hoje no Teatrinho Jardel, à avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar, o conhecido mágico Carbel que se apresentará com a sua Companhia de Revistas e Mistérios. Os seus espetáculos serão por sessões, às 8 e às 10 horas da noite, fazendo parte do seu elenco os seguintes artistas: América Cabral, atriz-cantora; Tito Calda, Tiquinho, o menor acordeonista do mundo; Miss Doriny, bailarina contorsionista; Rex, o cãosinho sábio; a dupla cômica Griló-Cardona e o artista R. Rocha com o seu violão elétrico. Como atração máxima, no espetáculo, tomará parte Grande Otelo.

— Sandro deu início à terceira peça da sua temporada — "Tereza Raquin", a grande obra de Emile Zolá — no Teatro Fenix, sendo representada nos principais papéis pelos artistas: Italia Fausta, Maria Della Costa, Sady Cabral, Joseph Guerreiro e o próprio Sandro.

— No Teatrinho Intimo, do Leme o sucesso da comédia de Veneuil, em tradução de Daniel Rocha "Ele, ela e o outro".

— Oscarito surgirá em "Trem da Central" no Teatro Recreio, ao lado de Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manoel Vieira, no original de Freire Junior e Walter Pinto.

Com "Trem da Central" reaparecerá no Rio o elenco do Recreio que conta também com as estrêlas de Jovita Luna e Déo Maia. A estréia de "Trem da Central" está marcada para o fim dêste mês no Recreio.

— O lançamento de Chianca de Garcia, de um novo autor, Barreto Pinto foi de fato feliz, a avaliar pelo grande público e os aplausos que todas as revistas, misto de fantasias e sátira política, a mais bem dosada. Todas as noites às 20 e 22 horas, repete-se este êxito notavel com Virginia Lane, Colé, Heracina Corrêa, Rigolim todo o elenco famoso.

— O público não conhecerá na temporada da Companhia Portuguêsa de Variedades de Lisbôa, a fadista Maria Augusta, conhecida pela alcunha a "voz da Alfama". Depois do contrato assinado entre a aplaudida artista e Piero Bernadon, o médico assistente de Maria Augusta proibiu que ela viajasse de avião, causando com isso grande transtorno à emprêsa. Esta, porém, não medindo sacrifícios, contratou a "fadista fidalga" Maria Condessa que aqui estreará no Carlos Gomes no dia 30 do corrente na super-revista "Alto lá com o charuto..." original de José Galhardo, Vasco Santana e Luiz Galhardo. Maria Condessa dispõe de vastíssimo repertório, apresentando as últimas novidades no gênero, onde avultam nomes dos mais festejados poetas contemporâneos.

— Depois do sucesso alcançado segunda-feira com o "O coração delator", adaptação de Graça Mello do famoso conto de Edgar Põe, o "Teatro de Câmera" voltará a repetir essa peça no próximo dia 26, continuando assim sua temporada às segundas-feiras. "O Coração Delator" que é um autêntico espetáculo de câmera, apresenta um elenco ensaiado pelo sr. Léo Marten, diretor techeco ora entre nós. E' ele constituído por Davi Conde, A. Fregolente, Joyce Oliveira, Maria Fernanda, Nelson Dantas e Luis Fróes.

AS DIFICULDADES DA "AGREMIAÇÃO GOIANA DE TEATRO"

Quando um autor, como Ernani Fornari, não se pode zangar — Sugestão ao ministro Clemente Marianni

Floramy Pinheiro

Otavinho Arantes

Muito raramente companhias de profissionais visitam a capital de Goiaz. Mas um grupo numeroso de jovens ama o teatro e fundou, sabe Deus com que sacrifício, a "Agremiação Goiana de Teatro". Seu último espetáculo foi "Sinhá Moça chorou", de Ernani Fornari. O presidente do grêmio, Otavinho Arantes, que se encontra no Rio, como delegado da mocidade de seu Estado ao XI Congresso Nacional de Estudantes, confessa envergonhado: — Nós não pagamos os direitos autorais. Será que o sr. Ernani Fornari vai se zangar conosco?" Digo-lhe que não. Conheço bem a generosidade do autor famoso de "Yáyá Boneca". Otavinho Arantes insiste: — "Não se zangará?" Conto-lhe então que Ernani Fornari abrira mão de seus direitos com relação aos espetáculos do "Teatro do Estudante do Pará". Faria o mesmo, caso solicitado, com os amadores de Goiaz.

— Temos um teatro bonito, amplo — continua o diretor da "Agremiação Goiana de Teatro. Pertence ao Estado. Mas foi arrendado a uma firma cinematográfica. Quando necessitamos dele, custa-nos caro, muito caro. Mais ou menos mil cruzeiros por noite.

— O governador Jeronimo Coimbra Bueno já foi aproximado?

— Não.

— Aposto que tanto êle como o prefeito Eurico Viana — insisto — se interessariam em entrar em entendimentos com essa firma, a fim de que ao menos uma noite no mês o teatro fosse entregue, sem onus, à "Agremiação". Se tentassemos?"

Otavinho Arantes parece deslumbrado com a sugestão.

— Aliás, o governador faria um ato de patriotismo conseguindo para vocês — idealistas, operosos e jovens — a cessão do teatro oficial, — mais outro teatro do Estado transformado em cinema — toda a segunda-feira"

A conversa fica depois mais animada: "Se cada segunda-feira fosse nosso — continua Otavinho Arantes — bem que era bom, pois o povo goiano gosta de teatro. Podiamos manter vivo esse interêsse e, possivelmente, com os elementos que dispomos, organizar um teatro-escola, de amadores ou semi profissionais. Mostra-me depois o programa de "Sinhá Moça chorou". Leio os nomes dos intérpretes: Roldão de Oliveira, Floramy Pinheiro, Paulo Malheiros, Gloria Freitas, Adelina França, Augustinha Soares, Elbio Alberto, Otavinho Arantes, Manoel Scartezini, Milton Macedo, Santa Brown. Os cenários foram executados por Omar Ribeiro e a caracterização esteve entregue a Peclat de Chavannes. A direção artística é sempre de Otavinho Arantes.

Essa "agremiação" nunca recebeu subvenção de autoridade alguma.

— Lutamos muito. Mas não desanimamos. Nosso repertório, de peças brasileiras, é encenado com o maior carinho possivel. Falta-nos ensaiadores. Se o ministro Clemente Marianni quisesse dispor uma parte da verba do Serviço Nacional de Educação para mandar aos Estados, diretores de cêna, mestres em história do teatro, indumentaria, caracterização, arte de dizer, representar — dariam um destino muito util a essas verbas.

(Enquanto Otavinho Arantes, que veio da Goiana, fala-nos de seus sonhos e da sua inquietação, lembro-me de haver hoje também recebido a visita do acadêmico de engenharia Jorge Ribeiro Carvalho, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade da Bahia, que me falou do mesmo geito: — "Fundamos o "Teatro Universitário da Bahia". Mas quem nos poderia orientar e ensaiar"? João Ceschiatti, Enilda Lopes, Ciro Vieira da Cunha, respectivamente de Minas Gerais, Pôrto Alegre, Vitória, todos me falam ou escrevem, como seus companheiros, de idade e ideal, do Pará, Manáos, Alagoas, S. Luiz, Natal, "Mande-nos um ensaiador". Ou como os seminaristas do Rio Negro que representaram "Macbeth" — "Mande-nos um livro sôbre caracterização).

Leio depois um artigo publicado na "Fôlha de Goiaz", de 14 de agosto de 1946 que transcrevo abaixo, e que reflete a situação aflita dos que, na Goiânia fazem teatro:

"Merece especial atenção dos poderes públicos o esfôrço que vêm desenvolvendo os amadores de teatro nesta capital, que não medem sacrifícios no sentido de proporcionar ao público goianense espetáculos escolhidos, cuidadosamente ensaiados, que nada ficam a dever às exibições de profissionais, na maioria das vezes.

O elevado custo, porém, do aluguel do cine-teatro Goiânia para representações teatrais, é um sério obstáculo que faz crestar qualquer iniciativa no sentido de se promover o aperfeiçoamento do nosso teatro, o aproveitamento constante de vocações admiráveis para a arte cênica, que constantemente se descobrem em nossos meios artísticos.

O teatro brasileiro, infelismente, está muito à retaguarda do teatro dos grandes países, talvez à mingua do amparo objetivo e permanente dos govêrnos. A decadência da arte circense no Brasil é evidente e o mesmo acontecerá com o teatro, se continuar sempre relegado a segundo plano como vem acontecendo. Ninguém pode desconhecer a grande influência educativa que o teatro exerce no povo, mesmo com a tremenda concorrência que lhe faz o cinema, com todos os seus recursos técnicos e com todos os seus truques impossíveis de se imitarem na ribalta.

Segundo estamos informados, diversos amadores goianienses vão levar avante um movimento com o objetivo de angariar fundos para a construção de um teatro, a fim de que possam desenvolver suas atividades, sem interesses de lucros, mas livres dos preços escorchantes de aluguéis que não raras vezes são a causa de "deficits" vultosos.

E' tempo de o poder público amparar essa iniciativa, pois a construção de um teatro municipal que poderia ser cedido aos amadores do Estado a preços módicos, ou de graça e alugado às diversas companhias que por aqui transitam periodicamente, de há muito deveria ser uma realização posta a serviço da população de Goiânia, que sòmente conta com o cinema para refugiar-se da luta cotidiana."

PALESTRA ILUSTRADA SÔBRE TEATRO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 26, às 17,30 horas, no Instituto de Resseguros, como parte do curso sôbre cinema e teatro que o Departamento de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira está levando a feito, uma palestra do senhor Ruggero Jacobbi sôbre o tema "Itinerário do autor ao público" A palestra será ilustrada por festejados artistas. Entrada franca.

BAILADO

Vamos conhecer o "Ballet dos Champs Elysées"

O Ballet dos Champs Elysées, que a principio esteve programado para a temporada de dança dêste ano, visitar-nos-á muito breve numa "tournée" artística e cultural. A mais moderna companhia de bailados, atualmente, êste ballet se caracteriza pelo gosto e o estilo "avant-garde" de seus bailados clássicos. A origem do Ballet dos Champs Elysées" data de março de 1945. Foi com efeito, num recital de dança organizado pelo jovem bailarino Roland Petit, no Teatro dos Champs Elysées, que surgiu a idéia da formação de uma companhia nova, fugindo à rotina da Opera de Paris. Nesse recital, Roland Petit apresentou pela primeira vez o seu bailado "Les Forains", sobre um argumento de Boris Kochno, com música de Henri Sauguet, cenário e costumes de Christian Berard. Este ballet foi uma revelação, obtendo tal sucesso que Kochno e Petit organizaram, três meses mais tarde, quatro noites de ballet no Teatro Sarah Bernhardt. O programa compreendia o já célebre "Les Forains", sôbre a vida dos saltimbancos, e "Le Rendez Vous", bailado de Prevert e Kosma, que o diretor Marcel Carné transformou no seu grande filme: "Les Portes de la Nuit". E como artistas, as revelações de Petit, Etery Pagava, Ludmilla Tcherina, Janine Sharrat e Yuly Algaroff.

Com o sucesso obtido nessa pequena temporada, Roland Petit, Kochno e o diretor do Teatro dos Champs Elysées, Roger Eudes, fundaram uma companhia de bailados que tomou o nome dêsse teatro. O novo "Ballet des Champs Elysées" procurou logo obter a colaboração dos melhores artistas da música e da pintura, como Jacques Ibert, Stravinsky, Sauguet, Auric, Koechlin, Kosma. Além de Christian Berard, Jean Cocteau, Marie Laurencin, Jean Hugo, Beaurepaire, Tom Keogh, até Picasso colaborou com o pano de bôca de "Rendez Vous".

Desde sua criação, o Ballet dos Champs Elysées já participou de duas manifestações artísticas internacionais: a recepção de gala da UNESCO, em 1946, em Paris, e o Festival Internacional de Música Contemporânea em 1947, em Veneza. Além de toda a França, êle tem dançado na Inglaterra, Itália, Bélgica, Luxemburgo, Suiça, Portugal, Egito, Libano e Grecia.

O repertório compreende 19 ballets, com 11 criações modernas e oito réprises dos clássicos tradicionais. Dêstes, o mais importe é "La Sylphide", reconstituição do célebre bailado romântico criado para a Taglioni em 1832. Os mais interessantes bailados modernos do repertório são "Le Jeune Homme et la Mort", de Jean Cocteau; "Le Bal des Blanchisseuses", "Les Amours de Jupiter", "Jeux de Cartes", "Les Forains", "Los Caprichos", "13 Danses", "Fête Etrange", "Le Rendez-Vous" e finalmente "Le Portrait de D. Quichotte", coreografia de Aurell Milloss, focalisando o célebre herói de Cervantes.

A troupe compreende 20 dançarinas e 15 dançarinos, que representam os melhores talentos novos dos estudios de Paris, como Jean Babilée, Irine Skorik, Nina Vyroubova Natalie Philipart, Danielle Darmance, Yuly Algraoff, Helene Sadovska, Helene Constantine, Oleg Briansky, Jean Guelis, Teddy Rodolphe, Yura Loboff, Tutti Federlé, Micheline Morris e outros. O atual "maître de ballet" é Victor Gsovsky. Um dos pontos mais interessantes no Ballet des Champs Elysées, é tratar-se da companhia que mais reflete o espírito de Paris, tanto nas suas criações quanto nos seus artistas.

NOTICIAS DE SERGE RADINA

O "Ballet Winsloe", dos Estados Unidos tem feito várias tournées pela América do Sul, tendo se apresentado, com êxito, no Chile, Uruguai e Argentina. Seus principais elementos, são: Miriam Winsloe, Ossona, Paul D'Arnot e Renate Schottelius. Os melhores ballets de seu repertório, são "Letra Escarlate" com música de Sorin e "Interludio", de Poulenc.

— Desde junho do ano findo está em atividade, em Buenos Aires, o Seminário de Coreografia, sob o patrocínio da Comissão Nacional de Cultura, da República Argentina. Entre as atividades do Seminário, estão, o estudo das tradições clássicas da música e da dança, investigações dos princípios litúrgicos teatrais e estéticos, estudo da mímica e da quironomia das escolas coreográficas do oriente e do ocidente, estudos de mitologia, poesia, drama, cenografia, escultura, ritual religioso e ceremonial dos antigos povos europeus, orientais e indo-americanos. O principal objetivo do Seminário é a criação de um "Ballet" nacional argentino.

— Em Portugal, segundo as notas de arte do "Diário de Notícias, de Lisboa, está alcançando grande êxito, o Ballet Russo, de De Basil, com a representação de "Sinfonia Fantástica", "Graduation Ball", "Presagios", "Pássaro de Fogo" e "Valsa Triste", neste último ballet, brilham Nina Verchinina e Sandra Dicken, esta ultima, saida dos quadros do nosso Teatro Municipal e que já se apresentou em Madrid e agora, em Portugal.

CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

Cerca de 300 delegados brasileiros e do continente americano ao II Congresso Nacional de Enfermagem, instalado domingo último, no Auditório do Ministério da Educação, vêm pronunciando uma série de palestras e conferências educativas, sôbre o valor da enfermagem e dos seus efeitos benéficos à saúde.

Na sessão de ontem, foi abordado o tema "Enfermagem e Saúde Publica", tendo os doutores Osvaldo Lopes da Costa e Aristides Paes de Almeida descorrido sôbre o mesmo, encarecendo a necessidade de ser cientifico e prático tôdo programa de Saúde Publica e Enfermagem.

Como parte constante do temário abordado no grande certame, foi instalada uma exposição de enfermeiras das Escolas Ana Nery e de São Paulo.

Na reunião de hoje, presidida pela sra. Marina Bandeira de Oliveira, presidente da A. B.E.D., foram debatidos vários assuntos atinentes à enfermagem, tendo a sra. Haydée Guanais Dourado feito uma exposição sôbre "algumas tendências" na formação de enfermeiras, após o que foram apresentados ao auditório outros temas sôbre o assunto.

Presidirá, amanhã, o conclave a sra. Rosaly Rodrigues Taborda. Discursando sôbre "o papel da enfermeira na administração hospitalar", o dr. Teófilo de Almeida prosseguirá na série de palestras, de acôrdo com a agenda do programa.

FALHOU A EXPERIENCIA

São Francisco, 22 (U.P.) — Malograram as tentativas para tratar pacientes atômicos. O dr. Robert Stone, professor de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade da California, revelou que o neutron prejudicou tanto os tecidos sadios quanto as células afetadas pelo câncer. Experiências anteriores com animais indicaram que os neutrons são eficazes na destruição das células do câncer, mas prejudiciais quando no tratamento de pacientes humanos.

EXCLUIDA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 22 — (R.) — A Africa do Sul foi informada de que não poderá tomar parte nos projetos da Organização Internacional de Refugiados das Nações Unidas e absorver uma certa proporção de refugiados internacionais da Grecia.

Uma carta de um representante da União Sul Africana às Nações Unidas declara, contudo, que a Africa do Sul tomou "medidas legais para a imigração seletiva" de refugiados vindos da Grecia.

CINEMA

UM YANKEE NA ITÁLIA

(Un Americano in Vacanza)

"O Cinema está sempre morrendo e sempre renascendo" escreveu um crítico inglês (1), "e última renascença se está verificando na Itália". Não é minha intenção discutir êsse conceito — com o qual, evidentemente, nada me leva a concordar. Devo dizer, entretanto, que os que admitem ser a Itália o centro de outro Renascimento serão inclinados a reconhecer, se não forem impedidos pela simpatia exagerada que, por vezes, inibe o juízo crítico, a falta de personalidade, a fragilidade perfeitamente palpável de "Um Yankee na Itália". E o novo filme de Luigi Zampa ficará assim excluído do grupo nobre, que segundo muita gente demonstra a superioridade do cinema italiano sôbre todos, os demais.

Se com "Viver em Paz", pôde Zampa fazer um filme relativamente bom (mais pela idéia do que pelo tratamento cinematográfico, e, talvez por isto, extraordinàriamente desigual), outro tanto não consegue com "Um Yankee na Itália", que é uniforme, porém ruim. Aqui, Zampa imita sem rodeios o cinema americano, mas o cinema americano pífio, das comédias com Robert Walker, Van Johnson ou Guy Madison, vestidos todos de G. I., e a perambular, em gôzo de licença, pelas ruas européias. Por aí, na escolha do assunto, já denota "Um Yankee na Itália" a falta de personalidade que é a primeira, não a única, de suas péssimas qualidades. A imitação é levada ao ponto de ser um americano o próprio herói da história. Com isso, alguns se referirão à política de boa vizinhança, mas é estranho, talvez até sintomático, que referências como esta não tenham sido feitas, por exemplo, àquele "Um Expedicionário em Paris", dirigido por um irreconhecível Richard Thorpe, tendo Robert Walker no principal papel, e com o qual a fita italiana em comentário tem inúmeros pontos de contacto.

Enfim, tudo se pode esperar. E como há quem não tome conhecimento das boas coisas cinematográficas e se limite a entoar cânticos de exaltação a qualquer droga que pela frente lhe surja, sorvendo com prazer quanto óleo de ricino lhe dêm, enfim é admissível que alguns apontem "Um Yankee na Itália" como um modêlo de filme realista e até documentário. Em verdade, a câmera não fixa a Basílica de São Pedro de Roma, as aldeias a assinalarem em suas casas destruídas, a passagem da guerra, um "jeep" e alguns homens fardados? Ali não está um cavalheiro que tem o título de Papa?

A mim, essa preocupação de focalizar as maravilhas e as não maravilhas da Itália ao fim da guerra pareceu falta de assunto para um filme e, ao mesmo tempo, uma ocasião para agradar aos Estados Unidos nêsses dias difíceis da Europa. Sôbre ser cinematogràficamente ausente, "Um Yankee na Itália" tem características que o tornam demagógico, intencional e muito cretino até.

Evidentemente, "Roma, Cidade Aberta", "O Bandido", "Viver em Paz" e "O Coração Manda" não têm um companheiro da mesma estatura. E como o cinema italiano sempre ficou entre o dramalhão e a ópera, e, só nos últimos tempos, também às voltas com o realismo (sob êsse ponto de vista, houve de fato uma modificação importante, não Renascença do cinema, mas um verdadeiro nascimento do cinema italiano, e, a julgar pelo que vimos um cinema bastante razoável), não sei precisamente onde situar êste "Um Yankee na Itália". Entre os péssimos filmes realistas?

"Um Yankee na Itália" (Uno Americano in Vacanza) — Atores: Valentina Cortese, Leo Dale, Andrea Checchi, Paolo Stoppa, Adolfo Celi, Elli Parvo. Direção de Luigi Zampa. Cenário e diálogos de Luigi Zampa.

MONIZ VIANNA

(1) *Matheu Norgate, em "Pinguim Filme Review", n. 6.*

CINEMA JOVEM NO BRASIL

Alguns jovens, modestamente intitulados "Aprendizes de Cinema", pretendem levar avante, com uma câmera de 8 mm., uma idéia que diz bem de sua boa vontade e de seu amor pelo cinema, pretendem fazer um filme. Os recursos não são muito, mas para eles aí não está um obstáculo. E esse idealismo, essa necessidade de fazer arte cinematográfica, é o que o Brasil precisa para apresentar um cinema ao mundo. A iniciativa partiu de Ernest Hutton Vignoles, elemento do "Teatro do Estudante" e faz parte do grupo o jovem Paulo Roberto, entre muitos outros na maioria ligados ao ambiente teatral. O filme em projeto, dada a precariedade dos meios, será mudo — no que não reside uma limitação, quando se sabe o poder de exprimir tudo (inclusive o som) que a imagem possui. E exprimindo-se exclusivamente através da imagem, levados pelas circunstâncias a desprezar o som, e, por conseguinte, o diálogo, poderão chegar aos melhores resultados, porque, como disse um dos maiores teóricos de cinema, deve-se começar na sétima -arte pelo filme silencioso e só depois, quando a experiência vier somar-se à indole cinematográfica passar ao filme sonoro, muito mais complexo (pelo acréscimo de novos elementos — ruido, palavra, música) e nem sempre melhor. Evidentemente, o filme mudo é hoje apenas uma experiência. Mas uma experiência a ser tentada e repetida.

Anulada a tourada em homenagem a Tyrone Power — Barcelona, 22 (F. P.) — O ator cinematográfico Tyrone Power, acompanhado por Linda Christian, partiu subitamente desta cidade na manhã de hoje, passando a fronteira em Port Bou pouco depois de três horas. Tyrone Power não apresentou nenhuma razão para essa partida precipitada, sendo anulada, consequentemente, a corrida de touros prevista para a noite de hoje em sua homenagem.

Avistada a "Nina" — Bridgetown, Barbados, 22 (A. P.) — Uma visão, para o cinema, da caravela "Nina", de Cristovão Colombo, desaparecida há mais de 24 horas, foi avistada no Atlântico, por um avião, 25 milhas ao norte de Barbados. O construtor da "Nina", Robert Clark, e mais 10 pessoas partiram a bordo da caravela, anteontem de Holetown, a fim de fazer um pequeno cruzeiro à luz da lua para experimentar as suas velas, mas não regressaram.

A Gainsborough Pictures Ltd., uma firma britânica, mandara construir duas reproduções das caravelas" Nina" e "Santa Maria" para um filme sobre Colombo, de que forem filmadas muitas partes em Barbados e na República Dominicana.

Um navio de socorro foi enviado para o local em que se avistou a "Nina".

Congresso de Filme Documentário — Praga, 22 (F. P.) — Inaugurou-se ontem em Marianske Lazne o primeiro congresso da União Mundial do Filme Documentário. Representantes do Brasil, da Bélgica, da Tchecoslováquia, da França, da Holanda, da Iugoslávia, da Polonia, da Suiça e da Grã-Bretanha tomam parte no congresso onde assinalá-se igualmente a presença de observadores da Austrália, da Rumânia, da União Soviética e dos Estados Unidos. O sr. Basil Wrigth, representante inglês, foi eleito presidente do congresso. A assembléia resolveu que o próximo congresso, se realizará em Edimburgo, em setembro do ano vindouro. Foi estabelecida a definição do filme documentário: "O filme documentário compreende qualquer expressão de realidade que tenha por objetivo influenciar a razão ou o sentimento com o auxilio de fatos ou sua reconstituição honesta e exata a fim de que os conhecimentos humanos sejam ampliados acrescidos e que sejam dadas explicações e solução verídica aos problemas econômicos, sociais e culturais. Quatro categorias de filmes documentários foram estabelecidas: sociais, culturais e educativos, científicos e experimentais.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — A luz é para todos
Metro-Passeio — Canção dos acusados
Odeon — A historia de um canalha
Palácio — Coração de leão
Pathé — Crime em Paris
Rex — Idolo do publico
Plaza — Suprema decisão
São Carlos — O diabo faz das suas
Vitoria — Um ianque na Italia

CENTRO

Centenário — O fanfarrão
Cineac — Noticias do dia, O mundo em revista, O pato sonolento, Velho gaiteiro, e Desportos filipinos
Colonial — "Saigon"
D. Pedro — Aladim e a princesa de Bagdad
Eldorado — Sonata de amor
Floriano — Coração de leão
Guarani — Flor do lodo
Ideal — Canção de duas vidas
Iris — O tesouro de Tarzan
Lapa — Klamet
Mem de Sá — Asas do Brasil
Metropole — Prisioneiro do passado
Moderno — Mascarada tropical
Olimpia — Fantasmas endiabrados
Parisiense — Suprema decisão
Popular — Minha morena linda
Primor — Suprema decisão
Republica — Saigon
Rio Branco — Dakota
São José — Madame Bovary

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O corsário negro
América — Um ianque na Italia
Americano — Brutalidade
Apolo — Cordas mágicas
Astoria — Suprema decisão
Avenida — Historia de um canalha
Bandeira — A dama de Shangai
Carioca — Coração de Leão
Catumbi — Canção do México
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — Gloriosa jornada
Edson — Galante rendição
Estácio — A grande paixão
Floresta — Brumas do passado
Fluminense — Caminho do Rio
Gloria — A' vida tem cada uma
Grajau — Grandes esperanças
Guanabara — Singapura
Haddock-Lobo — Aquele dia inesquecivel
Ipanema — A historia de um canalha
Irajá — Capitão Furia
Jovial — A dama de Shangai
Mascote — Suprema decisão
Madureira — Uma aventura arriscada
Meier — O filho de Lassie
Maracanã — Sonata de amor
Metro-Copacabana — Canção dos acusados
Metro-Tijuca — A coragem de Lassie
Monte Castelo — Coração de Leão
Modelo — Deliciosa mentira
Moderno — Virtude selvagem
Nacional — Seu unico pecado Fra-Diavolo
Olinda — Suprema decisão
Oriente — Corações enamorados
Paraiso — 13, rua Madeleine
Penha — Romance no México
Piedade — O tesouro de Tarzan
Pirajá — Coração de Leão
Politeama — Capitão de Castela
Progresso — Interludio
Quintino — Bandoleiros
Ramos — Vence a coragem
Real — Chispa de fogo
Rian — Coração de Leão
Ridan — O tempo não apaga
Rita — Suprema decisão
Rosário — Mares da China
Roxi — Um ianque na Italia
Santa Cecilia — Tu voltarás querida
Santa Cruz — O despertar do mundo
Santa Helena — Cidade do pecado
São Cristovão — Galante rendição
São Luis — Coração de Leão
Star — Suprema decisão
Tijuca — Singapura
Todos os Santos — Sinbad, o marujo
Vaz Lobo — Esta é fina
Velo — Capitão de Castela
Vila Isabel — Deliciosa mentira

GOVERNADOR

Jardim — Ladrão de Bagdad

NITEROI

Eden — Uma noite trágica
Icarai — Coração de Leão
Imperial — Recordações
Odeon — O fanfarrão
Rio Branco — Uma nação em marcha

CAXIAS

Caxias — Canção do milagre

PETROPOLIS

Capitolio — Sua unica saida
D. Pedro — Furacão
Petropolis — Sombra de uma mulher

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — As garotas do Mendonça
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-5477
Municipal — Tel. 22-2588
Regina — "Chuva"
Rival — "Um beijo... com molho"
Serrador — Beijos perdidos
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948

N. 16.977
ANO XLVIII

NÃO TEM RAZÃO O DIRETOR DO IMPÔSTO DE RENDA

Como falou, ontem, no Senado, sôbre a isenção dêsse tributo para jornalistas o sr. Artur Santos

O sr. Arthur Santos pronunciou ontem, no Senado, um discurso em que demonstrou, com argumentos claros, a falta de razão do diretor da Divisão do Impôsto de Renda quanto à incidência de jornalistas, educadores e autores etc., naquele tributo, de que estão isentos por um dispositivo insofismável da Constituição Federal.

Assim falou o representante do Paraná:

"Sr. Presidente, os jornais desta cidade publicaram o ofício do presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigido ao diretor da Divisão do Impôsto de Renda, em que agradece a solução dada à questão da incidência daquele impôsto para os jornalistas.

Li, hoje, a resposta daquele diretor, onde se declara não estar o assunto devidamente resolvido entre outros, pelos seguintes motivos:

"Como é do conhecimento de V. Exa. — afirma o diretor da Divisão do Impôsto de Renda — encontra-se esta Divisão empenhada em cumprir a determinação do sr. ministro da Fazenda, auscultando a opinião de técnicos e juristas, no sentido de dar a solução almejada, em harmonia com os preceitos constitucionais e leis vigentes. Tivesse esta Divisão concluído os seus estudos, seria a V. Exa. que se dirigiria antes de qualquer divulgação pela imprensa, em face da estreita colaboração que V. Exa., com invulgar dedicação, vem prestando em defesa da respeitável classe, que tão nobremente representa. Desejaria, sem dúvida, esta Divisão, dar pronta e satisfatória solução à matéria questionada, não fôsse a existência do § 2º do art. 24 da Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947, que lhe cumpre executar e respeitar, sem indagar da sua constitucionalidade, mormente quando as dúvidas levantadas por V. Exa., quanto à aplicação de tal dispositivo foram dirimidas pelo mais alto órgão de consulta jurídica do Poder Executivo — a Consultoria Geral da República. Espero, assim, muito em breve ter a satisfação de voltar à presença de V. Exa., com as conclusões que oferecerem os estudos ora em andamento."

Parece-me impertinente a atitude da diretoria da Divisão do Impôsto de Renda sôbre o assunto.

Passo a fazer um histórico da matéria.

O sr. Salgado Filho — Não se trata de ordem do sr. ministro da Fazenda?

É sôbre esta ordem que o ilustre diretor da Divisão do Impôsto de Renda está pondo dúvidas em executar? Desejo, apenas, um esclarecimento.

O sr. Arthur Santos — Não estou em condições de informar V. Exa. nêsse particular.

O sr. Salgado Filho — É o que se depreende da resposta que o nobre colega acaba de ler.

O sr. Arthur Santos — Parece-me que, de fato, o ministro da Fazenda havia expedido instruções a respeito.

Desejo, todavia, referir-me ao pronunciamento do Senado e da Câmara dos Deputados, a fim de demonstrar a improcedência do ponto de vista em que se apoia aquêle diretor.

Quando transitou nesta Casa o projeto de lei nº 550-D, de 1947, a Comissão de Constituição e Justiça se pronunciou sôbre a proposição vinda da Câmara dos Deputados, que havia confirmado a interpretação da diretoria da Divisão do Impôsto de Renda, referentemente ao art. 203 da Constituição Federal. Nêsse parecer ficou bem claro o seguinte:

"A primeira das sugestões do projeto, ressaltada na Exposição de Motivos do sr. ministro da Fazenda, é quanto à regulamentação, mediante lei ordinária, do artigo 203 da Constituição Federal, pelo qual nenhum impôsto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas.

A mensagem e o projeto interpretam o preceito constitucional no sentido de isenção apenas do impôsto cedular sôbre os direitos de autor e sôbre a remuneração dos jornalistas e professores e a sua inclusão no impôsto complementar progressivo. Alega-se que o impôsto complementar progressivo é relativo à renda global, só tributável por meio de taxas progressivas depois de abatidos todos os encargos pessoais do contribuinte.

Não nos convence o argumento. Onde a lei não distingue, não é lícito ao interprete distinguir. O claríssimo preceito constitucional quando isenta os direitos de autor e a remuneração de jornalistas e professores de qualquer tributo que diretamente os grave. Ora, o impôsto de renda — cedular ou complementar progressivo — é direto. Isto é, incide diretamente. Assim, — não poderá aplicar-se aos direitos de autor e à remuneração de professores ou jornalistas.

Justificando a interpretação restritiva do preceito constitucional, argumenta a Exposição de Motivos "que o impôsto de renda divide-se em duas partes: o impôsto cedular, proporcional e relativo a categoria dos rendimentos do contribuinte e o complementar sôbre a renda global; que do impôsto cedular foram os direitos de autor e as remunerações dos jornalistas e professores, isentos; que o mesmo ocorre sobre a renda global, tributável por meio de taxas progressivas depois de abatidos todos os encargos pessoais do contribuinte.

E acrescenta: a esse tributo não é lícito nenhum cidadão se furtar porque, segundo Rui Barbosa — o impôsto de renda não se compadece com a isenção de classes.

Êsses argumentos deveriam ser opostos quando da elaboração constitucional, e não agora que *legem habemus!*

A verdade, pois, é que os trabalhadores intelectuais não estão obrigados a declarar os rendimentos resultantes de seus direitos de autor, ou seus salários de professores e jornalistas. A obrigação que lhes cabe é quanto a outros rendimentos que, por ventura, auferam."

Quer dizer, portanto, sr. Presidente, que a Comissão de Constituição e Justiça, se manifestando sôbre a constitucionalidade do projeto vindo da Câmara, que expunha interpretação especiosa da diretoria do Impôsto de Renda, mostrou que, em face do texto claro e insofismável do artigo 213 da Constituição, não era lícito ao intérprete fazer distinção quando a lei não faz distinção alguma, isentando de qualquer tributação ou impôsto os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas.

Em virtude disso, sugeriu a Comissão de Constituição e Justiça fôsse retirado, no artigo 8º, parágrafo único, a parte referente à tributação sôbre direitos de autor e à remuneração de professores e jornalistas, redigindo-se o parágrafo único da seguinte maneira:

"Serão também classificados na cédula F os rendimentos produzidos no estrangeiro, qualquer que seja a sua natureza".

Êsse parecer da Comissão de Constituição e Justiça foi acolhido pelo plenário do Senado. Fôra, assim, excluída do parágrafo único do art. 8º, a incidência do impôsto de renda em relação aos direitos de autor e à remuneração de professores e jornalistas.

Devolvido o projeto à Câmara dos Deputados, foi mantida essa redação do art. 8º.

Lamentavelmente, porém, no art. 24, parágrafo 2º, deveria ter sido feita idêntica substituição, porque nesse parágrafo se prescreve a forma de declaração do impôsto de renda em relação às pessoas a cujo respeito existe a incidência respectiva.

Confesso a V. Exa., êsse lamentável equívoco permaneceu no art. 24, § 2º em contradição, portanto, à resolução da Câmara e do Senado, que já se haviam manifestado de maneira a não deixar qualquer dúvida, em relação à inconstitucionalidade da cobrança de renda sôbre os direitos de autor e à remuneração de professores e jornalistas.

Baseou-se a diretoria do Impôsto de Renda sôbre o equívoco da permanência do § 2º do art. 24, de resto, absolutamente formal, mas que na Comissão de Redação deveria ter sido eliminado do projeto, de vez que a parte substantiva taxativamente se referia. A matéria, que já havia sido repelida pela Câmara e pelo Senado.

Vê, portanto, V. Exa., sr. Presidente, que o Poder Legislativo repeliu a exegese do Ministério da Fazenda e da diretoria do Impôsto de Renda, que pretendia taxar, ao contrário do que dispõe o artigo 203 da Constituição, os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas. Esse é o elemento histórico.

Não vejo como pretenda a diretoria do Impôsto de Renda cobrar o impôsto de renda contrariamente ao pronunciamento do Poder Legislativo, que repeliu a sugestão da exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda e que, expressamente, se pronunciou contrariamente a essa incidência do impôsto em face dos têrmos categóricos, precisos e insofismáveis do artigo 203 da Constituição.

Eram estas, sr. Presidente, as considerações que desejava fazer, para manifestar a estranheza que me causou o ofício do diretor da Divisão do Impôsto de Renda que, baseado em lamentável equívoco do projeto, facilmente constatável, convertido mais tarde em lei, pretende cobrar o impôsto de renda sôbre os direitos de autor e remuneração dos professores e jornalistas quando não, perfeitamente, que houve pronunciamento sólene do Poder Legislativo, repelindo a exposição de motivos do ministro da Fazenda, e afirmando de maneira insofismável a sua inconstitucionalidade."

NEGOCIARÃO COM OS RUSSOS

Seoul, Coréia, 22 (U.P.) — Abandonando sua posição original, os Estados Unidos concordaram em negociar com elementos que sejam designados pelos russos sôbre o fornecimento de energia elétrica à Coréia Meridional. Antes, as autoridades norte-americanas não queriam negociar com elementos coreanos, insistindo em que sòmente a Rússia era considerada responsável pela parte setentrional do país, ocupada por suas tropas. Os comunistas coreanos na zona norte cortaram a corrente elétrica para a zona americana, a 14 de maio.

Não são funcionários públicos

Os diaristas da União, dos Estados e municípios têm direito, porém, às garantias da legislação trabalhista

No plenário do Senado, os srs. Artur Santos e Felinto Muller levantaram dúvidas sôbre a constitucionalidade do projeto n.º 102, de 1948. Esse projeto assegura efetivamente aos *trabalhadores* diaristas, que constituem o pessoal de obras dos diversos serviços da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal, os direitos garantidos aos *trabalhadores* pelo artigo 157 da Constituição. (Indo a matéria à Comissão de Justiça, aí o sr. Olavo Oliveira expoz as razões da sua constitucionalidade, assim argumentando:

"A Constituição Federal regula, no seu título VIII, arts. 184, a 194, as condições de investidura, exercício e vantagens dos *funcionários públicos*.

E, no seu título V — *Da ordem econômica e social* — disciplina no artigo 157, ns. I a XVI e parágrafo único, os direitos e vantagens dos *trabalhadores*.

O pessoal de obras dos poderes públicos, atingindo o número de milhares de homens, *não é evidentemente funcionário público*, não podendo, assim, enquadrar-se na tutela constitucional dos servidores do Estado.

O referido pessoal é na sua mais viva realidade um numeroso corpo de *trabalhadores*.

O princípio máximo do nosso sistema democrático — *todos são iguais perante a lei* (Constituição Federal, artigo 141, § 1º) — tem categórica reafirmação, no tocante aos trabalhadores, no art. 157, parágrafo único da nossa Lei Maior:

"Não se admitirá *distinção* entre trabalho manual ou técnico e o trabalho intelectual, *nem entre os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e benefícios*".

Os trabalhadores diaristas dos poderes públicos têm de ser juridicamente tratados como os trabalhadores dos particulares, extendendo-se àqueles tôdas as obrigações legais atribuídas ao patrão ou empregador, no concernente aos que mourejam como diaristas nas suas obras.

Mais um argumento afasta a possibilidade de incidirem na *legislação sôbre funcionários públicos trabalhadores da União, Estados, Municípios e Distrito Federal*.

A Constituição, no seu art. 158, garante aos trabalhadores *o direito de greve*, que não outorgou aos funcionários, na conformidade do conceito geral de Direito Público sôbre a situação jurídica dos funcionários públicos.

E o nosso Código Penal considera crime, no seu art. 323, o abandono de cargo público fora dos casos permitidos em lei, agravando-o se de fato resulta prejuízo público.

Os referidos *trabalhadores*, levados para a esfera das relações do poder público com o funcionalismo, perderiam o *direito de greve*, essencial à sua categoria social.

As considerações expostas levam-me a aceitar a constitucionalidade do ordenamento do assunto em foco, em lei trabalhista dentro do artigo 5, XV, a, da nossa Carta Politica".

O sr. Olavo Oliveira propoz, entretanto, várias emendas á iniciativa, tendo ido a imprimir o seu parecer, para posterior debate no seio da Comissão.

ECONOMIA RURAL E PROIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS SUPÉRFLUAS

Os dois projetos de leis apresentados ontem na Câmara, liberando também a exportação de todos os nossos produtos – Convocada para hoje uma sessão noturna

Primeiro orador inscrito no expediente de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Levy apreciou, ràpidamente, a situação da economia rural do país, desenvolvendo também considerações sôbre o comércio internacional. Finalizando seu discurso, encaminhou á Mesa dois projetos de leis, á guisa de sugestões para a solução dos problemas que expôs e examinou.

O primeiro dêsses projetos cria um adicional ao impôsto de renda, de 15 por cento sôbre as tabelas em vigor nas diferentes cédulas. Com a importância obtida por meio dêsse adicional, será constituído o "Fundo de Amparo aos Municípios" a cujo crédito será levada a quantia arrecadada anualmente, na conta que a União abrirá no Banco do Brasil. As importâncias recolhidas dessa fórma serão obrigatòriamente aplicadas em medidas de assistência social e sanitária ao trabalhador e á economia rural, visando o aumento de sua capacidade produtiva e melhoria das lavouras abertura de estradas, etc. A arrecadação do Distrito Federal, segundo ainda o projeto, será igualmente aplicada em amparo ás atividades produtoras da sua zona rural, não podendo exceder de 15 por cento das verbas, em qualquer caso, os gastos com pessoal para os serviços resultantes da lei.

O segundo projeto autoriza o Executivo a organizar uma lista de artigos considerados supérfluos ou de luxo, cuja importação será proibida, excetuando-se aquêles sujeitos a acordos bi-laterais de comércio entre o Brasil e outros países. O govêrno fica também autorizado a estabelecer licenciamento baseado em quotas prèviamente determinadas, com valor ou volume estabelecido de acôrdo com as conveniências do mercado cambial e disponibilidade de divisas, para manufaturas e mercadorias de relativa necessidade, não imprescindíveis à produção ou á população, cuja relação elaborará. Tôdas as matérias primas e materiais indispensáveis á produção agrícola e industrial independerão de licença prévia para importação, ficando, porém, autorizada a Fiscalização Bancária a negar abertura de crédito em moeda livre para aquisição dos produtos que, a critério da Carteira de Importação e Exportação, puderem ser adquiridas com pagamento em moeda bloqueada ou compensada de que disponha o Banco do Brasil.

O ultimo artigo do projeto dispõe que fica liberada a exportação de todos os produtos, com exceção do arroz, feijão, milho, tecidos e gêneros considerados de primeira necessidade em geral.

AS FIBRAS NACIONAIS

Também sôbre a economia brasileira, falou depois o sr. Costa Pôrto, que demonstrou a ausência de um plano orgânico no sentido de encaminhar para uma solução os problemas fundamentais do país. Analisou, particularmente, o caso das fibras nacionais e acentuou a divergência existente entre os mercados do Sul e os centros produtores de matéria prima têxtil, aquêles batendo-se pela isenção de impostos sôbre a sacaria e êstes reclamando defesa para a sua industria nascente.

Apresentou finalmente um projeto, que obriga o govêrno a financiar a Cooperativa de Caroá de Pernambuco, a fim de que possam ser adquiridas maquinárias que se adaptem á fiação e tecelagem dessa fibra.

OSWALDO CRUZ

O sr. Café Filho enviou á Mesa mais um requerimento de informações, dirigindo ao Executivo as seguintes perguntas:

1) — Tem o govêrno conhecimento do que foi feito em pról do monumento ao cientista Oswaldo Cruz?

2) — O Poder Executivo, em caso afirmativo — a) — tomou parte, por intermédio de algum Delegado, na Comissão que está incumbida da realização dessa justa homenagem a Oswaldo Cruz?; b) — qual a quantia existente, ou arrecadada, para êste fim?; c) — houve concurso para a feitura dêsse monumento?; d) — em que fase se encontra o mesmo?; e) — Já há local destinado para sua colocação?

A BORRACHA E A EXPERIÊNCIA DE BELLÈRRA

Em sessão anterior, a Câmara havia aprovado um projeto abrindo ao Ministério da Agricultura o crédito de sete milhões de cruzeiros destinado á manutenção das plantações de Belterra. Muito se discutiu a utilidade dêsse crédito, uns sustentando a conveniência de manter-se a plantação de seringueiras e outros argumentando em contrário com a superprodução da borracha e o preço artificial estabelecido para o financiamento do govêrno.

Ontem, o sr. Munhoz da Rocha ocupou-se do assunto afirmando ser de grande utilidade o projeto votado e referindo-se depois ás criticas proferidas por alguns deputados:

"Há uma infinidade de dissenções, de restrições, quanto ao êxito das plantações Ford, no Tapajós; há criticas — e mui severas — sôbre a administração das mesmas. O govêrno, e, principalmente, Ministério da Agricultura têm o dever de aceitar tais criticas com espirito democrático, isto é, como modalidade de cooperação no serviços publicos que se realizam na Amazônia. Mas o que ao Congresso cumpre é fornecer todos os recursos para que as plantações Ford do Tapajós constituam um êxito e não um fracasso.

Não teremos de nos envergonhar se a experiência do Tapajós fôr um fracasso. Ford, com tôda sua técnica e com todo seu dinheiro, levou mais de 20 anos no Tapajós e gastou cêrca de 400 milhões de cruzeiros; não pôde dar á sua plantação uma função econômica. Chegou um ponto em que Ford resolveu encerrar suas operações comerciais fêz seu balanço, conhecendo assim quais eram seus prejuizos, para, daí por diante, ficar indiferente ao assunto. A Ford não interessa o prosseguimento das experiências do Tapajós, mas a nós brasileiros interessa fundamentalmente, porque a unica forma de industrializar a nossa produção de borracha é plantar seringueiras.)' impossivel, absolutamente impossivel, industrializar a produção da borracha nativa das seringueiras dispersas na mata virgem".

O sr. Café Filho aparteia para lembrar que a solução estaria na boa escolha da terra, tarefa que seria muito dificil na Amazônia — responde o orador. E acrescentou o sr. Munhoz da Rocha que isso é tão dificil na região amazônica, que Ford consumiu ali cêrca de vinte anos e não conseguiu resultados satisfatórios.

— Mas deixou-nos uma experiência — pondera o sr. Toledo Piza.

— Uma experiência fracassada — ajunta o sr. Aureliano Leite.

— Uma experiência — continua o sr. Munhoz da Rocha — que temos o dever de ultimar; e ainda há bons indícios de que essa experiência será um êxito. Está sendo ultimada.

(Conclui na 5ª pág.)

PREVENIR É MELHOR

A perspectiva de mais uma guerra mundial poderá ter ou não ter importância. Mas lá diz a máxima popular que homem prevenido vale por dois. Com relação aos países se poderia admitir uma analogia bem entendida. Os Estados Unidos, até há pouco um país industrial, não tardou a criar um serviço admirável de produção agrícola, como ràpidamente improvisou e desenvolveu seu aparelhamento bélico de larga envergadura. Não suponham que vimos falar da guerra, nesta coluna, ou fazer um levantamento dos boatos correntes sôbre o assunto. Mas, para discorrermos um pouco a respeito da segunda linha de qualquer conflito mundial, a atividade econômica de portas a dentro, devemos chamar a atenção para precedentes edificantes.

A própria Inglaterra multiplicou seus campos de produção e transmudou seus parques e jardins em hortas. O Brasil, país ainda quase essencialmente agrícola, não passou fome, mas lutou com dificuldades — e ainda hoje luta — para alimentar convenientemente a sua já densa população. E entremos, sem mais demora, no tema a que vimos. Refere-se ao precário aparelhamento de nossas atividades agrárias e pecuárias. Tem estado na pasta de todos os governos a mecanização da lavoura, mas isso ainda não passou do domínio de um velho sonho. O que aí está, o que continua e espera providências que não aparecem com a necessária urgência, é a mudança de nosso empírico sistema de trabalhar nos campos. Os poucos lavradores com recursos para importar máquinas agrícolas, mesmo pagando ás alfândegas o dôbro ou o triplo do valor do custo no exterior — já o demonstrámos com cifras oficiais, — não vencem o cipoal em que se enroscam as cambiais bancárias.

Outros desanimam muito antes de atingir essa etapa, por terem de percorrer e vencer uma burocracia que eterniza os despachos de simples expediente fiscal. Entretanto, do alto dos arranha-céus em que se acomodam os departamentos administrativos, empenhadamente lhes pedem que produzam ao máximo, para equilibrar a balança econômica e atenuar a fúria dos preços. E no momento imperioso em que se deve acelerar a cultura da terra, não há financiamento, e tudo se limita a falar pomposamente numa reforma agrária, ainda no papelório, e no próximo advento de um Banco Agrário — a cacofonia está oficialmente consagrada — que será a salvação dos agricultores... a vir pelas calendas gregas.

O primeiro projeto de reforma agrária, aparecido no Congresso, data de abril de 1947, tendo permanecido em incubação há mais de ano; e não poderia ser votado de afogadilho, porquanto há em seu bôjo muito que emendar. Ainda que os retoques fôssem possíveis, já não poderiam ser feitos, pois também o govêrno tem no chôco parlamentar um anteprojeto com o mesmo objetivo, igualmente cheio de dispositivos que exigem cuidadoso estudo e debate. O primeiro projeto, recebido logo com apartes desconcertantes, quando seu autor o lia na Câmara, provàvelmente já estará no cemitério do arquivo.

E o do govêrno? Êsse, por ser de quem é, talvez tenha melhor sorte, mas já não chegará a tempo de estruturar com a indispensável urgência uma remodelação de tal vulto. Por outro lado, a lavoura, que não tem máquinas, também não tem braços, tanto porque os trabalhadores nacionais abandonam os campos como por permanecer insolúvel o problema imigratório. Essa é a triste situação em que nos achamos, não obstante tôda gente estar convencida — e os dirigentes mais que ninguém — de que prevenir é melhor que providenciar depois dos fatos consumados. Não se dá á lavoura nem máquinas nem braços. Apelar-se para a sua eficiência, a fim de que o país não seja, mais uma vez, surpreendido de celeiros vazios, é o mesmo que pedir a um gigante sem braços e sem pernas que se levante e trabalhe.

E como está tudo condicionado á decretação de uma reforma agrária e à fundação de um banco especializado em crédito agrícola, que só virá, se vier, de cambulhada com outros... que virão tarde ou não virão, o país continua desaparelhado para produzir, quando menos, proporcionalmente ás mais imperiosas necessidades.

AS DENÚNCIAS DO GENERAL TAVORA SÔBRE A LIGHT

Vai a Câmara nomear uma comissão de inquérito para apurá-las – Entre os projetos aprovados ontem, um poderá diminuir o eleitorado brasileiro

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o requerimento da Comissão de Justiça, pedindo a designação de uma comissão especial de inquérito para apurar as denúncias formuladas pelo general Juarez Távora, nas duas cartas que enviou ao sr. Domingos Velasco, sôbre as atividades da *Brazilian Traction Light and Power*. Aprovado êsse requerimento à última hora, a designação dos deputados que deverão integrar a comissão sòmente será feita hoje, possivelmente, ou na próxima sessão. As denúncias do subchefe do Estado Maior do Exército referem-se principalmente a três pontos: a) — a Light não cumpre as leis brasileiras; b) — impediu a construção da Usina de Salto, quando ministro da Fazenda o sr. Souza Costa, a fim de ficar com o monopólio da eletricidade nos mais importantes centros industriais do país; c) — detém, como de sua propriedade, emprêsas subsidiárias que já pertencem ao patrimônio da Nação.

Desenvolvimento econômico, pensões e outros assuntos

Durante o período da ordem do dia, tumultuado, quase inteiramente, por votações mal dirigidas, foi requerida urgência inicialmente para três projetos que obtiveram aprovação: um dispensando a exportação do café da licença prévia; outro autorizando a abertura do crédito de Cr$ 30.000.000,00 para o desenvolvimento econômico dos Estados do Maranhão, Piauí e Goiás; e o terceiro dispondo sôbre a carreira de tesoureiro e ajudante de tesoureiro do Ministério da Fazenda, cujas vantagens se estendem aos conferentes de valores da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda.

A seguir, no mesmo ambiente de tumulto, foram aprovadas mais as seguintes proposições:

N. 467, abrindo ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 33.200,00 para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe (discussão única); n. 477, abrindo ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr$ 27.200,00, para pagamento a membros do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo em 1947 (discussão única); n. 482, abrindo ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 46.800,00, para ocorrer ao pagamento de gratificações de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba (discussão única); n. 577, modificando os artigos quarto e quinto do decreto-lei n. 5.576, de 14 de junho de 1943; que assegura direito a emprego aos ex-empregados dos bancos cuja liquidação foi determinada pelo decreto-lei número 4.612, de 24—8—1942 (discussão única); n. 578, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para a maquinaria destinada à instalação de moinhos da Indústria Mineira de Moagem Limitada (discussão única); n. 639, concedendo pensão especial à viuva e filhos menores do agrônomo fruticultor, Joaquim Ferreira de Carvalho (discussão única); n. 641, concedendo a pensão especial de Cr$ 500,00 mensais, a Belmira Botelho de Arruda Medeiros, viuva de Antônio Medeiros; n. 642, autorizando a abertura, pelo Ministério do Trabalho, do crédito especial de Cr$ ..... 365.784,30, para atender a despesas decorrentes da desapropriação de imóvel, na cidade de Belém, Estado do Pará (discussão única); n. 659, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 1.500.000,00, (discussão única); número 678, abrindo ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 193.200,00, para ocorrer ao pagamento de gratificações de representação, aquisição de imóveis e aluguel de casa pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (discussão única); n. 420, autorizando o Poder Executivo a abrir, no corrente exercício, pelo Ministério da Educação e Saúde Pública, o crédito especial de Cr$ 100.000,00, como subvenção ao Hospital Beneficente São Francisco de Assis, da Ituverava, no Estado de São Paulo (discussão inicial); número 469, considerando de utilidade pública a Casa de Nossa Senhora da Paz no Rio de Janeiro (discussão inicial); n. 491, concedendo abatimento de transporte aos ex-combatentes e seus dependentes menores (discussão inicial); número 502, considerando participantes da Fôrça Expedicionária Brasileira os sub-oficiais e sargentos do Primeiro Grupo de Caça da FAB, que operou na Itália (discussão inicial); n. 535, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Federal de Segurança Pública e o sr. Domingos Vassalo Caruso (discussão inicial); n. 549, abrindo, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxílio ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional (discussão inicial); n. 560, concedendo regalia de prisão especial aos oficiais da Marinha Mercante Nacional, quando submetidos a processo penal (discussão inicial); n. 564, relevando da prescrição o direito das pessoas beneficiadas pelo decreto-lei número 1.544, de 25 de agôsto de 1939, que concedeu pensão vitalícia aos voluntários das campanhas do Uruguai e Paraguai (discussão inicial); n. 586, autorizando a criação de agência postal no Distrito de Barbosa, Município de Avanhandava, Estado de São Paulo (discussão inicial); n. 589, concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras para máquinas e materiais destinados à Companhia de Cimento Portland Poti (discussão inicial); n. 591, isentando do regime de licença prévia a importação de tratores e máquinas agrícolas (discussão inicial); n. 608, autorizando o Poder Executivo a fazer doação dos imóveis havidos pela União, por falecimento de Lino Montolli, situados na cidade de São João del Rei, Minas Gerais (discussão inicial); n. 612, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr$ 521.724,50, para pagar à firma Klabin Irmãos & Cia. (discussão inicial); n. 618, dispondo sôbre vantagens às enfermeiras que integraram a Secção Hospitalar anexa à Fôrça Expedicionária Brasileira (FEB), (discussão inicial); n. 224, autorizando a abertura pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ .... 1.933.913,00, para atender às despesas com a Delegação Brasileira à Conferência de Comércio e Emprêgo (discussão única); n. 462, extinguindo a Comissão Nacional de Gasogênio (discussão única); número 579, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras a sociedades comerciais; número 514, revogando a taxa especial, criada pelo decreto-lei n. 5.582, de 1943, sôbre o algodão exportado ou utilizado; n. 515, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 600.000,00, para pagamento de auxílio ao Touring Club do Brasil; n. 490, determinando critério para a distribuição das importâncias relativas às visitas de emergência, especial e especial de emergência, feitas por funcionários da Saúde dos Portos.

Requisitos para a qualificação eleitoral

Todos os projetos aprovados ontem passaram quase despercebidos pela maioria dos deputados presentes, tal a confusão que se estabeleceu desde o princípio e não foi dominada. Até proposições com pareceres contrários dos órgãos técnicos foram dadas como aprovadas, inclusive a de n. 679, que trata de assunto relevante, exigindo prova de instrução primária "suficiente", de renda consistente, "pelo menos", no salário mínimo e outros requisitos "fundamentais" para que um cidadão, neste país tão mal alfabetizado, possa obter qualificação de eleitor...

A Mesa, dando-a como aprovada, declarou que o parecer da Comissão de Justiça era favorável às medidas propostas. O relator da matéria naquele órgão técnico, sr. Afonso Arinos, chegou ao plenário depois de liquidado o assunto, e esclareceu que o seu parecer não opinava favoràvelmente, mas aconselhava que se aguardasse a votação da nova lei eleitoral, em curso no Senado. Mas já era tarde. A proposição estava aprovada em discussão inicial.

A responsabilidade do Estado no Seguro Social

O executivo não está a par dos objetivos legais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, adverte o relator do orçamento do Ministério do Trabalho

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados deverá iniciar hoje o exame da Proposta Orçamentária para 1949. O sr. Segadas Viana, relator do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, em seu parecer observou que a proposta de orçamento deste Ministério apresenta, para 1949, uma grande majoração em relação ao exercício corrente. Isso decorre, entretanto, de fatores estranhos aos serviços do Ministério, já que Cr$ 25.601.500,00 correspondem ao reajustamento de vencimentos, Cr$ 294.000.000,00 ao aumento na Cota de Previdência, Cr$ 20.000.000,00 na dotação para o abono familiar e Cr$ 4.500.000,00 para a realização de inquérito destinado à fixação das novas tabelas de salário mínimo.

"A proposta orçamentária, de um modo geral, está bem melhor do que a apresentada para o exercício corrente, com imensas falhas, como apontamos em nosso relatório anterior, disse o relator.

Cumpre acentuar, ainda uma vez, o que então dissemos. Há necessidade do desdobramento do M. T. I. C. em dois órgãos distintos: o Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Ministério da Economia, que será integrado, entre outros departamentos ora enquistados em diversos ministérios, pelos Departamentos de Industria e Comércio, de Propriedade Industrial e de Seguros Privados e Capitalização, ora situados no ambito do M.T.I.C.

A concentração de atividades tão distintas em um só ministério, como atualmente sucede, exige do ministro de Estado um esfôrço físico e intelectual exaustivo e, por maior que seja sua dedicação e sua capacidade, não pode ele se dedicar ao estudo de grandes problemas, absorvido que ficará pela parte simplesmente burocrática do M.T.I.C.

Chamado a cuidar de determinados setores, em determinados momentos exigindo maior atenção, o ministro de Estado terá de colocar em segundo plano outros, com prejuizo para a eficiência geral do Ministério.

E' profundamente doloroso, continuou o sr. Segadas Viana, para quem examina a proposta orçamentária do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio e vai procurar na Mensagem presidencial a explicação para certas dotações, ler o capitulo da mesma sobre "Assistência e Previdência Social". Doloroso porque mostra como o Poder Executivo não está a par dos objetivos legais dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, do SESI e SESC, do SENAI e SENAC, e da Legião Brasileira de Assistência, porque comprova que os poderes publicos não se convenceram de que a grande massa trabalhadora assalariada deve ser cuidada e protegida por toda a coletividade já que, com seu trabalho, é viga mestra do progresso da Nação.

As favelas do Rio de Janeiro e os mucambos do Recife estão cheios de operários que não têm outras casas menos infectas para morar; a tuberculose atinge de maneira avassaladora o proletariado e a grande maioria das instituições de previdência ainda não dão satisfatória assistência médica e hospitalar aos seus associados.

As aposentadorias são infimas em face dos baixos salários e no caso de doença os segurados recebem verdadeiras esmolas, onde a situação é idêntica.

Os estudiosos de assuntos de previdência social estão todos de acôrdo em que é necessário ampliar os serviços dos institutos e caixas, mas isso só poderá ser feito com o aumento de contribuições, o que seria anti-social em face do baixo nivel de salário da maioria do proletariado. E uma das causas da ineficiência dos órgãos da previdência é, justamente, o atraso do governo no pagamento de suas contribuições, sendo seu débito de mais de dois e meio bilhões de cruzeiros. E também as autarquias industriais não pagam: o Lóide Brasileiro deve 53 milhões, a Central do Brasil 100 milhões, a Rêde Mineira de Viação 40 milhões, a Sorocabana, 100 milhões, etc. E o que ainda se reveste de maior gravidade: o governo não pagou as dotações orçamentárias de 1946 e 1947, não obstante já haver o Tribunal de Contas registrado os créditos!

A impossibilidade de melhorar os beneficios, sem aumento das contribuições dos empregados, foi que levou os empregados da industria e do comércio a podirem ao governo a criação do S.E.S.I e do S.E.SC., mantidos exclusivamente pelos patrões e com objetivos diferentes dos institutos de previdência.

Para 1949 o governo inclui na proposta orçamentária uma dotação de Cr$ 424.000.000,00, para cuja cobertura declara contar com Cr$ ...... 330.000.000,00 da Taxa de Previdência, com a taxa para a L.B.A. e ainda com a taxa do S.E.S.I. e do S.E.S.C. (2% sobre os salários da industria e do comércio), ora com destinação própria, sendo que, como se vê da mensagem, o Executivo apresentará ao Legislativo um projeto de reforma do nosso atual sistema de contribuição para o seguro social.

Ou a reforma do sistema de contribuições vai vigorar somente para 1950 ou então a dotação deveria ser ainda assim de mais de Cr$ ...... 750.000.000,00, exclusidas as taxas da L.B.A., do S.E.S.I. e do S.E.S.C., que passariam a ser arrecadadas pelos institutos, sem que esse acréscimo viesse melhorar o plano de beneficios ora aplicado.

Se a reforma é para 1950, a dotação para 1949, de 424 milhões somente importará num "deficit" superior a 600 milhões de cruzeiros na cota da União já que se prevê

(Conclui na 5.ª pág.)

A Câmara pitoresca

Gandhi e o jejum

Enquanto o sr. Graco Cardoso, da presidencia, tentava dominar a confusão dominante na votação dos projetos, vibrando simultanea e ininterruptamente todos os timpanos de que a Mesa dispõe, um grupo de deputados, no fundo do recinto discutia o decreto baixado pelo prefeito do Distrito Federal, dando à atual "Praça Getulio Vargas" o nome de "Mahatma Gandhi".

— Há homenagens — dizia o sr. Lino Machado — que eu não compreendo e chegam mesmo, a revelar uma ponta qualquer de perversidade. Essa, por exemplo. Aquilo é tudo, menos praça. Que tivesse o nome do sr. Getulio, vá lá. Mas de Gandhi? Ora, sim senhor! Um homem que encheu o mundo com a sua virtude, a sua inteligencia, a sua paixão pela verdade, batizando um lugar inexistente...

O sr. José Romero, procurando interpretar o pensamento do general Mendes de Morais, lembrou ao representante maranhense que o Mahatma, apesar da sua grandeza moral, era pregador de uma doutrina negativista e assim estava justificada a sua presença numa praça que não existe:

— Lino, ponderava, você precisa de ler o ensaio de Romain Rolland sobre o apostolo hindú. Lá você verá que ele não amava tanto á India, colocando-a muitas vezes abaixo de sua fé religiosa; lá você verificará que ele, por vezes, punha arrepios de revolta no espirito de Tagore, combatendo a civilização, procurando impedir que o progresso das maquinas ocidentais invadisse a India. Era todo "não" — Não-violencia, Não - progresso, todo "não". Onde ficaria melhor o seu nome que na placa de uma Não-Praça?...

O sr. Lino Machado não gostou da justificação e insistiu em que seria mais justificavel o nome do ex-ditador:

— Segundo muito bem demonstrou o jornalista Carlos Lacerda, o sr. Getulio Vargas, diante do Não-governo Dutra, representava aquela figura de Rebeca do romance levado para o cinema: um homem cuja ausencia absorvia a presença do atual presidente da Republica. Isso, sim. A praça inexistente poderia ser um simbolo...

Os outros ouviam, interessados, a discussão, quando o sr. Graco Cardoso deu uma "timpanada" mais forte e suspendeu momentaneamente a conversa. Passado esse susto, novamente o grupo cuidava do seu assunto. O sr. Lino Machado ia prosseguir, rebatendo a justificação do sr. Romero, mas foi detido pelo sr. Rui Santos:

— Eu ouvi a argumentação dos dois. Inclino-me pelo Romero, embora não aceite o sentido da justificação. Inclino-me por outro motivo: a homenagem do prefeito está em que será perpetuada a maior arma de Gandhi, que era o jejum...

— Mas como? Isso é que me parece perversidade... — protestou o sr. Romero. E o sr. Rui Santos explicou:

— Figuremos: chega um visitante ao Rio. Vê no guia da cidade o nome da praça. Influenciado pelo prestigio do Mahatma, quer logo conhecê-la, é claro. Toma um taxi, ruma para lá. Chega e fica "jejuando", porque vê tudo, menos a praça...

Nada menos de um bilhão de dólares

é necessário à recuperação do potencial econômico do Brasil

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados deveria iniciar ontem a discussão da Proposta Orçamentária para 1949, com a leitura do parecer do sr. Segadas Viana ao Orçamento do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio. No entanto, animada por diversas questões de ordem e preliminares suscitadas, a Comissão acabou por se desviar do objetivo preciso de sua reunião, fazendo digressões sôbre a situação economica do país, a proposito da qual foram lembradas as recentes missões financeiras dos srs. Souza Costa e Edmundo Macêdo Soares, este ao tempo em que era ministro da Viação, nos Estados Unidos.

O sr. Horacio Lafer, em resposta a um aparte do sr. João Cleofas, que se referira à conferencia realizada pelo atual governador do Estado do Rio na A. B. I. historiando as suas demarches junto ao govêrno norte-americano, em 1946, disse que, a despeito de seus esforços e do seu patriotismo, o sr. Macêdo Soares não lograra exito em sua missão nos Estados Unidos e só muito tempo após o seu regresso é que se começara a vislumbrar alguma possibilidade de um empréstimo norte-americano ao Brasil, este, porém, em bases inferiores ao crédito de que necessitamos para atender aos serviços de natureza inadiavel. O govêrno brasileiro fez sentir então ao dos Estados Unidos que declinava das mesmas ofertas, já que o crédito oferecido, na época, não permitia satisfazer as nossas necessidades gerais.

Aplaudiu o sr. Lafer esta atitude do govêrno, declarando que, a seu ver, o Brasil só poderia pleitear e aceitar empréstimos globais para obras de natureza nacional, e não créditos parciais, que nos deixariam na mesma situação, a despeito dos compromissos assumidos.

— Não convém ao Brasil nada menos de um bilhão de dólares, disse o sr. Horacio Lafer.

O sr. Souza Costa, ponderou que, a seu ver, deviamos ser mais modestos, aceitando parcelas de créditos, desde que as mesmas parcelas fossem empregadas, efetivamente, em óbras necessárias e uteis, que, assim, podiam ser atacadas aos poucos.

Observou, ainda, o presidente da Comissão de Finanças que, de sua ultima viagem aos Estados Unidos, trouxera a impressão de que os norte-americanos se inclinam a uma ajuda financeira substancial ao Brasil, desde que possam ter elementos para julgar que os empréstimos se destinem á realização ou incentivo de um plano economico nacional, seguramente elaborado. No caso do Brasil, como explicara aos americanos, não se trata de qualquer realização ou criação nova, mas de uma recuperação do nosso potencial econômico, cuja eficiência vai diminuindo pela escassês de transportes, principalmente ferroviário, de material de trabalho e de energia elétrica. No terreno estritamente financeiro, o de que necessitamos é do financiamento para as nossas exportações, sobretudo para a Europa, que consome 50% dos produtos brasileiros exportaveis. E é precisamente a Europa que, no momento, não pode pagar em dólares os artigos recebidos do Brasil, obrigando, assim, a retração de nossas exportações.

Lembrou, a proposito do auxilio financeiro que o Banco Internacional poderá prestar ao Brasil, o consentimento daquele Banco em emprestar á Light noventa milhões de dólares para o melhoramento de suas instalações neste país. Comentou o sr. Souza Costa que não se admirara da Light ter obtido o empréstimo, mas, sim, de com aquele dinheiro haver conseguido comprar material elétrico nos Estados Unidos, onde há uma verdadeira fome desse artigo, que sendo escasso, é, de preferencia, vendido para as nações devastadas da Europa.

Cerca das 17,40, quando o presidente acabara de advertir á Comissão que deviam prosseguir os trabalhos regulares, e dava, assim, a palavra ao sr. Segadas Viana para relatar o Orçamento do Ministério do Trabalho, o sr. Fernando Nobrega, com o apoio dos colegas, sugeriu que, em face do adiantado da hora, e da extensão do parecer, fosse transferida para a reunião de hoje a leitura do referido trabalho, o que foi aprovado.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A Comissão de Transportes e Comunicações aprovou, em sua reunião de ontem, em carater de urgencia, uma emenda do sr. Jurandir Pires Ferreira ao projeto referente á autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil, dispondo sôbre a criação de uma diretoria, em lugar de conselho de administração, como estipulava o projeto.

Foi aprovado substitutivo do sr. Vandoni de Barros ao projeto que manda abrir o crédito de Cr$ ..... 8.000.000,00 para atender ás despesas com a construção da rodovia Alcindo Guanabara em Teresopolis, no trecho que liga Niterói a Friburgo, nas proximidades da cachoeira Macacú.

Do sr. Juscelino Kubstichek foi aprovado parecer favoravel ao anteprojeto que acompanhou a mensagem do Executivo autorizando a emissão de um sêlo em beneficio do filho sadio do lazaro.

NA COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

A Comissão de Obras Publicas aprovou ontem parecer favoravel do sr. Asdrubal Soares ao projeto n.º 235, de autoria do sr. Plinio Lemos, que abre pelo Ministério da Viação o crédito de Cr$ 50.000.000,00 para a construção de pequenos açudes na área do poligono das sêcas.

O sr. Antônio Silva leu parecer á mensagem 252, que submete á apreciação do Congresso anteprojeto de lei autorizando a abertura do crédito especial de quatro milhões de cruzeiros para atender ás despesas com a instalação de uma usina hidrelétrica na Colônia Agricola Nacional do Maranhão, terminando por propor fôsse arquivada a aludida mensagem. O sr. José Arnaud pediu vista da mesma, o que foi deferido. Prosseguindo, apresentou relatório em que julgava não haver por que opinar a Comissão, de vez que a matéria versava assunto de competência da Comissão de Finanças, no projeto n.º 651-48, de autoria do sr. Amando Fontes, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas para o material elétrico importado pelo Estado de Sergipe. Opondo-se ao ponto de vista do relator, falou o sr. Heribaldo Vieira. A discussão generalizou-se, decidindo a Comissão que o projeto voltaria ao relator. Relatou, em seguida, o sr. José Arnaud o projeto n.º 624-48, de autoria dos srs. Lima Cavalcanti e outros, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de doze milhões de cruzeiros a fim de auxiliar as prefeituras de Catende e Maiaral, em Pernambuco, vitimadas pelas enchentes, opinando pelo arquivamento. O parecer foi aprovado e assinado.

OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAGINA